Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.660 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTI

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE SETEMBRO DE 1929 | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O «Almirante Jaceguay» desencalhou hontem, proseguindo em sua viagem

Houve na China um horrivel massacre de mussulmanos, perdendo a vida mais de tres mil pessoas

Partiu da Inglaterra para os Estados Unidos, pelo «Berengaria», o primeiro ministro britannico MacDonald

Costes e Bellonte a caminho de Tokio e do «record» de longa distancia

O ministro do Ar francez ainda não teve noticias novas do avião «?»

Dieudonné Costes e Maurice Bellonte a bordo do "?", em que estão tentando bater o record de vôo directo em longa distancia, estabelecido por Ferrarin e Del Prete no seu vôo do Roma a Natal

Paris, 29 (U. P.) — O ministro da Aviação não tem noticias do aviador Costes e seus companheiros, desde a passagem dos mesmos sobre Colonia.

O FURACÃO QUE SOPROU SOBRE AS BAHAMAS

Calcula-se em vinte o numero de pessoas mortas em Nassau

(*Especial da "Associated Press"*)

Miami, 28 (Serviço exclusivo do "Correio") — Vinte pessoas foram mortas em consequencia do furacão, em Nassáo, ao que diz um telegramma do "Miami Herald", transmittido por meio do radio.

O mesmo despacho diz que os damnos causados pelas tempestades foram "peores collectivamente do que em qualquer tempo antes".

Nassau ficou inundada e ás escuras, com os telephones cortados. O systema de abastecimento de agua, porém, permaneceu intacto.

Passando pela cidade com uma velocidade calculada em cem milhas por hora, o furacão fez afundar quasi todas as pequenas embarcações que se achavam no porto, arrebentou em varios pontos o cáes, destelhou casas, interrompeu as communicações e deixou a cidade sem energia electrica.

A casa do governador foi seriamente damnificada e as egrejas tambem soffreram pesadamente.

As famosas arvores de Ceiba, de Nassau ficaram pelladas e todas as vegetações ficaram arruinadas.

O temporal foi em condições identicas ás do desastroso furacão de 1926.

(*Especial da "Associated Press"*)

Miami, 28 (Serviço exclusivo do "Correio") — As ruas desta cidade estão praticamente desertas e o commercio ficou virtualmente suspenso, hoje, devido ás tempestades, que continuam varrendo Miami.

Os habitantes temem que o furacão das Indias Occidentaes possa chegar até aqui.

Os musicos francezes protestam contra o jazz e o tango argentino

Paris, 28 (U. P.) — O Syndicato dos Musicos Francezes annuncia que formulou um protesto, a ser apresentado ao governo, a respeito da preponderancia dos musicos estrangeiros, na França, especialmente dos tocadores de jazz dos Estados Unidos e das orchestras de tangos argentinos, sustentando que a popularidade desses generos está deixando sem trabalho centenas de musicos francezes.

A Hamburg Amerika Linie vae desenvolver a sua navegação para a America do Sul

(*Especial da "Associated Press"*)

Hamburgo, 28 (U. P.) — A Hamburgo-Amerika Linie annuncia que vae dar importante desenvolvimento aos seus serviços para os paizes latino-americanos.

Os vapores "Thuringia" e Westphalia" serão transferidos do Atlantico Norte para o Sul, na primavéra de 1928, quando serão chrismados os novos, nomes de "General San Martin" e "General Artigas".

Este inverno, os vapores "Bayern", "Baden" e "Wurtemberg" serão melhorados, com a installação de novas turbinas.

Funda-se em Paris uma Academia Diplomatica Internacional

Paris, 28 (U. P.) — Foi constituida nesta capital uma organisação chamada Academia Diplomatica Internacional, composta de notaveis diplomatas, inclusive embaixadores e ministros, tendo por fim discutir, sem caracter formal, os problemas internacionaes.

Sua primeira reunião será a 4 de outubro.

A QUESTÃO SINO-RUSSA

Um protesto de Moscou contra os fusilamentos summarios de cidadãos do Soviet

(*Especial da "Associated Press"*)

Moscou, 28 (Serviço exclusivo do "Correio") — O governo do Soviet solicitou do governo allemão que formulasse perante os governos de Nankin e Mukden um energico e decisivo protesto "contra a cruel execução, sem processo, de cidadãos do Soviet", citando a recente execução de tres empregados ferroviarios sovietistas, em Tsitsikar, sendo os mesmos mortos sem que a côrte os ouvisse.

O governo russo dá toda a responsabilidade desses actos aos governos de Nankin e Mukden e declara que não pretende reconciliar-se com a situação assim creada e pretende tomar quaesquer medidas de represalia que possam ser consideradas necessarias á protecção das vidas dos cidadãos do Soviet que permaneçam em territorio chinez.

A REDUCÇÃO DOS ARMAMENTOS NAVAES

Farão parte da delegação japoneza á Conferencia das cinco potencias o ministro da Marinha e o embaixador em Washington

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 28 (Serviço exclusivo do "Correio") — O primeiro ministro MacDonald, em uma mensagem dirigida ao Executivo Nacional do Partido Trabalhista, refere-se á Conferencia do Desarmamento que se realizará em Washington com a sua chegada, e declara que qualquer accordo que se alcance apenas poderá ser preliminar ao entendimento mais amplo que será feito na conferencia das outras potencias navaes.

"Não procuremos — diz elle — brindar qualquer outra nação ou quaesquer outras nações com um "fait accompli" que ellas devem acceitar ou rejeitar."

A mensagem será lida por occasião da abertura da Conferencia Annual do Trabalho, na proxima segunda-feira.

Londres, 28 (U. P.) — O jornal "Sunday Times" diz saber que os convites para a Conferencia Naval serão enviados á França, Japão e Italia, amanhã ou na segunda-feira proxima.

Tokio, 28 (U. P.) — Sabe-se que o ministro da Marinha, sr. Takarabe, e o embaixador Matsudaira, representante do Japão nos Estados Unidos, serão os principaes delegados do imperio á Conferencia das cinco potencias navaes.

ESTA' SALVO O "ALMIRANTE JACEGUAY"

Foi posto novamente a fluctuar o navio brasileiro

Londres, 28 (U. P.) — O Lloyd's Register annuncia que o navio brasileiro "Almirante Jaceguay" foi posto de novo a fluctuar e seguiu viagem.

AS PEREGRINAÇÕES A' CIDADE DO VATICANO

Entre a turma belga chefiada pelo cardeal van Roey figuram mineiros vestidos a caracter

Cidade do Vaticano, 28 (U. P.) — O papa recebeu em audiencia uma peregrinação belga chefiada pelo cardeal Van Roey. Alguns mineiros que faziam parte da peregrinação estavam vestidos com a roupa e instrumentos com que descem ás minas, outros vestiam-se de mechanicos e carpinteiros. O papa sorrindo lembrou que elle éra tambem pastor e pescador.

OS FURACÕES QUE SOPRARAM SOBRE AS BAHAMAS

Morreram quatro pessoas e são muito grandes os damnos materiaes

Nassau, ilha de New Providence, Bahamas, 28 (U. P.) — Esta ilha está-se reconstituindo do peor dos furacões que já experimentou desde 1866 e que começou quarta-feira á noite, durando devastadoramente até sexta-feira pela manhã. Pelo menos quatro pessoas morreram e os damnos causados ás propriedades são enormes, tendo ficado esta cidade sem communicações com o resto do mundo até esta manhã.

AINDA AS INUNDAÇÕES NA ITALIA

Em Potenza e Salerno morreram vinte pessoas, tendo desapparecido mais trinta na primeira provincia

Potenza, 28 (U. P.) — Em consequencia das inundações, morreram vinte pessoas nas provincias de Potenza e Salerno, estando sendo consideradas desapparecidas trinta, em Potenza.

PARA INTENSIFICAR AS RELAÇÕES COMMERCIAES FRANCO-BRASILEIRAS

Foi organizado um bureau de informações sobre o Brasil

Paris, 28 (U. P.) — Afim de facilitar e intensificar as relações commerciaes entre o Brasil e a França, o agente economico e commercial da França em Porto Alegre está organizando no Ministerio das Relações Exteriores um bureau de informações sobre o Brasil.

A LINHA AEREA NOVA YORK-RIO DE JANEIRO-BUENOS AIRES

Foi lançado hontem, em Buffalo, um avião com capacidade para trinta e quatro passageiros

(*Especial da "Associated Press"*)

Buffalo, 28 (Serviço exclusivo do "Correio") — Foi lançado esta tarde o hydroplano "Commodore", para trinta e quatro passageiros, considerado o maior avião já construido nos Estados Unidos.

Esse avião é o primeiro dentre doze identicos que serão empregados no serviço commercial entre Nova York, Rio de Janeiro e Buenos Aires.

O aeroplano é provido de dois motores Pratt Whitney, de 575 cavallos-força, sendo capaz de desenvolver uma velocidade de 130 milhas por hora. Esta tarde, foi elle experimentado em diversos vôos pelo tenente Leigh Wade, antigo aviador do Exercito dos Estados Unidos e um dos pilotos que tomaram parte no vôo militar norte-americano ao redor do mundo.

O seu lançamento não obedeceu a nenhum cerimonial.

LONDRES TEM NOVO LORD MAYOR

Sir William Waterlow foi eleito por unanimidade

Londres, 28 (U. P.) — Sr. William Waterlow foi eleito unanimemente Lord Mayor da cidade de Londres.

Os trabalhos na União Mundial Pró-Sociedade das Nações, em Zurich

Zurich, 28 (Havas) — A commissão juridica e politica do Conselho da União Mundial das Associações Pró Sociedade das Nações occupou-se detalhadamente, na reunião de hoje, da applicação do artigo 19 do pacto.

A discussão proseguirá na proxima sessão, conjuntamente com o exame da proposta que exprime a satisfação da União pela resolução adoptada pela assembléa de Genebra com referencia á interpretação do referido artigo.

Realizou-se, hontem, uma grande manifestação publica, na qual tomaram a palavra varios oradores que passaram em revista os trabalhos e os resultados praticos já alcançados pela Sociedade das Nações, e trataram do papel que o organismo será chamado a desempenhar no futuro.

A promoção do addido militar chileno nesta capital

Santiago, 28 (A. A.) — Preenchendo á vaga occorrida com a reforma do general Agustin Moreno, annuncia-se que será promovido a general, o coronel Carlos Vergara, actual *attaché* militar junto á embaixada chilena no Rio de Janeiro.

CORRE SANGUE POR TODAS AS FÓRMAS NA CHINA

Em represalia aos musulmanos em Kansu, os chinezes fazem um massacre generalizado

Shanghai, 28 (U. P.) — Noticias retardadas, com detalhes sobre os acontecimentos de Kansu revelam que os musulmanos trucidaram setecentos chinezes em um unico dia, depois do que os chinezes, em represalia, fizeram um massacre generalizado.

Shanghai, 28 (U. P.) — Outras informações retardadas sobre os acontecimentos de Kansu dizem que os chinezes massacraram ao todo dez mil musulmanos. Sabe-se, mais, que as tropas chinezas que chegaram em julho mataram tres mil musulmanos no districto de Gao-chow, dispersando os restantes.

Shanghai, 28 (U. P.) — Relativamente ao morticinio de mahometanos em Kansu sabe-se que a paz fôra restabelecida no mez de agosto ultimo. Por esse motivo muitos musulmanos voltaram ao districto de Taechov.

Os homens entre quinze e cincoenta annos achavam-se separados de suas familias ao que se suppõe para conseguir alimentos. Segundo os boatos correntes esses homens foram trucidados ás portas da cidade.

Segundo informam alguns viajantes chegados de Kansu, já se contaram 2.996 cadaveres.

Um duello em Buenos Aires

Buenos Aires, 28 (A. A.) — No duello entre os deputados Viñas e Guillot, realizado nos terrenos de Olivos, trocou-se um disparo, sem consequencias. Os duellistas não se reconciliaram.

MACDONALD JA' ESTA' A CAMINHO DOS ESTADOS UNIDOS

O "Berengaria", que o conduz e á sua filha, partiu hontem, pela manhã de Soothampton

Southampton, 28 (U. P.) — O primeiro ministro MacDonald e sua filha Izabel partiram daqui, pelo "Berengaria", para os Estados Unidos, ás 9 horas e 30 minutos da manhã.

Southampton, 28 (U. P.) — A partida do "Berengaria", que está levando para os Estados Unidos o primeiro ministro MacDonald, estava marcada para ás 7 horas da manhã. O nevoeiro, porém, retardou-a, de modo que sómente foi possivel ao navio partir depois das 9 horas.

O MEDO DA FEBRE AMARELLA

Foram suspensas varias medidas de vigilancia, em Montevidéo nos navios idos do Brasil

Montevidéo, 28 (A. A.) — O presidente do Conselho de Hygiene revogou algumas medidas que haviam sido tomadas por medicos subalternos, quanto aos passageiros procedentes do Rio de Janeiro, não sendo certo que tenham sido retidos os passaportes de alguns delles.

Os passageiros do "Giulio Cesare", ha pouco chegados, desceram á terra sem a menor contrariedade ou exigencia.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Numerosos soldados das forças rebeldes revoltam-se

Hong Kong, 28 (U. P.) — Noticia-se que numerosos soldados das forças do general rebelde Chang Fat-kwei se revoltaram.

A primeira divisão chegou a Shan-si, procedente de Hankow, proseguindo para Ichang.

CLEMENCEAU FEZ HONTEM 88 ANNOS

Sua data foi commemorada com o "Tigre" já convalescente da recente enfermidade

Saint Vincent sur Jard, França, 28 (U. P.) — O antigo presidente do Conselho de Ministros, sr. Georges Clemenceau, celebra hoje seu 88º anniversario natalicio, gozando perfeita saude.

O illustre estadista passa o dia em completo repouso, recebendo milhares de telegrammas de felicitações de personalidades de destaque de toda a França e de muitos paizes estran-

O DIRECTORIO HESPANHOL E OS INTELLECTUAES

Primo de Rivera acha auspicioso o augmento de votos a seu favor na Academia de Jurisprudencia

Madrid, 28 (Havas) Entrevistado a proposito do recente escrutinio realizado na Academia de Jurisprudencia, e em que, num total de 200 votos, 60 foram favoraveis ao directorio, o general Primo de Rivera, chefe do governo, declarou que se achava verdadeiramente surprezo com os progressos ultimamente verificados no seio dos intellectuaes.

"Ha cinco annos accentuou o presidente do Conselho, não possuiamos naquella assembléa senão uma dezena de vozes favoraveis. E', pois, de crer que, com mais meia duzia de annos, o Directorio logrará estabelecer nesse sector, o nivellamento de forças que, em todos os demais, dá ao governo um apoio unanime."

O sr. Kellogg entra para a Legião de Honar

Washington, 28 (Havas) — Uma nota da embaixada de França aos jornaes annuncia que o governo daquelle paiz acaba de conferir, ao sr. Kellog, a Grã-Cruz da Legião de Honra:

A solenne entrega das insignias ao ex-secretario de Estado será feita, a 11 de novembro proximo, pelo embaixador nesta capital, sr. Paul Claudel.

Tres millionarios allemães envolvidos em um caso escuro

Berlim, 28 (U. P.) — Foi revelado hoje que os tres irmãos millionarios Max, Leo e Willy Scalarek foram presos quinta-feira, accusados de haver obtido adeantamentos do Banco Municipal — ao que se affirma na somma de meio milhão de esterlinos — por meio de facturas falsificadas de fardamentos para as repartições municipaes.

A DISPUTA DA TAÇA GORDON BENNETT

Começou hontem em São Luis a corrida de balões esphericos

São Luiz, 28 (Havas) — A's 16 horas precisamente, como estava determinado começaram a ser largados os aerostatos que concorrem á disputa da taça Gordon Bennett.

O primeiro a desapparecer nos ares foi o "Cidade de Essen", seguido de "Goodyer VIII" e "Argentina" ás 16 horas 15, e dos demais apparelhos inscriptos na ordem prefixada, a intervallos de cinco minutos.

Os balões, impellidos por fraco vento procuram a direcção de nordeste.

O GENERAL MARIANTE SO' NÃO E' BOM AVIADOR AQUI...

Na França, elle foi condecorado juntamente com outros officiaes brasileiros

Paris, 28 (Havas) — Acabam de ser nomeados, ou promovidos, na Ordem Nacional da Legião de Honra, os seguintes officiaes do exercito brasileiro:

General Mariante, director da Aviação: Commendador.

General Antonio Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra: Official.

Coronel Othon dos Santos, commandante da Escola da Aviação : Official.

Coronel Julião Freire Esteves, commandante da Escola de Intendencia: Cavalleiro.

Major Renato Baptista, do 4º Batalhão de Engenharia, com séde em Itajubá: Cavalleiro.

Paderewski está quasi restabelecido

Lausanne, 28 (U. P.) — O famoso pianista Paderewski, ex-presidente da Polonia, está melhorando, havendo esperanças de que elle deixe o hospital de clinica a que se recolhera na proxima semana.

O BANCO INTERNACIONAL DE AJUSTES

Segundo o "Daily Telegraph" entre os seus directores não poderão deixar de figurar representantes do Brasil, Argentina e Chile

Londres, 28 (U. P.) — O chronista diplomatico do "Daily Telegraph" declara que a directoria do Banco Internacional de Ajustes inevitavelmente comprehenderá representantes do grupo sul-americano composto da Argentina Brasil e Chile.

O ENTERRAMENTO DO CARDEAL DUBOIS SERA' NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

Já visitaram o seu corpo dezesete mil pessoas

Paris, 28 (U. P.) — Annuncia-se que o corpo do cardeal Dubois arcebispo de Paris, será enterrado na crypta da cathedral de Notre Dame, na proxima terça-feira. Dezesete mil pessoas já visitaram a camara ardente.

A QUESTÃO DO SARRE

Foi feito um accordo franco-allemão sobre a data da conferencia, que será em Paris

Paris, 28 (U. P.) — O "Quai d'Orsay, annuncia que a França e a Allemanha concordaram em iniciar as negociações sobre o Sarre a 16 de outubro, nesta capital.

Aviação Mundial

O "Terra do Soviets" chega a Seward

Seward, 28 (U. P.) — O aeroplano russo "Terra dos Soviets" chegou aqui ás 3 horas e 42 minutos da tarde, refazendo a sua provisão de essencia, para voar até Sitka e dali até Seattle.

O "MONTEVIDE'O CHEGA A' CAPITAL URUGUAYA

Montevidéo, 28 (U. P.) — O avião americano "Montevidéo", chegou a este porto ás 13 horas e trinta minutos.

LINDBERGH PARTIU PARA MARAIBO

Maracay, Venezuela, 28 (U. P.) — O aviador norte-americano coronel Lindbergh, partiu para Maraibo, ás nove horas e quinze minutos.

A CHEGADA DE DINDBERGH A' CURAÇA'O

Curaçáo, 28 (U. P.) — O aviador americano coronel Lindbergh, vindo de Maracay, chegou a esta cidade ás dez horas e quarenta e cinco minutos.

SIDAR CHEGOU A ASSUMPÇÃO

Assumpção, 28 (U. P.) — O avião "Exercito Mexicano", tripulado pelo coronel Sidar, chegou hoje a esta capital ás 10,45 da manhã.

LINDBERGH, CHEGA A BARRANQUILLA,

Barranquilla, Colombia, 28 (U. P.) — O aviador americano coronel Lindbergh, chegou a esta cidade.

A princeza Maria José da Belgica partiu para a Hespanha

Bruxellas, 28 (Havas) — A princeza Maria José, acompanhada da sua dama de honor partiu, hontem á noite, com destino á Hespanha.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Estuda-se a organização das Bolsas de Mercadorias

Lisboa, 28 (Havas) — Iniciou hoje, os seus trabalhos a commissão especialmente incumbida de estudar as bases para a organização e o funccionamento das Bolsas de Mercadorias, projectadas tanto para a metropole, como para as ilhas e as colonias. Os ministros da Agricultura e das Colonias assistiram á reunião.

Lisboa, 28 (Havas) — Está definitivamente marcada para principios do mez proximo a inauguração das communicações telephonicas directas entre Lisboa e Evora.

Lisboa, 28 (A. A.) — Foram presos, perto de Leiria, Manoel Santos, Eugenia Lapierre e Thereza Lapierre, sob a accusação de burlas feitas mediante cheques falsos e das quaes foram victimas alguns bancos do Rio de Janeiro, inclusive o Banco Germanico.

A policia apprehendeu importantes valores em poder dos burlões, que estavam luxuosamente installados e gastando como nababos.

O principal membro da quadrilha, que dá pelos nomes de Luiz Castro ou João Lopes Cunha, fugiu para Paris, em companhia de sua amante, Anna Lapierre.

Num banco desta capital foram apprehendidos tambem 150 contos das referidas burlas. Em casa de um tio do chefe da quadrilha, em Pennafiel, foram encontrados tambem valores no total de 500 contos.

As burlas praticadas pela quadrilha ascendem ao total de 2.000 contos.

Lisboa, 28 (Havas) — Despacho de Sarnada do Vouga informa que foi encontrado, naquella localidade, o cadaver nu de uma moça suspenso de uma arvore.

A victima tinha o craneo raspado a navalha de barba.

A macabra descoberta causou enorme impressão na população local.

A policia iniciou activas diligencias para a elucidação do crime.

Lisboa, 28 (U. P.) — O governo nomeou uma commissão presidida pelo sr. Bento Carqueja afim de estudar a organização das Bolsas de Mercadorias na metropole, nas ilhas e nas colonias.

Lisboa, 28 (U. P.) — Falleceu em Angra o jornalista José Areia.

Lisboa, 28 (U. P.) — Os industriaes de oleos resolveram obstar a importação de oleos e azeites do estrangeiro e tambem solicitar do governo a livre exportação do azeite.

Lisboa, 28 (U. P.) — Falleceram em Lisboa o escrivão Julio de Oliveira Morgado; em Ponte Barca o abbade José Rodrigues Cruz; e em Fornos de Algodres o proprietario Pedro Melosa.

Lisboa, 28 (U. P.) — O governo concedeu 253.000 contos para a construcção immediata de portos maritimos no paiz.

Lisboa, 28 (U. P.) — Foi publicado hoje um decreto regulando as promoções no exercito.

EM TORNO DA CONFERENCIA PENAL DE BUENOS AIRES

Considerações a proposito da não representação dos Estados Unidos

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 28 (Serviço exclusivo do "Correio") — A affirmações que se faziam de que o facto dos Estados Unidos deixarem de enviar representantes á Conferencia de Sciencia Penal de Buenos Aires fôra uma medida de represalia contra a Argentina, são desmentidas pelo secretario de Estado, sr. Stimson, declarando que a unica razão da não escolha da representação americana foi a falta de sommas autorizadas para custear o seu envio e a impossibilidade de encontrar um phrenologista que queira custear as proprias despesas.

Commentando isto o correspondente em Washington do "New York Times" diz que, nos circulos diplomaticos, se sente que o governo argentino tem sido um dos principaes criticos da politica do governo dos Estados Unidos de algum tempo a esta parte, mas nunca houve uma confissão desde facto por qualquer pessoa autorizada a falar pelos Estados Unidos durante qualquer das recentes administrações e todo o esforço tem sido feito no sentido de evitar circule a impressão de que o governo dos Estados Unidos considera as criticas como descortezia.

A Argentina foi um dos mais vigorosos criticos, na America Latina, da politica tarifaria dos Estados Unidos. Houve tambem consideraveis commentarios á apparente lentidão por parte da administração argentina em convidar o sr. Hoover, depois de eleito. Em todo caso, o sr. Hoover teve uma recepção extremamente cordial, á sua chegada.

A embaixada argentina em Washington tem estado sem embaixador ha mais de um anno, mas isto é visto officialmente como um assumpto de conveniencias internas da Argentina. Embora o governo argentino deixasse de manifestar a sua intenção de adherir ao Pacto Kellog, houve manifestações asseguratorias de que no tempo proprio a Argentina adherirá.

Devido á complexidade da politica sul-americana, o Brasil tambem deixou de adherir ao tratado, mas acredita-se que a sua adhesão virá quando a Argentina mudar de situação.

O QUE O RADIO PÓDE PRODUZIR

Vae fazer-se na Allemanha uma experiencia de transmissão de photographias aereas

(*Especial da "Associated Press"*)

Berlim, 28 (Serviço exclusivo do "Correio) — A transmissão pelo radio de photographias aereas tiradas de bordo dos aeroplanos em meio do ar será feita pela primeira vez na Europa, com aeroplanos de Luft Hansa, a 2 de outubro proximo.

As photographias serão transmittidas pelo radio para a estação de Witzleven, perto desta capital.

A experiencia é importantissima visto como com o seu exito será possivel radiographar mappas do tempo e mappas de terra, no futuro.

As usinas metallurgicas Ebb Vale, da Inglaterra, vão dispensar cinco mil operarios

Newport, Inglaterra, 28 (U. P.) — Noticia-se que as usinas metallurgicas Ebb Vale Iron and Steel Works communicaram a cinco mil de seus trabalhadores que serão despedidos no dia vinte e oito de outubro proximo. O director do estabelecimento declarou que essa medida fôra tomada em virtude da crescente competição européa.

Palpites sobre o futuro governo peruano

Lima, 28 (A. A.) — Assegura-se que o Ministerio que servirá no novo periodo presidencial do presidente da Republica, sr. Leguia, será o seguinte:

Interior — Husman Delos Heres; Exterior — Salomon; Justiça — Salazar; Fomento — Machage Munoz; Fazenda — Masias; Guerra — Salmen (general); Marinha — Nunez Chavez.

Mais um trecho ferroviario inaugurado na Italia

Voghera, 28 (U. P.) — A linha tronco da estrada de ferro que liga o Valle Staffora a Voghera e Varzi foi aberta no trafego e dentro em breve será estendida até á linha Placenza-Genova, que está sendo construida.

O INTERESSE DOS INGLEZES PELO BRASIL

Varias pessoas têm procurado o sr. Ovey, futuro embaixador no Rio, para pedir informações sobre o nosso paiz

Londres, 28 (U. P.) — Com o consentimento do primeiro ministro MacDonald, o ministro do Commercio, sr. William Graham, concedeu ao novo embaixador britannico no Brasil, sr. Ovey uma sala no Departamento do Commercio Ultramarino, afim de que elle ahi possa receber diariamente os homens de negocios interessados no Brasil. Soube-se que desde segunda-feira passada, o sr. Ovey discutiu com um armador, que procurava informações sobre o Brasil, com um technico em construcção de estradas sobre as possibilidade de abrir rodovias e com um representante de uma importante firma constructora do automoveis sobre o melhor meio de vender automoveis na grande republica. Hontem á tarde o sr. Ovey concedeu nove entrevistas dessa natureza.

Os accionistas do Banco fallido de Biella entram em accordo

Biella, 28 (U. P.) — Os portadores de titulos da Banca Biellese, que falliu, concordaram em acceitar um accordo com quarenta por cento.

Falleceu o bispo Metropolitano de Jerusalem

Londres, 28 (U. P.) — O correspondente do "Times" em Jerusalem informa que falleceu hontem monsenhor Cleopha, bispo metropolitano de Nazareth, que era um eminente professor de numismata.

A COSTA DA FLORIDA EM ESPECTATIVA DE UM FURACÃO

Toda ella foi varrida por furiosa tempestade e a população de Miami está-se prevenindo

Miami, 28 (U. P.) — Esta manhã ás oito horas furiosa tempestade varreu toda a costa da Florida. O temporal segundo se acredita é precursor do furacão, cuja passagem se teme desde ha alguns dias. Os habitantes desta cidade procuraram refugio nas estructuras a prova de tufões. Teme-se que o cyclone passe por Keyvest, devido ao temporal que reina em Havana. Os observatorios dizem que o furacão atravessa o extremo sul da Florida entre Keywest e Miami, attingindo esta localidade.

Os partidos opposicionistas da Polonia recusam-se a todo entendimento com os governistas

Varsovia, 28 (Havas) — Os varios partidos governistas propuzeram aos demais grupos parlamentares a reunião de uma conferencia, onde os delegados das diversas facções discutissem os melhores methodos de trabalho a serem adoptados para a revisão constitucional.

Os opposicionistas recusaram-se terminantemente a entrar em accordo a respeito.

Chega a Paris o professor Henrique Roxo

Paris, 28 (U. P.) — Chegou a esta capital o professor Henrique Roxo que vem visitar diversos estabelecimentos de sua clinica especial de alienista.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 28 (U. P.) — O mercado de cambio fechou com as seguintes cotações:

Paris, 74,80; Londres, 92,68; Zurich, 368,39; Renda Italiana, 67,15; Emprestimo Consolidado, 78,59.

Dois deputados argentinos vão bater-se em duello

Buenos Aires, 28 (A. A.) — Em consequencia do incidente de hontem na sessão da Camara, bater-se-ão hoje em duello os deputados Viñas e Guillot.

A arma escolhida é a pistola.

Deram excellentes resultados as experiencias para fixar a torre de Pisa

Pisa, 28 (U. P.) — As experiencias realizadas afim de verificar a possibilidade de reforçar a base da torre inclinada, mediante a injecção de cimento liquido nos alicerces, deram, segundo se affirma, excellentes resultados.

Um casamento de amôr na Côrte de D. João VI

MARIA JUNQUEIRA SCHMIDT

Verdadeiramente curiosa a nota que d. Pedro Carlos trouxe á burguezissima côrte do sensaborão esposo de Carlota Joaquina! D. João VI era o ridiculo, pompeando na rotundidade do ventre, na flacidez das bochechas, na deselegancia das maneiras, na meia-luz do olhar... D. Pedro Carlos, a juventude arrogante, a petulancia desmesurada, o desprezo pelas formulas pragmaticas da etiqueta, o pouco caso pela politica... O amoroso, que entendia realizar, e realizava mesmo, os mais absurdos sonhos do seu coração de emotivo e de sensacional!

Filho de d. Gabriel e de dona Marianna Victoria, — aquelle irmão dos principes das Asturias, e esta de d. Maria I e de Pedro III —, nasceu o infante na Hespanha. Por morte dos paes, já aos 2 annos de edade, veiu para a companhia da tia, — a horrenda e horrorosa Carlota Joaquina. Cresceu, pois, na côrte portugueza. Vale, assim, dizer que não teve principios de educação. Nem sequer rudimentos de instrucção.

Na comitiva real emigrou para o Rio de Janeiro em 1807. Aqui levou a mesma vida de Lisboa. Frequentava diariamente as cavallariças do paço. Comprazia-se sobremodo na intimidade dos lacaios. Falava habitualmente na linguagem licenciosa dos trintanarios. Primava, emfim, pela desenvoltura das maneiras e grosseria do trato. Joven ainda denunciára a violencia do genio e as inclinações autoritarias da vontade. A ninguem costumava encarar face a face. Esquivo, desconfiado, arredio o seu olhar. Sombrias, carregadas as feições. A physionomia sempre fechada. Um enygma perpetuo. Melhor, — uma tremenda espectativa...

Apezar da diversidade de genios, mereceu, desde pequeno, a sympathia de d. João VI. Consequentemente, o odio de Carlota Joaquina. Além dessa razão, outros motivos tinha ella para hostilizar o primo, que era, ao mesmo tempo, seu sobrinho por affinidade.

No Brasil, fôra Pedro Carlos nomeado almirante da marinha portugueza. E, nessa qualidade encarregado da fiscalização do porto do Rio de Janeiro. Como não approvasse os planos politicos da tia e prima, e se oppuzesse mesmo ás suas pretenções referentes á regencia da America Hespanhola, entrou a perseguir systematicamente as fragatas vindas de Hespanha e surtas na Guanabara, cuja missão outra não era senão coadjuvar o programma secreto da camarilha de Carlota Joaquina. Imagine-se o furor da Infanta ao saber das prepotencias e arbitrariedades do joven almirante!

Por essa época, Pedro Carlos apaixonára-se doidamente por Maria Thereza, filha mais velha de d. João VI. Carlota Joaquina, porém, havia destinado a primogenita a seu irmão Fernando VII. Assim, estaria reservada á filha a corôa da Hespanha, caso não viesse ter ás suas proprias mãos. Para o sobrinho estroina deveria tocar Maria Isabel, a segunda filha...

Pobres sonhos de amor! Ai! delles, se não fôra a protecção condescendente de d. João VI?! O Regente era o mais indiscreto dos alcoviteiros. Deliciava-se com o namoro dos jovens principes. E ria á socapa ante a idéa de contrariar a esposa. As intrigas teciam a sua teia em torno do amor nascente. Viam-se os infantes todos os dias, pelo menos á hora das refeições. Nesses momentos, reunia-se a familia inteira, excepto Carlota Joaquina que costumava comer sósinha no seu quarto. Admittia, ás vezes, a presença de Anna de Jesus Maria, a futura marqueza de Loulé, que sempre fôra a predilecta e que, nessa época, com seus quatro annos de edade, muito graciosa, muito falante, fazia o encanto da côrte. Maria Thereza era a querida do pae. Mas, não gozava de muito prestigio junto aos irmãos. D. Pedro adorava Maria Isabel, ao passo que d. Miguel era todo do grupo das pequerruchas. Ficou celebre, aliás, na historia a amizade deste ultimo por Anna de Jesus Maria. Findas as refeições, começavam os commentarios. No quarto da soberana a maledicencia fervilhava. Os principezinhos divertiam-se á custa da irmã mais velha:

..."Porque Pedro Carlos não tirára os olhos de Maria Thereza..." "Porque d. João VI encorajára os namorados a comerem das mesmas frutas que se apresentaram na mesa..." "Porque a noticia do casamento estava prestes a estourar"...

Carlota Joaquina, furiosa, deixava escapar ditos tremendos, phrases indecorosas, coisas de arrepiar...

Aquella mulher, além de feia, era eminentemente mal educada...

Apresentou-se-lhe, certo dia, o marquez de Aguiar, ministro de Estado, para fazer-lhe a communicação do proximo matrimonio. Incalculavel o accesso de cólera da consorte real. Disso deu sciencia immediata ao marido por meio de uma nota de protesto. Nesse documento, redigido em termos pouco protocollares, manifestou a sua formal opposição ao casamento projectado. Dom João leu a nota. Coçou o queixo. Deu uma risada. E não se preoccupou mais com a zanga da esposa atrabiliaria. Em todo o caso, o enlace foi adiado por tres mezes. Medida de prudencia...

Pela segunda vez foi ter o marquez de Aguiar á presença da Infanta Regente... E, desta feita, fez-lhe sentir, em termos categoricos, que os compromissos ajustados eram irrevogaveis. Vengo impotentes novos esforços em contrario, Carlota Joaquina vociferou exasperada:

— *"Ficaria menos triste se me annunciasse que minha filha Maria Thereza caira em um poço!"*

Effectuaram-se, logo depois, as nupcias principescas. Era no anno de 1810.

Qual ave agoureira, viveu, desde então, Carlota Joaquina a propalar a meio mundo suas lugubres previsões a respeito da felicidade do novo casal. Enganára-se redondamente. Radical transformação produziu o casamento na alma cruel de Pedro Carlos. De máo e vingativo passou a ser bom e compassivo. Até na sua physionomia, antes sempre annuviada, resplendiam ahi certa doçura e certa suavidade, que lhe imprimiam tonalidade de meiguice e de benevolencia. Tornou-se surprehendentemente docil: — curvava-se, submisso, á vontade e aos carinhos da mulher. Ninguem mais lhe ouvia na voz o tom arrogante e autoritario de outrora. Verdadeiro milagre operára-se em sua alma!...

D. João rejubilava com a felicidade dos recem-casados. E a côrte assistia, com certa inveja, ao poema de amor, que ambos compunham.

Infelizmente só dois annos de vida foram concedidos a essa paixão venturosa. Em 1812, aos 22 annos de edade, fallecia o principe d. Pedro Carlos, deixando a mulher com 19 annos apenas! Triste epilogo!...

O golpe imprevisto feriu fundo a alma apaixonada de Maria Thereza. Mas... não ha dôr que o tempo não acalme! Em 1838, casou-se ella, em segundas nupcias, com seu cunhado, o infante d. Carlos, pretendente ao throno da Hespanha. Depois de enviuvar pela segunda vez, veiu a fallecer no anno de 1874.

A vida de Pedro Carlos é uma prova flagrante da acção regeneradora do amor.

Nella meditando, como não maldizer a politica de antanho que, tyrannicamente, cégamente, obsidentemente sacrificava, a torto e a direito, os mais puros affectos, os mais nobres sentimentos, em holocausto cruel aos seus interesses mais subalternos e, ás vezes, horripilantemente sordidos...

Nos dias que correm, os principes podem amar á vontade, sem pesar sobre os seus corações o *contrôle* de chumbo das conveniencias politicas...

A inauguração do palacio da Associação de Imprensa de Madrid

Tendo a Associação Brasileira de Imprensa recebido, por intermedio da Legação hespanhola desta capital, um convite da Associação de Imprensa de Madrid para que se fizesse representar na solenne inauguração do Palacio dessa Associação hespanhola, foi enviado ao ministro da Hespanha o seguinte officio:

"Exmo. sr. d. Alfredo Mariátegui, M. D. ministro da Hespanha. — Tenho a honra de, em nome do sr. presidente, accusar o recebimento do officio em que v. ex. transmitte á Associação Brasileira de Imprensa o amavel convite da Associação de Imprensa de Madrid, para que nos façamos representar nas festas com que aquella prestigiosa agremiação de profissionaes do jornalismo hespanhol vae commemorar a installação definitiva da sua séde social em edificio proprio. Levado esse convite ao conhecimento da directoria desta casa, na sessão semanal de hontem, 26, foi o mesmo unanimemente acceito, sendo indicado para representar a A. B. I. nas solennidades da inauguração do Palacio da Imprensa de Madrid, o consocio dr. Paulo Vidal, que, ora se encontra em Sevilha, como nosso delegado no Congresso da Imprensa Technica. A directoria da Associação Brasileira de Imprensa ainda em sua sessão ultima, resolveu que esta secretaria em officio, e por intermedio de v. ex. agradecesse á sua brilhante congenere de Madrid, o gesto que teve de sensibilizadora deferencia para com os jornalistas do Brasil. Aproveito a opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos da mais elevada consideração e respeito. (a) Eduardo Whitehurst Filho, 2º secretario."

Fallecimento em Porto Algere

Porto Alegre, 28 (Radio-Havas) — Falleceu o sr. José Pettersen, funccionario aposentado do Banco Pelotense.

O ministro da Fazenda está em Rezende

Rezende, 28 (A. A.) — Pelo primeiro nocturno, chegou hontem a esta cidade o sr. Oliveira Botelho, ministro da Fazenda, que veiu acompanhado de sua senhora. S. ex. foi esperado, na gare da Central, por grande numero de amigos.

O dr. Oliveira Botelho assistirá amanhã ao pleito municipal para renovação dos poderes locaes, bem assim aos festejos commemorativos da data de 29 de setembro, anniversario da fundação de Rezende.

Do programma consta, alvorada e solennidade civica na praça Centenario, corridas no prado Rezendense e á noite baile nos salões da Caixa Rural, baile este offerecido pela Prefeitura á sociedade rezendense.

Uma nota do Lloyd sobre o encalhe do "Almirante Jaceguay"

Communicam-nos da superintendencia do Lloyd Brasileiro:

"Tendo alguns jornaes de hontem transmittido telegramma sobre o encalhe do vapor "Almirante Jaceguay" sem maiores detalhes sobre o accidente, procurou a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro syndicar urgentemente sobre o occorrido, tendo recebido, hoje, 28, ás primeiras horas da manhã, o seguinte communicado da sua agencia de Rotterdam:

"Encalhe "Almirante Jaceguay" sem importancia, chegou hoje, á 1 hora da manhã, sairá pela tarde."

Communicado posterior informa que o navio hoje mesmo proseguiu viagem, tendo saido de Rotterdam ás 2 horas da tarde."

Para ler no bonde

O deputado Lusardo quer que a Camara se interesse pelo patrimonio artistico do paiz, decretando medidas intelligentes no sentido de salvaguardar o que ha de bello em nossas tradições.

O desejo é louvavel; mas a Camara é logar improprio para cuidar dessas coisas nobres.

* * *

O "Financial News" declarou que a campanha eleitoral no Brasil correrá normalmente, "visto como é confiar no bom senso dos politicos brasileiros".

O professor Juliano, ao ler o telegramma de Londres, philosophou:

— Eu é que sei. Felizmente só vêm para o Hospicio os que não são politicos...

* * *

Respondendo a um aparte do sr. Villaboim, que estranhava que o "leader" da Alliança quizesse agora deixar o Banco do Brasil, quando, ha cinco annos, impugnava a mesma medida, o sr. José Bonifacio disse:

— Isso era em outro tempo!

Depois da sessão, o sr. Villaboim gracejava:

— O outro tempo do Bonifacio era quando elle queria resolver o problema do inquilinato, creando moradias no óco do páo...

* * *

Telegrapham de Nova York, que o explorador Wilkins seguiu para a ilha da Decepção, no archipelago de Shetlandes.

O Raul, cada vez mais incorrigivel:

— Wilkins vae na frente, preparar as accommodações. Depois delle, ou o Getulio, ou o Julio Prestes terá tambem de seguir...

* * *

Os intendentes reconciliaram-se com o prefeito, dispostos agora a cortar no orçamento.

(Noticiario.)

Depois de rusgas bem fortes,
Abraços! Mas que freguezes!
Agora cuidam de córtes,
Naturalmente cortezes...

A VIAGEM DE LORD D'ABERNON

O addido commercial britannico não viajou

Da noticia em que registramos a volta da Missão Britannica, para a Europa, a bordo do "Asturias", temos a esclarecer [illegible] de reportagem. O sr. Stanley S. Iverning, addido commercial da Grã Bretanha, na embaixada junto ao nosso governo, effectivamente foi passageiro do alludido paquete até o porto desta capital, [illegible] de ter acompanhado, a São Paulo, o sr. visconde D'Abernon, em sua visita ao Estado de São Paulo, [illegible] até á cidade de Santos.

A GREVE DO CONSELHO

O sr. Villaboim interveiu, reconciliando os belligerantes

Não podia haver duas opiniões em divergencia no caso da crise intestina do Conselho Municipal. Fóra, evidentemente, uma forte injecção de cafeina que o puzéra alheio ás suas proprias faculdades originarias, fazendo-o delirar para as idealizações de prestigio politico. A materia eleitoral lhe daria elemento de presença para se assegurar da connivencia do prefeito ás pretenções de sinecura dos cabos de partido.

"Fogo, vista, linguiça!"

O sr. Nelson Cardoso teve a incumbencia de fazer, em nome dos seus committentes, a declaração de principios. Mas, a bomba estourou-lhe no bolso, antes que pudesse dar a impressão dum combinado chimico perigoso. E o agente voltou enfiado, sem comprehender o fiasco da aventura.

Cumpria remediar o desastre, e este suporifero veiu finalmente, pela seguinte moção:

"A maioria do Conselho Municipal resolve, em face dos ultimos acontecimentos, confirmar ao intendente Nelson Cardoso a confiança que o mesmo lhe tem merecido pelas suas excepcionaes qualidades de caracter e lealdade politica. — (a. a.) Carneiro de Oliveira, Felippe Cardoso, Dormund Martins, Henrique Maggioli, Edgard Romero, Moura Nobre, Lourenço Méga, Ataliba Corrêa Dutra, Floriano de Góes, Caldeira de Alvarenga, Mario Barbosa, Pache de Faria, Clapp Filho, Philadelphio de Almeida."

Para pôr termo a essa situação curiosa foi invocada, pelos legisladores municipaes em divergencia, a mediação do sr. Villaboim. O facto é positivo. O leader da maioria informou-nos, hontem, que, effectivamente, fôra procurado para tal fim, pelos intendentes municipaes, que haviam divergido do prefeito em relação a pontos de vista, já perfeitamente esclarecidos, com o restabelecimento da harmonia entre todos.

A MISSÃO ECONOMICA INGLEZA

Lord d'Abernon telegrapha ao ministro Mangabeira

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, recebeu de lord D'Abernon o seguinte radiogramma:

"Agradeço á vossa excellencia, em meu nome e no dos meus collegas, a sua cordeal hospitalidade. Esperamos que os resultados da nossa missão serão de beneficio permanente á causa do desenvolvimento das relações commerciaes entre o Brasil e a Grã Bretanha."

De São Paulo

Monarchismo, nesta época!...

(DA NOSSA SUCCURSAL, EM DATA DE 26)

Quando já talvez não se contem por duas dezenas os monarchistas existentes no Brasil, eis que apparece aqui uma revista, editada, no que se diz, por um grupo de moços que sonham com o advento do terceiro imperio. "Patria Nova" — é esse o titulo da publicação — quer restaurar a monarchia sob o governo do "Senhor Dom Pedro Henrique Affonso Philippe Maria de Orleans e Bragança", que é o primogenito do fallecido D. Luiz, bisneto de Pedro II. Grupam-se (será mesmo um grupo?) nesse partido, não os monarchistas saudosistas, mas homens, moços, que desejam ver na restauração da monarchia com a formação de um terceiro imperio, a solução do problema nacional. Eis qual o programma, no numero com que "Patria Nova" assignalou o seu apparecimento e, ao mesmo tempo, commemorou o vigesimo anniversario do "futuro imperador":

"Gloria á Santissima Trindade!

"Patria-Nova" é uma associação que tem por fim "firmar nos associados a consciencia verdadeiramente nacional da raça e patria brasileiras", á luz de uma theoria politica em harmonia com a tradição nacional e as sciencias sociaes.

Suas idéas politico-sociaes encontram-se nos seguintes artigos do programma do patrianovismo:

I — Credo — Privilegio do catholicismo, religião obrigatoria nas escolas publicas, nos quarteis, institutos hospitalares e correcionaes, etc.

II — Monarchia — Imperador responsavel com reino e governo, escolhendo livremente os seus ministros. Base municipal da organização do Estado. Conselho de Estado imperial. Direitos majestaticos da Dynastia Nacional acclamada pela Nação na pessoa do seu fundador, o patriarca imperial d. Pedro I, e agora representada por S. A. I. Dom Pedro Henrique.

III — Patria e raça brasileiras — "Affirmação da Patria Imperial brasileira; sua valorização espiritual (religiosa, intellectual e moral), physica e economica. Affirmação da raça brasileira em todos os seus elementos tradicionaes e novos-integrados (filhos de estrangeiros). Solução do problema [illegible]. Formação [illegible] intellectual [illegible] nacional. Defi[illegible] estrangeiros [illegible] instauração [illegible] todas as [illegible] do Estrangeiro.

IV — Nova divisão administrativa — Divisão do paiz em provincias menores, puramente administrativas. Educação obrigatoria [illegible] o espirito [illegible] intensificação [illegible] local ou municipal [illegible] Patria Imperial.

V — Organização syndical das classes profissionaes de producção espiritual (religiosa, moral e intellectual) e economica; clero, magisterio, artes liberaes, artes mecanicas, agricultura e industrias, como base da verdadeira representação nacional.

VI — Capital no centro do Imperio.

VII — Politica internacional nacionalista, altiva e christã. — Entendimento especial ibero-americano.

SALÃO DE 1929

Será encerrado amanhã, na Escola de Bellas Artes

Amanhã, ás 6 horas, encerrar-se-á o *Salão*, inaugurado officialmente no dia 12 de agosto ultimo, com a presença do presidente da Republica e altas autoridades.

O *Salão* a encerrar-se foi, não ha negar, um dos mais interessantes, não só pela rigorosa selecção procedida nas obras enviadas, como pela ornamentação e disposição dos trabalhos nas salas de exposição.

A commissão organizadora, desejando dar ao publico um testemunho de seu apreço, organizou uma série de conferencias litterarias, em que tomaram parte os srs. Flexa Ribeiro, Adalberto Mattos, Luiz Edmundo, M. Paulo Filho, Heloisa Alberto Torres e Raul Pederneiras.

As acquisições de obras no *Salão* orçaram em 70 contos, inclusive 25 contos para o "Museu Marianno Procopio", de Juiz de Fóra.

Além dos premios honorificos, previstos no Regimento do Conselho de Bellas Artes, no corrente anno, devido aos esforços do professor Corrêa Lima, director da Escola de Bellas Artes, foi augmentada de seis para onze contos a verba dos premios em dinheiro, o que muito concorreu para o brilho do *Salão*.

O sr. Alfredo Lage, director do "Museu Marianno Procopio", instituiu o premio de 1:000$, em homenagem á pintora Maria Pardos.

A Galeria Jorge manteve o premio de 500$, instituido em 1916, pelo seu proprietario, senhor Jorge de Souza Freitas.

A Casa Minerva doou a importancia de 1:500$, para o Premio Minerva. Procopio Ferreira enviou á commissão a importancia de 2:000$ para a secção de pintura.

A S. A. "O Malho" renovou, tambem, o "Premio *Illustração Brasileira*", de 1:000$, creado no anno findo.

Por ultimo, a Prefeitura manteve o "Premio da cidade", na importancia de 15:000$, creado no anno passado.

Foi a seguinte a commissão directora do *Salão*: professores Corrêa Lima, Magalhães Corrêa, Adalberto Mattos e A. Memoria.

O sr. Edwin Morgan está a partir de regresso ao Brasil

Paris, 28 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos no Brasil sr. Edwin Morgan, partirá brevemente desta capital com destino ao Rio de Janeiro, devendo embarcar em Villefranche, no dia 3 de outubro proximo a bordo do "Duilio".

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 28 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power	173.00
American Car and Foundry	96.37
American Locomotive	113.50
American Telephone and Telegraph Company	294.50
Anaconda Copper Mining	116.37
Armour and Company of Illinois, classe "A"	10.75
Baldwin Locomotive Works (novas)	58.25
Du Pont de Nemours, E. I. (novas)	191.50
Eastman Kodak	191.50
Electric Bond and Share	173.25
General Electric Company	364.50
General Motors	66.00
Gold Dust	67.50
Goodyear Tires and Rubber Company	101.50
Guaranty Trust of New York	81.55
International Harvester Company (novas)	119.00
International Nickel (novas)	57.62
International Telephone and Telegraph	107.25
National City Bank of New York	490.00
Pennsylvania Railroad	101.12
Radio Victor Corporation of America	87.62
Standard Oil Company of California	73.00
Standard Oil Company of New Jersey	74.87
Studebaker Corporation	64.00
Texas Company	65.62
United Aircraft (common)	103.12
United States Steel Corporation	224.00
Westinghouse Electric and Manufacturing	233.50
Wright Aeronautical Corporation	120.00
State Loan of São Paulo, 1936	N/cot.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Aposentando: Luiz Silveira da Veiga, telegraphista de 2.ª classe da R. G. dos Telegraphos; Manoel Ignacio de Souza, telegraphista de 2.ª classe da R. G. dos Telegraphos; Jacintho Mascarenhas dos Santos Silva, official da officina da R. G. dos Telegraphos; Antonio Augusto de Figueiredo, guarda fio de 1.ª classe da R. G. dos Telegraphos; Virgilio Brito, ajudante de tracção da E. F. Rio d'Ouro Inspectoria Federal de Aguas e Esgotos; Bernardino Cardoso, mestre de linha de 1.ª classe da 5.ª divisão da E. F. Central do Brasil; Manoel Lino Telles da Silva, praticante de trem da 2.ª Divisão da E. F. Central do Brasil.

Concedendo licença, em prorogação, para tratamento de saude:

Tres mezes, a contar de 8 de agosto de 1929, a d. Nair Burlamaqui de Andrade, amanuense da administração dos correios de Santos, Estado de São Paulo.

Seis mezes, a contar de 13 de agosto de 1929 a Sebastião Cardoso d'Avila, auxiliar da administração dos correios no Estado de Goyaz.

Dous mezes, a partir de 12 de junho de 1929, a Alberto Monteiro, auxiliar da administração dos correios de Santos, Estado de São Paulo.

Um anno, a contar de 31 de agosto de 1929, a Ernesto Corrêa, praticante de trem da 2.ª Divisão da E. F. Central do Brasil.

A FEBRE AMARELLA

Diversos casos fataes em um municipio mineiro!

Bello Horizonte, 28. (A. B.) — Telegrapham de Curvello communicando que falleceram victimas da febre amarella, no logar denominado Roça do Brejo, no ramal de Diamantina, Heitor, Rodolpho e Ruth, filhos menores do sr. Tiburcio Alves Reis, antigo morador daquella localidade.

As noticias accrescentam que a menina Lourdes, filha do mesmo sr. Alves, acha-se gravemente enferma, atacada tambem pela mesma molestia, tendo sido transportada em automovel para Corintho, onde está em tratamento aos cuidados do medico Alvarenga.

Esse facultativo ha mezes vem combatendo a febre amarella naquelle municipio, temos tomado todas as providencias aconselhadas pela hygiene e prophylaxia da molestia.

O que houve no Senado

Dois projectos do sr. Bricio Araujo

A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Azeredo. Estava inscripto para falar o sr. Irineu Machado, que não compareceu á sessão, por se achar ainda em São Paulo. O presidente deu a palavra ao sr. Souza Castro, que pronunciou um ligeiro discurso a proposito de uma declaração a respeito do governador do Pará, constante da carta que o sr. Mello Franco escreveu ao sr. Epitacio.

Na ordem do dia, foram encerradas as discussões constantes do avulso distribuido aos senadores.

O sr. Bricio Araujo apresentou os seguintes projectos:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — O ajudante do commandante do presidio, carcereiro do presidio militar, da ilha das Cobras, será nomeado, por accesso, com os direitos e vantagens de 2º tenente, dentre os sargentos-ajudantes carcereiro e primeiros e segundos sargentos da companhia do presidio militar do Regimento de Fuzileiros Navaes.

Art. 2º — O poder executivo fica autorizado a abrir os creditos necessarios para a execução da presente lei, revogadas as disposições em contrario."

— "O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Os escrivães da primeira circumscripção judiciaria militar com jurisdicção na Armada terão os vencimentos, vantagens e regalias conferidas aos capitães-tenentes da Armada, inclusive honras militares e montepio militar, do qual já são contribuintes, e os escrivães da mesma circumscripção, com jurisdicção no Exercito, terão os mesmos vencimentos, vantagens, regalias e honras militares, conferidas aos capitães do Exercito.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

A estabilização da moeda rumena está absolutamente assegurada

Bucarest, 28 (Havas) — O conselheiro technico do Banco Nacional fez a um jornal local declarações altamente optimistas no tocante aos resultados da estabilização monetaria, sobre a situação economica geral e sobre o estado das finanças publicas.

Na sua opinião a estabilização da moeda nacional está agora absolutamente assegurada, e, a menos que se pratiquem graves erros financeiros, a estabilização está ao abrigo de todo e qualquer precalço.

PEQUENAS NOTICIAS MUNDIAES

A industria de tapetes

HOTTBUS (Da Associated Press) — *Os tapetes feitos a mão segundo os seculares systemas orientaes, tornaram Hottbus celebre nos Estados Unidos, mesmo antes que esta velha cidade Prussiana fosse conhecida nos mappas graças a Chamberlin e a Levine.*

Agora umas machinas que acabam de ser inventadas vão melhorar a industria de tapetes, industria esta vinda de Smyrna. Emquanto a mão leva-se uma hora para fazer 1.000 laçadas, a machina faz a mesma coisa em meio minuto; o artigo torna-se tambem mais duravel do que pelo velho systema oriental.

A FESTA DA PRIMAVERA EM NICTHEROY

Realizou-se hontem com raro brilhantismo a solennidade da entrada da Primavera na Escola Normal, na Escola Modelo e no Jardim da Infancia.

A's 12 horas, no salão nobre sob a presidencia do director da escola, dr. Armando Gonçalves, presentes professores, alumnos e pessoas gradas, foi iniciada a parte official, cantando as alumnas o hymno da Escola Normal. As poesias de Ildefonso Falcão, Raymundo Corrêa, Bastos Tigre, Carvalho Guimarães e Armando Gonçalves foram declamadas com profundo sentimento pelas normalistas Alzira Elvas, Maria Celeste F. Cruz, Arylda C. Barbosa, Elza P. Coelho, Aurea B. de Souza e Stella P. Pires.

Em seguida, o dr. Senna Campos, vice-director da Escola proferiu a sua conferencia sobre a arvore.

As alumnas da Escola Modelo entoaram depois, o hymno á Primavera. No Horto Didactico da Escola Normal, em seguida a essa parte, os alumnos plantaram arvores symbolicas, inaugurando placas commemorativas junto ás arvores plantadas em 1928, sempre aos cantos infantis allusivos á arvore. Nessa occasião, o dr. Mendonça Pinto, professor de educação moral e civica da Escola Normal, proferiu a sua allocução sobre a arvore.

O director da Escola encerrou a sessão proferindo rapida allocução sobre a Primavera.

Terminada a parte referente á Escola Normal foi iniciada a "Hora Litero-Musical" da Escola Modelo, comprehendendo a "Festa do Livro". Presidiu-a a professora de pedagogia, d. Evangelina Alvares de Azevedo Cruz. Foram distribuidos livros pelos alumnos da 1ª série. Seguiram-se hymnos, cançonetas, canções, trechos musicaes pelas alumnas da Escola Modelo e do Jardim de Infancia, notando-se grande enthusiasmo por parte dos assistentes que se não cansaram de applaudir a intelligencia dos pequeninos alumnos.

Encerrou-se esta solennidade com o hymno á Primavera e o hymno da Independencia pelos alumnos da Escola Modelo e do Jardim da Infancia.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O sr. Getulio Vargas deverá ler no Rio, a 15 de novembro, a sua plataforma de governo

Na primeira quinzena de outubro, os deputados da Alliança agitarão, na Camara, os debates em torno do Manifesto da Convenção de 20 de setembro

Esteve reunida, hontem, na Camara, a bancada riograndense, sem distincção de côr partidaria. Presidiu-a o sr. João Neves da Fontoura.

Nessa occasião, o *leader* gaúcho declarou que tinha necessidade de ausentar-se desta capital por algum tempo. Embarcará terça-feira proxima. Em sua companhia, seguirá o sr. Flores da Cunha.

A bancada esteve, durante mais de uma hora, trocando idéas sobre o actual movimento politico, assentando providencias sobre a acção dos gaúchos na ausencia do sr. João Neves.

Ficou ainda decidido que, nesse periodo, assumirá as funcções de *leader* o sr. Lindolpho Collor.

OS SRS. GETULIO E ANTONIO CARLOS FARÃO CONFERENCIAS EM S. PAULO

Está assente que o sr. Getulio Vargas virá ao Rio na primeira quinzena de novembro. Possivelmente, nos dias 4 ou 5, encontrar-se-á, em Santos, com o sr. Antonio Carlos, seguindo ambos para diversas cidades paulistas, afim de fazer conferencias em prol das candidaturas liberaes.

Só depois disso, o presidente dos pampas se transportará á esta capital.

QUANDO SERA' LIDA A PLATAFORMA DO SR. GETULIO VARGAS

O sr. Getulio Vargas procederá á leitura de sua plataforma, numa grande solennidade civica, que se deverá realizar, em 15 de novembro, num dos theatros desta capital.

Estarão presentes os srs. Antonio Carlos e João Pessoa.

A VIAGEM DO SR. GETULIO AO NORTE

E' bem possivel que no dia seguinte á leitura da plataforma, em 16 de novembro, o sr. Getulio Vargas inicie a sua excursão politica ao norte. Pretende ir até ao Amazonas, devendo fazer conferencias nas diversas capitaes e cidades importantes dos Estados.

Além de uma comitiva parlamentar, da qual participarão congressistas gaúchos, mineiros, parahybanos e democraticos de São Paulo, deverão acompanhar o sr. Getulio os srs. Seabra e João Pessoa e jornalistas.

E' pensamento dos *leaders* liberaes fretar, tal qual se fez na Reacção Republicana, um navio, obedecendo-se ás mesmas bases adoptadas pelo eminente e saudoso estadista Nilo Peçanha.

O sr. Getulio Vargas pretende estar no Rio Grande do Sul nos ultimos dias de dezembro.

Na ausencia do sr. Getulio, deveria assumir a presidencia do Rio Grande o sr. João Neves, vice-presidente do Estado. Não o fará, entretanto, afim de não perder o mandato de deputado. Nessas condições, assumirá o governo, de accordo com a Constituição estadual, o secretario do Interior, sr. Oswaldo Aranha.

O SR. JOÃO PESSOA VEM AO RIO

Está assente que o sr. João Pessoa virá, ainda na primeira quinzena do mez vindouro, ao Rio. Esperará, em Recife, o senador Epitacio Pessoa, transportando-se ambos a esta capital.

O sr. João Pessoa demorar-se-á, aqui, um mez, devendo assistir á leitura da plataforma do sr. Getulio Vargas e com este seguir, depois, para o norte, em propaganda das candidaturas liberaes.

A EXPLANAÇÃO, NA CAMARA DO PROGRAMMA LIBERAL

A primeira quinzena de outubro será de intensa agitação na Camara. Os *leaders* liberaes resolveram escolher varios deputados para, nesse periodo, explanarem, da tribuna, o programma da Alliança. O primeiro discurso será proferido pelo sr. Plinio Casado.

O SR. LUZARDO FALARA' AMANHÃ

Deve occupar, amanhã, a tribuna da Camara, o sr. Baptista Luzardo. Continuará as considerações iniciadas na ultima sessão, com o fim de demonstrar que o sr. Washington Luis, collocando-se fóra da lei, é o responsavel pelos acontecimentos que a actual campanha poderá trazer para o paiz. O representante libertador lerá extensa lista das demissões, transferencias e remoções já feitas, depois do dissidio politico, em Minas, Rio Grande do Sul e Parahyba.

O sr. Luzardo deverá proseguir no expediente de terça-feira, pois, não é de crer que amanhã possa concluir o seu discurso.

OS DELEGADOS DO RIO GRANDE A' CONVENÇÃO DO MONROE CHEGARAM A SÃO PAULO

Informam de São Paulo ter chegado áquella capital os srs. Moraes Fernandes, Silveira Martins e Paulo Labarthe, delegados do Rio Grande do Sul á Convenção Nacional, em que foi lançada, officialmente, á nação a chapa Julio Prestes-Vital Soares. Foram recebidos festivamente, tendo estado, depois, no palacio dos Campos Elyseos, em conferencia com o presidente Julio Prestes.

Hoje será offerecido aos delegados gaúchos um grande almoço, falando o sr. Armando Prado, *leader* da maioria da Camara paulista, em nome dos manifestantes.

Um dos membros da commissão directora do P. R. P. levantará o brinde de honra ao sr. Washington Luis.

O SR. ASSIS BRASIL NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — O sr. Assis Brasil desistiu das homenagens que lhe iam ser prestadas ao desembarcar na cidade do Rio Grande, allegando ter de tomar logo o trem que o deverá levar á Pelotas.

Muitas manifestações lhe estão sendo preparadas nesta capital, destacando-se a que lhe será prestada pelo Partido Libertador, e a promovida pelo Comité Central pró Getulio Vargas-João Pessoa. Falará em nome do povo o deputado republicano Mauricio Cardoso.

COMICIOS PRÓ-LIBERAES

Porto Alegre, 28 — (Do correspondente) — Serão realizados amanhã nesta capital e em varios pontos do interior do Estado innumeros comicios de propaganda das candidaturas liberaes.

NOTA OFFICIAL DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 28 (Do correspondente) — A proposito da noticia divulgada na edição de 24 do corrente pela "Folha Nova", de Florianopolis, segundo a qual o governo do Rio Grande estava concentrando forças na fronteira de Santa Catharina, e ao mesmo tempo reorganizando os antigos "corpos provisorios", um matutino desta capital publica um editorial accentuando que não tem qualquer fundamento a seriedade de tal informação.

Diz ainda esse jornal que a noticia, quando muito, visa justificar e dar pretexto a que o governo federal colloque forças no Estado de Santa Catharina, para no momento opportuno abafar os pruridos da assoalhada rebeldia dos gaúchos.

Depois de outras considerações, termina esse editorial dizendo:

"Elles que tudo entendem fazer, que espalham vedetas por todos os rincões da patria, façam espionar por todas as fórmas a nossa actividade. Aqui, a unica mobilização que se fez é que temos a honra de proclamar, é a mobilização civica."

APELLO DOS GRAPHICOS DE BELLO HORIZONTE

Da Associação Beneficente Typographica de Bello Horizonte recebemos o seguinte communicado:

"Aos trabalhadores graphicos do Brasil! — A Associação Beneficente Typographica, com séde em Bello Horizonte, em assembléa geral, realizada a 18 de agosto, dirige a todos os trabalhadores graphicos do Brasil um caloroso appello no sentido de apoiarem a Alliança Liberal e votarem para presidente e vice-presidente da Republica, na eleição de 1º de março proximo futuro, nos drs. Getulio Vargas e João Pessoa.

Este appello precisa ser attendido pelos collegas brasileiros, pois, representa no momento o mais significativo e opportuno protesto contra a politica de oppressão e antipathia á classe proletaria exercida e demonstrada pelo governo da Republica e de alguns Estados, principalmente o de S. Paulo.

Para dar um exemplo apenas da referida oppressão injustificavel, a Associação Typographica lembra os tristes episodios surgidos durante a gréve pacifica dos trabalhadores graphicos de São Paulo, declarada depois que os industriaes recusaram conceder-lhes um justo augmento de salarios, vindo os graphicos a soffrer em consequencia disto as maiores privações e perseguições, assim como as suas familias, culminando o governo paulista no absurdo de mandar fechar armazens, que "vendiam" viveres aos grévistas!

Collegas! Nós somos os operarios que trabalhamos no mais nobre mistér. Na imprensa, em todas as suas actividades, a nossa labuta é uma eterna campanha contra a ignorancia, uma constante distribuição de cabedaes de instrucção, o nosso officio é dar corpo á idéa, é diffundir o pensamento pelo livro ou pelo jornal, as nossas linotypos e rotativas são poderosas peças de pesada artilharia, visando todas as especies de inimigos da sociedade e dentre estas a peor, que é o máo governo.

Cumpre-nos portanto a nós na actual campanha liberal e democratica auxiliar todas as medidas em pról da victoria do povo, afim de que sejam restauradas em nosso paiz as bôas normas republicanas que são os idéaes da Alliança Liberal.

Combatamos por todos os meios legaes até ás urnas, a "candidatura plutocrata, reaccionaria, policial e anti-operaria", como disse Mauricio de Lacerda.

Séde social, á rua Espirito Santo, 1546, em Bello Horizonte, 18 de agosto de 1929. — Lindolpho Espeschit, presidente; Francisco Coelho Netto, vice-presidente; Waldemar Diniz, 1º secretario; Antonio de Paula Miranda, 2º secretario; Abelardo Heliodoro Campos, thesoureiro; Ulysses Cruz Junior, recebedor."

O SENADOR SANTA RITA, EM ALAGOAS

Procedente de Penedo, em Alagôas, recebemos o seguinte telegramma:

"De regresso do Rio, chegou a Penedo (Alagôas), o senador estadoal Manoel Santa Rita que teve imponente recepção, sendo-lhe prestadas significativas homenagens pelo povo, que acclamou os nomes dos srs. Julio Prestes e Vital Soares.

AINDA VÃO ESCOLHER

Communicam-nos:

"O Centro Politico Independente Pró-Melhoramentos de Bento Ribeiro e o Gremio Politico e Humanitario da mesma localidade vão escolher os seus candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica.

O presidente do Centro Politico Independente Pró-Melhoramentos de Bento Ribeiro e orientador da parte politica dos associados do gremio Politico Beneficente e Humanitario, existente na parte baixa da mesma localidade, convida todos os associados destas duas instituições politicas a comparecerem hoje, 29, ás 17 horas, para assistirem na séde do Centro, sito á rua João Vivente n. 951 (em frente á estação), a importante assembléa geral extraordinaria, afim de serem escolhidos os candidatos destas duas associações politicas á presidencia e á vice-presidencia da Republica, no proximo quadriennio de 1930 á 1934.

Communica-nos ainda que após o descortino dos nomes dos candidatos escolhidos pela assembléa, será effectuada a solennidade de juramento de solidariedade sincera feita por todos os associados em frente ao pavilhão Nacional e da Bandeira do mesmo centro, pronunciando todos as seguintes palavras: "Prometto com toda sinceridade, votar nos nomes dos candidatos escolhidos em nossa assembléa.

O CAFE' E A CAMPANHA ELEITORAL

Escrevem-nos do gabinete do presidente do Instituto Mineiro de Defesa do Café:

"A restricção de embarque de café na E. F. Oeste de Minas não foi ordenada pelo Instituto Mineiro de Defesa do Café, ao contrario do que tem sido communicado a alguns jornaes.

A esse respeito, o presidente do Instituto dirigiu ao presidente do Estado de Minas e á chefia do trafego da Oeste os seguintes telegrammas e officios:

"Exmo. sr. dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada. — Em resposta ao seu radio n. 374, de 29 informo, que não foi o Instituto que determinou suspensão de embarques na Oeste.

Devido chegada cafés Maritima, Central ordenou aos agentes estações de entroncamento que sustassem recebimentos, durante alguns dias das estradas tributarias.

Parece que essa ordem, determinada como medida momentanea pela Central, foi mal interpretada pela directoria da Oeste, que a suppõe partida do Instituto.

Estamos em entendimento com a Central para recomeçar recebimentos principio setembro.

Rio, 31 de agosto de 1929."

"Rio, 2 de setembro de 1929. — Illmo. sr. chefe do Trafego da Oeste de Minas. — Em vista da accumulação de cafés na estação Maritima, e das difficuldades consequencias da sua retirada para os Reguladores, deliberou o Instituto revogar a ordem anteriormente expedida e constante do officio numero M. 520 de 23 de julho passado, em virtude da qual seriam armazenados nesta capital, todos os cafés destinados á Maritima.

Rogo-vos, pois, providenciardes no sentido de serem os cafés despachados desta data em deante armazenados no Regulador da Barra Mansa, como se fazia anteriormente, vindo elle na quota que será dada ao mesmo Regulador.

Esta medida é de caracter provisorio, pois o Instituto persiste no proposito de, quando se regularizar a situação, voltar a fazer no Rio o armazenamento dos cafés destinados a esta praça."

Telegramma de 5 de setembro de 1929:

"Sr. chefe do Trafego da Oeste de Minas. — Por um radio presidente Estado parece que Oeste interpretou mal officio presidente Instituto 2 corrente.

Instituto não suspendeu despacho Oeste. Esta poderá acceitar encaminhando cafés para Reguladores Barra Mansa, como se praticava anteriormente."

Por sua vez a Alliança Liberal communica-nos o seguinte:

"Em additamento ás informações enviadas sobre a attitude da Estrada de Ferro Oeste de Minas, difficultando o embarque de café dos fazendeiros partidarios da Alliança Liberal, enviamos agora o seguinte telegramma recebido pelo dr. Djalma Pinheiro Chagas e assignado pelos productores de Oliveira:

"Levamos ao seu conhecimento que a Estrada de Ferro Oeste de Minas, cumprindo ordens da sua directoria, está despachando café nesta estação em numero de 3.000 saccas, preterindo requisições muito antigas, só acceitando como arma politica, os cafés dos adversarios da Alliança Liberal, com grande prejuizo da lavoura.

Esta medida odiosa tem causado grande revolta nas classes productoras. Pedimos prezado amigo entender-se com o doutor Pereira Lima, director do Instituto Mineiro de Café. Julgamos isso motivo bastante para nosso Estado rescindir contrato."

O ALISTAMENTO EM SÃO PAULO

S. Paulo, 28. (Havas). — Realizou-se no bairro da Lapa, desta Capital, grande comicio promovido pelos srs. Ernesto Salgueiro, membro do Directorio Politico de Santa Ephigenia, e Dr. Alberico Saenza, ambos militantes da politica paulista e chefes desse Districto, um dos mais vastos desta Capital.

Iniciado o comicio, falou o Dr. Marcial Casabona, que concitou os presentes a se alistarem afim de "concorrerem com o seu voto á candidatura do Dr. Julio Prestes!"

Seguiu-se o alistamento eleitoral, que em poucas horas attingiu á cifra de 650 alistados.

CEM MIL VOTOS?

Fortaleza, 28. (A. B.) — O Governo do Estado calcula que o sr. Julio Prestes, nas eleições de 1º de Março terá cerca de cem mil votos, dados pelo Estado do Ceará que, nesse sentido, está trabalhando afim de intensificar o alistamento.

A CAMPANHA NO MARANHÃO

Maranhão, 28. (A. B.) — Os academicos das nossas escolas superiores iniciaram hontem á campanha de propaganda em favor da candidatura do sr. Getulio Vargas, por um comicio que se realizou dentro da maior ordem.

A campanha talvez se extenda pelo interior.

(Continúa na 6ª pagina)

Regressou ao Rio, hontem, a bordo do "Almanzora", o senador Barbosa Lima

O representante do Amazonas não fez declarações de caracter politico

O senador Barbosa Lima a bordo do "Almanzora

Passavam poucos minutos das 4 horas da tarde de hontem, quando fundeou no porto desta capital o "Almanzora", realizando mais uma viagem de Southampton para os portos sul-americanos.

Muito demorada foi a visita da Saude, cujo medico sómente deu livre pratica ao grande transatlantico da Mala Real Ingleza quasi duas horas depois, de modo que era já noite quando elle encostou ao Caes do Porto.

Transportou o "Almanzora" muitos passageiros para o Rio, entre os quaes o senador Barbosa Lima, o consul Pericles Barbosa Lima, que serve em Anvers e que vem em gozo de licença; o jornalista Francisco Souto, que regressa de uma viagem de recreio ao Velho Mundo; o rev. H. H. Caryton, o dr. A. Guimarães de Oliveira Lima, o deputado federal Antonio Soares Brandão e o senador A. Oliveira Souza.

Falámos ao senador Barbosa Lima, que se acha enfermo e que, segundo elle proprio nos declarou, passava bastante mal quando embarcou.

Durante a viagem, comtudo, não peorou o seu estado de saude, até pelo contrario, sentiu-se muito melhor.

Na sua rapida palestra comnosco, o senador pernambucano, que está pelos seus medicos, prohibido de fazer qualquer esforço e mesmo de falar, relembrou os acontecimentos que motivaram a sua ida á Europa em busca de melhoras para a sua saude já então bastante abalada.

Nessa occasião, o governador de Pernambuco, sr. Estacio Coimbra, deu-lhe a missão de examinar as condições do pagamento dos juros e amortizações do emprestimo externo do Estado, questão que foi resolvida ha pouco, como é do conhecimento de todos.

Interrogado sobre politica, o senador Barbosa Lima nenhuma declaração de interesse nos fez, allegando que de nada sabia sobre a successão presidencial, porque as noticias que lhe chegaram foram poucas e não lhe permittiram formular um juizo perfeito do momento politico do paiz. Assim, não lhe era possivel expender opinião, o que faria mais tarde, depois de estar de tudo inteirado.

O "Almanzora", que sómente proseguirá viagem hoje, á tarde, conduz crescido numero de passageiros, a maioria para Buenos Aires.

Donas de casa

Não ha dona de casa no nosso paiz que não saiba improvisar remedios e curativos nos casos de necessidade. Todas ellas preparam, com desembaraço, um chá de herva cidreira ou de herva doce, como manipulam uma cataplasma de farinha de linhaça. Ha, porém, remedios indispensaveis em todos os lares e que se não improvisam, como, por exemplo, a Fricção Bayer de Esp rosal. Eis porque não se comprehende mãe de familia previdente sem este medicamento em casa. Elle atalha as dôres rheumaticas com presteza sem o inconveniente de apresentar cheiro forte e desagradavel ou de sujar a roupa, como acontece com as fricções communmente usadas para esse fim.

Qualquer dona de casa, com esse remedio, que se emprega sob a fórma de fricção, está armada para resolver os casos frequentes de nevralgias, lumbago, dôr de ouvidos e, sobretudo, dôres rheumaticas, isto é, de todos esses pequenos males que, embora banaes, são penosos e muitas vezes, cacêtes. (8685)

UMA SCENA DE SANGUE NA RUA BUENOS AIRES

Um militar alvejou a amante a tiros

Na tarde de hontem, quando mais intenso era o movimento da cidade, um estampido, na rua Buenos Aires, partido do predio n. 308, chamou a attenção dos que por alli passavam e, em pouco, a rua estava cheia de curiosos, interessados em saber o que alli occorrera.

Nesse interim, chegava ao local uma ambulancia da Assistencia, que conduziu, ferida, uma senhora para o Posto Central.

Soube-se, então, que a victima se chamava Annita Rizzo, casada e separada do marido, fazendo-se amante do coronel do exercito Manoel Henrique Dias, regressado ha pouco de S. João d'El-Rey, com quem residia na casa onde se desenrolou a scena de sangue.

Allucinado de grande ciume, segundo uns, e do forte neurasthenia, segundo outros, o militar, após discutir com sua amante, alvejara-a, ferindo-a gravemente na espadua esquerda.

Medicada, a victima ficou em tratamento no Instituto Paes de Carvalho e o militar criminoso foi preso pela policia do 4º districto, que abriu inquerito a respeito.

Sobre o facto ha duas versões, mas ambas não fogem mão ciume por parte do coronel, alcoolizado, o qual ainda não se entendeu de nervosos do coronel.

Sua amante, que o conheceu no Pará, onde passaram a viver juntos, elle separado de sua legitima esposa e ella de seu marido, diz que o militar resolvera hontem não ir ao quartel para proceder á limpeza da casa, lavando-a, ajudado pela empregada. Para isso, mandara esta comprar, em uma venda proxima, uma garrafa de paraty, afim de, acabado o serviço, beber algumas golas, para evitar um resfriado.

Assim, após a lavagem, elle, realmente, bebeu um pouco de alcool, que lhe alterou bastante o estado, dormindo em seguida.

Emquanto isso, Annita conversava á porta com outras vizinhas da habitação e, quando já se ia recolher ao quarto para já se

dirigiu. Foi nesse momento que, ao alli entrar, com o barulho da porta, o coronel acordou e, immediatamente, muniu-se de um revolver, alvejando-a. Sentindo-se ferida, caiu, ao mesmo tempo que o militar mudava de roupa, encaminhando-se para a rua, quando foi preso, já na porta.

Outros informantes adeantam que o coronel era bastante neurasthenico e, além de tudo, ciumento, dada a differença de edades entre elle e a amante, differença que é de vinte e poucos annos.

E', entretanto, um homem de bôas maneiras, bastante accessivel, mas, á menor coisa, irrita-se, devido, talvez, á sua enfermidade.

Justa Cecy, dona da casa, da qual é amante Aziz Salim, que seria o motivo dos ciumes do coronel, é de opinião que nada teria acontecido, se o militar não tivesse feito uso do alcool, que de certa forma o transtornou, tanto assim que, após a scena de sangue, ficou ao lado da amante, emquanto esta era soccorrida pelas vizinhas.

Annita Rizzo, ao contrario do que se suppunha a principio, vae passando bem, não tendo o ferimento que recebeu nenhuma gravidade.

A CANTAREIRA

Escrevem-nos:

"O serviço da Cantareira não é de todo mão. Existem, porém, alguns senões que irritam. Um dos peores é o habito do bonde de Icarahy em perder a barca que se destina ao Rio, por um minuto, o sair da praça Martim Affonso, dois antes da barca chegar á Nictheroy. O primeiro, obriga-nos a dar desculpas ao patrão por termos chegado tarde ao escriptorio; o segundo, faz-nos balbuciar a mêdo a razão de termos chegado depois da hora regimental em casa da patrôa, que nos recebe de cara amarrada e já nos multando num chapéo novo. Parece aos bons obsequiosos que a culpa é nossa, por não sahirmos mais cedo. Mas, sendo necessario que a barca sahia no horario, sem o trem de Cantareira e da Viação Fluminense, não seria possivel... Porque não ter a empreza, o que é lastimavel, sem se dar conta... inclusive a pregada pelo Exercito da Salvação.

Balanceando todas essas razões, ousamos rogar a Olympo, representado pela directoria da Companhia Cantareira e Viação Fluminense (este nome, enchendo-me a bôca!) regular, uma vez por semana, que os bondes cheguem até ás barcas com tempo bastante... Com um pouco de boa vontade, senhores directores, tentem combinar o horario dos bondes com o das barcas, de modo que... vice-versa ás avessas, porque é assim que anda o serviço de carris na capital vizinha."

Dos depositos no «Lar Brasileiro»

Diz o adagio que "E' MAIS DIFFICIL CONSERVAR DO QUE ADQUIRIR", e a experiencia o comprova. Todos devem diversificar o emprego de seus haveres, preferindo, porém, sempre os valores que tiverem como garantia a propriedade immovel, por serem os menos expostos a riscos.

As quantias depositadas no "LAR BRASILEIRO", por sua garantia hypothecaria, representam, realmente, a propria propriedade sem os seus inconvenientes e cuidados.

Os depositos vencem, até novo aviso, 5, 6, 8 e 9 % ao anno, segundo o prazo accordado. Pedi informações sobre nossas contas de renda mensal.

1.281 Emprestimos concedidos	Rs.	89.114:405$000
Valor das garantias. . . .	Rs.	143.865:025$083
Depositantes.		17.182
Capital e reservas.	Rs.	10.000:000$000
Riqueza tributaria criada para o Estado.		17.000:000$000

«LAR BRASILEIRO»

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

RUA DO OUVIDOR, N. 90 — (Edificio Proprio)

COMO TRANSCORREU A FESTA DA PRIMAVERA

O presidente da Republica auxiliou a Casa do Estudante com dois contos de réis

Conforme vinha sendo annunciado, realizou-se, hontem, no Theatro Municipal, a Festa da Primavera, promovida pela mocidade feminina em homenagem ao presidente da Republica.

Desde as primeiras horas da tarde começou a concorrencia. A's quatro horas, quando o sr. Washington Luis chegou, já todas as dependencias estavam completamente tomadas.

Na escadaria principal formaram-se duas alas de moças, por entre as quaes o presidente subiu, coberto de petalas de rosas. Iniciou-se a festa com o Hymno Nacional, cantado por alumnas do Instituto Nacional de Musica, acompanhado pela orchestra symphonica sob a regencia do maestro Agostinho Gouvêa.

Em seguida, foi dada a palavra á srta. Beatriz Sylvia Romero, que pronunciou a allocução "O porque desta festa". Houve sempre grande enthusiasmo, durante a execução do programma, organizado do seguinte modo:

"Marcha Barão do Rio Branco" — Francisco Braga — Orchestra do Instituto Nacional de Musica, organizada pelo maestro Gumercindo Jardim, sob a regencia do maestro Agostinho de Gouvêa;

Zé Rezende — letra de Olegario Mariano, toada pernambucana — canto ao violão: senhorita Olga Praguer;

"O' Chico" — monologo caipira — Senhorita Aixa Sampaio;

"Minha Jaboticaba" — J. Luiz — canto ao violão: senhorita Heloisa Helena de Almeida Gama;

"UÊ-UÁ" — côco pernambucano — canto ao violão — senhoritas Olga Praguer, Hebe de Oliveira, Nancy Barros de Azevedo, Ruth Bulhões, Altair Coelho da Rocha, Anadyr Coelho da Rocha, Maria Therezа Augusto de Lima, Vininha Lemos, Ilka Caldas Barreto;

"Luar do Sertão" — Catullo Cearense — canto ao violão, pelas mesmas senhoritas acima mencionadas;

Intervallo: Victorioso, samba, Ernesto Nazareth — Orchestra.

Segunda parte — "A Garota Quer Saber" — Alvaro Moreyra — Senhorita Aixa Sampaio;

"Medroso" — samba, letra de Jesy Barbosa, musica de Zizinha Bessa — canto ao violão: Senhorita Jesy Barbosa;

"A Chegada do Compadre Bastião" — primeiro acto da comedia "O Casorio do Néco", original de Celina Azevedo. A scena, côro e acompanhamento ao violão, pelo conjuncto acima referido;

Entre esses numeros, o sr. Joaquim Formiga cantará "Anecdotas Mattutas";

Intervallo: "Maxixorum" — Agostinho de Gouvêa — Orchestra.

Terceira parte — "Meu Brasil" — Olegario Marianno — pelo autor.

"Casa de Caboclo" — parodia, teuto-brasileira da letra de Luiz Peixoto, musica de Heckel Tavares — Canto ao violão: sr. Bruno Ferreira;

"Caterete" (inedito) — João Pereira Filho — Sólo ao violão, pelo autor;

"Vamo Apanhá Limão" — J. Calazans — Emboláda sertaneja: canto ao violão: Srs. João Pereira Filho, Armando de Jesus Trinta e Hugo Roméro;

"Minha Promessa" — Alfredo de Alcantara — The Big Jazzs Srs. Ivan Corrêa Lopes, Placido Corrêa Lopes, Bolivar Corrêa Lopes, Milton Corrêa Lopes, Horacio Martins Pereira e Lindolpho José Mendes;

"Côco da Morena Vadiá" — Alfredo de Alcantara — The Big Jazz.

"Quero me Casá" — samba popular — Canto e acompanhamento ao violão, sob a direcção do sr. Annibal Duarte de Oliveira, pelos srs.: Antonio Rodrigues Neves, dr. J. Pereira Coelho, Jorge Fernandes, José Hermont, Sergio Ferraz Brito, Geraldo Mello, João Pereira Filho e Armando de Jesus Trinta;

"Gavião tá no á" — Brenno Ferreira — Canto e acompanhamento ao violão, pelos mesmos senhores;

"Hymno á Bandeira" — Côro de alumnas do Instituto Nacional de Musica e do Curso Jacobina, acompanhamento de orchestra symphonica, sob a regencia do maestro Agostinho de Gouvêa.

Entre a segunda parte e o ultimo desses numeros, o sr. Annibal Duarte de Oliveira dirá "Versos regionaes".

Antes de terminada a festa, uma commissão de moças, em cujo numero se encontrava a srta. Olga Bergamini de Sá, "Miss Brasil", foi apresentar cumprimentos ao sr. Washington Luis, que se achava no camarote presidencial.

O presidente da Republica auxiliou, pessoalmente, com a importancia de dois contos de réis, a mesma commissão as impressões "Casa do Estudante", pelo que a mesma commissão, a "Casa do Estudante" é uma obra de assistencia, "O Porque desta festa", que fantasia a proposito de festa, em que foi calorosamente applaudido.

O presidente da republica auxiliou a iniciativa dos academicos com dois contos de réis.

A REUNIÃO DO SETIMO CONGRESSO DE CREDITO POPULAR E AGRICOLA

Realiza-se, amanhã, no salão do Club de Engenharia, a sessão solemne de installação do setimo Congresso de Credito Popular e Agricola, de que nos temos occupado, por varias vezes.

O programma do congresso é o seguinte:

30 de setembro — Discurso do dr. Gudesteu Pires, presidente do Congresso. Saudação no presidente da Republica, pelo dr. Osorio Salles. Discurso do dr. Arthur Torres Filho, representante do ministro da Agricultura. Saudação aos congressistas, pelo dr. Cassiano Tavares Bastos, da Commissão de Imprensa. Os bancos agricolas de São Paulo, pelo dr. J. M. Guimarães, chefe da delegação paulista.

1 de outubro — Saudação aos governos dos Estados, pelo doutor Adroaldo Mesquita da Costa, membro da delegação do Rio Grande do Sul. Conferencia do dr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), presidente do Centro dom Vital. As Caixas Ruraes do Rio Grande do Sul, pelo dr. Carlos Engert. Saudação ao Clero, pelo dr. Jonathas Serrano, director da Revista Social.

2 de outubro — Breves relatorios do movimento cooperativista em Minas Geraes, Paraná, Espirito Santo, Bahia, Parahyba, Alagôas, Ceará e Amazonas, pelos drs. A. Rogis Silva, Marcilio Bazo, Alberico Braga, Brandão Villela, M. Tavares Cavalcanti, Lincoln de Mattos, Avelino Vieira e J. Nunes da Lima, chefes das delegações dos referidos Estados.

3 de outubro — Saudações diversas. Conclusões do Congresso, pelo dr. J. Ferreira de Souza. Encerramento, pelo dr. Gudesteu Pires.

Haverá duas missas durante o Setimo Congresso, ambas ás oito e meia horas da manhã de 1 de outubro, na Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, pela alma do padre Theodoro Amstad, fundador das Caixas Ruraes e cooperativas de Credito; um pelo sr. dr. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy, em acção de graças pelo exito da propaganda no Brasil, e pelo Congresso de Credito, que celebrada pelo conego doutor Luiz Cavalcanti, em suffragio das almas dos socios das Cooperativas de Credito, fallecidos durante o anno.

No dia 4 de outubro, os cinco bancos populares de Nictheroy offerecerão aos congressistas um passeio maritimo, em lancha especial, ao porto do Rio de Janeiro, e um chá, no Sacco de São Francisco. Na capital fluminense, os excursionistas visitarão o sr. dr. José Pereira Alves, dr. Manoel Duarte e Pio Borges, presidentes de bancos e caixas ruraes.

No dia 5, finalmente, reunir-se-ão os congressistas num almoço festivo de despedidas, no Casino Beira-Mar.

A HOMENAGEM DO AERO-CLUB BRASILEIRO A' MEMORIA DE AMUNDSEN

Como estava annunciado, realizou-se, ante-hontem, no Aero-Club Brasileiro, a recepção offerecida pela colonia norueguesa ao Aero-Club, para com essa aggremiação á colonia norueguesa, ao ser inaugurado, na séde, o retrato do glorioso explorador norueguez Roald Amundsen, tragicamente desapparecido, quando partira em humanitario afan de descobrir os naufragos perdidos do dirigivel "Italia".

Compareceram á solennidade os srs.: ministro da Noruega, senhora e filhos; os ministros da Suecia e da Dinamarca; o encarregado de negocios da Santa Sé; o encarregado de negocios da Italia; o secretario da legação da Noruega e senhora; os representantes da Missão Militar Franceza, das Escolas de Aviação Militar e Naval, e representantes de todos os socios do Aero-Club.

As seem decorados as bandeiras que cobriam o retrato de Amundsen, falou o vice-presidente do Aero-Club, dr. Amilcar Marchesini, que agradeceu a figura grande vulto que o Aero Club convida, exaltando a obra gloriosa de Amundsen, cujo nome, pediu em vida relatos de feitos, sempre de grande valor para a Humanidade, do inesquecivel e abnegado explorador.

Agradecendo, falou, em seguida, o ministro da Noruega, que recordou tambem traços marcantes da vida de Amundsen, e lembrou o seu comportamento glorioso explorador e aeronauta autenthico heroe naval.

Mostrando a arma ao amigo, feriu-o casualmente

Ernesto de Souza, morador á rua Souza Barros sin, conversava no armazem, que fica á esquina de Dois de Maio com um grupo de amigos. A certa altura da palestra resolveu mostrar aos presentes uma pistola que possuia. Ao manejar a arma, esta disparou, indo o projectil attingir um dos circunstantes, que eram outros, aos rapazes seguindo de Ernesto, indo perfurar-lhe o braço.

Removido, incontinente, para a Assistencia, affirmando que a fractura e attingido no Instituto Paes de Carvalho.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do facto e deteve Ernesto de Souza, recolhendo a pistola, que foi entregue á autoridade.

A União Aduaneira do Sul

No artigo A União Aduaneira do Sul, do numero de hontem, do brilhante Rego Lins, escapou, entre outras uma que, por sua vez, convém ser rectificado. Na parte referente á Riqueza pecuaria, do Rio Grande do Sul, onde se lê: "Gado vaccum... 44.235.000 de cabeças", leia-se: "Gado vaccum, 55.235.000 de cabeças".

A conquista da "Copa Mitre"

Pela primeira vez se realizará, nesta capital, o Campeonato Sul-Americano de Tennis

Chegaram, hontem, pelo "Conte Rosso" as delegações da Argentina e do Chile

Os tennistas argentinos e chilenos que vieram disputar a Copa Mitre

De regresso do Prata e em viagem para Genova, aportou ao Rio, pela manhã de hontem, o "Conte Rosso", a cujo bordo, como eram esperados, chegaram os tennistas argentinos e chilenos, que vêm disputar o Campeonato Sul-Americano de Tennis.

E' assim que, desde que foi instituido esse campeonato, pela primeira vez se realizará no Rio.

Esta grande prova para a disputa da "Copa Mitre", devia ser levada a effeito em Buenos Aires.

A Associação Argentina de Lawn-Tennis, porém, em face dos desejos dos dirigentes do sport no nosso paiz para que nesta capital se realizasse tão importante prova, deu os necessarios passos junto ás associações congeneres do Chile, do Paraguay e do Uruguay, já que se tornava preciso o consentimento de duas terças partes das nações que participaram, nestes dois ultimos annos, do campeonato, porque isso implicava na modificação do artigo do regulamento, que estabelece que o encontro final deve ter logar no paiz detentor do titulo de campeão.

O Campeonato Sul-Americano de Tennis foi instituido em 1921 pelo Buenos Aires Lawn-Tennis Club, pois não existia ainda a Associação Argentina de Lawn-Tennis, que foi fundada naquelle mesmo anno, pouco antes do inicio do campeonato.

Para a primeira competição foram convidados pela Argentina, o Brasil, a Bolivia, o Chile, o Paraguay, o Perú e o Uruguay, tendo, porém, attendido ao convite sómente o Chile, o Paraguay e o Uruguay.

Don Luiz Barrolo, figura de destaque nos meios sportivos argentinos, hoje fallecido, fez offerta de uma linda taça — a "Copa Mitre" — assim denominada por se festejar, justamente naquelle anno, o centenario de um grande vulto da historia da Argentina, Don Bartholomeu Mitre.

Essa taça não póde passar á posse definitiva de nenhuma nação, ficando o vencedor apenas com o direito de nella gravar o nome da nação campeã e retel-a até que outro paiz lhe tire o titulo. Cabe, tambem, á nação campeã promover o campeonato do anno seguinte e nas mesmas bases com que é disputado o campeonato mundial da "Taça Davis".

Foi em Buenos Aires, a 7 de outubro de 1921, com a participação de quatro nações, inclusa a Argentina, que se realizou o primeiro campeonato.

Ganhou a Argentina, que organizou o segundo campeonato, no anno seguinte, já sob a direcção da Associação Argentina de Lawn Tennis.

Tambem desta vez o nosso paiz não se inscreveu, embora convidado. Uma circumstancia fortuita fez todavia, que delle participassemos.

Realizava-se nesta capital, em commemoração ao centenario da independencia do Brasil, a olympiada latina-americana, na qual figura, tambem, o torneio de tennis. Apenas a Argentina se fez representar, enviando para essa competição os seus melhores elementos, como os campeões A. Hortal, Carlos Dumas e A. Zumelér, ao lado de R. Boyd, Robson e Villegas.

O Brasil, representado por Pernambuco, A. Lage, Muercio Munhoz, Erasmo Assumpção e Eurico de Freitas perdeu por 6 x 3, mas tal foi a actuação dos nossos tennistas, que o presidente da Associação Argentina de Lawn-Tennis se empenhou fortemente para que comparecessemos ao campeonato sul-americano, que se ia realizar, na capital argentina, um mez mais tarde.

Assim o Brasil compareceu e a Argentina, pela segunda vez, conquistou o titulo maximo.

Em 1923, foi o campeonato ainda effectuado na capital portenha e a elle não concorreram o Brasil e o Paraguay.

Venceu o Chile, que promoveu o quarto campeonato em Santiago, apresentando-se apenas a Argentina, que reconquistou o titulo.

O nosso paiz compareceu aos certamens realizados em 1925, 1926, 1927 e 1928, não se tendo apresentado com os seus melhores elementos, em virtude de circumstancias diversas.

Os jogos do nono campeonato sul-americano de tennis se realizarão no amplo stadium construido especialmente para esse fim, o qual tem capacidade para duas mil e quinhentas pessoas.

A delegação de tennis da Argentina está constituida dos srs. Ronald Reyd Boyd, Guilherme Robson, Carlos Morea e Lucio Castillo e do sr. Diego Cerboni, representante da Associação Argentina de Lawn-Tennis, e a do Chile dos srs. Egon Schonhirr Hepmann, Jorge Ossandon e Elias Deik.

A succursal do "Correio da Manhã", no Meyer, a serviço da população suburbana

— O "Correio da Manhã", seguindo o seu programma traçado ao installar a sua Succursal, no Meyer, quasi que diariamente vêm tratando com tenacidade dos problemas que, nos suburbios, requerem a sua logica e racional solução.

E nem podia deixar de sêr essa a nossa directriz, uma vez que essa mesma succursal, installada como está, bem no coração da grande e nova urbs, accessivel, portanto, a todos os habitantes, mesmo das localidades as mais longinquas, ella esta apparelhada a prestar assignalados serviços, diffundindo com presteza, ou levando ao conhecimento das autoridades competentes, o que fôr de interesse e redundar em beneficio da collectividade.

Assim, em obediencia ao mesmo programma, o "Correio da Manhã" vem se pondo em contacto directo com o suburbio, focalisando as suas necessidades mais prementes, ouvindo as reclamações sempre justas, dos seus moradores e, consequentemente, solicitando para ellas a solução mais conveniente.

Entre os serviços de que carecem os suburbios e que o "Correio da Manhã" vem pleiteando, diariamente, figura, sem duvida, no primeiro plano, o da Inspectoria de Vehiculos, principalmente para os seus pontos de maior movimento.

Ao justificarmos a necessidade desse serviço, salientámos sempre o abuso dos "chauffeurs", imprimindo ao seu vehiculo excesso de velocidade, resultando os desastre que, diariamente, são registrados pela imprensa.

Agora, felizmente, a Inspectoria de Vehiculos, attendendo, é bem de vêr, ás justas reclamações por nós vehiculados, dotou com esse importante serviço as ruas que marginam o leito da Central do Brasil e que são Archias Cordeiro e Dias da Cruz, nos trechos de mais intenso movimento de vehiculos de toda a especie, isto é, fronteiros á estação do Meyer.

Antes tarde do que nunca! Foi o que nos disse um leitor assiduo do "Correio da Manhã", que já escapou milagrosamente de ser victimado por um auto-caminhão em carreira vertiginosa, mesmo defronte á nossa succursal no Meyer.

Urge, agora, que esse util serviço seja extensivo aos demais pontos dos suburbios, onde por vezes temos visto os transeuntes só por milagre não serem victimados por esses vehiculos em carreira desabalada, alarmando como é facil de prevêr, ás pessoas que muitas vezes são surprehendidas ao sairem das ruas transversaes.

Esse estado de coisas constitue um permanente perigo para a população suburbana, tornando-se por isso necessario e urgente que o dr. chefe de policia determine uma providencia a exemplo do que acaba de se fazer no Meyer.

Caiu da carroça e feriu-se

No posto de Assistencia do Meyer foi medicado, hontem, o menino Benedicto, de 10 annos de edade, filho de Benedicto Sebastião de Barros, morador á rua Paraguassú' n. 15, que apresentava fractura no braço esquerdo e escoriações na coxa do mesmo lado.

Quando recebia curativos, a victima declarou ter caido de uma carroça ao solo, na estação de Realengo.

ESTRANHO DESAPPARECIMENTO DE UM CAÇADOR

Debalde a policia se tem esforçado para encontral-o

Auxiliando a policia do Estado do Rio e, ao mesmo tempo, attendendo a solicitações da familia do guarda-livros Horacio Fonseca, da papelaria Modelo e residente á rua Grão Pará n. 97, no Engenho Novo, o commissario Sylvio Terra, chefe da secção de segurança pessoal da 4ª delegacia auxiliar, está empenhado no esclarecimento de um caso estranho.

Trata-se do desapparecimento, em circumstancias fóra do commum, daquelle guarda-livros.

Horacio, fôra em companhia do seu amigo o pharmaceutico José Domingos dos Santos e varios outras pessoas a uma caçada nas mattas da fazenda do Capim Melado, em Estrella, no Estado do Rio.

De volta da excursão pelas mattas, em busca da caça, Horacio, que fazia parte de um dos dois grupos em que os caçadores se dividiram, quando já se achava proximo do ponto de onde todos tinham partido, e na occasião em que devia atravessar uma pinguella, sobre um riacho que corta a estrada, pediu ao menor José Leunir dos Santos, um dos caçadores que fizera parte do seu grupo, a sua espingarda, e a cesta de mototolagem que conduzia.

— Dá-me isso que eu levo, pois tu já deves estar cansado — disse elle ao menor.

José Attendeu-o e atravessou a pinguella, continuando depois a caminhar, certo de que Horacio o seguia.

A certa distancia, porém, notou que não e estranhando o facto, chamou para elle a attenção dos companheiros.

Voltaram todos em busca do guarda-livros mas, por mais que fizessem, não mais o encontraram. Inexplicavelmente tinha elle desapparecido.

O commissario Sylvio Terra, acompanhado de auxiliares seus e das autoridades locaes fluminenses, tem batido todos os pontos da matta nos quaes se veja a possibilidade de estar o desapparecido.

Todos os esforços, entretanto, têm sido inuteis.

Ter-se-ia Horacio suicidado? Teria sido victima de um crime?

As autoridades pensam que não.

Horacio, ultimamente dedicára-se com muito afinco ao espiritismo.

Pensa a policia, que, atacado das faculdades mentaes, o guarda-livros tivesse a fantasia doentia de passar a viver isolado; embrenhando-se na solidão das mattas.

Justifica, em parte, essa hypothese, o facto de Horacio ter pedido ao menor, antes de se afastar dos companheiros, a espingarda e a matolotagem.

A LEI DO VENTRE LIVRE

O comicio realizado junto á estatua do Visconde do Rio Branco

Em grande comicio e em concorrida conferencia, foi commemorada, hontem, com solennidade, a passagem do 58º anniversario da Lei do Ventre Livre.

Realizou-se o comicio em frente á estatua de Rio Branco, no Jardim da Gloria.

Usou da palavra o sr. Luiz Bahia, que apresentou o orador official, sr. Leoncio Corrêa, e fez o elogio do grande bahiano que era o visconde, relembrando factos da sua mocidade, dos quaes teve conhecimento quando estudante, no Estado da Bahia.

Referiu-se tambem ao seu illustre filho, barão do Rio Branco, e deu conhecimento á assistencia do que se tem feito para que chegue a esta capital a estatua do inolvidavel chanceller. Por fim, mencionou o decidido apoio que, á idéa, têm prestado os srs. Washington Luis, Octavio Mangabeira e Antonio Prado Junior, que já escolheu local para o monumento. Dentre os presentes, o sr. Luiz Bahia convidou os srs. Leoncio Corrêa, Americo Albuquerque e Walter Lemos de Azevedo para significarem aos srs. presidente da Republica, ministro do Exterior e prefeito municipal a gratidão do povo brasileiro.

O sr. Leoncio Corrêa, como de costume, produziu eloquente oração civica. Em seguida, falou o sr. J. Mendes Cavalleiro.

A familia Rio Branco esteve representada pelo joven diplomata Gastão Paranhos do Rio Branco, neto do visconde.

A conferencia, feita pelo senhor Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico, teve logar no edificio do Museu, em sessão presidida pelo conde de Affonso Celso.

O presidente perpetuo do Instituto, dando inicio aos trabalhos da reunião, disse que lhe corria a agradavel obrigação de, em nome do Instituto, agradecer publicamente ao professor Rodolpho Bernardelli, a preciosa dadiva de magnifico busto em bronze do visconde de Cayrú, José da Silva Lisbôa, eminente economista e homem de Estado, promotor da abertura dos portos em 1808. Obra do illustre esculptor, fundida nesta capital, foi collocada no gabinete do mesmo presidente, onde já figuram bustos e retratos de outros grandes brasileiros. Constando que o professor Rodolpho Bernardelli está executando o busto do secretario perpetuo do Instituto, dr. Max Fleiuss, propoz o presidente, e foi approvado, com vivas manifestações de unanime applauso, que o Instituto adquirisse um exemplar desse trabalho para ser posto, em logar de destaque, na Secretaria, como justa homenagem á dedicação e zelo do dr. Max Fleiuss.

Disse mais o conde de Affonso Celso, que as ephemerides do dia registravam, entre outras, duas datas memoraveis, as das duas leis de 28 de setembro, — a de 1871, que libertou os nascituros de escravas, e a de 1885, que manumittiu os escravizados sexagenarios. Na decretação da primeira, immortalizou-se o socio Instituto, visconde do Rio Branco, auxiliado por seu grande filho, tambem socio e depois presidente do mesmo Instituto, barão de egual titulo. Na elaboração da segunda, bem como na de 13 de maio, trabalhou o actual presidente do Instituto. A victoria de 1871, que aboliu virtualmente a escravidão, estancando-lhe a principal fonte, os nascimentos, havendo sido estancada a outra — o trafico, pelas leis de 1831 e 1850, aureolou, tanto quanto ao visconde do Rio Branco e a João Alfredo, tambem socio do Instituto, a uma senhora, a uma joven (tinha então 25 annos de edade) que occupava a magistratura suprema do paiz, como duas vezes mais occupou exemplarmente — facto unico na America — dando sempre provas de que unia as inexcediveis virtudes domesticas de mãe de familia brasileira ás qualidades civicas de emerito estadista, demonstrando, assim, que o sexo feminino tem toda idoneidade para exercer no Brasil as mais altas funcções da vida publica. E' a tambem referendaria da lei de 3 de maio, a princeza Isabel, a quem a consciencia universal conferiu o titulo de A Redemptora, superior ao da rainha, ou imperatriz. Deve, quando menos, o feminismo um monumento a essa precursora e comprovadora da razão de ser dos seus ideaes. Della, denominando-a com justiça — a maior das brasileiras — e poderia denominal-a — a maior das americanas — la occupar-se com a habitual proficiencia o dr. Max Fleiuss, a quem, entre palmas, o presidente deu a palavra.

Cessados os applausos, que provocaram as ultimas asserções do conde de Affonso Celso, realizou o secretario perpetuo do Instituto a sua conferencia, em que tratou com erudição e brilho da grande ephemeride.

O trabalho do dr. Max Fleiuss, illustrado por bellas projecções luminosas, allusivas ao assumpto, foi fartamente applaudido.

Do corpo social do Instituto compareceram: srs. conde de Affonso Celso, drs. Ramiz Galvão e Max Fleiuss, general Moreira Guimarães, coronel Sousa Docca, drs. Eugenio Vilhena de Moraes, Justo Jansen Ferreira, Eduardo Marques Peixoto, Delgado de Carvalho, Agenor de Roure, Alfredo Valladão e Alfredo Ferreira Lage.

Na assistencia notavam-se: senhoras baroneza de Loreto, dona Maria Argemira Paranaguá Moniz, padre Geraldo Pawles, dona Maria Luiza Fleiuss, senhorita Maria Carolina Fleiuss, dona Magdalena Bittencourt, drs. Mario de Sousa Ferreira, Carlos G. Bittencourt, desembargador Vieira Ferreira, drs. Joaquim Braz Ribeiro, Joaquim Egas Moniz, Annibal Lopes da Silva, Alvaro Lopes da Silva, Octavio Joppert, Alfredo Paranaguá Moniz, A. Hénault, Americo Jacobina Lacombe e dona Maria G. Braga.

TEMPORADA FRANCEZA DO MUNICIPAL

Companhia Victor Boucher

A companhia Victor Boucher, com o intuito de apressar o seu regresso para Paris, resolveu precipitar os espectaculos que aqui vinha dando. Assim as récitas de assignatura que se vinham succedendo com intervallos, são dadas agora todos os dias. Mesmo hoje, domingo, haverá uma dellas, no Municipal.

Hontem foi representada a comedia "Le trou dans le mur" de M. Mirande. Não é certamente das coisas mais interessantes que Victor Boucher e o excellente conjunto que o acompanha, nos fizeram conhecer desta vez. Trata-se de uma peça sem these e que consiste apenas em um enredo feito talvez para distrair a assistencia, uma série de contratempos que permittiu mais uma vez exhibir o excellente jogo da scena, não sómente de Victor Boucher e de sua "jeune premiere", Mademoiselle Simone Deguyse, como dos demais actores. Cumpre-se fazer uma referencia especial á Mademoiselle Rachel Launay, que deu immensa graça ao papel de Artemise. Mademoiselle Christiane Deline, que tambem já conquistou logar de destaque entre seus collegas de scena, ainda hontem fez com toda a correcção o papel de dactylographa.

COLHIDO POR UM TREM

Um homem de côr branca, com 35 annos presumiveis, hontem, na estação de Triagem, foi apanhado por um trem, soffrendo fractura da base do craneo e contusões pelo corpo.

A victima teve os necessarios soccorros no posto de Assistencia do Meyer, sendo, em seguida, internado no Hospital do Prompto Soccorro, em estado grave.

A's 11 e 40 da noite o infeliz alli falleceu, devendo seu cadaver ser removido hoje para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGGREDIDO A BARRA DE FERRO

O operario Elias João Affonso, morador á rua Victor Meirelles n. 102, na estação de Sampaio, ao passar, hontem, na esquina das ruas Francisco Manoel e Paes de Andrade, foi aggredido a barra de ferro por um desconhecido, ficando com contusões e hematoma nas costas e ferimentos no rosto e na testa.

Depois de medicado na Assistencia, a victima se retirou para a sua residencia.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrazado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$0000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, o bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correamanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

O CULTO DO CIUME

Não sei se os meus leitores brasileiros conhecem o terraço manuelino da sala de jantar do "Palace Hotel", nessa maravilha luminosa e alpestre que é o Bussaco. Dominando o *court* de tennis, os jardins, onde os architectos-paysagistas soffreram a influencia arrôca do proximo conventinho carmelita, e tendo a dois passos as frondes centenarias da matta, cujo arvoredo, varejado ha cento e dezenove annos pela artilharia franceza, nos fala de Wellington e de Massena, de Ney e de Crowford, — o pequeno terraço, que o genio decorativo de Mannini traçou, mordido já nas nervuras da abóbada e nas archivoltas dos arcos por um mugre dourado e opulento que o ennobrece, é, por certo, em todo Portugal, o logar onde mais agradavelmente se almoça. Atravessei a sala e assomei a essa bella *loggia* manuelina: todas as mesas estavam occupadas. Ia retirar-me, quando uma voz conhecida me falou e dois braços amigos me estreitaram:

— Tu, aqui?

Era o visconde de Valladares, que almoçava com a mulher, e que me convidou a sentar-me á sua mesa. Acceitei. A companhia não podia ser mais estimavel. O visconde de Valladares, meu velho amigo, elegante da minha edade e do meu tempo, typo dos galãs de cabellos grisalhos creados pela litteratura franceza contemporanea, homem de habitos aristocraticos e de tendencias intellectuaes, fino, amavel, esbelto, moreno, — desse moreno acobreado e ardente de que as mulheres tanto gostam — dextro ainda no espirito e nas armas, conversador scintillante a quem não ficaria mal o glorioso collete amarello do Sottomayor de Stockolmo, — o visconde de Valladares era um companheiro ideal para alguns dias de repouso, e eu felicitei-me intimamente por tel-o encontrado no meu caminho. De mais a mais, tinha a seu lado uma mulher encantadora, com quem se casára havia dois annos, que eu não conhecia ainda, e a quem fui apresentado com uma familiaridade que nos poz immediatamente á vontade a ambos, — a mim e a ella. "Vou casar com uma rapariga franceza que podia ser minha filha — escrevera-me elle, na sua ultima carta de Nice — e que me adora como se fosse minha mãe." Com effeito, logo que nos desprendemos do nosso abraço, Pepe Valladares (como nós lhe chamavamos na intimidade) mostrou-me a mulher que se sentava á sua mesa, vinte e poucos annos, loura, flexuosa, perfil energico, um *sweater* de seda branca, as pernas nuas, os olhos pintados de azul, interessante rapariga que me deu a impressão de ter deixado a *raquette* para vir almoçar, e que me estendeu, risonha, a sua mão sem joias:

— *Mademoiselle ma femme...*

— *Oh! C'est trop fort mon ami!* — sorriu ella para o marido, emquanto eu lhe beijava, delicadamente, as pontas dos dedos.

Na realidade, quem os olhasse e os não conhecesse tinha a impressão de que eram pae e filha. E, entretanto, não me foi difficil observar que, dos dois, a verdadeira apaixonada devia ser ella. Os grandes amorosos dos quarenta aos cincoenta annos estão na moda, e não sei que singular attracção, que perigoso dominio os cabellos quasi brancos exercem sobre as raparigas do *après guerre*. Conversámos. Admirei o bosque magnifico cujo verde intenso tinha, sob as labaredas do sol, um brilho de esmalte; e, depois — a mulher é sempre, para mim, um objecto de estudo —, entretive-me a analysar, feição por feição, gesto por gesto, a deliciosa creatura que se sentava ao meu lado. Não era, positivamente, uma mulher bella; mas possuia o encanto penetrante das raças finas, a belleza de pelle, um pescoço delgado de cysne branco, um perfil ao mesmo tempo espiritual e forte (lembrei-me, ao vel-a, de certo retrato de Latour, que eu admirára no Louvre), uma elegancia natural, uma expressão de inquietante intelligencia, que impressionava. Não tirava os olhos do marido. Pelo contrario, o visconde de Valladares, emquanto falava — e falava sempre — parecia olhar com certa insistencia uma mulher alta, morena, esculptural, de braços nus, que viera sentar-se a uma mesa proxima da nossa. Dahi a pouco, Renée (era o nome da viscondessa) surprehendia os olhares indiscretos do marido, e, já manifestamente irritada, increpava-o:

— *Voyons... Qu'est-ce que tu regardes là?*

Não conheço nada mais incommodo, para quem assiste a elles, do que estes pequenos incidentes entre marido e mulher. Procurei distrair a attenção de Renée falando-lhe de um assumpto que me parecera interessal-a: a musica e os bailados russos. Contei-lhe que vira em Paris, pela companhia de Pavley-Oukrainsky, o *Après-midi d'un faune*, realização de Nijensky inspirada no admiravel preludio de Debussy e nos versos de Mallarmé, reproduzindo as figuras de bacchantes recortadas sobre o bôjo das crateras gregas. Descrevi-lhe, o melhor que pude, o *Passaro de fogo* e *Petrouchka*, as obras-primas do genio maravilhoso de Stravinsky. Mas ella não me ouvia. Olhava, ora o marido, ora a desconhecida, com uma perturbação evidente; as mãos tremiam-lhe; nos olhos, muito brilhantes, adivinhavam-se já duas lagrimas. De repente, quando Pepe Valladares, a proposito da Karsovina, fazia o elogio das mulheres de olhos negros, solidas e esculpturaes como a Eva do tecto da capella sixtina, a viscondessa levantou-se, estendeu-me a mão num sorriso contrafeito, e, como o marido lhe perguntasse porque interrompia o almoço, respondeu-lhe seccamente:

— *Je ne veux pas te déranger, mon ami.*

Pepe acompanhou-a, e voltou de ahi a poucos minutos, sósinho, mas alegre e bem disposto como se nada se tivesse passado. Ficámos os dois, á mesa, tomando café. A ornamental mulher dos braços nus olhou ainda para o nosso lado, mas o meu amigo não lhe ligou já a minima importancia. Accendeu um cigarro, e emquanto, na atmosphera dourada revoavam os pombos bravos da serra, disse-me, num tom de ineffavel convicção:

— Sou um homem feliz.

— Sobretudo com as mulheres...

— Casei aos cincoenta annos com uma rapariga de vinte e cinco, e em vez de ser eu que tenho ciumes della, é ella que tem ciumes meus.

— E tem razão. Tu estiveste escandaloso com aquella Venus de Médicis. Se tu namoras assim ao pé de tua mulher, que fará longe della!

— Enganas-te, meu amigo. Só namoro, ou antes, só me deixo namorar quando minha mulher está ao pé de mim.

— Quando ella está ao pé de ti? Mas porque?

— Porque isso é necessario á minha, á nossa felicidade.

— Tu és um *blagueur* admiravel, Pepe!

— Asseguro-te que estou falando sério. Eu preciso de cultivar o ciume de minha mulher, como quem cultiva uma planta rara. Tenho cincoenta e dois annos, meu amigo, e sinto a necessidade de me defender. Vocês, literatos, costumam dizer mal do ciume das mulheres. E' que nunca pensaram em quanto vale esse sentimento incommodo, se o homem que verdadeiramente ama souber utilizal-o e tirar partido delle. Minha mulher foi a minha ultima paixão, e creio que é a maior de todas. Para que ella não sinta que envelheço ao pé della, para que ella se lembre o menos possivel de que tem ao pé de si um homem que podia ser seu pae, preciso de manter cada vez mais vivo o seu interesse por mim, e o interesse de uma mulher — sabe-o bem a tua longa experiencia — estimula-se sobretudo pelo ciume. Emquanto ella me sentir querido, adorado, pretendido por outras mulheres, emquanto ella comprehender que ha ainda quem me dispute ao seu affecto, tenho a certeza de que vivo no coração de Renée, cercado, como ha dois annos, da mesma auréola de enthusiasmo e de paixão. Mal de nós outros, meu amigo, quando as mulheres que amamos se persuadem de que só ellas gostam de nós! Podemos fazer as malas, — porque estamos perdidos. E' por isso que, se uma mulher qualquer, deslumbrada pelas minhas ruinas — que ainda são acceitaveis... — me lança olhares languidos, como aquella, eu aproveito logo, e faço-o de maneira que minha mulher o comprehende immediatamente. Ella soffre? Talvez. Mas, no fundo do seu soffrimento, ha alguma coisa de agradavel. Esquece a minha velhice, que se avizinha; pensa que este terrivel *homme-à-femmes* é, afinal, apenas seu, porque é seu marido; e, amando-me cada vez mais, tenho a certeza de que ha de ser cada vez mais feliz. Não te parece?

Quando o meu amigo acabou de falar, a viscondessa, esbelta no seu *sweater* branco, um chapéo branco na cabeça, a *raquette* na mão, estava já no *court* do tennis, com dois rapazes e uma ingleza ruiva, athletica, desembaraçada como um homem, que almoçára perto de nós. Accendi outro cigarro, e limitei-me a perguntar ao meu amigo:

— Ouve lá. E se tua mulher, pensando tambem na tua felicidade, te fizer o mesmo que tu lhe fazes?

— Impossivel! — respondeu elle, num sorriso de profunda confiança.

— Impossivel, porque?

Nisto, Pepe viu a mulher, levantou-se da mesa, e, tão perturbado que se ia esquecendo da sua cigarreira de ouro, disse-me apenas, travando-me do braço:

— E se nós fossemos até ao tennis?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 28 ás 18 horas do dia 29: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia. Ventos: predominarão os de sul a léste. *Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde, de ameaçador, com chuvas, passará a instavel. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, salvo no littoral de São Paulo, onde, de instavel, passará a bom. Temperatura: ligeira ascensão. Ventos: de sul a léste até São Paulo e de norte a léste no resto da costa; frescos no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido, no Districto Federal, de 15 horas do dia 28 ás 15 horas do dia 29 — O tempo decorreu ameaçador á tarde, com raros chuviscos; instavel á noite, isto é, com alternativas de tempo incerto e ameaçador, e ameaçador hoje. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 24°1 e minima 18°5, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 23°0 e minima 19°6, respectivamente ás 13 horas e 10 minutos e 0 hora e 30 minutos. Predominaram ventos de sul a léste.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 27 ás 9 horas do dia 28):

Zona norte — Nas 24 horas o tempo foi bom nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Bahia, e instavel, com chuvas e chuviscos esparsos, nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e Sergipe. A's 9 horas de hoje o tempo era perturbado, sendo que, com chuvas, em pontos esparsos. Os ventos sopraram do quadrante léste, fracos, tendo sido observadas rajadas frescas em alguns pontos.

Zona centro — O tempo, nas 24 horas, foi bom, excepto no Estado do Rio, onde era incerto, sendo que, com chuvas, em pontos esparsos. A temperatura declinou em Minas e Estado do Rio e elevou-se em Goyaz e Matto Grosso. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo reinado calmaria no Estado do Rio.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo decorreu bem, assim se conservando ás 9 horas de hoje. A temperatura foi estavel, salvo em São Paulo, onde soffreu ligeiro declinio. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo reinado calmaria em alguns pontos.

— O serviço telegraphico foi bom.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 28) — Estacionario em Guararema e Jacarehy; subindo lentamente em Guaratinguetá, Anta, São Fidelis e Campos; baixando no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 28) — Subindo lentamente em Barra do Rio Grande e Remanso e mais ou menos estacionario no restodo curso.

Rio Itajahy-Assú (dia 28) — Subindo em Ilhota e baixando no resto do curso.

Bacia Amazonica (dia 27) — Subindo lentamente em São Felippe, estacionaria em Altamira e baixando em Itacoatiára e Obidos.

Emenda peor que o soneto?...

A Camara terá de manifestar-se, na sessão de manhã, sobre as 17 emendas apresentadas pelo sr. Raul de Faria á redacção final da Receita. Sabe-se que a maioria, no afan de annullar a resistencia que os da Alliança vêm oppondo á passagem das leis de meios, pensa em votar, englobadamente, de uma só vez, as referidas emendas...

O regimento é omisso a respeito. Fala na votação de emendas, em globo, no correr da ultima discussão. Não allude, entretanto, ás emendas á redacção final. E o bom senso está a indicar que, nessa hypothese, o plenario não possa externar-se de uma só vez sobre todas as suggestões. Estas visam corrigir erros essenciaes da redacção final. E' de acreditar, por isso, que a Camara pondere bem sobre cada uma dellas, de fórma que as correcções sejam convenientemente feitas. Votal-as em feixe, mecanicamente, para attender a caprichos partidarios, além de incomprehensivel, poder-se-á incorrer no perigo da emenda ser peor que o soneto...

A previsão do dr. Belisario

Telegramma de Minas Geraes, procedente de Curvello, informa que ali succumbiram varias victimas da febre amarella. Houve mesmo um pobre infeliz, morador naquella localidade, que perdeu tres de seus filhos, estando com o lar devastado pela tremenda enfermidade.

Quando a febre amarella appareceu no Rio, para a gloria e fama do sr. Washington Luis, o dr. Belisario Penna, campeão das pelejas de Oswaldo Cruz, declarou, com a sua autoridade, que o periodo da nova incursão estaria na sua propagação pelo interior. Ahi está um facto que vem, infelizmente, confirmar os seus vaticinios, e apontar ao povo brasileiro a immensidão da desgraça em que o mergulhou a incapacidade daquelle a quem foi entregue a defesa da população do Rio de Janeiro!

Só falta agora que o governo, tentando cobrir o sol com a peneira, mande pedir a alguns itinerantes estrangeiros, de passagem por aqui, que façam o panegyrico gracioso da administração do sr. Clementino Fraga, no Departamento de Saude...

Hoje, como hontem..

Houve tempo em que todo o chefe de policia que se queria valorizar inventava conspirações contra o governo. O chefe era sempre, assim, o homem que estava na meada de uma grande descoberta, cheio de interesse pelo regimen e de cuidados pela pessoa do presidente da Republica, merecedor, portanto, de que este não recompensasse com ingratidões o seu zelo e a sua solicitude.

Ao tempo do governo Bernardes sabe-se bem o que fez o marechal Fontoura para captar a confiança do Chefe da Nação. O marechal Fontoura descobria bombas de dynamite quasi diariamente, por todos os cantos da cidade, e via em cada pacifico cidadão que passava, calmamente, pela rua, o homem que levava, na cava do collete, a sua faca escondida para assassinar o presidente.

Parecia que estavamos livres desta casta de chefes de policia, quando agora nos chega a noticia de que a actual administração policial está se recommendando á gratidão e á estima do sr. Washington Luis pelo mesmo processo de attribuir aos outros más intenções com relação á pessoa do chefe da nação.

O sr. Washington é um homem que, na sua longa carreira publica, nunca passou por ser um medroso, e que, por mais de uma vez foi elle, mesmo, verificar as coisas de perto, com os seus proprios olhos... Se é exacto que a policia anda, realmente, insinuando no espirito do presidente certas fantasias, será prudente o sr. Washington não esquecer os precedentes creados por todas as administrações policiaes exageradas em sua missão...

Para ler a sorte...

A cidade foi invadida por uma legião de ciganas. Não ha bairros ou suburbios que, durante o dia, desde as primeiras horas da manhã, não tenham sido visitados por essas mulheres, sem meio de vida, sem domicilio e que por ahi andam, de porta em porta, a offerecer os seus prestimos de ledoras da sorte. Algumas atropelam impertinentemente os transeuntes, quando não se postam, *estrategicamente*, á entrada das residencias, de onde espreitam e aguardam opportunidade para a pratica de um *officio mais rendoso*: o furto.

Vigiam-se os portos, exige-se de quem desembarca em qualquer ponto do paiz, ás vezes com uma petulancia irritante, o rigoroso cumprimento de formalidades que escapam ao rigor dos passaportes, mas que não devem ser preteridas pela vigilancia policial. São indispensaveis medidas preventivas, destinadas a evitar a burla dos indesejaveis.

Para a casta de gente de que tratamos, porém, ha todas as facilidades, no que parece, a não ser que esses ranchos de perigosos aventureiros venham por mysteriosos aeroplanos...

A policia, tão solicita em conhecer o modo de vida dos pobres diabos, desoccupados, sim, mas talvez inoffensivos, que estacionam pelos logradouros publicos, ainda não conseguiu ver as ciganas, que sommam alguns bandos, um exercito de especuladoras e embusteiras, cuja offensiva começa a alarmar as familias cariocas.

Defenda-se, portanto, a população, na ausencia completa da policia, contra as pretensas adivinhas, que disfarçam refinadas escamoteadoras ambulantes.

Os desserviços dos Correios

Nunca será demais reclamar contra o desmantelo que, de certo tempo, a esta parte, invadiu quasi todas as secções dos Correios, sem que o director geral dessa repartição tenha querido, ou se haja, ainda, resolvido a emprehender uma offensiva séria pela regularização dos serviços confiados á sua superintendencia.

Agora, mesmo, recebemos denuncias muito graves e de pessoa de elevada qualificação social, sobre o que se está passando no interior do vizinho Estado do Espirito Santo, a poucas horas de distancia da Capital Federal, e onde os Correios chegaram ao ultimo grão de descredito publico. Na cidade de Anchieta, por exemplo, não ha um só assignante de jornal que receba, mensalmente, mais de 15 numeros da folha assignada. Os assignantes de revistas tiveram de desistir, por uma vez, de renovar as suas assignaturas. E os proprios registrados não merecem a menor confiança. Ha a este respeito, um facto positivo, trazido ao nosso conhecimento. O sr. Nestor Soares havia recebido um envolucro, desta capital, contendo um côrte de seda, com o valor declarado de oitenta mil réis. Qual não foi a surpreza que teve, quando, no momento de verificar a encommenda, não achou, no seu logar, mais que alguns exemplares de uma oração de Santo Agostinho, em italiano, e uns prospectos de propaganda das pillulas do dr. Ross!

Será possivel que o director dos Correios esteja, mesmo, resolvido a não se mexer, ainda em face de factos como este?

O Congresso e o presidente

A sessão legislativa já vae quasi no fim. Com ella, encerrar-se-á a propria legislatura. E, até agora, ainda nada se agitou, em qualquer das casas do Congresso, que representasse uma suggestão sequer da mensagem presidencial, com que foi inaugurada a sessão. Aliás, confesse-se, em rigor, que as suggestões presidenciaes, agitadas nestas "falas" annuaes do Executivo, jámais são aproveitadas em qualquer dos ramos do Parlamento. O actual presidente, por exemplo, entre outras coisas, em suas mensagens, tratou do Juizo da Cidadania, da justiça barata, do reajustamento economico, da reforma geral do funccionalismo, e até da vida em bôas condições. Mas, qual desses problemas foi discutido e encaminhado á solução, pelo Congresso? Ainda mais, por ultimo, sabia-se que o presidente da Republica estava inclinado a agitar, mais uma vez, a questão dos tribunaes regionaes. Entretanto, neste sentido, até hoje, nem um só passo foi dado em qualquer das camaras!

Quer isto dizer que o Executivo nem sempre realiza tudo o que quer, apezar de ter o apoio incondicional da maioria desse mesmo Congresso.

As frutas paraenses

A Associação Commercial do Pará procura activar a exportação das frutas daquelle Estado para os centros consumidores da Europa.

Foram remettidas, pelo vapor "Hildebrand", com destino a Liverpool, 10 caixas de laranjas, de producção paraense. Essas frutas, acondicionadas com o maior cuidado em caixas de marupá, excellente madeira nacional, chegaram ao porto de desembarque em magnificas condições. A propria embalagem serviu de propaganda das nossas madeiras. Postas á venda, obtiveram as laranjas paraenses o preço compensador. Cada caixa foi vendida a 12 schillings e 6 d. O exito dessa experiencia encheu de animo o commercio de Belém, ora empenhado em incentivar a exportação de laranjas para a Inglaterra. Essa iniciativa deveria ser imitada pelos Estados que, dispondo de laranjaes, não procuram escoadouro no estrangeiro para a respectiva producção.

O jogo com a amnistia

Quando a commissão de Justiça da Camara, a requerimento do sr. Marcondes Filho, pediu ao governo informações sobre a situação dos revolucionarios de 1922 e 1924, afim della poder ajuizar do projecto do sr. Morato, da amnistia ampla, com o substitutivo ainda mais amplo do sr. Flôres da Cunha, não tinha outro intuito senão protelar, dilatar a marcha dos acontecimentos, dando tempo ao tempo. Poderiamos dizer chicanar, mas nem isso a commissão estava disposta a fazer, visto como o que a alimentava era o desejo frio e calculado de se manter durante um largo prazo sem a necessidade de opinar, ou mesmo de debater um assumpto que hoje, indiscutivelmente, consubstancia um anceio declarado em toda a parte, no Brasil inteiro. Excepção feita de alguns cretinos ou covardes, que foram batidos pelos bravos e honrados patriotas, delinquentes por terem brio e civismo, no campo da batalha, não ha hoje quem não esteja, neste paiz, sinceramente convencido de que a amnistia é a medida unica para a completa e definitiva pacificação dos espiritos. O proprio sr. Washington Luis ha de ser intimamente da mesma opinião, como delle não divergirá o ministro da Guerra. Mas, o presidente da Republica é um obstinado a quem a sorte perdularia tem protegido escandalosamente, conduzindo-o, sem a menor difficuldade, aos postos mais elevados, e o seu alludido secretario, embora um revoltoso de 1893 amnistiado, sem nenhuma restricção, com todas as vantagens, beneficiado daquillo a que neste momento olha com indifferença, procede logicamente como todo mandão que já foi mandado: procura esquecer o passado, cavando entre este e o presente um abysmo cada vez mais profundo.

Dahi, a combinação. O pedido de informações saido da Camara, em harmonia com as intenções occultas do executivo, desde 30 de agosto ultimo, só agora está de tornaviagem, arrastando-se do quartel-general para o Ministerio da Justiça, de onde, sem a menor pressa, displicentemente, espera um dia chegar e subir as escadas majestosas do palacio do Cattete.

Ora, em tudo isso ha uma indisfarçavel má vontade. Primeiro, raciocinando a sério, a commissão não carecia de esclarecimentos. Se ella quizesse corresponder, como era do seu dever e como lhe impunha a mais rudimentar noção de patriotismo, á confiança da nação, não tinha mais do que assignar o projecto amplo ou o substitutivo amplissimo. Bastava-lhe a dignidade de não fazer da amnistia um cacete entregue ao sr. Washington Luis para rachar, quando entendesse, a cabeça da gente da Alliança Liberal. Depois, uma vez que não teve a coragem de quebrar a praxe de tudo approvar ou recusar de accordo com os acenos do dono da Republica, era de suppôr que se interessasse pela urgencia da resposta, sabendo, como sabe, que tudo quanto o governo, ha um mez, está para informar-lhe, é materia que dispensa busca, pesquisa ou investigação. Esse governo, desde que se empossou, que vem sendo concitado a estudar e a providenciar sobre a concessão da amnistia. O problema que elle logo topou á frente de tudo mais quanto se seguiu, foi esse da pacificação da familia brasileira. Estava nas suas mãos desde janeiro de 1927.

Além disso, nessa mesma Camara e no Senado, dois projectos de amnistia surgiram. O governo impugnou-os. Presumiu-se — pelo menos foi o que se deduziu das palavras que, então, pronunciaram, cada qual na casa onde exercem os seus mandatos os srs. João Mangabeira e Bueno Brandão — que a administração tinha motivos para não aconselhar ao legislador a não decretação da medida. Para ter motivos, forçosamente havia de ter conhecimento de causa e esse só podia ser seguro, exacto, minucioso, abrangendo os seus variados aspectos. Ou seria que o sr. Washington Luis determinava, ha dois annos, que se recusasse a justiça aos encarcerados e aos exilados do crime de civismo pelo simples capricho de contrariar a indole do povo?

O requerimento de informações da commissão de Justiça da Camara, se não fosse uma manobra indecente, estaria satisfeito em oito dias. Nem no Ministerio da Justiça, nem no da Guerra, nem no da Marinha se póde dizer que a questão era ignorada. Pois é crivel que os srs. Vianna do Castello, Sezefredo Passos e Pinto da Luz vivam, vae para um triennio, alheios á situação de civis e militares processados, condemnados ou escorraçados para fóra da terra onde nasceram e em honra da qual se sacrificaram? Absurdo.

O executivo o que quer é protelar. O legislativo, coitado, não faz senão o seu jogo, por mais triste e ingrato que este seja. Com certeza, empenhado como está em fazer o sr. Julio Prestes o continuador da sua obra estabilizadora-empacadora, o presidente aguarda o momento em que o seu candidato possa falar. Pensa em dar-lhe as glorias da amnistia, como um recurso eleitoral decisivo.

Na democracia em que vivemos e que nos opprime, chama-se a isto governo do povo pelo povo, sob o qual não ha poderes soberanos, porque todos têm os seus limites traçados em leis escriptas...

Morosidade administrativa

A lentidão com que se resolvem, em nossa terra, os assumptos sujeitos á administração publica, é realmente notabilissima.

Ha dias soubemos de um facto, occorrido com o proprietario de um immovel, que é significativo. Tendo construido a sua casa em 1926, foi elle agora notificado de que até hoje não pagára a installação do ramal para abastecimento da propriedade com a agua de que carecia. Ora todo o mundo sabe que essa é a primeira coisa que se faz quando se pretende construir uma casa, pois sem agua não se consegue sequer a sua edificação, ella é necessaria a tudo, como preparo do concreto, do cimento e de tudo o mais. Ora, no caso presente o que se verifica é que a repartição de aguas installou a derivação, sem a necessaria cobrança do serviço, o proprietario pagou a penna dagua durante quasi tres annos, e só agora o erario percebe que se encontrava desembolsado daquella quantia inicial, sem a qual nada disso poderia ter sido feito!

E' por isso que as rendas publicas vivem desfalcadas e deficitarias. Por que o governo não faz como as empresas particulares que, antes de qualquer installação dos serviços a ellas affectos, se garantem com o seu pagamento antecipado? Ao contrario disso prefere elle deixar as coisas correr até que possa surprehender o proprietario, victima de seu desleixo, com uma cobrança judiciaria.

Jurisprudencia militar

Em uma das ultimas sessões o Supremo Tribunal Militar absolveu um official que, accusado de crime politico e preso, fugira da prisão e fôra processado como desertor, por considerar que essa fuga, realizada sem violencia, não constitue crime previsto na lei militar. Com essa decisão aquelle Tribunal reformou, portanto, a sua jurisprudencia anterior, em virtude da qual se julgou autorizado a punir disciplinarmente varias centenas de officiaes de todos os postos, ameaçando-os invariavelmente de processo, contra os votos apenas dos ministros Mendes de Moraes e Barros Barreto, por não terem nos Conselhos de Guerra, de accordo com os mais elementares principios de direito e os dictames do bom senso, classificado de criminosa a fuga, effectuada sem violencia. Rectificada agora a interpretação do Codigo Militar, em razão de accórdão recente do Supremo Tribunal Federal, cumpre ao Tribunal Militar cassar todas as censuras que fez aos juizes dos Conselhos de Guerra, que em casos analogos tambem absolveram, porque o que aquelles juizes decidiram era o que estava certo, segundo o proprio Tribunal Militar reconheceu, applicando a sentença em ultima instancia do Supremo Tribunal Federal.

Não é de crer que *ex-officio* o Tribunal Militar tome o alvitre de annullar aquellas censuras; mas, ao ter de julgar os recursos disciplinares dos officiaes censurados, *"por não obedecerem a jurisprudencia"*, o Tribunal Militar, privado da voz de commando do liberal João Pessôa, terá de cassar as penalidades, reconhecendo que... errára.

O Banco do Brasil e a succcessão

O sr. Afranio de Mello Franco, na carta politica que dirigiu ao sr. Epitacio Pessoa, escreve, de referencia aos processos de que o governo tem lançado mão, na actual campanha de sua successão, o seguinte:

"Onde quer que vegete um descontente, um intoxicado pela inveja, ou um taciturno odiento, — ahi o descobrirá o agente do Banco do Brasil para offerecer-lhe um meio de satisfazer seu desejo, de realizar o seu sonho ou de exercer a sua vingança. Nunca se viu desbragamento tão audaz nos processos de corrupção, principalmente no Banco do Brasil, que perdeu o caracter de instituição nacional para transformar-se em vil instrumento de exploração eleitoral nas mãos de uma inescrupulosa facção politica."

Ha, como se vê, ahi, accusações positivas á criminosa interferencia do Banco do Brasil na luta pela candidatura Julio Prestes. O sr. Mello Franco declara, sem vacillações, que os agentes desse estabelecimento sáem pelas ruas, procurando os descontentes e os despeitados, afim de os subornar, a serviço do governo. Affirma que "nunca se viu desbragamento tão audaz nos processos de corrupção." Assevera, terminantemente, que o Banco perdeu o seu caracter e não é hoje mais "que um vil instrumento de exploração eleitoral".

São accusações formaes, expressas. Porque, então, o representante mineiro, que tem ao seu dispôr uma tribuna, não promove a responsabilidade penal do sr. Washington Luis?

Agora, os restauradores!

Desde que o sr. Campos Salles, então na presidencia de S. Paulo, mandou fechar, violentamente, sem embargo das garantias constitucionaes, o Centro Monarchista, nucleo remanescente de uma pleiade de brasileiros que ainda sonhavam com o beneficio de um recúo politico, foi desapparecendo aos poucos a idéa restauradora. Não era esse, certamente, o melhor caminho para concertar as avarias nacionaes, produzidas pelos erros graves do regimen novo.

Com o rodar dos annos, tambem desapparecia, pela morte dos mais intransigentes partidarios daquelle retrocesso politico, a geração dos poucos paladinos monarchicos. Agora, provavelmente animados pela agitação do tempo, desponta naquelle Estado uma nova propaganda em favor do throno e do altar. Que pretendem, em resumo, os novos batalhadores, fazendo a sua sementeira politica nos dominios do sr. Julio Prestes?

Mudança radical de tudo: monarchia, com imperador responsavel e successão dynastica, começando pela coroação de D. Pedro Henrique, primogenito do fallecido principe d. Luiz e bisneto de Pedro II; religião catholica obrigatoria; divisão do paiz em provincias menores, puramente administrativas; organização syndical das classes profissionaes; capital no centro do *imperio*; combate ao regionalismo; entendimento especial ibero-americanista.

E', como se vê, um regimen mixto, temperado, em cujos preceitos se entremostra um *bazar*, bem sortido de artigos para todos os freguezes da mercadoria politica, presentemente em alta na feira em que a vendem, neste paiz dos comicos e, uma vez por outra, tragicos imprevistos. Liberaes e conservadores encontram ali o que adquirir, á escolha, para reforço dos respectivos programmas... E seja tudo pelo amor de Deus!

Os ladrões e a policia

O noticiario dos jornaes registra frequentemente assaltos e roubos occorridos nesta capital, ora em ruas centraes, ora nos bairros mais populosos, como os de São Christovão, Copacabana, etc.

Ainda ha poucos dias os meliantes levaram uma salva de prata da residencia de um morador á avenida Atlantica, via publica onde o transito é intenso, como se sabe.

Emfim, os furtos se succedem, de maneira assustadora, alarmando os habitantes, sem que as autoridades consigam acabar com os criminosos.

Temos, entretanto, um corpo de policia numeroso e que poderia perfeitamente acautelar os moradores da cidade, assegurando-lhes o socego e garantindo os seus bens contra os ladrões.

Bastava que os encarregados de velar pela ordem publica adoptassem a providencia de não mais permittir o abuso de policiaes permanecerem annos successivos á disposição de deputados e senadores, para que a repartição de segurança ficasse com gente bastante a um policiamento mais severo da cidade. Existem senadores que ha cinco annos mantêm soldados a seu serviço particular em prejuizo da segurança publica.

Torna-se necessaria qualquer providencia que afinal ponha côbro a essa situação.

Commendador dos ares..

O general Alvaro Guilherme Mariante, a quem a gente de má lingua deu para chamar aviador-pedestre, foi incluido na Legião de Honra. Deste modo, é a França que nos dá uma lição, demonstrando que nós não conhecemos os nossos homens. Falava-se aqui que o director da Aviação Militar tinha até um terror panico de passar por perto de um avião; mas os francezes, parecendo conhecer mais a vida do "arrojado piloto" do aerodromo da rua Barão de Mesquita do que nós brasileiros, vão enfiar-lhe até abaixo das orelhas o cordão de commendador dos ares, isto é, a consagração.

Mais bem informados agora, reconhecemos que tal consagração é justissima, porque o general não é destituido de pendores... volateis. Comquanto, realmente, agora, não ponha os seus precavidos pés em um aeroplano, já ha algum tempo elle deu prova de que era capaz de um vôo largo. Foi quando era capitão numero 140 do quadro: conseguiu ser promovido a major, planando a varios metros de altura sobre 139 outros capitães que preteriu.

E se acharmos pouco essa façanha, poderemos dar ao sr. Mariante o titulo de *recordman* transatlantico, com essa prova directa, sem etapa, que elle fez do Rio a Paris, para conquistar a distincção de que a França o cumulou agora.

Foi o segundo vôo do general.

Um succedaneo da gazolina?

A maioria dos problemas economicos nacionaes, maximé os que determinam crises de producção, é uma resultante, na generalidade dos casos, da falta de iniciativa dos interessados para tentar soluções novas. Entendendo de modo diverso, e dispostos a encontrarem um remedio para a super-producção do assucar, os pernambucanos, apoiados pelo respectivo governo, cogitam de derivar o excesso da materia prima para a fabricação de um succedaneo da gazolina.

Em outros termos: ensaiam-se as primeiras experiencias para aproveitar a canna de assucar, transformando-a em alcool apropriado ao consumo dos automotores. As informações vindas do Recife a respeito do assumpto, são muito satisfatorias, parecendo já demonstrado, ao contrario do que se admittia, que o alcool, convenientemente preparado para esse emprego, não diminue a duração, nem prejudica o funccionamento dos motores.

Está claro que, não obstante corresponderem á expectativa, as experiencias ainda não autorizam conclusões positivas. Resolvida, porém, a equação em estudos, ter-se-á encontrado o caminho mais praticavel para debellar a crise de producção que tanto preoccupa os usineiros pernambucanos, milagrosamente salvos das garras do *trust* chefiado pelo sr. Francisco Matarazzo. E o paiz lucrará, se houver exito na tentativa, mais uma industria de grandes perspectivas.

Descalçando a bota

Perante a segunda Commissão da Assembléa das Nações, o sr. Loucher, em representação da França, Inglaterra, Italia e Japão, annunciou que as potencias interessadas nas reparações nunca consentiriam que o Banco Internacional do Plano Young venha a ficar sob o controle da Liga. Isto determinou que a Suecia, Dinamarca e Polonia retirassem a proposta que haviam formulado acerca da materia. E o representante da Allemanha apoiou a declaração do sr. Loucher.

Não vale encarecer esta definição categorica dos Estados empenhados na liquidação da guerra, pela importancia dos direitos e obrigações aos mesmos attribuidos. O que se torna evidente é que o reajustamento da vida mundial, em todos os seus resultados praticos, não póde ficar sujeito ás formulas da do direito internacional, originarias de conveniencias diplomaticas já caidas em commisso. O que se precisa ter em vista é a força dominante dos maiores interesses a serem conciliados, de maneira que não occorra o sacrificio da causa principal pelas circumstancias particulares.

Claro se mostra que um Instituto da natureza do Banco de Ajustes, só poderia ser mettido na Sociedade de Genebra, pelo processo do sapato *chinez*, que lho désse a elegancia classica protocollar, impedindo-o na sua livre segurança de apoio solar.

A senhorita Edda Mussolini visita a caravella "Santa Maria", em Sevilha

Sevilha, 28 (U. P.) — A senhorita Edda Mussolini, filha do primeiro ministro da Italia, visitou a caravella "Santa Maria".

No mundo politico

Impressões da Camara

Muito embora, na vespera, acolytos do *leader* da maioria houvessem espalhado que, hontem, sabbado, se quebraria a praxe da "semana ingleza", a Camara respeitou o descanso tradicional. Um *leader* nortista houve que chegou a appellar para a solidariedade politica dos seus *leaderados*, na persuasão de que, desse modo, melhor requestaria as boas graças do guia da casa... No entanto, o sr. Villaboim nem pensára em realizar sessão hontem. Tanto assim que nem se deu ao trabalho de comparecer ao palacio Tiradentes. Os acolytos, com aquelle *leader* nortista á frente, foram mais realistas do que o rei...

✤

O sr. Sá Filho chegou apressado e ainda com o chapéo na mão entrou no recinto. Queria falar com o seu *leader* e dizer que estava presente... mas precisava sair para dar um pulo no Ministerio da Viação...

O sr. Dodsworth embargou-lhe os passos e observou:

— Sempre que vou ao Ministerio da Viação não levo chapéo. Saio aqui pelos fundos...

— O sr. Sá Filho, sorridente, atalhou:

— Hoje, não se precisa. Hontem é que usei desse recurso, como, aliás, faço em dias de votações.

E, em meio ao espanto do sr. Dodsworth, que não descobrira ainda esse processo habil:

— Deixo o chapéo na casa e o *leader* pensa que estou presente...

✤

Hontem, á hora da sessão, a minoria se transformára em maioria. O sr. José Bonifacio, devido ao trabalho occulto dos acolytos do *leader*, pedira o comparecimento de seus commandados, para evitar qualquer golpe. Desse modo, dos 45 presentes ao ser annunciada a falta de numero, dois terços eram seguramente dos liberaes...

✤

... e do Senado

O sr. Souza Castro desafiou, hontem, o sr. Mello Franco, da tribuna do Senado, para esclarecer um topico da sua carta, onde aquelle deputado mineiro fazia referencias ao sr. Eurico Valle, governador do Pará. O senador nortista chegou mesmo a falar em questão de honra. O que o sr. Souza Castro exige é que o missivista declare onde obteve a informação allusiva ao chefe do executivo paraense, o qual foi o primeiro a desmentir aquillo que o sr. Mello Franco assegurou.

Estamos deante de uma questão realmente interessante.

Quanto ao facto de um matutino haver attribuido ao orador o ter dito qualquer coisa ao sr. Mello Franco, a respeito das pretenções do sr. Eurico Valle a ministro da Fazenda, affirmou o sr. Castro que se tratava de uma invencionice, pois nunca falára desse assumpto com o sr. Mello Franco ou com qualquer outra pessoa.

✤

Só hontem o sr. Bricio Araujo fez a sua estréa como senador. Até aqui, elle apenas recebia o subsidio que a nação distribue mensalmente a si e aos outros. Agora, porém, elle já se póde considerar legislador, visto como saiu dos seus cuidados para apresentar dois projectos, de uma só vez, ambos de interesse das classes armadas. Muito embora não seja militar, é coronel da extincta "briosa", o sr. Araujo iniciou a sua actividade legiferа propondo vantagens para os da tropa. Seguiu, no caso, a regra geral dos congressistas, isto é, não suggeriu nada em beneficio do Thesouro, antes pelo contrario, se os seus projectos forem approvados, a despesa do Brasil ficará sendo maior.

✤

Depois de uma longa ausencia, motivada por doença, o sr. Antonio Moniz compareceu hontem ao Senado, sendo recebido com todo o carinho pelos seus collegas. O senador bahiano ainda não está totalmente restabelecido; em todo caso, pretende frequentar aquelle ramo do Congresso com assiduidade, muito embora não tenha intenção de tomar parte nos debates. O sr. Antonio Moniz pertence á Alliança Liberal, estando, nesse ponto, em desaccôrdo com o sr. Moniz Sodré, que não se filiou a nenhum dos dois grupos em luta.

✤

Se houver numero, será votado, amanhã, o parecer da commissão de Poderes, reconhecendo o conselheiro Gonçalves Ferreira como senador legitimamente eleito por Pernambuco, na vaga decorrente do fallecimento do sr. Rosa e Silva.

✤

O sr. Eurico Valle

BELÉM, 28 (A. A.) — Tendo entrado em franca convalescença, deixou a Casa de Saude, onde foi operado, e voltou á sua residencia o governador do Estado, sr. Eurico Valle, que, por esse motivo, tem recebido as mais significativas demonstrações de sympathia de todas as classes sociaes.

Assembléa Fluminense

Reuniu-se hontem, em sessão preparatoria, a Assembléa Legislativa Fluminense, sob a presidencia do deputado Alfredo Rangel.

Verificando-se a presença de deputados em numero legal, o presidente convocou os seus pares para a solennidade de installação dos trabalhos, no dia 1º de outubro, á hora regimental. Ao presidente Manoel Duarte foi expedido um officio communicando-lhe o facto.

Após á preparatoria, a Mesa da Assembléa foi, incorporada, ao palacio do Ingá, cumprimentar o chefe.

Na mesma sessão, foi lido um officio do deputado Porphiro Henriques, representante do 2º districto, apresentando a sua renuncia.

O deputado Porphirio Henriques acceitou funcção incompativel com o mandato que vinha exercendo.

✤

As eleições em Vassouras

Recebemos o seguinte telegramma: "Rio, 28 — A junta apuradora das eleições municipaes de Vassouras, reunida hontem, sob a presidencia do dr. Salles Pinheiro, juiz de direito da comarca, diplomou seis vereadores filiados á opposição local, tres ao situacionismo municipal e o dr. Sylvio Rangel. Foi diplomado, para o cargo de prefeito, o dr. Alvaro Soares, suffragado pelas duas parcialidades que se defrontam no municipio. — *Horacio Carvalho*."

✤

A vaga do sr. Bricio Araujo

MARANHÃO, 28 (A. B.) — O situacionismo indicou para a vaga de deputado estadual, aberta pela renuncia do sr. Bricio Araujo, o chefe politico da fronteira de Goyaz, sr. Justiniano Coelho.

✤

Que haverá no Senado de Minas?

BELLO HORIZONTE, 28 (A. A.) — Fervilham boatos a proposito da attitude do senador João Pio, renunciando ao logar que vinha exercendo ha longos annos.

Por motivos que lhe não convinha expôr, disse que lançava mão daquella medida, dizendo ser inutil a Mesa consultar o Senado, porque a sua resolução era inabalavel.

Entretanto, o presidente communicou que, segundo o regulamento daquella casa, não podia deixar de submetter á approvação do Senado o pedido do senador. Immediatamente o sr. Ribeiro de Oliveira pede a palavra para affirmar que o Senado não tomaria conhecimento do pedido de demissão do sr. João Pio.

O sr. Alfredo Sá, tambem usando da palavra, disse que os senadores se absteriam de votar o seu pedido. Posto em votação o pedido do sr. João Pio, foi o mesmo recusado por unanimidade.

O sr. João Pio disse, então, que os seus companheiros o obrigavam a uma indelicadeza, pois a sua resolução era irrevogavel.

— O sr. Alfredo Sá, pela commissão de Finanças, apresentou varios pareceres approvando alguns documentos vindos da Camara, pedindo dispensa das formalidades legaes para que os mesmos pudesem figurar na ordem do dia de amanhã. Foi quando o sr. João Pio, aparteando o vice-presidente do Estado, disse que estranhava um pedido de tal natureza, accelerando demasiadamente a approvação de projectos importantes, que, por isso mesmo, requeriam estudo demorado e cuidadoso. O sr. João Pio, concluindo o seu modo de pensar, disse:

"Estamos aqui para corrigir excessos da Camara. Vou estudar os projectos que deram margem aos meus apartes e provar que os mesmos envolvem o pedido de demissão dos secretarios do Interior e da Agricultura. O sr. Alfredo Sá, para dizer do acerto do seu pedido, referiu que: "pelo facto de certas circumstancias terem roubado tempo ao Congresso, justificava-se o pedido de dispensa mal comprehendido. O sr. João Pio retirou-se pouco depois do Senado, recusando-se a fazer declarações á imprensa.

Falleceu um antigo primeiro ministro japonez

Tokio, 28 (U. P.) — Falleceu hoje o barão Guichi Tanaca, antigo primeiro ministro em consequencia de uma syncope cardiaca.

"Fox Movietone Follies of 1929"

(O FILM QUERIDO DAS INAUGURAÇÕES SONORAS)

TUDO · PASSA !... a primavera... o verão... o outumno... o inverno... o prazer... o pranto... o tempo... a mocidade... o amor...

Ha uma recordação linda e soberba que resiste a tudo, sempre imponente, magestosa e bella, como a saudosa lembrança dum momento muito adoravel, deliciosamente inesquecivel que tivemos na vida —:

«Follies of 1929»

COMPLEMENTOS SONOROS —:

"FOX MOVIETONE JORNAL N. 7" — O melhor, mais perfeito revelador graphico synchronizado que existe á superficie da terra!

"CANÇÕES DOS MARES DO SUL", cantadas no "MOVIETONE", pelas authenticas bailarinas de *Hawai*.

AMANHÃ AMANHÃ

no

CINEMA ODEON

da Comp. Brasil Cinematographica.

Film brasileiro cantado e fallado em portuguez. Electro-gravado magistralmente em disco sem chiado

COLUMBIA

Em suas concepções humoristicas e originaes por

"GENESIO ARRUDA" e "HERÓE DO FILM"

DISCOS Ns.

5098-B (DEIXEI DE SER OTARIO (PE' NO CHÃO

5075-B (PAMONHA (PINDURASSAIA — 5021-B (VAE SANTINHA (ODALISCA

E na melodia da voz que encanta, os discos

Sentimentalmente gravados por "PARAGUASSU"

5026-B (LAMENTOS (TRISTE CABOCLO — 5029-B (CASINHA PEQUENINA (NÃO POSSO TE AMAR

5034-B (BRASILEIRINHA (MAGNOLIA — 5072-B (MEUS AMORES (CANÔA FURADA

5058-B (SOU DO SERTÃO (A ALGUEM — 5062-B (BEMTEVI (CASA BRANCA DA SERRA

5091-B (NUNCA MAIS (NOITES GAUCHAS

OS DISCOS COLUMBIA VIVA-TONAL

Acham-se á venda em todas as boas casas do Ramo

Distribuidores Geraes :

Byington & Co.

Rua General Camara, 65

RIO DE JANEIRO

Grandes liquidações! Grandes annuncios!

Quer dizer. Grandes despesas que exigem grandes lucros...

os

ARMAZENS BRAZIL

não adoptando esse systema, **póde vender mais barato** todos os artigos para senhoras, para creanças e para casa.

Ruas: Assembléa e Gonçalves Dias

Lampada de Kerozene 1784

Só em regiões longinquas, onde não tenham chegado ainda os beneficios da electricidade, é que o lampeão existe como lembrança de um atrazo prestes a desapparecer. Porque a

LAMPADA INCANDESCENTE

infiltrando o progresso em toda a parte, não tarda a fazer do lampeão uma simples lembrança que se apaga no passado.

1879 — Jubileu da lampada EDISON — 1929 (190)

(15299)

Não obteve "sursis"

O juiz da 8ª vara criminal indeferiu o pedido de sursis, feito em favor de Benjamin Constant de Almeida.

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 2ª vara criminal, absolveu, hontem, José da Silva, accusado de seducção.

Sente-se grippado?

Pois não esqueça que o ANTIPANPYRUS é o melhor remedio para as constipações, os resfriados e as grippes.

Preparação em globulos ou em tintura do Grande Laboratorio Homoeopathico de DE FARIA & Cia. — Rua de São José n. 74 — Filial: Archias Cordeiro, 127 A (Meyer) — Rio PREÇO 2$000. (140)

Um novo crime sensacional em Buenos Aires?

Buenos Aires, 28 (A. A.)—Alguns menores quando brincavam junto ao leito do Ferrocarril do Sul, acharam a cabeça de um homem envolta em jornaes velhos, já em completo estado de putrefação.

Crê-se tratar-se de um crime identico ao do parque de Palermo, que faz pouco tempo impressionou fundamente esta capital.

Policia do Districto Federal

Por actos de hontem, foi censurado o guarda civil Antonio Gomes da Costa á vista das conclusões do inquerito administrativo a que respondeu perante a 3ª delegacia auxiliar relativo á fuga de um clandestino sob a sua guarda, de bordo do vapor "Formosa".

Por acto de 27 do corrente, foi transferido o escrevente Raul de Azevedo Ramos do 19º districto para a 2ª delegacia auxiliar.

Uma casa de familia assaltada e roubada

O dr. Martins Castilho esteve, hontem, na delegacia do 15º districto, a cujas autoridades se queixou de ter sido a sua casa assaltada e roubad. O lesado, que reside á rua Cajurú n. 23, declarou que os larapios carregaram com diversos objectos de valor, inclusive um guarda-chuva de castão de prata.

A policia prometteu tomar as devidas providencias.

O INVERNO DE 1929 NO DISTRICTO FEDERAL

(Resumo organizado pelo Instituto Central da Directoria de Meteorologia).

O inverno de 1929 no Districto Federal, caracterisou-se pela sua temperatura elevada durante quasi todo o seu decurso, resultando no Instituto Central, um afastamento positivo de 0,5 em relação ao valor normal de 47 annos. Durante quasi todo o periodo o tempo manifestou-se com alternativas de bom e instavel.

No observatorio da Torre a temperatura maxima registrou-se no dia 11 de agosto ás 14h.,55m., com 31.4, e a minima no dia 19 de julho ás 6h.,30m., com 14.0.

A humidade relativa manteve-se, em media a 1.1 acima da normal e velocidade media do vento subiu em media a 0.4 acima da normal, com predominancia das direcções Calma e Sul.

A velocidade maxima do vento registrou-se ás 16h.30m, do dia 30 de agosto com 30.1 m. p. s. da direcção S. S. W. Esse temporal occasionou varios estragos e accidentes na cidade.

Outro temporal de menor intensidade registrou-se no dia 17 de junho ás 18h.56m, com 20.1 m. p. s. da direcção S. W. Registraram-se egualmente ventanias nos dias 18 e 23 de junho, 16 de julho e 19 de agosto, respectivamente com 17.8, 17.5, 15.7 e 18.0 m. p. s.

A nebulosidade e a insolação, durante quasi todo o periodo mantiveram-se, respectivamente em media, a 1.3 e 1.4 abaixo da normal.

Nos differentes postos do Districto Federal, a temperatura maxima registrada foi 34.8, no dia 16 de agosto no posto da Fabrica das Chitas, e a temperatura minima foi 7,2, no dia 19 de julho no posto Campo dos Affonsos.

Registraram-se chuvas nos dias 1, 14, 18, 19, 24, 25, de junho, e 3, 4, 7, 8, 9, 10, 17, 25 e 26 de julho, e 1, 2, 3, 4, 5, 6, 18, 19, 20, 21, 23, 27, 28, e 31 de agosto, tendo-se verificado as maiores quédas em 24 horas em Campos dos Affonsos, no dia 3 de julho, com 51.m|m4 de chuva e em Bangu', no dia 28 de agosto, com 49.m|m6 de chuva.

PERDENDO A DIRECÇÃO, O AUTO CHOCOU-SE COM A ARVORE

Tres irmãs feridas

Dirigindo o auto n. 4967, de propriedade de seu pae, o sr. Abel Monteiro de Barros, o sr. Newton Monteiro de Barros, saiu, hontem, á noite, a passeio, com suas primas, as senhoritas Maria, Dinah e Lydia Monteiro de Barros, residentes á rua Antonio Vieira n. 28.

Por se haver, talvez, Newton destrahido, a conversar com as senhoritas, ou, talvez por se ter dado qualquer desarranjo no motor, quando o vehiculo passava pela avenida Pasteur, proximo á Polyclinica perdeu a direcção e foi esbarrar-se de encontro a uma arvore.

Da collisão resultou, além do auto ficar bastante damnificado, serem victimadas as moças que nelle viajavam.

Maria, que foi a que mais soffreu, ficou ferida no rosto e teve uma costella fracturada: Dinah, recebeu um ferimento na cabeça e Lydia ficou ferida no rosto.

Conduzidas á Assistencia, as senhoritas victimas do lamentavel desastre, foram medicadas, recolhendo-se depois á sua residencia.

A MENDICANCIA CRESCE ASSUSTADORAMENTE NOS SUBURBIOS

Um facto que affecta seriamente a Saude Publica

Rarissimos são os nossos institutos de assistencia social, um dos problemas mais importantes e menos cuidado não só em nossa Capital, mas tambem no paiz.

Dizemos assim, certos de que ninguem contesta, porque, os mendigos agora, que elegeram os suburbios para campo da sua exploração, estacionam diariamente nas escadas de accesso ás passagens superiores da Central do Brasil, como succede no Meyer, expondo aos olhos publicos suas miserias e mazellas para inspirar a caridade dos passantes.

E' sabido, que a mendicidade em sua maioria está elevada a profissão.

Dahi a preferencia dos mesmos e ate daquelles que são considerados como falsos, pelos pontos de maior movimento commercial, certos de que, quem vae comprar qualquer coisa tem sempre um nickel disponivel para dar a um destes pedintes. Neste particular citaremos as feiras livres que se realizam nos suburbios, nomeadamente no Meyer e Engenho de Dentro.

Se a feira seduz aos que necessitam de provimentos para o lar, o povo a ella se aglomera. Pois no meio dessa aglomeração, apparecem sempre leprosos, aleijados, tuberculosos, etc., dignos de commiseração, estendendo a mão á caridade publica.

O mesmo succede, com relação ás escadas das pontes sobre as linhas da Central do Brasil, onde não raro são vistos mendigos expondo chagas e ulceras, sobre a quem sumbem moscas, no afan de generalisar o mal.

Esse facto que aqui citamos, observa-se no Meyer, a estação de maior movimento dos nossos suburbios. Ahi costuma estacionar uma infeliz mulher, cujo estado de saude é de molde a que mais nos infundir um pouco de piedade das nossas autoridades, que não ignoram estes pobres quadros que... [illegible]

Nós mendigos, na nossa succursal installada nesse adiantado bairro suburbano, não raras vezes recebemos reclamações nesse sentido e procuramos registral-as em cada vez, para que as providencias sejam tomadas. Mas, o resultado dessas providencias, como é publico, não tem existido, com o mesmo... A policia não se ve obrigada, e os mendigos la... a Saude Publica não vê... [illegible]

Uma acção conjugada da Policia e da Saude Publica faz-se mister.

Urge, quanto antes, uma providencia de defesa não sómente desses infelizes creaturas, mas tambem do povo, que, com razão, teme, temor que não pode ser desprezado pelas autoridades a quem cabe resolver o assumpto e a sua bondade e a sua commiseração.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A SORTE DO PHARMACEUTICO EM MINAS

O pharmaceutico, hoje em dia, não passa de um simples servente do Departamento da Saude Publica do Estado, sem remuneração alguma e ainda sujeito a vexames e multas!

Senão, vejamos o artigo 1.107 do referido Departamento:

"Art. 1.107 — O pharmaceutico que fôr obrigado a se ausentar de seu estabelecimento *por menos de 30 dias, poderá entregar* a direcção da pharmacia a um pratico de sua confiança, solicitando licença por escripto á Inspectoria. Essa licença só será concedida, no maximo, tres vezes ao anno."

Fica assim o pharmaceutico obrigado a um acto de humilhação perante o Departamento!

"Art. 1.108 — Na hypothese de ser o impedimento superior a *quinze dias*, deverá a direcção da pharmacia ser confiada a um profissional, com titulo registrado na Directoria de Saude Publica e depois de prévia licença da Inspectoria."

Se o impedimento fôr de 15 dias por exemplo, o pharmaceutico tem de procurar um collega registrado naquella Directoria, para assim evitar a multa de 100$000 dobrada nas reincidencias!

O pharmaceutico formado por uma escola pertencente ao governo do Estado, fiscalizada pelo governo federal, recebendo um diploma que lhe dá direito de exercer a profissão no territorio brasileiro, está sujeito aos vexames do regulamento indecoroso, manipulado naturalmente pelos medicos da Saude Publica.

Para exercer a profissão, sendo legalmente formado, além de registrar o titulo no Departamento de Saude Publica, é obrigado a solicitar humildemente a devida licença, pagando por essa humilhação a taxa de 50$000, destinada ao delegado de hygiene ou a um esculapio qualquer que se encarregue de inspeccionar o estabelecimento!...

A formalidade é simples: o esculapio, que, de ordinario, nada entende do assumpto, vae á pharmacia, levando já prompto o *honroso attestado* provando que tudo está na melhor ordem, emfim, que o estabelecimento é um primor, contendo até os mais finos crystaes, a mais bem limpa cerveja, quando a victima é generosa e gentil, indo em seguida receber os 50$000, antes depositados pelo pharmaceutico, na collectoria local.

De outra feita, exige que o pharmaceutico tenha em stock, cevada, mustarda em grão, arruda, myrrha, incenso, raspas de chifre de veado, alfazema, estes quatro ultimos destinados ao uso externo de lupanares, e mais, etc., e companhia, que seria longo enumerar e pouco moral, tambem.

Ha dois pesos e duas medidas nestas exigencias. Porque os gabinetes medicos e dentarios, em egualdade de condições, não são varejados pela zelosa autoridade sanitaria, onde nem sempre ha os devidos cuidados de asepsia?...

Ora, se tal licença não lhe póde ser denegada, por se tratar de um profissional legalmente habilitado, para que semelhante disposição regulamentar, odiosa, arbitraria e vexatoria, senão para deprimir a sua nobre e humanitaria profissão?

Além disso, ha no Departamento de Saude Publica uma tabella organizada pelo indice do Chernoviz e por ella é o pharmaceutico obrigado á montar a sua pharmacia sob penas de multas e outras penalidades.

Essa medida moralizadora é sempre posta em pratica em casos especiaes, principalmente quando o profissional não trabalha a favor da chapa do governo ou do chefete local, sendo apenas poderosa arma politica de perseguição.

E a Associação Mineira de Pharmaceuticos assistiu a reforma do regulamento, concordou e nem ao menos teve um protesto!

CARATINGUENSE

AVISO

Empresa de Sorteios

AOS SRS. SOCIOS E AO PUBLICO

O Sr. J. Calasans de Souza, que não é nosso agente, está sendo convidado a comparecer, com urgencia, no escriptorio da Empresa de Sorteios.

Rio, 27|9|29 — *A. Paraiso & Cia. Ltd.* (0147)

Arsenico Iodado Composto

Fortifica - Depura - Revigora - Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza pulmonar

A venda em todas as drogarias e bôas pharmacias. VIDRO 3$—Pelo Correio 4$.

Depositarios Fabricantes: DE FARIA & C.ª—Rua de S. José, 74 — Filial: Archias Cordeiro, 127-A, Meyer

RIO DE JANEIRO

A FLOR DA "PRIMAVERA"

A collecta do dia 5 de outubro será em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil

A cidade vae, no dia 5 de outubro proximo, viver um daquelles dias alegres, felizes, tendo como elemento predominante do seu ambiente o sentimento caritativo do nosso povo, sempre prompto a auxiliar moral e materialmente as nobres campanhas.

E' que, nesse dia, varios grupos de "vendeuses", com um imperativo categorico, farão a distribuição da flôr "Primavera", a troco de uma moeda de qualquer valor.

O producto dessa collecta será em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil. Essa nobre instituição, fundada ha quatro annos pelo dr. J. Thiers Perissé, vem progredindo a passos largos, ao observarmos que ella vem prestando relevantes serviços á infancia pobre suburbana, já sendo de 6.000 o numero de creanças nella matriculadas.

E nem podia deixar de ser esta a marcha da Assistencia Dentaria Infantil, tendo a impulsionar-lhe o grande raio de acção dynamica o dr. J. Thiers Perissé que tão bem soube se cercar de bons elementos para a realização de tão importante obra.

A exemplo do que fez em 1927, a Assistencia Dentaria Infantil promoverá a distribuição da flôr "Primavera", cuja renda será recolhida aos seus cofres.

Para esse fim, aquella instituição realizou, ante-hontem, á noite, em nossa succursal, á rua Archias Cordeiro n. 163, Meyer, uma reunião preparatoria. A's 8 1/2 horas da noite foi aberta a sessão pelo dr. J. Thiers Perissé que, num breve e incisivo discurso, explicou os motivos daquella reunião, salientando a finalidade da Assistencia Dentaria Infantil.

Proseguindo, o orador se refere á primeira collecta, em 1927, a qual teve como presidente das damas de bondade mme. Domingas Baptista Pereira.

Terminando a sua applaudida oração, o dr. Perissé lamenta não poder contar actualmente com a collaboração efficiente daquella senhora, que se acha enferma, e, em seguida, apresenta a sua substituta, a professora senhorita Maria da Conceição Geddes.

A seguir, a professora Maria da Conceição Geddes, procede á chamada das damas de bondade, procurando saber o numero de "vendeuses" que cada uma dellas dispõe.

Foram, em seguida, trocadas idéas no sentido da collecta alcançar completo exito.

Por approvação unanime, ficou assentado que as cestinhas para as flôres serão fornecidas pelas "vendeuses".

A presidente, encerrando a sessão, agradece a presença de todas as damas de bondade e concita-as a trabalharem com amor para que essa santa cruzada obtenha os melhores resultados.

Ainda usa da palavra o dr. J. Thiers Perissé que, em termos elogiosos, agradece ao "Correio da Manhã" a gentileza de ceder a sua succursal para a reunião que vinha de se realizar.

Estiveram presentes á reunião as seguintes damas de bondade: sras. Noemia de Siqueira, Albertina R. Geddes, Ophelia Pereira Caldas, Julia de Souza, Eliza Calre Perissé, Auramira Balthar de Oliveira, Adelina Vasseur do Rego, Odette Menezes, Albertina Santos, Moema Rodrigues, Palmyra Cruz, Odilia Menezes, Jurucy de Mello e Souza Guimarães, Iracema Araripe, madame Peçanha, Joanna Thereza Heggendorn e Carmelita Machado.

— Pela presidente ficou marcada para o dia 4 de outubro, ás 7 1/2 horas da noite, no mesmo local, outra reunião das damas de bondade, na qual será feita a distribuição dos apetrechos para a segunda collecta.

REMENDOS AO ENVEZ DE REPAROS

Marca o primeiro domingo de outubro proximo vindouro o inicio da festa da Penha. A romaria annual do santuario da milagrosa Senhora da Penha, augmenta de anno para anno. As estradas que conduzem os romeiros até lá são de publica serventia e soffrem quasi diariamente um trafego intenso. Parece incrivel, mas é verdade. Durante todo o anno a Prefeitura collecta as contribuições e as applica em outros bairros.

As estradas que conduzem a Penha ficam cheias de buracos e caldeirões.

Como já tivemos occasião de salientar em noticias anteriores, não se fazem conservação nem reparos; abandona-se.

Approximam-se os festejos, começam os remendos. Applicam-se nos caldeirões e buracos argilla solta. Com o rodar dos vehiculos, um simples automovel escurece as ruas quando passa e enche os pulmões dos transeuntes da poeira.

Felizmente a excelsa padroeira da Penha ampara os seus romeiros e com a sua bondade preserva-lhes a saude, uma vez que os homens por ella responsaveis pouco se lhes cuida.

Foi essa a informação que chegou hontem ao nosso conhecimento, sobre o estado em que se acham as avenidas e estradas que vão ter ao arraial da Penha, apenas precariamente remendadas.

Pedem-nos tambem moradores da Penha, que solicitemos da Prefeitura ao menos, durante as romarias de outubro, que são as mais concorridas que se fazem nesta cidade, organizar um serviço de irrigação systematico da Avenida dos Democraticos, para amainar a poeirada que suffoca os transeuntes.

O pedido é tão justo, que achamos que deve ser attendido.

FRACTUROU A CABEÇA NUMA QUEDA

O menor Luiz de Souza Coutinho, de 11 annos de edade, hontem, quando passava num auto-transporte pela estrada de Queimados, na estação do mesmo nome foi victima de um desastre. A uma curva mais fechada do vehiculo, o menino perdeu o equilibrio e caiu ao sólo, de que resultou soffrer fractura do craneo e outros ferimentos pelo corpo. Depois de medicado na Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

NOTICIAS DO MEXICO

A LUTA CONTRA O ALCOOL

Mexico, 27 — O Comité Nacional de luta contra o alcoolismo, em combinação com o Departamento de Escolas Ruraes e Incorporação Cultural Indigena, estão os preparativos para uma grande manifestação que terá logar será levada a cabo no proximo dia 20 de novembro, em que serão distribuidos folhetos de propaganda anti-alcoolica. (B. I. E.)

PREPARA-SE O VII CONGRESSO MEDICO LATINO AMERICANO

Mexico, 27 — De accordo com as disposições dadas ao VI Congresso Medico Latino Americano, celebrado em Havana em 1922, o proximo deverá realizar-se nesta capital e, para isso, acaba de ser lançada a convocatoria, fixando-se os dias comprehendidos de 12 ao 19 de janeiro de 1930. A convocatoria foi enviada opportunamente a todos os paizes, pelo que se espera um grande successo, nesta cidade innumeros eminentes medicos de todas as nações do continente. Este Congresso reunir-se-á sob os auspicios do governo da Federação e no mesmo serão estudados interessantes estudos sobre diversas enfermidades, especialmente endemicas na America. (B. I. E.)

"Ao Mundo Loterico" vende e paga

Vendeu hontem mais o 4º premio da grande loteria da Capital Federal de 100:000$000; coube ao n. 18.619 premiado com 5:070$000, hontem mesmo pago ao Snr. Alberto de Araujo, residente á rua General Caldwell n. 168 — em dezena bilhetes ao n. 57.454 ... [illegible]

Amanhã, encerrando o mez, a loteria de 1:000$000, dezenas seguidas ... [illegible] ... Rua Uruguayana, 130. (0155)

As lampadas EDISON-MAZDA, toscas internamente, augmentam a renda de seu estabelecimento e agradam o freguez, porque reunem todas as vantagens de illuminação.

A' venda nas bôas casas de electricidade

1879 - Jubileu da lampada incandescente - 1929

Aos Mineiros

A PEROLA DA CHINA, avisa que recebeu nova remessa de Farinha de Milho, canjica, canjiquinha e polvilho azedo. Rua Uruguayana n. 130

INFORMAÇÕES UTEIS

DELEGADOS DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 3º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de agosto: pretorias, secretarias, procuradores, intendentes, Secretaria do Conselho e Directoria Geral de Fazenda.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje: [illegible]

Um operario victimado por auto

Ao atravessar o largo da Carioca, em frente á redacção desta folha, o operario Emil Joaquim, de nacionalidade allemã, morador á rua Benjamin Constant n. ..., foi apanhado por um auto, soffrendo fractura do tornozelo esquerdo.

A victima, teve os soccorros da Assistencia.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes: [illegible]

SUMMARIOS DE AMANHÃ

[illegible]

PHARMACIA DE PLANTÃO

[illegible]

ACADEMIAS & ESCOLAS

Circulo de Paes da Escola Affonso Penna

Realiza-se amanhã, 30 do corrente, ás 9 horas, uma reunião ... [illegible]

Externato do Collegio Pedro II

[illegible]

OS LARANJAES DE SOROCABA

Sua intensificação e melhoria e a construcção de um "packing-house"

Sorocaba, 28 (A. B.) — E' grando a activiação dos fazendeiros do municipio na intensificação e melhoria dos seus laranjaes, que apresentam em conjuncto o total de 2.500.000 arvores.

A Estação Experimental de Vossoroca, creada pelo governo estadual, organizou sementeiras numa area de quasi dois alqueires, calculando-se que possam ser retiradas dali, na época opportuna, 3 a 4 milhões de mudas. O terreno do posto attinge a 48 alqueires e os trabalhos em execução, entregues a 40 trabalhadores, proseguem sob a direcção do sr. José Rodrigues, que é orientado pelo sr. Polisberto de Camargo.

A repartição alludida favorecerá, futuramente, os fructicultores, de maneira a garantir a prosperidade da especie agricola fixada em Sorocaba.

Para se fazer idéa do progresso obtido em poucos annos pela cultura da laranja, será bastante referir que a producção do corrente anno foi calculada em 300 mil caixas, prevendo-se para a futura safra o total de 500.000. Ha oito annos a producção, já naquella epoca considerada magnifica, foi de 120.000 caixas.

A Estação Experimental do Vossoroca possue modernos e abundantes machinarios, e ali foi feita uma pequena represa, tendo em vista a irrigação das plantações.

Nos terrenos da estação existem algumas antigas mexeriqueiras de proporções extraordinarias. O numero dos laranjaes, neste municipio, se approxima de quinhentos.

Está resolvida a construcção de um "packing-house", providencia official que fará augmentar a disposição dos citricultores.

Pereceu afogado no Ceará

Fortaleza, 28 (A. B.) — Pereceu afogado na praia de Iracema o menor Amarillo Silva.

Apezar de todos os esforços da policia e dos nadadores, o cadaver só foi encontrado 24 horas depois. O corpo do infeliz menor apresentava grandes escoriações e tinha o pescoço quebrado.

O julgamento de amanhã, no Jury

O Tribunal do Jury vae julgar, amanhã, Florinda de Oliveira Ribeiro, accusada de homicidio.

AINDA O DESABAMENTO DA PARTE DE UM TEMPLO, NO MEYER

Bello gesto do proprietario do Cine-Theatro Meyer

O sr. Alcino de Amorim, proprietario do Cine-Theatro Meyer, á Avenida Amaro Cavalcante, no Meyer, está organizando um importante festival em beneficio das obras de restauração do majestoso Santuario-Matriz do Coração de Maria, cujo desabamento a 16 do corrente mez continua a consternar a população suburbana.

Esse festival será realizado no dia 9 de outubro vindouro, revertendo uma parte da renda bruta das duas sessões, para aquelle fim.

Opportunamente daremos melhores detalhes dessa festa que certamente alcançará magnifico exito.

— Hoje, ás 10 horas da manhã, no terreno fronteiro, ao Santuario á rua Cardoso, no Meyer, se o tempo permittir, será resada missa campal, ainda em acção de graças por não ter havido desastres pessoaes na occasião do desabamento. Após a cerimonia religiosa, um grupo de senhoritas pertencentes a Pia União dos Filhos de Maria, fará uma collecta em beneficio das obras da matriz.

O Comité Central da Bola de Neve já fez distribuir alguns talões destinados ao chá intimo, que será realizado na residencia de cada uma das portadoras dos respectivos bilhetes. O producto dessa iniciativa será entregue aos membros do mesmo Comité.

Amanhã, ás 8 1|2 horas da manhã, haverá mais uma reunião dos membros do Comité Central.

Essa reunião será realizada na residencia dos padres missionarios, á rua Cardoso n. 54, no Meyer.

Ultimas theatraes

"A's urnas", no Recreio

A revista que tem o theatro Recreio desde hontem no seu cartaz é essencialmente popular e isto não surprehendeu a ninguem porquanto um dos seus autores é o sr. Freire Junior, que conhece as predilecções das massas e, por isso, tem visto com frequencia fazerem carreira demorada em scena as suas peças. "A's urnas" apanha com felicidade varios flagrantes do momento, expõe a intransigencia de certas figuras que mudam de opinião, segundo a importancia da offerta e, além disso tem dosados de muita graça, na sua maioria, os *sketches* e bem inspiradas as suas cortinas. Apparecem, é certo, varios typos que a platéa constantemente vê nas revistas cariocas, como o portuguez, a mulata e o caipira mas os autores souberam fugir á monotonia imprimindo aos velhos personagens uma physionomia que se não é de todo nova é, todavia, remoçada...

Nas revistas actuaes, onde ha absoluta ausencia do enredo (e nesto particular "As urnas" é modernissima) não se pode exigir que a chronica se occupe com o que ellas exploram. Basta accentuar que o publico riu muito, gostou bastante porque houve, realmente, motivos para tanto. Podemos, recommendar dentre os quadros mais alegres o que se passa na sala da sociedade paz e amor, o que se desenvolvem na residencia do sacristão arvorado de uma hora para outro em Santo Onofre, e a parodia ás ingenuas de Nova York, que o publico não se fartou de applaudir uma vez só e exigiu que fosse bisada.

A empresa A. Neves & Cia., poz a revista em scena com bastante capricho e a interpretação merece as melhores referencias pelo lustre que deu á revista. Aracy Cortes não faz jús sómente a louvores pela excellencia do desempenho que deu a todos os seus papeis, mas tambem pela grande comicidade que espalhou nos quadros em que tomou parte e ainda porque marcou com gosto varios numeros nacionaes. As marcações restantes couberam ao bailarino Esteban Palos que se saiu muito bem na sua estréa. Mesquitinha fez com absoluta hilaridade o João Ninguem, sendo a sua intervenção efficientissima no agrado que despertou a revista.

Juvenal Fontes deu-nos um optimo coronel Ananias, mineiro de quatro costados, que, tendo vindo ao Rio queimar varias centenas de contos na propaganda presidencial, aqui se enfeitiça pelas cariocas, esquecendo-se dos deveres conjugaes, dos quaes, contaminado tambem pelo microbio da pandega se esqueceu a d. Glô, esposa do ardoroso chefe politico. Palitos teve varios papeis muito felizes, recebendo por isso, com justiça, farta messe de applausos, como tambem a recebeu o correcto actor J. Figueiredo, o velho defensor dos typos dos nossos patricios de além mar que morrem pelo café com leite do Brasil. João de Deus incumbiu-se ainda uma vez de fazer o homem que se preoccupou com o problema de abrir estradas.

Citemos mais: Edmundo Maia, que reproduziu muito bem a figura de Floriano, Oscar Soares, Terras, Cardoso e Medina e do sexo contrario: Luiza Fonseca sempre graciosa, Luiza d'Altavilla, a bailarina Del Monte muito joven e assaz interessante, que fez a sua estréa, Balbina Milano, a d. Glô, Brieba, Lily Brenner, Olga Bastos, e Payta.

A INSTRUCÇÃO NO "BENJAMIN CONSTANT"

No tempo do "Benjamin" foram innumeras suas viagens no estrangeiro, todas lembradas com saudades. O pessoal, effectivamente, voltava mais marinheiro de cada um dos navios, pelos portos de nações mais velhas e mais cultas, equivalia a uma illustração geral, — mas, pelo simples dogma, tambem, que viajar é instruir-se. Foi a sua época aurea. O grande empenho, contudo, para viajar no "Benjamin", fundamentava-se, geralmente, em razão bem diversa que o desejo de aprender. Apezar da assiduidade daquelles cruzeiros de instrucção não se constata, como resultante, a preparação militar da marinha, o adestramento para os navios de combate. Viagens de recreio. E os "gageiros", os "sôtas", os "homens de terço", afamados, magnificos, do "Benjamin Constant" não encontravam occupação de destaque, condigna a seus meritos, nos "Deodoro", nos "Barroso", nos "Tymbira".

Cessada a época das viagens ao estrangeiro, encerrou-se na costa do "Benjamin", egualmente trabalhosas, *egualmente instructivas*, desfizeram desapercebidos, ou quasi. Arrefeceu o enthusiasmo pelas suas viagens: o navio já não partia super-lotado, como antigamente. Rapido, assim, chegou á decrepitude, por não terem cogitado em tempo, de seu conserto. O conceito era justo. "Não valia a pena", opinava-se ao occasião, em attenção á época evoluida. Agora, muda-se de opinião. Incoherencia ou desorientação?

Da mesma geração e, mais ou menos, da mesma edade do "Benjamin", os escola: "Presidente Sarmiento", argentino, e "General Baquedano", chileno, continuam navegando e, ha pouco tempo, singravam aguas estrangeiras. Ao contrario do que aconteceu com o "Benjamin", aquelles foram cuidadosamente reparados, na occasião opportuna, prolongando-se-lhes, assim, a vida activa. Por outro lado, como tratado de construcção, ambos hão ficado sendo menos complexos, ou complicados, do que fôra o "Benjamin", mais logicos, portanto.

E' natural que na mesma época, das viagens ao estrangeiro do "Benjamin", as escolas das duas nações amigas, tivessem incidido na mesma crença erronea, de ser aquella a fórma preponderante de adestramento geral da marinha. O erro estava, então, no atraso do discernimento, e em relação á propria época. Professar, persistir em tal crença, no momento actual, sim, seria erro. Os raias do "Sarmiento" e "Baquedano" continuam, e retrucarão. E' exacto; com objectivo muito diverso dos daquelle tempo.

Pelo que nos foi dado observar, esses navios fazem agora viagens de verdadeira propaganda nacional no estrangeiro. Officialidade e guarnições escolhidas e dentro da lotação respectiva. Itinerario tambem adequado ao objectivo. Nos banquetes e recepções, a bordo, na iguarias, os vinhos, tudo que se serve, é nacional. Ha verdadeiros mostruarios dentro dos navios, de productos naturaes e manufacturados no paiz. Os quadros e ornamentos, que guarnecem a camara e praças d'armas, são de artistas patrios. Distribuem aos visitantes, photographias, livros, mappas, guias da cidade, etc. A instrucção assim, — marinharia, cultura geral — fica subjectiva ao objectivo maximo de propaganda. Utiliza-se o navio, *emquanto elle dêr*, para um provento nacional, mas sem a pretenção de o instruir a marinheiros.

Agora, se não acreditarmos, por fundamentos muito logicos, — que a Argentina e o Chile substituam os dois navios, quando imprestaveis, por outros similares, a orientação que elles ora executam, constitue, effectivamente, a *unica vantagem* que nos poderá trazer o navio-escola. Sua exclusiva applicação util.

Para tanto, comtudo, será necessario firmar, desde já, o criterio dos cruzeiros ao estrangeiro, fixando a precisa verba orçamentaria, annual. Como assegurar que poderemos contar com tal utilidade, — vantagem minima, — do navio-escola? E será essa *vantagem*, de caracter sufficiente para contrapôr-se ao *erro*, de distrair um capital, que poderia ser empregado a favor da esquadra de batalha, da futura marinha nacional? Logicamente, indiscutivelmente, não.

Lord Harry

CORREIO MUSICAL

OS NOSSOS ARTISTAS NO ESTRANGEIRO

Mathilde Nunes em Londres e em Bruxellas

Sempre nos interessamos pela vida dos nossos artistas radicados no Velho Mundo ou em excursão pelo mesmo. Cada vez que se nos offerece occasião transcrevemos para estas columnas a opinião da critica européa a respeito dos nossos virtuoses.

Mathilde Nunes, festejada pianista patricia, tem realizado uma série de recitaes, muito concorridos, em Londres e em Bruxellas, no salão do Conservatorio desta capital e no "Wigmore Hall" e no "Aeolian Hall", daquella metropole.

Referindo-se á pianista brasileira diz "Theatra": "Melle. Nunes é uma perfeita musicista, dotada de extraordinarias capacidades technicas ao serviço do pensamento".

O jornal "Spectacles" commenta: "Melle. Nunes classifica-se entre os artistas de escól que se fizeram ouvir nesta estação. A elegancia e a distincção de um tocar de maleabilidade prodigiosa, ao serviço de um estylo muito probo, dão ás suas execuções um maximo de intensidade, seja exprimindo a austeridade de Bach, a melancolia de Chopin, ou o langor scintillante de Granados ou Albeniz. Melle. Nunes tem direito aos reconhecimentos dos musicos e melomanos".

Por sua vez os jornaes londrinos referem: "Mathilde Nunes demonstrou ser uma pianista altamente completa" — palavras do "Daily Mail".

O "Morning Post" escreve: "Mathilde Nunes nas suas interpretações de Chopin está á altura dos maiores interpretes da musica do grande mestre".

RECITAL DE CANTO DE TINA VITTA

E' amanhã, ás 9 horas da noite, que se realiza no salão do Instituto Nacional de Musica o recital de canto de Tina Vitta. Já publicamos, na integra, o respectivo programma.

"O VIOLÃO"

Temos presente o ultimo numero, correspondente a agosto e setembro, desta excellente e util revista de ensinamento e propaganda do violão, dirigida com tanta proficiencia e zelo pelos srs. Dantas de Souza Pombo e Homero Alvares.

Prosegue na divulgação da escola de Tarrega; trata do recital do brilhante guitarrista Juan Rodriguez; publica varias musicas para violão, entre as quaes "Aires Criollos", de A. Ibargoyen, guitarrista uruguayo, cujo retrato vem estampado no mesmo numero com uma ligeira noticia a respeito; offerece ainda numerosas gravuras das nossas melhores cultores do violão, etc.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Esta sociedade, que conseguiu se impôr em nossos meios artisticos pela maneira criteriosa com que vem agindo na apresentação e cumprimento do programma promettido, organizou, para a tarde do proximo sabbado, 5 de outubro, um conjunto de paginas musicaes verdadeiramente dignas de serem ouvidas.

Assim é que, ás 4 horas daquelle dia, no theatro Municipal, o mestre Francisco Braga, fará executar pela grande orchestra symphonica as seguintes obras, todas de autores de renome mundial:

Mozart — Ouverture da Flauta Encantada.

Fauré — Masques et Bergamas (1ª audição).

Debussy — L'aprés-midi d'un Faune.

Saint Saens — Op. 103 — 5º concerto (para piano e orchestra), 1ª audição.

O 5º concerto de Saint-Saens, terá o inestimavel concurso da eximia pianista brasileira, Heloisa Accioli Meira, que como é natural, fará resaltar todas as bellezas contidas nas paginas do celebre compositor francez.

Ultimas do sport

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL

O team carioca eliminou o gaúcho

Perante grande assistencia realizou-se hontem, á noite, no Gymnasio do Fluminense, a prova semi-final do Campeonato Brasileiro de Basketball, medindo forças os scratchs carioca e gaúcho.

A partida foi muito movimentada e terminou com a victoria dos cariocas por 14x11.

O primeiro meio tempo terminou com o score de 11x8 a favor dos gaúchos que muito produziram nessa phase. No halftime final reagiram e conseguiram 6 pontos contra 0 dos rapazes do sul.

O jogo foi arbitrado pelo sr. Renato Eloy de Andrade, da Liga Mineira, que teve uma arbitragem fraca.

Os teams:

Cariocas — Arno, Waldemar, Coelho Netto, Amorim e Barros. Com as substituições tomaram parte no jogo os players Santiago, Maciel e Nelson.

Gaúchos — Alberto, Arthur, Djalma, Antonio e Evaldo. Jogaram tambem Morpha, Fausto e Hugo.

Os pontos dos cariocas foram feitos por Maciel 4, Coelho Netto 4, Santiago 4, Waldemar 1 e Nelson 1. Os pontos gauchos foram feitos por Djalma 1, Alberto 2, Evaldo 2 e Antonio 6.

Houve uma preliminar entre o 2º team do Flamengo e o scratch bahiano. Foi tambem um jogo interessante e que terminou com a victoria do Flamengo por 22x17.

Amanhã será disputada a primeira final entre cariocas e paulistas.

BOX

Resultados das lutas de hontem no ring da rua do Riachuelo:

PRELIMINARES

1ª luta (amadores) — Orestes Esteves ks. 62,500 x Fernando Marques ks. 64. Em 6 rounds de 2' com luvas de 4 onças. Venceu F. Marques por abandono no 2º round.

2ª luta — Januario Waldemar ks. 67 x Maurilio de Carvalho ks. 66,300. Luta em 7 rounds de 3' com luvas de 4 onças. Macht drawn.

3ª luta (semi final) — Armando Ragazzi ks. 57 x Harri Rosas, ks. 57. Em 8 rounds de 3' com luvas de 4 onças. Arbitro o pugilista argentino Gonzalez. Venceu Armandinho por pontos, tendo dominado em todos os rounds.

COMBATE PRINCIPAL

Andrés Miguez, uruguayo, ks. 56,600 x Tavares Crespo, portuguez ks. 62; luta em 10 rounds de 3' com luvas de 4 onças. Arbitro: Rodrigues Alves.

Venceu Crespo por pontos.

A actuação de Crespo foi admiravel. Com uma defesa intelligente evitou os golpes da direita do Miguez, annullando assim as suas possibilidades de vencel-o por k.o: Collocou bons ganchos de direita, e nos clinchs, aproveitando bem o handicap de quasi seis kilos que Miguez lhe dispensava no peso, castigou energicamente no corpo e no rosto. Mereceu amplamente a victoria que o jury lhe deu por unanimidade.

O EXERCITO MEXICANO

As palavras com que o coronel Sidar fez suas despedidas do Brasil

Porto Alegre, 28 (A. A.) — Antes de seguir hoje para o campo aterrissavem de Gravatahy, o aviador mexicano Pablo Sidar, palestrando com o representante da Agencia Americana, referiu-se ao progresso do Brasil com palavras de elogio e de franco enthusiasmo pelo seu grande desenvolvimento.

Ao despedir-se, o aviador Sidar entregou ao representante da Agencia Americana a seguinte mensagem de agradecimentos e despedidas ao povo brasileiro:

"Sendo este o ultimo ponto em que toco, envio daqui a minha eterna gratidão ás autoridades, á imprensa e á população da grande e hospitaleira Nação, com os votos ardentes que faço que a boa amizade reinante entre os povos brasileiro e mexicano se torne ainda mais estreita e indissoluvel. — Sidar".

APANHADO E MORTO POR UM AUTO

Com guia da policia do 23º districto foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver de Luiz Anselmo, victimado por auto na estrada Nova da Pavuna.

ULTIMA HORA

Antonio Luiz Pinto Montenegro

Em sua residencia, á rua Dr. Bulhões n. 221, no Engenho de Dentro, falleceu hontem o sr. ANTONIO LUIZ PINTO MONTENEGRO. Seu enterramento será hoje effectuado no cemiterio de Inhauma, saindo o feretro da casa acima indicada, ás 17 horas. (B 25798)

Estudos dos sólos

(Por H. H. Bennett, do Serviço de Chimica e Solos dos Estados Unidos).

Os estudos dos sólos que se têm realizado de maneira tão extensa em todos os Estados Unidos, constam de mappas de escala apropriada (usualmente uma polegada para uma milha) sobre os quaes se acham delineados todos os diversos sólos que se encontram dentro da área estudada, de maneira que qualquer pessoa possa ver com uma olhadela qual é a natureza dos sólos em qualquer logar no mappa. Peritos agrologicos traçaram os limites das áreas do sólo determinando o seu logar no campo, usando para isso uma mesa leve e plana ou taboa de desenho.

Os sólos se estudam da superficie para baixo até a materia matriz, em grande parte por meio de perfurações feitas nos mesmos com um trado de sólo, retirando amostras quando necessarias para investigações addicional de laboratorio. Só homens de bom preparo em chimica, solos, agricultura e physica e com longa experiencia na investigação de sólos no proprio terreno são capazes de realizar esses estudos.

Os mappas finaes mostram muitas especies de sólos baseados na composição mecanica de material, propriedades estructuras, cor, aspectos chimicos proeminentes, drenagem e as mudanças que se realizam através da secção do sólo de cima para baixo, taes como a densidade, a firmeza e a côr, das camadas successivas encontradas.

Haverá muitas especies de argilla, sólos arenosos, sólos margosos, etc., passando por uma grande variedade de differenças de cor, conteúdo de humo, e variações em conteúdo de hydrogenio, drenagem, conteúdo de cal, conteúdo de ferro, espessura, penetrabilidade, e muitos outros aspectos importantes que pertencem á fertilidade do sólo, exigencia de cultivo, tratamentos por fertilizadores, e adaptação da cultura.

O mappa agrologico é acompanhado de um relatorio de sólos o qual descreve minuciosamente todos os caracteres dos diversos solos, e expõe a sua relação com as praticas agricolas.

O estudo da vegetação natural da região sob o ponto de vista ecologico tambem serve a um fim pratico, indicando a adaptabilidade da terra para varias culturas e fornecendo os meios de dividir o paiz em regiões naturaes de culturas de plantas, para uso no desenvolvimento da agricultura e da silvicultura.

Os factores climaticos tambem influem tanto sobre a formação do sólo como sobre a vegetação. Por exemplo, a distribuição por épocas da precipitação deve-se considerar com respeito á introducção de cada cultura nova.

A alternativa de verões quentes, e chuvosos e invernosos frescos e seccos em Cuba, por exemplo, proporciona uma condição ideal para a canna de assucar. Por outro lado, o mangostim medra sómente com uma quéda de chuva abundante e uniforme. A borracha do Pará (*Hevea brasiliensis*) exige ao mesmo tempo um sólo bem drenado, permeavel e de alta quéda de chuva, preferivelmente com manhã claras.

No momento actual estão-se realizando estudos de sólo em muitas partes do mundo. Não ha duvida que esses estudos se extenderão a todas as principaes nações agricolas, já que a experiencia tem mostrado que nenhum outro systema de estudos agrologicos proporciona os dados fundamentaes necessarios para resolver numerosos problemas agrologicos attinentes directamente ao sólo.

E' com o sólo que o lavrador tem de lidar nas suas actividades quotidianas. Ninguem melhor do que o lavrador sabe que não ha egualdade na natureza quando se trata dos sólos. Um lado do seu campo póde constar de uma argilla dura e o outro lado de um sólo arenoso e frouxo. As variações do sólo são muitas vezes tão numerosas em uma unica granja que o lavrador fica em duvida sobre como proceder afim de cavar na terra os meios de sua substancia — o alimento que sustenta os milhões dos habitantes do mundo, assim como a sua familia immediata. E' em referencia a esta complexidade de differenças de sólos que a sciencia agrologica moderna applica os seus esforços no sentido de ajudar os lavradores a vencer a sua difficuldade.

Como ficou indicado acima, não póde haver nenhum ajustamento adequado entre culturas e sólos emquanto não forem conhecidos os sólos e determinada a sua distribuição; e este conhecimento só se póde obter por meio de estudos agrologicos cuidadosamente feitos, baseados sobre um systema de classificação scientificamente são e cabalmente coordenado. Tal systema resultou dos estudos intensos de sólos realizados durante as ultimas decadas. O systema se adapta admiravelmente ao uso pratico. Como o abridor de picada que procede o derribar das arvores, o pesquizador de sólos annuncia de antemão a natureza dos sólos de uma dada área e o que se póde fazer com elle.

CONSELHOS PRATICOS AOS COMPRADORES DE AUTOMOVEIS

Em "L'Intransigeant", de Paris, o sr. Maurice Bouvry publica os seguintes conselhos, que devem ser tidos em conta, antes de se fazer a compra de um carro novo:

Se não se receber o carro por meio de um agente autorizado, façam-se todas as investigações possiveis.

Faça-se primeiramente um inventario de tudo que não é parte integrante do auto.

Verifique-se, com cuidado, se foram entregues todos os accessorios constante do contrato de compra.

Verifique-se se o quadro de ferramentas está completo.

Veja-se se o macaco funcciona bem, se a bomba para enchimento das camaras está completa e em estado de funccionamento.

Abra-se a caixa do accumulador, para ver se está em fórma, se as connexões estão bem apertadas nos bornes.

Apaguem-se e acendam-se successivamente lanternas, pharóes, para certificar-se de que funccionam devidamente.

Levante-se o "capot", para se verificar se o carburador não vaza.

INSTITUTO DE ARCHITECTOS

A proxima Exposição Nacional de Architectura

Reunidos na séde do Instituto Central de Architectos, os membros da commissão directora do mesmo Instituto, architectos Adolpho Morales de los Rios Filho, Paulo Ferreira dos Santos, Antonio Furtado Cavalcanti, Archimedes Memoria, Frederico Sommer, Nestor Egydio de Figueiredo, Edgard Pinheiro Vianna, Raphael Galvão, Roberto Magno de Carvalho e José Paulo Ferreira, foi ás dezeseis e meia horas, aberta a sessão, pelo presidente sr. Morales de los Rios Filho. Constou o expediente de um telegramma do secretario da presidencia da Republica, e de um officio do prefeito, agradecendo, este em seu nome e aquelle no do presidente a communicação da eleição e posse da nova commissão directora; telegramma do sr. ministro Ramos Monteiro agradecendo a saudação deste Instituto por occasião do anniversario da Independencia do Uruguay; de um cartão do Instituto Historico e Geographico do Espirito Santo pedindo remessa de publicações do Instituto Central de Architectos; de um officio do reitor do Externato Santo Antonio Maria Zacharia, agradecendo o offerecimento deste Instituto para resolver o problema da construcção de uma capella annexa ao dito collegio, sem a destruição de um palmeiral que adorna a entrada daquelle estabelecimento e convidando o presidente deste Instituto a visitar o local destinado á referida construcção. Sobre esse assumpto diz o presidente que visitou o local alludido tendo trocado idéas com o dito reitor sobre o projecto que foi-lhe dado para examinar.

O presidente diz não haver officiado ao governo federal sobre o concurso de ante-projecto para o pavilhão do Brasil na proxima Exposição de Antuerpia, conforme ficara resolvido na sessão anterior, porque estando em discussão no Congresso Nacional a concessão de um credito para a construcção em Washington de um edificio destinado á Bibliotheca do dr. Oliveira Lima, offerecida á Universidade Catholica daquella cidade, aguarda a sancção desse projecto de lei para tratar simultaneamente dos dois assumptos. Communica que já foi apresentado no Conselho Municipal o projecto de lei considerando este Instituto de utilidade publica. Communica tambem que a Sociedade Brasileira de Bellas Artes solicitou lhe fosse cedida a séde deste Instituto para realizar a ceremonia da posse da nova directoria daquella Sociedade, visto não dispor a mesma, presentemente, de séde condigna.

O presidente communica mais o accordo feito para a publicação de notas fornecidas pela Secretaria deste Instituto; e mostra á assembléa retalhos com as publicações já effectuadas. Esse accordo consiste em adquirir a directoria um certo numero de exemplares que contiverem essas publicações para serem enviadas bimestralmente a cada um dos associados, como se fosse um boletim, por tal forma que cada consocio fique a par de todos os actos da directoria do Instituto. Havendo alguns associados com atrazo de pagamento de mensalidade, o presidente pede autorização para negociar com elles um accôrdo, afim de que possam voltar ao convivio social. O thesoureiro em exercicio, apresenta a lista desses socios, tendo ficado resolvido consultal-os se querem voltar ao Instituto, entrando em accôrdo. O presidente salienta que o pagamento das joias de ingresso constitue muitas vezes um impasse para a admissão de novos socios, e por isso, pede autorização para dispensar dessa formalidade aquelles que dentro de quarenta e cinco a sessenta dias quizerem ingressar neste Instituto. Foi concedida autorização. Pede outrosim autorização para segurar contra incendio e outros sinistros o mobiliario e demais bens moveis do Instituto. Foi tambem concedida essa autorização. Leva ao conhecimento da casa que o processo isentando o Instituto do pagamento de impostos municipaes está em via de obter despacho favoravel, bem assim que já se acha registrado nas diversas emprezas telegraphicas e Telegrapho Nacional o endereço telegraphico do Instituto — "Instarch". — Lembra a necessidade de ser eleita uma commissão para estudar e tratar da regulamentação profissional e indicar as modificações a serem introduzidas no codigo de posturas. O sr. Nestor de Figueiredo responde que o governo dos Estados da Bahia e de Pernambuco exemplares das leis que regulamentam a profissão do architecto naquelles Estados. O presidente declara haver pedido um exemplar da lei uruguaya. O sr. Sommer propõe que fique o presidente autorizado a nomear essa commissão. O sr. Magno de Carvalho diz que a commissão outrora nomeada com a incumbencia de estudar as denominações officiaes do architecto diplomado e dos profissionaes não diplomados, — licenciados apenas — encontrou muitas difficuldades em obter audiencia do Consultor Juridico do Instituto para resolver os muitos casos de direito. Depois de varias opiniões ficou resolvido autorizar o presidente a nomear, para tratar de tudo desses assumptos, uma commissão.

O presidente propõe enviar-se uma circular aos associados scientificando-os dos concursos que os interessem e que estão incluidos no regulamento das Exposições de Leite, promovidas pelo Ministerio da Agricultura. O sr. Nestor de Figueiredo pede a palavra e se refere a uma reportagem do jornal "A Noite" sobre a adaptação do edificio da Academia de Letras, com o enfeiamento da estatua de Machado de Assis, e propõe que o Instituto não fique indifferente a esse facto. Foi aceita a proposta e resolvido que o Instituto offerecerá á Academia os seus bons officios para estudar uma melhor collocação do referido monumento. Falando o presidente se refere ao "Premio Morales de los Rios" e á exposição retrospectiva dos trabalhos do saudoso e acatado professor architecto Adolpho Morales de los Rios, e consulta a casa se não seria conveniente patrocinar este Instituto, concomitantemente, uma exposição exclusiva de trabalhos de architectura, ficando assim creado nesta cidade sob os auspicios deste Instituto, a "Primeira Exposição Nacional de Architectura". Depois de trocas de opiniões ficou deliberado que essa exposição se realizaria no proximo mez de outubro e que o presidente designasse uma commissão encarregada da organização desse certamen. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 19 horas.

Associação do Fôro do Districto Federal

De conformidade com o artigo 32 dos Estatutos, realisou-se a primeira assembléa geral ordinaria para ser ouvida a leitura do respectivo Relatorio e Balancete da thesouraria, e nomeada a respectiva commissão de contas para emittir parecer sobre os mesmos, o qual será lido, discutido e submettido a votação na segunda assembléa a realisar-se hoje, 29, ás 3 horas na séde social, á rua da Constituição numero 59.

UM GRANDE ROUBO DE BRONZE E OUTROS MATERIAES DA CENTRAL DO BRASIL

Já foram presos alguns accusados nas officinas do Engenho de Dentro

Mais um grande roubo de materiaes da Estrada de Ferro Central do Brasil acaba de ser descoberto. Ha dias, o dr. Romero Zander, respectivo director, recebeu do dr. Lauro de Miranda, sub-director da 4ª. Divisão, um officio solicitando providencias para a descoberta dos autores de um grande roubo de bronze e outros materiaes das officinas da Locomoção, no Engenho de Dentro. Immediatamente, o director da nossa principal via ferrea, tomou as providencias urgentes a respeito, sendo designado para as investigações a respeito o investigador Perminio Gonçalves, que serve á disposição do director da Central do Brasil. Este policial, sem perda de tempo, saiu no encalço dos malfeitores e tão feliz foi na sua deligencia, que conseguiu deter os operarios da 4ª. Divisão de nomes João Perera Gomes e Rubens André da Rocha, que depois de muito custo, confessaram o crime, indicando uma casa commercial da rua General Caldwell, onde um intrujão adquirira o bronze e outros materiaes roubados nas officinas de 4ª. Divisão. Para o local seguiu o investigador Perminio, que, depois de deter o intrujão, fez a apprehensão de 1.450 kilos de bronze e outros materiaes pertencentes á Central do Brasil.

O facto foi communicado tambem á policia do 20º districto que agiu, seguindo para a casa da rua General Caldwell, o delegado Morato e o escrivão Hugo, tendo sido lavrado o auto de apprehensão do roubo de materiaes da Estrada, todos com a marca E. F. C. B.

Os operarios presos, a que nos referimos acima, accusaram outros empregados da Estrada pertencentes á mesma divisão, como implicados no roubo de bronzes e outros materiaes, tendo o investigador Perminio o cuidado de fazer as diligencias e assim effectuar a prisão dos demais accusados para esclarecer melhor o crime de que são apontados como conniventes.

O inquerito policial está correndo na delegacia do 20º districto.

No inquerito administractivo, uma vez apurada a responsabilidade, serão demittidos os culpados e este processo está correndo na chefia das officinas da 4ª. Divisão, por uma commissão de inquerito, designada pelo sub-director da Locomoção.

Noticias da Viação

O ministro, concedeu hontem, as seguintes licenças para tratamento de saude: — Na Cntral do Brasil; de 6 mezes a Antonio Mario da Silva, de 2 mezes, a José Valladão e de 6 mezes, a Pedro Dantas — Na Directoria Geral dos Correios, de 6 mezes, a Alcides Teixeira Ries, de um anno, a Arnaldo de Almeida, de 6 mezes, a Antonio Francisco de Oliveira, de 2 mezes, Anna Lina de Carvalho, de 6 mezes, a Hercilia do Nascimento Rocha, de 3 mezs, a Atilio Teixeira Pinto, de 3 mezes a Atilio Signorelli, de tres mezes, Aydano Cal-Bonates, e de 2 mezes, a Rita Biondidas, de 4 mezes, a Francisco Campos ai, Na Repartição Geral dos Telegraphos; de 2 mezes, a Aramis Jardim e de 3 mezes, a Arthur Adacto Pereira de Mello Filho.

— Por portaria de hontem, o ministro nomeou Waldemar Brum, para exercer, interinamente, o cargo de carteiro de 3.ª classe da Administração dos Correios do Estado do Rio Grande do Sul.

— Ao director dos Telegraphos o sr. Victor Konder, communicou ter o presidente da Republica approvado as modificações que a Conferencia Telegraphica Internacional, reunida em Bruxellas em setembro de 1928, introduziu no corpo do Regulamento de Serviço annexo á Convenção Telegraphica Internacional.

— Ao tribunal de Contas, o ministro solicitou providencias no sentido de ser effectuado o pagamento de 104:552$000 á Companhia Auxiliar de Viação e Obras, referente a trabalhos executados na estrada de rodagem Rio-São Paulo.

VENDEU A FILHA POR 10:000$000

Mas impingiu ao comprador outra pessoa

S. Paulo, 28 (A. B.) — O cigano João Theodorovitci, mais conhecido por "Zico", residente á rua Silva Jardim, tinha para resgatar uma hypotheca de 10:000$000 sobre o predio em que morava.

Em situação precaria, Zico resolveu vender sua filha pela importancia de que necessitava. A moça é uma bella morena de nome Zica, que já esteve envolvida num roubo de joias, e por isso detida alguns dias no Gabinete de Investigações.

O comprador da joven cigana foi Miguel de tal, residente em Cravinhos, de passagem por esta capital e tambem conhecido da policia.

Feito negocio, recebido o dinheiro, Theodorovitci substituiu Zica pela filha mais moça de um compadre, comprada por 3:000$, a prestações. A entrada foi de 300$000. Não sendo pontual no pagamento, Zico teve fortes discussões com o pae da ciganinha, o que provocou a intervenção da policia. No mundo cigano de São Paulo o caso é commentado com animação, surgindo logo testemunhas que não deixam duvidas sobre as obrigações — segundo a mentalidade cigana — que Zico tomou a si, adquirindo uma substituta para sua filha. A cigana Gonvincle, proprietaria do botequim da rua S. Leopoldo, affirma que a compra foi effectivamente resolvida na esquina da rua Silva Jardim com o largo Padre Adelino entre Zico e o compadre. Outras testemunhas corroboram essa affirmação.

Prorogado, por mais dez dias, o prazo para cobrança do imposto de industrias e profissões

O ministro da Fazenda prorogou por mais dez dias uteis o prazo para cobrança, sem multa, do imposto de industrias e profissões do 2º semestre do corrente anno no Districto Federal, ficando a cargo da Directoria da Receita a cobrança correspondente aos districtos 1º a 5º e os demais a cargo da Recebedoria.

NOTAS RELIGIOSAS

BASILICA DE S. THERESINHA

Com a novena de hoje, ás 7 e meia horas da noite, termina o novenario que está sendo realisado nesta Basilica em preparação á festa da gloriosa thaumaturga. Como nas noites anteriores, occupará a tribuna sagrada o Conego Conrado Jacarandá, carmelita terceiro.

A festa que será realizada, amanhã anniversario da morte da angelica Santinha, constará do seguinte: ás 7 e meia horas, Missa festiva e communhão geral, celebrado por D. Joaquim Mamede, Bispo titular de Sebaste; ás 9 e meia horas, Missa solemne acompanhada a grande orchestra, havendo distribuição de rosas ao terminar; ás 7 e meia horas da noite, sermão de panegyrico pelo padre José M. Matuzzi S. J.; solemne "Te-Deum", e benção do SS. Sacramento.

No dia 6 de outubro, ás 3 e meia horas da tarde, Procissão de S. Teresinha do Menino Jesus, na qual tomarão parte todas as associações convidadas pela Ordem Carmelitana Descalça.

PELOS CLUBS

FENIANOS — O novel grupo "Lá vae taça", composto de abnegados "angorás", realizará hoje uma promettedora festa, com inicio ás 2 horas da tarde, quando será servida aos convidados uma substancial rabada á brasileira.

Assignado pelo secretario "Rabicho", recebemos gentil cartão de ingresso. Uma banda de musica alegrará o ambiente, facilitando a digestão e dirigindo as dansas até alta madrugada.

GREMIO JOÃO CAETANO — Será levado a effeito, no proximo dia 19 de outubro nos salões do Gremio João Caetano, á rua Getulio numero 12, em Todos os Santos, o baile promovido pela "Ala Americana". Este baile, que vem sendo dirigido pela directoria, a cuja frente se encontram as figuras, de Augusto C. Fontenelle, Augusto Olympio Coelho, Francisco Rocha, Nelson Vasconcellos, Jayme Rocha Vogeler, Sergio Moacyr das Chagas, Atauálpa Silva e Joaquim Paula Martins.

Dirigido sabiamente por esses habeis directores pode a novel agremiação contar com o mais risonho futuro em nosso meio social.

Em suas festas anteriores, tem predominado sempre a distincção de seu corpo de associados proporcionando aos demais presentes, a melhor impressão da agremiação triumphante.

Os tradicionaes festejos da Penha

A Veneravel Irmandade da Penha já concluiu o programma para a festa inicial de domingo, 6 de outubro p. futuro, em louvor á Virgem Santissima da Penha.

A festa este anno promette ser deslumbrante. Além dos actos religiosos, realizar-se-ão os festejos populares no arraial, onde serão armadas barracas, afim de receber os romeiros. Em frente á casa da romaria, onde permanecerá a Irmandade para attender aos devotos, em dois coretos, tocarão duas bandas de musicas, destacando-se a Banda Quatro de Novembro, dirigida pelo sr. Justino Martins, que tocará as melhores peças de seu vasto repertorio, entre as 10 horas da manhã e as 5 horas da tarde.

A The Leopoldina Railway manterá trens de 10 em 10 minutos, entre Barão de Mauá e Penha, para o transporte dos romeiros.

NÃO FOI ASSALTO

Foi furto praticado por um empregado

Noticiamos, ha dias que os ladrões assaltando a casa do sr. Assis Chateaubriand, director de "O Jornal", á avenida Atlantica, tinham roubado grande parte do serviço de prata.

Ao que apurou o investigador incumbido pelas autoridades do 30º districto de prender os ladrões, o caso não foi de assalto, mas de furto, praticado por um empregado daquelle jornalista, que, abusando da confiança nelle depositada, se apossou das peças da sua baixella, indo empenhal-as na casa de penhores da rua Luiz de Camões, n. 42, onde foram apprehendidas.

O empregado infiel que, preso pelo investigador, tudo confessou, foi solto a pedido do patrão.

UMA FABRICA DE SABONETES DESTRUIDA PELO FOGO

Na madrugada de hontem, irrompeu violento incendio na fabrica de sabonetes e perfumes Radiums, á rua Vinte Quatro de Maio n. 22, propriedade do sr. Arlindo Rodrigues.

Dado o alarme por populares á policia do 18º districto o commissario de serviço deu do occorrido sciencia aos bombeiros de Villa Isabel que promptamente correram para o local, iniciando o combate ás chammas, que, intensas ameaçavam o predio contiguo n. 24 A, onde no andar terreo funcciona uma secção da firma Campos Heitor, que com sua familia reside no sobrado da alludida casa.

Este senhor, alcançando as labaredas a parte externa das janellas que davam para o predio em chammas, fez uzo de baldes dagua para impedir que o fogo tomasse mais incremento e se communicasse á sua residencia e ao seu deposito de drogas, até a chegada dos soldados do fogo que tomaram a si essa incumbencia.

Embora a agua jorasse, os heroicos soldados só puderam circumscrever o fogo ao predio sinistrado, pois, foi-lhes impossivel impedir a destruição do mesmo, devido a ter o fogo encontrado materias de facil combustão.

Depois de algumas horas de persistente trabalho, o fogo foi totalmente dominado, mas dos predios sinistrados, apenas as paredes ficaram de pé.

O sr. Arlindo Rodrigues, proprietario da fabrica, que se achava na egreja do Rosario, velando o corpo de José do Patrocinio Filho foi ali detido pela policia e levado para a delegacia do 18º districto, onde declarou que estivera no estabelecimento até cerca de meia-noite, quando se retirou, indo para o logar em que foi encontrado.

A casa do sr. Campos Heitor não obstante serem pequenos os prejuizos causados pelo fogo, soffreu bastante com a agua. Tinha o predio e deposito seguros por 65:000$000 em varias companhias.

Os predios incendiados ns. 22 e 24, dos quaes é proprietario o sr. Mathias Dias, estavam no seguro por 30:000$000 cada um e a fabrica na Companhia Previdente por 325:000$000.

O commissario Potier tomou todas as providencias e abriu o respectivo inquerito, devendo os peritos serem nomeados hoje, afim de apurarem as causas do incendio.

Foi indeferido o pedido por estar perempto o direito do requerente

Foi indeferido pelo director da Receita o requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo em Victoria, Eutichio d'Oliver Vasconcellos pede pagamento da quota da multa imposta pela collectoria de Affonso Claudio a José Pechio, por se achar perempto o direito do requerente.

Um operario atropelado um auto

Atropelado pelo auto particular numero 1.592, cujo conductor fugiu, hontem, na rua das Laranjeiras, o operario José Vicente de Andrade, de 37 annos, brasileiro, residente á rua Gago Coutinho, numero 68, soffreu fractura de uma costella e ferimentos em varias partes do corpo.

Conduzido á Assistencia José foi medicado, recolhendo-se depois á sua residencia.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Grande premio Taça Nacional e classico Conde de Herzberg

No hippodromo do Jockey-Club serão realizadas hoje essas duas provas, a primeira, do programma subvencionado pelo governo, na distancia de 2.400 metros, e a segunda em 1.600 metros, com o premio de 15:000$000. No grande premio Taça Nacional foram inscriptos seis cavallos, sendo que dois dos mais em evidencia não serão apresentados — Metálico e Cascabelito. Assim, o starter terá ás suas ordens Santarém, que reapparece refeito do lastimavel imprevisto que o poz fóra de carreira no grande premio Jockey-Club e é o franco favorito, Thompson, companheiro de blusa do filho de Miss Florence, D. João e Mourisco. Uma prova sem interesse, o que já não acontece com o classico Conde de Herzberg, em que tres dos seus concorrentes têm chance — Matarazzo, que forneceu na distancia em que vae correr, mas em pista de areia, um galope que impressionou vivamente, cobrindo a milha em 101 segundos, Utah e Ultramar, repartindo-se egualmente as preferencias da cathedra entre os dois. Ao lado desses tres potros correrá tambem Ipê, cujas probabilidades não são grandes, embora se trate de um bom cavallo. Possue, porém, as mãos pouco solidas e um cavallo nestas condições nunca póde inspirar confiança. E', todavia, bastante ligeiro, disposto, pois, de recursos para incommodar um pouco os seus adversarios pelo menos na primeira parte do percurso.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Santarém — D. João — Mourisco.
Itaberá — Penderama — Halo.
Ivon — Euponie — Mercador.
Umbria — Portugal — Neptuno.
Utinga — Hindú — Monarcha.
Tenaz — Tops — Ibo.
Utah — Matarazzo — Ultramar.
Enervante — Spahis — Gefahrlich.
Servando — Ventajero — Gentleman.

A primeira carreira será realizada 1.15 da tarde.

Declarações de forfait

Foram depositadas, até hontem, na secretaria do Jockey-Club, as declarações de forfait de Illiada, Arlette, Caruarú, Scalabrino, Monte Sarmiento, Metálico, Cascabelito, Tinguá, Thompson e Uatapú.

Alteração na ordem da realização das carreiras

A commissão de corridas resolveu fazer realizar em primeiro logar o grande premio Taça Nacional, mantendo no mais o programma. Chama a attenção para a mesma carreira onde figura Santarém com numero quatro, quando o seu verdadeiro numero é cinco e por esse devem ser procurados os respectivos bilhetes de apostas.

Transporte de animaes

O embarque dos animaes inscriptos para a reunião de hoje foi estabelecido pela seguinte fórma:

A's 11 horas — Donata e Ivon.
A's 12 horas — Gravatá, Rolante e Consul.
A's 2 horas — Ibo e Enervante.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior estabeleceu o seguinte horario para os seus auto-omnibus directos para o hippodromo:

Partidas da praça Mauá: 12.15 — 12.35 — 12.45 — 12.55 — 13.05 — 13.15 — 13.25 — 13.35 — 13.45 — 13.55 — 14.05 — 14.15.

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

As inscripções serão encerradas depois de amanhã

Para a corrida que o Derby-Club realizará no proximo domingo foi organizado o seguinte projecto de inscripções:

Grande premio Extra — 1.800 metros — 8:000$000 — Para animaes já inscriptos. Pesos especiaes.
Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes desta turma. Pesos especiaes.
Premio Internacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros desta turma. Pesos especiaes.
Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes desta turma. Pesos especiaes.
Premio Excelsior — 1.750 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros desta turma. Pesos especiaes.
Premio Brasil — 1.500 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes.
Premio Itamaraty — 1.500 metros — 4:000$000 — Para animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes.
Premio Dr. Frontin — 1.800 metros — 5:000$000 — Para animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes.
Premio Dois de Agosto — 1.609 metros — 4:000$000 — Para animaes estrangeiros. Tabella.

A inscripção será encerrada depois de amanhã, terça-feira, ás 5 horas, sendo na mesma occasião recebidas confirmações dos animaes inscriptos no grande premio Extra.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O Jockey-Club concedeu a matricula a C. Gomez

A commissão de corridas do Jockey-Club resolveu hontem, afinal, conceder a matricula de jockey requerida por Celestino Gomez, que já hoje apparecerá no hippodromo da Gavea, montando o cavallo Consul, inscripto no premio Industria Pastoril.

Galopes de apromptos para a corrida de hoje

Verificaram-se hontem na pista de trabalho do Jockey-Club varios galopes de apromptos, em partidas, para a corrida de hoje. Desses exercicios os que mais attenção chamaram foram os de Tenebreuse e Tops, [illegible] esses seus companheiros de entrainement, [illegible] Halo, cujas condições nada deixam a desejar. O companheiro de blusa de Hindú portou-se esplendidamente. E' bom tambem o exercicio de Umbria, que se emprega melhor em terreno pesado.

Importação de cavallos uruguayos para o Rio Grande do Sul

Importados pelo sr. Pedro Maier acabam de chegar a Porto Alegre os seguintes cavallos adquiridos em Montevidéo: Clelia, 3 annos, por Caid e Bruna; Frank, materno de Mercador; El Canellita, 4 annos, por The Panther e Chelina, ganhadora de duas carreiras em Maroñas, com premios; Caius, 5 annos, por Caid e Zambomba, por Tokio e Patria, ganhador em Maroñas de doze carreiras, com 15.379 pesos ouro em premios. Nas suas victorias Penacho derrotou em varias oportunidades Adios Amigo, Ballilla, Iturano, Canchero, Aguatero, Tribuno, Goes e Sendero, cavallos que hoje se encontram no Brasil. O mesmo importador esteve em negociações para adquirir Patricio, um cavallo de 4 annos, por Rubí e Patriotique, ganhador de tres carreiras, nas quaes derrotou, entre outros, Warlock, Reverendo, Royalist e D. Pacifico, que tambem pertencem hoje ao turf brasileiro.

A TAÇA SALUTARIS

As indicações dos seus concorrentes para a corrida de hoje

Para a corrida de hoje, os concorrentes inscriptos no concurso acima, deram os seguintes palpites:

1 — A. Corrêa — 96—162 — *Correio da Manhã*:

Itaberá — Penderama — Donata.
Ivon — Euponie — Mercador.
Umbria — Portugal — Neptuno.
Utinga — Hindú — Monarcha.
Tenaz — Tops — Ibo.
Santarém — D. João — Mourisco.
Utah — Matarazzo — Ultramar.
Spahis — Enervante — Gefahrlich.
Servando — Ventajero — Gentleman.

2 — Carlos Carvalho — 87—152 — *Jornal do Commercio*:

Itaberá — Penderama — Halo.
Ivon — Mercador — Euponie.
Umbria — Portugal — Neptuno.
Utinga — Hindú — Monarcha.
Tenaz — Tops — Viola Dana.
Santarém — D. João — Mourisco.
Utah — Matarazzo — Ultramar.
Spahis — Enervante — Gefahrlich.
Servando — Ventajero — Gentleman.

3 — A. Smith — 88—145 — *Diario Carioca*:

Itaberá — Penderama — Halo.
Ivon — Euponie — Reverendo.
Neptuno — Urubú — Sem Prestigio.
Utinga — Hindú — Urubú.
Tenaz — Tenebreuse — V. Dana.
Santarém — D. João — Mourisco.
Utah — Ultramar — Matarazzo.
Enervante — Spahis — Jubileo.
Servando — Ventajero — Adios Amigo.

4 — J. Briani Junior — 81—137 — *O Jockey*:

Donata — Itaberá — Halo.
Ivon — Euponie — Monte Sarmiento.
Portugal — Umbria — Neptuno.
Rolante — Utinga — Monarcha.
Tenaz — Tenebreuse — Ibo.
Santarém — Thompson — Tinguá.
Utah — Matarazzo — Ultramar.
Spahis — Enervante — Gefahrlich.
Servando — Ventajero — Gentleman.

XADREZ

O TORNEIO DA YUGOSLAVIA

Rogaskaslatina, 28 (U. P.) — Oitavo round do torneio internacional de xadrez: Koenig perdeu para Canal, Flohr perdeu para Brinckmann, Janovic perdeu [illegible], Maroczy, Pirc empatou com Rubinstein, Singer empatou com Roelc, Przeplork empatou com [illegible], Geiger [illegible] o seu [illegible] com Grienfeld.

FOOTBALL

MISCELLANEA SPORTIVA

NOTAS AVULSAS

A realização do proximo 5º campeonato brasileiro de athletismo está empolgando as duas entidades que são as duas mais serias concorrentes ao certamen. A Federação Paulista de Athletismo e a Amea, realizam hoje, em São Paulo e no Rio, rigorosas provas de selecção para a formação de suas equipes representativas.

* * *

O sr. Eduardo Gibson, juiz do S. Christovão, suspenso pela Amea por 30 dias, por não haver relatado na summula, como lhe competia, as occorrencias extra sportivas, registradas durante o match Fluminense-Vasco da Gama, declarou que não quer mais ser arbitro de football no Rio de Janeiro.

Muito bem. Uma decisão acertada, do sr. Gibson. Parabens aos clubs.

* * *

Os socios do Fluminense que defendem as côres tricolores nos diversos ramos de actividade sportiva, endereçaram um protesto á directoria do club, contra o acto da Commissão Executiva da Amea que puniu o jogador Nascimento com a suspensão de 30 dias por haver aggredido Sant'Anna, do Vasco.

Os rapazes do Fluminense não [illegible] a impunidade para Nascimento, que aggrediu, protestam contra a decisão que puniu um por aggressão e deixou de punir outro por injuria.

A verdade, entretanto, é que o artigo 83 do codigo, manda apenas expulsar do campo, o infractor, na occasião e depois de apurada a falta. Não cogita de nenhuma penalidade porterior.

Pessôa bem informada, nos disse, hontem, que os rapazes do Fluminense estão dispostos a não praticar mais nenhum sport sob a direcção da Amea, se o jogador Sant'Anna não for punido. E — disse mais essa pessôa — se o Fluminense não conseguir o que quer, scindirá a Amea! Vamos vêr.

* * *

O Fluminense não acreditou nos jornaes. Apezar de publicadas e republicadas, o club tricolor pediu a Amea que lhe mandasse copia das declarações do juiz e representante do jogo Fluminense-Vasco.

O Bangu' vae recorrer da suspensão de um mez para o seu 1º team e da multa de 1:000$000 que lhe impoz a Amea.

O juiz do match de hoje, entre o America e o Vasco, será o sr. Ary Amarante, conforme combinação previa para ser feita uma pescaria na hora.

A differença das outras pescarias, é que na de hoje, o peixe já está na rêde...

* * *

A directoria do Flamengo não attendeu á carta assignada pelos teams de football do club, pedindo que considerasse cumprida a pena [illegible] suspensão imposta ao jogador Herminio por actos de indisciplina praticados no club.

Affirma-se que por isso, os teams farão greve, não jogando hoje, contra o Brasil.

Consta-nos, entretanto, que diversos amadores do tri-campeão de athletismo da cidade, mesmo sem o traquejo da pelota e alguns já afastados do football, sabendo desse boato, offereceram-se para defender as côres do Flamengo, no caso de uma defecção dos seus jogadores officiaes accrescentando, que os bons flamengos estarão sempre promptos a defender o seu club em qualquer emergencia...

* * *

Tem algum fundamento o boato que se attribue ao Fluminense F. C. de pleitear, este club, o desdobramento do campeonato da cidade em duas zonas — Norte e Sul.

Diversos paredros da zona sul estão empenhados em levar avante essa medida, mesmo contra a vontade dos "nortistas".

O chefe da delegação gaucha de basketball recebeu hontem, á tarde, um telegramma da sua entidade, felicitando o team pela victoria ante-hontem alcançada, no campeonato brasileiro, sobre os mineiros.

* * *

Os athletas paulistas chegarão ao Rio no proximo dia 5, ficando no Rio uma semana antes do campeonato. A despesa de estadia, com tanta antecedencia, é por conta da Federação Paulista de Athletismo.

Os athletas gauchos chegarão ao Rio, no proximo dia 7 de outubro.

* * *

O dr. Caio Luis Pereira de Souza, 1º thesoureiro da Federação Paulista de Athletismo, depois de uma rapida estadia no Rio, partirá esta noite para São Paulo.

Aproveitando a sua vinda, o dr. Caio Luis tratou do alojamento em logar afastado da cidade, para os athletas que chegarão no dia 6 de outubro proximo.

* * *

O Flamengo vae recorrer da multa de 1:000$000 que lhe impoz a Amea, por haver deixado de mandar juizes do quadro de emergencia, para o match São Christovão-Botafogo.

No recurso, o Flamengo, provará com attestados medicos, que os juizes do quadro de emergencia estavam doentes...

* * *

Foi transferida para outra data a partida de tennis, marcada para hoje, entre os senhores Mario Reis e E. S. Yates. Foi tambem transferida a partida dos tennistas Manoel Alonso e Eugenio Vieira.

Reune-se, amanhã, a commissão de athletismo da Amea. A reunião é ás 10 horas da manhã.

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DE HOJE

FOOTBALL

Campeonato

America x Vasco
Brasil x Flamengo.
Andarahy x Botafogo.
São Christovão x Bomsuccesso.

2ª divisão

Modesto x Engenho de Dentro.
Carioca x Mackenzie.
River x Olaria.

Liga Metropolitana

Fidalgo x Fundição.
Metropolitano x Magno.
Boa Vista x Brasil.

3ºs quadros

1ª partida melhor de tres entre o Botafogo e o São Christovão, pela manhã, no campo do America.

TIRO

Campeonato

Disputa-se pela manhã, no "stand" Nacional, a prova de fuzil livre (returno).

TENNIS

Campeonatos individuaes

Inicio do campeonato, disputando-se, nas diversas quadras, provas das categorias de simples e duplas.

ATHLETISMO

Trenos da representação carioca, no stadium do C. R. Vasco da Gama.

COM OS JOGADORES DO BOTAFOGO F. C.

Realizando-se hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, a primeira partida da melhor de tres, para a decisão do torneio dos 3ºs quadros de football, com o poderoso team do São Christovão Athletico Club, vencedor da série "B" no campo do America F. C., o departamento technico sollicita o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados, na séde do club, ás 8 horas da manhã:

André, Aragão, Alfredinho, Alvaro, Bopp, Braguinha, Baptista, Bebeto, Cicero, Dolabella, Dutra, Felix, Maciel, Néco, Oswaldo, Raul, Ribas I, Ribas II, Samuel Victor e Weiller.

A MELHOR DAS TRES PARA OS TERCEIROS TEAMS

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que, tendo o Botafogo F. C. e o São Christovão A. C., se collocado em 1º logar, respectivamente, nas séries "A" e "B" do torneio dos 3ºs quadros de football, de accordo com o artigo 20 do regulamento do citado torneio, e presidente, de conformidade com o director technico, resolveu marcar para ser effectuada, no melhor de tres partidas, a composição decisiva entre os mencionados clubs, hoje, 29 do corrente, e nos dias 6 e 13 de outubro, ás 9 horas da manhã, com a seguinte escalação de campo e juizes:

1ª partida — hoje — campo do America F. C. — Juiz — Cyro Werneck, do America F. C.

2ª partida — 6 de outubro — campo do C. R. do Flamengo — juiz — Carlos Guimarães, do Bomsuccesso F. C.

3ª partida — 13 de outubro — campo e juiz serão escolhidos opportunamente.

Para essas partidas decisivas os ingressos para o publico serão cobrados ao preço de 2$000, por pessoa.

NOTAS SOBRE O JOGO AMERICA F. C. x C. R. VASCO DA GAMA

Realizando-se hoje, dia 29, o jogo do Campeonato Carioca de returno, com o C. R. Vasco da Gama, no stadium do Fluminense F. C., o conselho administrativo tomou as seguintes providencias:

Socios do Fluminense — Observarão as instrucções expedidas pelo club local.

Socios do America — Terão ingresso pelo portão n. 7 (Rua Guanabara).

Archibancadas — Pelos portões ns. 5 e 77 (Rua Guanabara).

Geraes — Pelo portão n. 6 (rua Guanabara).

Cadeiras numeradas — Entrarão pelo portão n. 2, da rua Alvaro Chaves.

Os socios do America terão uma parte das archibancadas privativa dos mesmos e suas familias (mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras).

Auxiliarão a fiscalização de portas e archibancadas os directores Mario Vieira, Pizarro Filho, Fritz Repsold, Nicolão di Tommaso, José de Moura Coutinho, Perrenaud T. de Souza e Diniz Alves Ribeiro, que deverão estar no Fluminense F. C. ao meio dia.

A IDA DO SPORT CLUB BRASIL A GUARATINGUETA'

Está marcada para 12 de outubro, pelo rapido paulista, a partida da embaixada do Sport Club Brasil para Guaratinguetá, onde disputará, com a Associação Athletica dessa cidade partidas de football, basketball e tennis. A embaixada alvi-rubra está sendo ultimada, della fazendo parte, como chefe, o dr. Celio Negreiros de Barros, presidente do club ou o seu vice-presidente, dr. Mario Ramirez Deleito; como juiz o sr. Gilberto de Almeida Rego, do São Christovão A. C., que actuará a partida de football e de basketball; um chronista da Associação dos Chronistas Sportivos do Rio de Janeiro, um empregado e os seguintes amadores:

Para football: — João Augusto Fernandes; Armando Pelliccione e Manoel Rodrigues; Solon Estillac Leal, João de Abreu e Alfredo Moreira; Newton Campbell, José Ferreira Coelho, Delphim, Modesto Rodrigues e Walter Fortes.

Para basketball — Haroldo Cordeiro Oest e Octavio Albernaz; Antoninho, Edmundo e Bianco.

Para tennis — Edmundo Bragante, Nelson de Andrade e L. C. West.

A Associação Athletica de Guaratinguetá prepara digna recepção á embaixada do Brasil, fazendo parte do programma de festas um match de basketball, entre moças, que formarão os partidos com as côres do club local e do S. C. Brasil e terminará com o baile de domingo, offerecido pelo club local á embaixada visitante e as familias da prospera cidade paulista.

UMA NITA DO BOTAFOGO SOBRE O JOGO DE HOJE

Andarahy x Botafogo

Realizando-se nesta data a competição official Andarahy x Botafogo, a direcção de football do Botafogo F. C. pede o pontual comparecimento, na séde do club, hoje, domingo, ás 11 horas, dos seguintes amadores escalados:

Germano — Octacilio — Allemão — Franklin — Pamplona — Rogerio — Buriamaqui — Benedicto — Paulo — Nilo — Almir — Celso — Edmundo — Pessoa — Phoca — Teté — Valrão — Gallinho — Ernani — Affonso — Adalberto — Alkindar — Hamilton — Juju e Henrique.

NO REGIMEN DAS EXPERIENCIAS

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que, de accordo com a lista de amadores enviada pelos respectivos clubs, resolveu, de conformidade com o director technico e a commissão de football, effectuar um ensaio de experiencia entre os combinados C e B, no dia 2 de outubro proximo, 4ª feira, ás 8 horas, no stadium do C. R. Vasco da Gama.

E' esta a constituição dos combinados:

Combinado C — Jaguaré — Domingos — José Luiz — Benevenuto — Eurico — Burlamaqui — Benedicto — Alfredo — Rego — Fernandes — Modesto e Waldemiro.

Combinado D — João — Rodrigues — Hentor — Claudio — Sant'Anna — Acilio — Alô — Almeida — Francisco Souza — [illegible] e Altair.

Reservas — Manoel Rodrigues — Solon — João de Oliveira — João de Almeida — Jaguarão e Eduardo.

A Amea communica que, para dirigir esse ensaio, foi escolhido o sr. Homero Arcuri, e solicita dos amadores acima, o comparecimento no dia, hora e local designados.

A FESTA ARTISTICA DO DEPARTAMENTO FEMININO DO AMERICA F. CLUB

Correspondendo á espectativa optimista dos que aguardavam o programma da primeira festa social do novel Departamento Feminino Americano, o maestro Felicio Mastrangelo conseguiu reunir os mais interessantes e prestigiosos elementos do nosso meio artistico, assegurando uma noite encantadora para os frequentadores dos salões do Campeão Carioca.

A senhorinha Dóra Bevilacqua ha pouco distinguida com o premio de viagem á Europa, pelo nosso Instituto de Musica, fará dois numeros escolhidos para delicia dos que tiverem a ventura de ouvil-a. Será, por certo, um dos maiores successos da noite, dado o justificado interesse pela laureada pianista.

Na parte de declamação, reservada para a senhorinha You You Sanchez Basséres, o exito será completo, quer pelo prestigio imposto pela senhorita Sanchez, como pelos numeros selectos que escolheu para se apresentar aos associados do Campeão do Centenario.

Para satisfazer aos apreciadores do canto, as senhorinhas Yolanda França e Carmen Borda prestarão o valioso concurso de uma cooperação brilhante, de modo a agradar os mais exigentes.

Os numeros populares estão destinados ao mais enthusiastico successo, a cargo das senhorinhas Stefana Macedo, Gesy Barbosa e srs. Mozart Bicalho, Antonio Gomes, Glauco, Vianna, nomes de realce que provocam sempre o mais justificado interesse em suas arresentações.

Em virtude da ampliação do programma artistico, resolveu a Directoria do Departamento Feminino supprimir a parte dansante, deixando-a para ser effectuada numa reunião exclusiva no proximo mez de outubro, de modo a não sacrificar o conjuncto de musicas typicas e a satisfazer inteiramente os adeptos das dansas.

PROGRAMMA DA FESTA

1ª. parte ás 9 horas:

1.º — Chopin — Dois estudos, pela senhorita Dóra Bevilacqua.

2.º A) — Gluck — "Orpheu" — Grande aria.

B) — Saint-Saens — "Sansão e Dalila" — Aria da seducção. Canto pela senhorita Yolanda França.

3.º A) — Schubert — "Wilhelmi" — "Ave Maria".

B) — Albeniz — Tango.

(Violino pelo professor Marco Granchi).

4.º A) — Puccini "Mme. Butterfly" — Um bel di vedromo.

B) — Lorenzo Fernandez — Canção Sertaneja.

C) — Alvarez — La Partida.

(Canto pela senhorita Carmen Borda).

5.º — Liszt — Rapsodia, pela senhorita Dóra Bevilacqua.

2.ª parte:

Declamação pela senhorita You You Sanchez Basséres.

A) — F. Villaespesa — La Rueca.

B) — Campoamor — Justicia.

C) — Oteyga — La volta de los vencidos.

D) — Otarbourava — Inquietud fugaz.

3.ª parte:

Canções brasileiras, sólos de violão, numeros sertanejos e tangos argentinos, pelas senhoritas Gesy Barbosa, Stefana Macedo e srs. Mozart Bicalho, Antonio Gomes e Glauco Vianna.

PELA LIGA METROPOLITANA

A Directoria em sua sessão de 26 do corrente mez, resolveu:

a) — Relevar o resto da penalidade applicada aos amadores João de Oliveira e Antonio de Oliveira;

b) — Multar o Americano F. Club em 30$000, e o Metropolitano A. C. em 10$000, de accordo com o artigo 70 dos Estatutos, por terem os seus representantes faltado, respectivamente, a tres e duas sessões consecutivas do Conselho Divisional:

c) — Tomar conhecimento do communicado official da Liga de Amadores de Futeból de São Paulo;

d) — Escalar em definitivo o seguinte scratch para jogar em São Paulo, no dia 13 de outubro proximo, com a Liga de Amadores de Futeból de São Paulo:

Jayme de Lima, Oswaldo Leal, Paulino Cataldo, Olympio de Oliveira Silva Ernani Borges do Amaral, Oswaldo de Souza Arantes, Ireno Delphim de Araujo, Nelson de Oliveira, Mario Pinho, Oscarino da Costa, Cicero de Oliveira, Modesto Rodrigues de Farias, Edmundo de Souza de Andrade, Marcellino Nascimento e Ranulpho dos Santos, e convidal-os a comparecerem aos trenos dos dias 2 e 9 de outubro ás 15, e meia horas, no campo do Fundição Nacional A. C. estando os mesmos sujeitos ao artigo 46 do Regulamento de Football;

e) — Conceder registro aos amadores srs. Henrique Carreiro, Arthur dos Santos e Vicente Alves de Oliveira do Mavilis F. C.; Ivan de Souza Villon do Sportivo Santa Cruz, Laudelino Barbosa do Fundição Nacional A. Club.

BANCO BRASILEIRO ALLEMÃO A. C.

Realisa-se hoje, no campo do C. A. Central um match amistoso entre as equipes deste club em disputa de um artistico tropheo offerecido pelo presidente, sr. Willy Kudernatsch.

Os teams que entrarão em campo são os seguintes:

1.º team: — França; Magalhães, e Laubmeyer; Ruch, Koetter e Ribeiro; Cunha, Waldyr, Avelino, Villela e Alcides.

2.º team: — Kahl; Albino e Germano; Moacyr Moreira e Doherty; Oswaldo, Alfredo, Aguiar, José e Americo.

Aos teams supra a Direcção Sportiva solicita o comparecimento ás 3 e meia horas, no campo do C. A. Central, sito á rua Jorge Rudge.

OS ARGENTINOS E OS URUGUAYOS EMPATARAM

Buenos Aires, 28 (A. A.) — Terminou o jogo hoje realizado entre os scratches uruguayo e argentino para a disputa da "Taça Lipton", com um empate de zero a zero.

O PRANTO E' LIVRE

Os italianos estão convencidos que jogam mais que os sul americanos...

O "Correio da Manhã" já publicou hontem, os telegrammas de Genova, do serviço da United Press e Associated Press, com as declarações que fizeram, naquella cidade, os delegados do Bologna e Torino, chegados da excursão commercial que ambos os clubs fizeram á America do Sul.

Essas declarações — como já esperavamos — estão crivadas de despeito, de insinceridade e de mentira, porque outra coisa não fizeram os delegados italianos, para justificar o tremendo fracasso technico dos seus teams na America do Sul, onde se joga football — queiram ou não queiram — muito mais e muito melhor que os italianos.

Accusar os arbitros é um recurso facil e desleal mas, provavelmente se esqueceram de dizer que foi com o sr. Sabbatini, servindo de juiz, que os italianos perderam de 6x4. E temos uma grande curiosidade de saber como explicaram as derrotas de 6x0 e 6x1, aqui e em São Paulo. Os arbitros têm costas largas!

Os inglezes, os portuguezes e os hungaros foram muito mais honestos, porque confessaram a superioridade do football sul americano.

Este, o telegramma de hontem:

"*Genova*, 28 (A. A.) — O "Giornale di Genova" publica longas declarações feitas pelo general Ferrari ao seu redactor desportivo, o sr. Bidone, a proposito dos jogos disputados pelos footballers italianos do Torino e do Bologna na America do Sul.

O presidente da delegação do Torino começa por affirmar que o resultado das partidas disputadas pelos teams italianos na America do Sul deve ser apreciado, antes de tudo, levando-se em conta as condições especialissimas em que os matches foram disputados, pois essas condições foram de natureza a concluir-se que o valor apenas dos footballers brasileiros, argentinos e uruguayos não seria sufficiente para dominar os footballers italianos.

Na America do Sul — accrescenta o general Ferrari — as multidões são tão chauvinistas e os arbitros taimente parciaes, que a gente deve maravilhar-se de que o Torino e o Bologna tenham conseguido alcançar algumas victorias. Em certos encontros, os quadros italianos tiveram de enfrentar não teams de clubs, mas seleccionados constituidos dos melhores elementos locaes. Além disso, as decisões dos arbitros eram de molde a tornar impossivel o exito dos hospedes. Aos locaes permittese que esperneiem; aos italianos exigia-se jogo a rigor, só porque aquelles estavam em desvantagem.

Finalmente — termina o informante do "Giornale di Genova" — a multidão frenetica tem por [illegible] momento, tolhendo aos jogadores hospedes a necessaria tranquillidade, abatendo-lhes o animo, quando não se chega, como no match com o Boca Juniors, na Argentina, a tentar-se o massacre, pela culpa unica de estarem os visitantes dominando."

Identicas declarações fizeram os dirigentes do Bologna, os quaes demonstram como, depois das tres primeiras partidas infelizes jogadas no Brasil, os bolonhezes se mantiveram sempre á [illegible] cumprido, só tendo sido vencidos pela força das decisões parciaes e dos publicos intemperantes. A victoria do Bologna sobre o Nacional, do Uruguay, que apresentou um team de sete jogadores olympicos — dizem — diz bem do real valor dos bolonhezes.

Por sua vez, o sr. Fellsner, director do Bologna accrescentou que não existe grande differença entre o jogo dos quadros italianos e sul-americanos. Com um periodo de acclimatação, não só

NEM TUDO ESTA' PERDIDO!

O C. JULGAMENTOS, POR 4x1, NEGOU PROVIMENTO AO RECURSO DO AMERICA

Teve, hontem, o seu epilogo, esse malfadado caso do recurso do America, causado pela suspensão por 30 dias aos amadores Oswaldo Mello e Humberto Benvenuto, que se aggrediram mutuamente durante o jogo Flamengo x America, em 1 deste mez.

Felizmente, o caso foi encerrado com honra para o Conselho de Julgamentos, que teve o bom senso de negar provimento ao recurso, evitando, assim, uma verdadeira monstruosidade, que seria a impunidade dos referidos amadores, ou por outra, prevalecer como bôas as declarações do recorrente em contradição ao que viu uma verdadeira multidão.

Dr. Alceu de Carvalho

Ao formarmos nesse caso, no lado opposto ao America, não nos moveu outro intuito senão o de evitar a consummação de mais um acto de grande desprestigio para o football carioca e do qual o valoroso campeão do Centenario é um pioneiro e um *leader* incontestavel. Collocandonos contra o recurso, defendemos as tradições do America.

* * *

O julgamento do recurso causou optima impressão entre os que o assistiram e, estamos certos, causará a mesma impressão em o nosso meio sportivo.

O voto do relator, dr. Alceu de Carvalho, negando provimento ao recurso, é um attestado brilhante da independencia dos membros do Conselho, especialmente daquelle sportman, que soube calcar no seu intimo a affeição pelo seu club, procedendo como um juiz na acepção lata do termo.

Não merece louvores o acto do dr. Alceu de Carvalho. Elle agiu como juiz e compriu apenas o seu dever.

O dr. Miguel Timpone tambem teve acção preponderante no julgamento do recurso, esplanando todas as phases do caso, para chegar finalmente a conclusão, negando provimento. O voto desse conselheiro tambem póde ser classificado entre os mais brilhantes.

A's 5,20 horas o dr. Afranio Costa, abriu a sessão, com a presença dos srs. Alceu de Carvalho, Miguel Timpone, Mario de Castro, Jayme Maia, e pouco depois chegava o dr. Benedicto de Moraes.

O dr. Alceu de Carvalho começa a dar o seu voto. Lê os depoimentos dos srs. Francisco Alberto da Costa, Georgino Sande Peres, Oswaldo Mello, Leovegildo do Amaral, Lafayette Ribeiro, Luiz Vieira e Odayr Lisbôa, ouvidos no inquerito ordenado pelo Conselho, inquerito esse feito pelo proprio relator, doutor Alceu de Carvalho. Acha esse senhor que o inquerito não esclareceu coisa alguma.

Analysando os documentos do jogo (summula e relatorio), nota que ha discordancia entre esses documentos. Antes de proferir o seu voto, apresenta sua preliminar.

Acha o dr. Alceu que o America, em face dos Estatutos, não póde pleitear, num mesmo recurso, mesmo pagando a respectiva taxa, a absolvição dos amadores Oswaldo e Benvenuto. Posta a votos, a preliminar é admittida, isto é, fica resolvido que, excepcionalmente, seja facultada ao recurso abranger os dois amadores.

Voltando a estudar os documentos do recurso, o relator faz considerações em torno da declaração dos srs. Carlos Mamede e Lafayette Ribeiro, presidentes do Flamengo e do America. E' de opinião que o documento merece inteiro credito pela honorabilidade de seus subscriptores, mas, acha que estes estão equivocados. Nega provimento ao recurso e propõe que o processo seja enviado á commissão Executiva, afim de ser applicada ao sr. Francisco Alberto da Costa a pena que o Codigo prevê para a falta que esse juiz commetteu, ommittindo os factos.

O voto do dr. Benedicto de Moraes foi rapido.

Dá provimento ao recurso porque ha divergencias entre os documentos officiaes e ouviu do amador Benvenuto, no dia seguinte ao do jogo, a declaração formal de que não houve aggressão.

O dr. Jayme Maia diz que dá muito credito aos depoimentos das pessoas ouvidas no inquerito, mas, dá maior importancia nos papeis officiaes. Prevalecendo o que apurou o inquerito cahiriamos no absurdo de julgar desprezando os documentos officiaes. Nega provimento ao recurso e nega, tambem, a diligencia contra o juiz.

O voto do dr. Mario de Castro é identico ao do dr. Alceu de Carvalho — nega provimento por achar que os documentos officiaes dizem a verdade.

O dr. Miguel Timpone profere o seu voto, que é um tanto minucioso. Diz esse conselheiro que, propondo o inquerito que foi feito, quiz dar o seu voto com segurança pois, sem o inquerito, o seu voto seria contrario ao recurso.

Esperava que o inquerito trouxesse novos esclarecimentos ao caso. No entanto, pelos depoimentos do delegado e do juiz, o orador chegou á conclusão de que o delegado, sr. Georgino Sande Peres, disse fielmente o que viu e que o juiz disse que *não quiz ver*. Faz considerações sobre esses documentos e chama a attenção do Conselho para elles. O relatorio é firme, concludente e sem tergiversações emquanto a summula, de estylo claudicante, aprecia os factos com medo e deixando evasivas, apezar de dizer, em palavras veladas, que houve a aggressão sob a capa de *desintelligencia*.

Proseguindo nas suas considerações, o dr. Timpone aprecia a declaração dos srs. Lafayette e Mamede, que não deve ser tomada em consideração, mesmo reconhecendo nestes qualidades rendendo a estes sportmen as suas homenagens. Elles são interessados na causa e é principio juridico o impedimento no caso.

Declara não conhecer o delegado. Não sabe se o sr. Sande Peres é pessoa virtuosa ou não mas não póde deixar de dar credito ás suas declarações reiteradas no inquerito.

Finalisa as suas considerações negando provimento no recurso.

Em seguida o dr. Afranio Costa proclama o resultado — por quatro votos foi negado provimento ao recurso, devendo o processo baixar á Executiva para a punição do juiz Francisco Alberto da Costa.

o Bologna e o Torino, como o Juventus, de Milão e o Ambrosiana, de Roma, poderão considerar-se superiores aos jogadores sul-americanos, por uma differença, pelo menos de dois goals.

O Bologna e o Torino — disse o sr. Follsner á "Gazzetta del Sport" — registram derrotas, soffridas em consequencia de um jogo excessivamente rigoroso, imposto para alcançar-se o empate e depois a victoria dos teams adversarios, dominados literalmente pelos jogadores italianos.

Athletismo

TAÇA "CORREIO DA MANHÃ"

A Federação Paulista vae dirigir a competição de São Paulo

A Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, entregou a organização da proxima competição, que deverá realizar-se em São Paulo, no proximo dia 17 de novembro, á Federação Paulista de Athletismo.

O officio enviado áquella entidade é o seguinte:

Exmo. sr. presidente da Federação Paulista de Athletismo. Cordeaes saudações. Temos o prazer de communicar á v. ex., que o "Correio da Manhã" officiou á esta Associação, pedindo que encaminhassemos á essa prestigiosa entidade, a incumbencia de dirigir com absoluta autonomia technica e de accordo com o regulamento por v. ex. approvado, a proxima segunda competição de athletismo da taça "Correio da Manhã", já marcada pelo vosso calendario, para o dia 17 de novembro p. f.

Transmittindo á v. ex., o pedido em hora feliz, feito por aquelle grande orgão da nossa imprensa, a Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro congratula-se com o acerto de tão importante deliberação, visto como, a Federação Paulista de Athletismo, por seus prestigio, reconhecida capacidade e comprovado criterio, estava naturalmente indicada para assumir a direcção integral da segunda grande prova interestadual e inter-clubs de athletismo que São Paulo vae assistir no proximo mez de novembro. Para maior facilidade e boa distribuição dos trabalhos de inscripção dos clubs concorrentes, propomos á entidade de vossa digna presidencia, que as inscripções dos clubs cariocas sejam feitas, como da primeira competição, em nossa secretaria, que ás encaminhará immediatamente á v. ex., e as dos clubs paulistas, directamente á vossa presidencia.

Com referencia á participação do athleta Bento de Camargo Barros na primeira competição na taça "Correio da Manhã", sem ter tomado parte nas provas eliminatorias, facto que se verificou com a bem intencionada annuencia da commissão technica do Rio de Janeiro, o Fluminense F. Club officiou á referida commissão, chamando a attenção para o precedente aberto e expondo as razões que julgou necessario expor, para justificar o seu ponto de vista na questão. Tomando conhecimento desse officio e reconhecendo a sua procedencia, esta Associação vem communicar á v. ex. que a dita commissão technica, em sua ultima reunião, deliberou por unanimidade e de pleno accordo com o "Correio da Manhã", não tomar qualquer outra providencia que contrarie o espirito e a letra expressa do regulamento da taça "Correio da Manhã". Aproveitamos a opportunidade para communicar á v. ex. que esta Associação distribuiu no ultimo dia do campeonato carioca de athletismo, os premios da primeira competição, devidos aos athletas cariocas e que fará entrega, no dia 13 de outubro, final do Campeonato Brasileiro, das medalhas conquistadas pelos athletas paulistas. Pedimos á v. ex., queira ter a bondade de transmittir esta communicação aos clubs interessados. Sem outro motivo, apresento á v. ex., a segurança de meu mais cordeal apreço e admiração. (a) — Anizio de Hollanda Tavora, 1º secretario.

AS ELIMINATORIAS CARIOCAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que, no intuito de apresentar uma équipe com os elementos mais em fórma para o Campeonato de Athletismo, resolveu realizar hoje, domingo, ás 9.30 horas da manhã, no stadium do C. R. Vasco da Gama, as seguintes eliminatorias:

Corridas de 100 metros — (para o revesamento de 4x100 — Aldo de Carvalho, Arthur Serpa de Araujo e David Balestero.

Arremesso do peso — Antonio Machado e Anysio Assumpção.

Corridas de 400 metros — Miguel José de Britto, Guilherme Primo e João Deluque.

Corridas de 110 metros barreiras — Ismario Cruz, Orlando Melingolo e Clovis Falcão.

Corridas de 400 metros barreiras — Clovis Falcão, Arnaldo Taveira, Manoel Pitanga e Antonio Sette Barros Correia.

Corridas de 800 metros — Marcos Nunes, Francisco Benedetti, João Deluque, Antonio Sette Barros Correia e Paulo Grangeom.

Arremesso do disco — Carlos Lopes Britto, Aureolino Gaspar, José da Silva Campos e Durval Bellini Ferreira Lima.

Salto com vara — João Nicolusi Junior e João Corrêa da Costa.

Salto em distancia — Wilson da Cruz Diniz e João Padilha Filho.

COM OS ATHLETAS DO FLAMENGO

A direcção de athletismo pede o comparecimento dos srs. Francisco Benedetti, Virgilio Daltro, João Clemente da Silva, João Padilha Filho e Syndulpho Azevedo Pequeno, ao campo do club, ás 8,30, hoje, 29 do corrente, afim de serem tiradas as restantes photographias, para o quadro do club, do campeonato de athletismo de 929.

AS ELIMINATORIAS DE HOJE, EM S. PAULO

São Paulo, 28 (A. B.) — A Federação Paulista de Athletismo fará no proximo domingo, dia 29, com inicio ás 3 horas, no campo do Paulistano, uma rigorosa eliminatoria, para a escalação definitiva de sua turma representativa, que tomará parte no Campeonato Brasileiro, a se realizar nos dias 13 e 13, na Capital Federal.

Para essa eliminatoria serão publicados os nomes dos athletas que comparecerão á ella.

FESTA DO ARPOADOR CLUB

O programma para a festa sportiva do Arpoador Club, que será realizada domingo, ás 9 horas, na praia de Ipanema, ficou organizado da seguinte forma:

1ª Prova — Dr. Oswaldo Gomes, corrida de 100 metros, a pé, rasos.

2ª Prova — Oscar Werneck, um match de football.

3ª Prova — Honra — Arpoador Club, corrida de 200 metros rasos.

4ª Prova — Srta. Waldemira Suarez, salto em altura.

5ª Prova — Dr. Otto Surerus, corrida em tres pernas.

6ª Prova — Gregorio de Sá, corrida de revesamento, turma de quatro.

7ª Prova — Oyama C. Leite, corrida de cabra cêga.

8ª Prova — Justino V. Lima, corrida em saccos.

9ª Prova — Luciano V. Lima, corrida de ovo na colher.

10ª Prova — Miguel Ribeiro, salto em distancia.

11ª Prova — Deodoro T. Esteves, luta com travesseiros.

TENNIS

NOTAS DO TIJUCA TENNIS CLUB

Hoje, das 10 e meia á 1 hora a esforçada commissão de festas faz realizar mais uma manhã dansante.

A' tarde disputar-se-á o jogo de basketball entre os teams do Tijuca e da Escola Naval, para conquista da "Taça Benjamin Sodré", instituida pelo 2º thesoureiro do Tijuca, commandante Heitor Plaisant.

O jogo realizar-se-á na Escola Naval, que depois do mesmo offerece uma grande festa á elegante agremiação tijucana.

TIRO

O MATCH DE HOJE DO CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO

Returno da prova de fuzil livre

Realizando-se hoje, domingo, no "stand" do Tiro Nacional, á Villa Militar, a prova de fuzil livre (returno) do Campeonato de Tiro ao Alvo, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos communica que a mesma terá a direcção do seguinte jury: Tenente Nilo Chaves, Paulo Martins Lorena e Eugenio de Souza.

Basketbal!

O CAMPEONATO ACADEMICO

Realizando-se, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, o Campeonato Academico de Basketball pede-se o comparecimento, no Fluminense F. C., ás 7 horas da noite, em ponto, dos seguintes amadores:

Fernando Spindola, Oswaldo Spindola, Carlos Dunlop, Jack-

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Jayme de Almeida Serrado, predio no Becco João Vieira numero 96, por 5:750$. Antonio Gonçalves Lopes, predio á rua Milton numero 60, por 14:000$. Francisco Alves Carneiro, predio á rua Commendador Leonardo numero 16, por 18:000$. Alexandre Herculano Rodrigues, predio á rua Santo Christo numero 311, por 30:000$. [illegible]

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 136 passagens, na importancia total de 3:281$100.

— A administração da Central do Brasil recebeu communicação da estação de Palmyra de que falleceu ali, o guarda-freio João Felippe.

— O sub-director do Trafego, fez hontem, as seguintes remoções: para Barão Homem de Mello, o praticante Antonio Paula Nascimento; para Jacarahy, o praticante Aristides Quirino da Silva; para Luiz Carlos, o conferente Manoel Nery Pereira; para Floriano, o praticante Antonio Estevão da Rocha e para Eugenio Mello, o agente Antonio José Ferreira.

— A partir do dia 30 do corrente, funccionarão no ramal de S. Paulo, nas estações de Aparecida e Guaratinguetá, os apparelhos Staff, para a segurança das linhas da Central do Brasil.

— Inauguração daquelles apparelhos está marcada para ás 10 horas daquelle dia.

O "GAUCHO" "ESTAVA COM O CÃO"

[illegible]

UM CADAVER ENCONTRADO NO MAR

[illegible]

VOLLEYBALL

ATLANTICO CLUB

[illegible]

REMO

SUSPENSÃO DE JOIA NO INTERNACIONAL

[illegible]

NATAÇÃO

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

[illegible]

NOTICIAS DA GUERRA

Teve permissão para vir a esta capital, o major medico dr. Alfredo Octavio Dantas, director do Hospital de São Gabriel.

— Para se vêr processar por crime de aggressão, comparecerá ao juizo da 4.ª pretoria criminal, no dia 15 de outubro proximo, o capitão Antonio Tiburcio de Almeida e Souza.

— Por ter sido desligado da Escola Militar, foi mandado incluir num dos corpos da 4.ª região, o x-alumno José Maria Rodrigues.

— Por ter de reunir-se a unidade a que pertence, seguiu para Bello Horizonte o coronel Arthur Baptista de Oliveira.

— Foi indeferido o requerimento do sargento auxiliar de escripta, Altamiro Cyrino dos Santos, pedindo reengajamento.

— O ministro da Guerra solicitou de seu collega da pasta da Fazenda, o pagamento das seguintes quantias:

Pelo Thesouro Nacional, á conta do credito da divida fluctuante — ...... 50:136$, á Estrada de Ferro Sorocabana; 750$, a Antonio Pereira de Carvalho e Antonio Joaquim da Costa; 20:055$, a José Amancio da Silva, José Alves da Silva, Norberto da Silva Rocha e Euclydes Elias dos Anjos; 1:120$, a José Vieira Gomes; 500$, a The Texas Company.;........ 38:320$, a Feliciano Silva; 5:750$, a Elias Xavier do Rego; 550$ a Lourenço Nogueira; 525$, a Raymundo Souza a Companhia; 12:000$, a Gustavo Correia Lima; 17:820$, a Orlando Marcondes e Etelvino Prado; 1:100$, a Standard Oil Co. of Brasil; 7:000$, a Alcides Fagundes Chagas; 2:260$, a Affonso Motta, Francisco Taques e José Dornellas; á conta do credito especial aberto pelo decreto numeo 18773 — 720$, ao major Evaristo Marques da Silva e...... 3:600$, ao general de divisão graduado reformado Marcionillo Gonçalves Barros;;

Por exercicios findos — 1:665$, ao general de divisão reformado Simeão Pereira Reis; 3:600$, a Bento Ferreira Marques Brasil; 300$ a d. Antonio Nery da Fonseca; 6:541$042, a Raphael Danton Garrastazu Teixeira; 980$440, ao capitão, pharmaceutico Everguisto Souto Maior;

Pela Contabilidade da Guerra, por conta da verba "reposições e restituições" — 288$912, ao coronel Arthur Coelho de Souza; 159$902, aos herdeiros do capitão José Luiz de Moraes; 137$795, a d. Clotilde Silveira de Oliveira.

— Os 2os. tenentes commissionados abaixo indicados foram designados para delegados do serviço de recrutamento das juntas permanentes de alistamento militar dos seguintes municipios: Ovidio da Silva Vasconcellos, — Gravatahy; Alberto Lops dos Santos — Dores de Camaquan; Amador Alves da Silveira — Conceição do Arroyo; Francisco de Paula Travassos — Jacuhy; Pedro Mouro — Uruguayana; Indalicio de Almeida — Itaqui; Manoel Francisco dos Santos — São Sapé; e Virgilio Joaquim da Silva — Erechim, todos no Estado do Rio Grande do Sul.

— O 2.º tenente commissionado Alexandre Roberto Hertel foi transferido de delegado do serviço de recrutamento de Uruguayana para o de Cachoeira.

— Foi mandado servir addido á inspectoria do 2.º grupo de regiões, até que seja restabelecido o quartel general da 1.º brigada de cavallaria a que pertence, o 2. sargento auxiliar [illegible]

[illegible] mento de saude: por 60 dias, o escrevente da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra Mario Gonçalves de Lima e por 6 mezes, o operario da mesma Fabrica José Joaquim Moreira, o contra-mestre do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, José Fernandes Machado e o operario da Intendencia da Guerra Sclamarelli Antonio.

— Foram transferidas, em caracter provisorio, as sédes das seguintes zonas de recrutamento: 2ª — de São Luiz do Quitunde para Porto Calvo; [illegible] — de Porto Real do Collegio para Penedo; e 7.ª — de Piranhas para Agua Branca.

— Foram designados: o major Antonio Rodrigues Paim, capitão Carlos Amoretty Osorio o tenente Murat Guimarães, para membros da commissão de compras de animaes na 5.ª região militar; o capitão Antonio Alves Fernandes Tavora, para adjunto do corpo de alumnos da Escola Militar; e o 1.º tenente Levy Ribeiro Bittencourt, para secretario da Fabrica de Polvora sem Fumaça.

— O ministro da Guerra approvou as seguintes propostas: do 2º sargento auxiliar de escripta Ricardo Murhoz, para servir como dactylographo do Collegio Militar do Rio de Janeiro e do radiotelegraphista Vicente Furiatti, para servir na estação radio do quartel general da 2.ª região militar.

— **O ministro da Guerra** communicou ao Delegado Fiscal do Thesouro Nacional em Santa Catharina que, sob o ponto de vista da defesa nacional, não ha inconveniente nas concessões de aforamentos de terrenos de marinhas preenchidos por Irineu Bornhausen, em Fluvial, cidade de Itajahy, por João Eulalio da Silva, á rua Almirante Lamego, na capital daquelle Estado, e por Alexandre Moysés Jor[illegible], á rua Frei Caneca, na mesma Capital.

— O ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas providencias para que sejam pagas as seguintes quantias: 4:025$000 2.º tenente Octacilio Roque Gesteira, pelo Delegacia de Minas Geraes; 2:500$, ao 2.º tenente Ignacio Moreira Filho, pela Delegacia Fiscal do Paraná; 500$, á viuva do [illegible] reformado Francisco Floriano da Silva Ramos, pela Delegacia do Paraná.

— O 1.º tenente Dilio Renato Storino foi designado para adjunto de grupo da Fabrica de Polvora sem Fumaça, sendo dispensado do de secretario da dita Fabrica.

[illegible] solicitou de seu collega da pasta da Fazenda o pagamento da quantia de [illegible] a Miguel Molina á conta do credito especial da divida fluctuante.

A EXPOSIÇÃO CANINA NO BRASIL KENNEL CLUB

Será realizada no campo do Flamengo

Está definitivamente resolvido que a 11.ª Exposição Canina, que o Brasil Kennel Club vae realisar, em breve, nesta capital, será no magnifico campo do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandu', gentilmente cedido pela sua directoria.

Esses certamens semestraes, que agora têm a mesma organisação dos que se realisam na Europa, despertam sempre grande interesse e animação, não só pela variedade das raças que são apresentadas, como pela belleza dos specimens, muitos dos quaes importados por elevados preços e descendentes de alta linhagem de criação européa.

Haverá cinco classes de premios para cada raça, além das categorias de campeonato e o "Grande Premio de Honra Criação Nacional", que será conferido pelo respectivo jury ao melhor exemplar, nascido e criado no Brasil, de um a tres annos de edade.

As incripções estão sendo feitas, diariamente, mesmo aos domingos, na secretaria do Kennel Club, á ladeira Senador Dantas, numero 6, (sobrado, phone central 2660) onde o publico poderá obter todas as informações.

Na Instrucção Publica

Portarias de hontem assignadas pelo director:

Designando o professor de inglez em estabelecimento de ensino profissional sr. Oswaldo Ferreira Serpa para ter exercicio no Instituto Orsina da Fonseca.

Concedendo: oito dias delicença á adjunta de 3.ª classe Zilda Raynsfosrford e trinta dias de licença ás adjuntas Noemia de Carvalho Torres, Martha Sergio Ferreira e Maria de Castro Nascimento Leal.

Revalidando o acto de 20 de julho do corrente pelo qual foi concedida licença de quinze dias á adjunta Vespertina Gomes Mourão.

Requerimentos despachados pelo director:

Demetrio Namam, Leopoldo Antonio Feijó Bittencourt, Gilhermina Pinheiro Gomes, e Luiz Carneiro Vianna — Deferido.

Exigencias feitas:

Pela 1.ª secção — Isabel de Faria Albernaz — Satisfaça a exigencia.

Maria de Lourdes Barata — Declare em que data deixou o exercicio.

Atan Lisbôa de Meirelles — Apresente o attestado medico exigido nas instrucções sobre o concurso.

Pela 3.ª secção — Côra Stranch — Compareça ao protocollo para esclarecimentos.

Maria da Gloria Ferreira de Souza — Pague os sellos.

Pela 4.ª secção — Angelo Joaquim (Centro Espirita Pedro e Isabel) — Compareça a esta secção.

A POPULAÇÃO DE NATIVIDADE DO CARANGOLA NÃO TEM GARANTIAS

Natividade do Carangola, 28 (Do correspondente) — Em consequencia de seria compressão e das picuinhas partidas de alguns exaltados da facção politica derrotada nas ultimas eleições, mas que conta com o apoio das autoridades policiaes, foi esta localidade theatro hontem, talvez da mais tragica scena de sua vida. No momento em que João da Matta Coutinho, lavrador e primo de Tancredo Lopes, pretendia voltar á sua residencia, foi abordado por um soldado de policia que, instigado por terceiros, procurou desarmal-o. Fez elle ver que morava longe e era noite e a arma que trazia era para sua defesa. Convidou a praça a passar com elle pela casa do commissario Arenari, a maior autoridade em exercicio nesta cidade desde que o sub-delegado de policia, Gastão Carneiro, mora na sua fazenda, bem retirada do logar. O alvitre foi aceito pelo soldado, ficando Coutinho convencido de que explicaria satisfactoriamente o caso. Logo, porém, que entrou na casa do commissario foi aggredido, sendo então no meio de um tumulto horrivel disparados mais de vinte tiros de pistola. Vendo Sander Coutinho seu irmão envolvido no conflicto entrou nelle para soccorrel-o e retiral-o das mãos dos aggressores. Ambos sairam feridos, sendo Sander mais tarde alvejado por outro soldado do contingente policial no interior do estabelecimento commercial do major Antonio Astolpho dos Reis. Do conflicto tambem sairam feridos um soldado e o commissario Arenari. Mais tarde, chamados de Itaperuna, compareceram o delegado de policia e o tenente Evaristo Miranda, havendo está instaurado inquerito. Appellamos para o governador do Estado, por intermedio do "Correio da Manhã", no sentido de não deixar esta terra entregue á unica autoridade de um commissario de policia inidoneo para o cargo.

Os auxiliares do commercio e as caixas de pensões e aposentadorias

A approvação dos alvitres feitos pela União dos Empregados do Commercio

A Commissão de Legislação Social da Camara dos Deputados approvou, hontem, as suggestões apresentadas pelo deputado Agamemnon de Magalhães, alterando o projecto das Caixas de Pensões e Aposentadorias, de accordo com o pensamento formulado pela União dos Empregados do Commercio, na grande reunião por esta realizada em 15 do corrente. As alterações não modificam a contextura do projecto, tendo merecido o apoio dos membros da mesma commissão.

Reunida, hontem, em sessão, a directoria da União dos Empregados do Commercio teve conhecimento desta deliberação, mostrando-se vivamente satisfeita. A noticia do mesmo facto foi immediatamente communicada a todas as cidades, por intermedio da "União", para que seja divulgada entre os auxiliares do commercio. A proposito, a secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"A União dos Empregados do Commercio tem o prazer de communicar á classe em geral que a Commissão de Legislação da Camara dos Deputados approvou as alterações formuladas durante a grande reunião realizada em 16 do corrente, e referentes ao projecto das Caixas de Pensões e Aposentadorias. Ao mesmo tempo, a União dos Empregados do Commercio sauda as associações congeneres por esta conquista, fazendo um appello vibrante á classe em geral para que pratique os deveres de associação, arregimentando-se nas instituições que se tornaram seus legitimos orgãos de acção collectiva. — (a) E. Autran Dumont, 1º secretario."

Na Prefeitura

Foi hontem revalidado o acto de 15 de agosto findo, pelo qual foi concedida dispensa do ponto, durante seis mezes em prorogação, ao torneiro mecanico de 1.ª classe, da Officina Geral do Almoxarifado, Arlindo de Menezes Vianna.

— O prefeito estornou hontem a quantia de 6:527$406, para attender ao pagamento de vencimentos dos operarios Constantino Braga de Almeida e Joaquim do Nascimento Seixas, recentemente titulados de accordo com o decreto numero 1.329 de 1 de maio de 1919.

Importancias recolhidas por colonos aos cofres publicos

De janeiro a julho do corrente anno, os colonos localisados nos nucleos coloniaes subordinados á Directoria Geral do Serviço de Povoamento recolheram aos cofres publicos a importancia de 42:415$466, correspondente ao pagamento de lotes, assim discriminado:

Annitapolis — 608$740; Candido de Abreu — 1:341$500; Cruz Machado — 18:803$738; Inconfidentes — .... 8:215$491; Ivahy — 19$695; Jesuino Marcondes — 189$000; Senador Correia — 8:918$139; Tayó — .... 3:967$863 e Vera Guarany — 351$.

Chegaram, no "Eubée", dois aviadores da Companhia Latecoére

Vindo de Hamburgo e escalas, deu entrada, hontem, na Guanabara o "Eubée", que atracou ao caes do porto, uma vez desembaraçado pelas autoridades maritimas.

Esse paquete francez transportou regular numero de passageiros para o Rio e conduz crescido numero para Buenos Aires, na sua quasi totalidade de terceira classe.

Notam-se dentre os que desembarcaram nesta capital os aviadores francezes Antoine de Saint Expery e Raoul Alfred McLod ambos da Latecoére.

O festival de hoje no Jardim Zoologico

Abrilhantado pela banda musical do Corpo de Bombeiros, o festival a realizar-se hoje, no Jardim Zoologico, em favor da senhorita Julia Botelho, victima de desastre de trem em Olaria, promette avultada concorrencia. Senhoritas realisarão leilões, sorteios, vendas em barracas, lindamente ornamentadas, etc.

Funccionará, das 10 horas em diante, a monumental "Cascata Panoramica", concepção indescriptivel, que exhibe vistas do Porto de Jerusalém e Rio de Janeiro.

Acha-se exposto o "Tupy", filho do afamado leão da Metro Goldwyn Mayer.

Na Arena de variedades, duas funcções pelo Elephante, ás 3 e ás 4 e meia horas.

A's 10 horas, ração ás grandes serpentes sucuris e giboias.

Esfaqueado por um ladrão

Passando pela esquina da rua Visconde de Itauna e praça da Republica o fiscal de vehiculos Luiz D'Avila Tavares viu que o conhecido larapio Antonio Fortuna preparava-se para assaltar uma das casas ali situadas.

O policial deu-lhe voz de prisão, mas o larapio, em resposta, sacou de uma faca e vibrou-lhe um golpe na mão direita. Antonio Fortuna foi preso em flagrante por um soldado de policia que correu em soccorro da victima que, em seguida, conduzido para a delegacia do ... districto.

O ferido recebeu os necessarios curativos na Assistencia.

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Communicam-nos da secretaria geral:

Directorio Central — São convocados todos os membros do Directorio Central para a reunião ordinaria do mez de outubro, a realizar-se no proximo dia 1 de outubro, ás 15 horas, na séde Central do Partido.

Roga-se o comparecimento de todos os membros.

Nova reunião do conselho consultivo — Convidam-se todos os membros do Conselho consultivo para uma nova reunião a realizar-se no proximo dia 16 de outubro, ás 5 1/2 horas da tarde, na séde Central do Partido, para em sessão do mesmo resolverem sobre a constituição da lista dos candidatos a senador, a qual deverá ser apresentada no Congresso Geral do dia 20 de outubro.

Aos eleitores do Partido Democratico — Roga-se a todos os filiados que já sejam eleitores a fineza de passarem na séde do Partido, Largo de S. Francisco n. 14, 2º andar, afim de assignarem a lista de indicação da candidatura do professor Raul Leitão da Cunha, para senador ou Districto Federal, caso estejam de accordo com esta indicação.

Secção Universitaria — Realizar-se-á na proxima quinta-feira, 3 de outubro, uma reunião da Secção Universitaria, do Partido Democratico do Districto Federal, ás 5 1/2 horas da tarde.

A commissão executiva aguarda o comparecimento de todos os universitarios e membros do conselho deliberativo.

Directorio Regional de São José — Os membros desse directorio são convidados para uma reunião, na proxima quinta-feira, 3 de outubro, ás 5 1/2 horas da tarde, á Avenida Rio Branco n. 117, 3º andar, sala 303.

Tratando-se de uma reunião para a discussão de assumpto de alto interesse, pede-se o comparecimento de todos os membros.

Directorio Provisorio de Gambôa — Convidam-se todos os filiados eleitores do Partido Democratico, que residam ou votem na parochia de Gambôa, a fineza de comparecer á séde Central do Partido, afim de assignarem a lista de inscripção para membro desse Directorio em formação.

Directorio Provisorio da Ilha do Governador — Chama-se a attenção dos eleitores do Partido Democratico que votam na Ilha do Governador, para o fim de ser constituido o Directorio Regional desta localidade, a fineza de comparecer á séde Central, afim de fazer a sua inscripção.

Uma supposta edição clandestina de "Lendas do Deserto"

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — No dia 17 do corrente o vosso illustrado jornal publicou uma pequena noticia relativa a uma busca e apprehensão feita na typographia do "Annuario do Brasil", á rua D. Manoel n. 62, pela policia, de uma supposta edição clandestina do meu livro "Lendas do Deserto".

Peço venia para rectificar os termos da referida local: o "Annuario do Brasil", empresa dirigida pelo sr. Alvaro Pinto, como ficou provado, não era editora do referido livro e nada tem com as obras de minha autoria.

Em relação ao livro "Lendas do Deserto", posso garantir que não houve tiragem clandestina do mesmo, que continúa a ser editado a meu inteiro contento, pelos srs. Erbas de Almeida & Cia., proprietarios da Livraria Azevedo.

Agradecendo antecipadamente a publicação destas linhas, apresento-vos o meu "Salam" cordeal de amisade e admiração. — *Malba Tahan*. Rio, 28 de setembro de 1929."

Officiaes chamados pelo Departamento do Pessoal

Estão sendo chamados a comparecer, com urgencia, ao Departamento do Pessoal da Guerra o major Cid Carneiro da Franca e capitão Cyro de Andrade.

ESTATISTICA INTERESSANTE

A grandeza das fabricas da Ford Motor Company na área de Detroit é indicada pelo relatorio de 1928 sobre consumo de combustivel e producção de força.

O consumo total de combustivel nas casas de força ns. 1 e 3 foi de 637.404 toneladas. Isto dá approximadamente 12.700 vagões carregados de carvão, ou seja um trem de carvão com 100 milhas de comprimento.

A producção de vapor das casas de força foi de 11.853.000.000 libras peso, ou uma média de 2.000.000 de libras por hora. A producção de kilowatt-hora na ... Rouge foi de 536.944.000 e nas fabricas de Highland Park e Lincoln, de 19.347.580, ou seja um total de 556.291.580 kw. hora. Isto seria sufficiente para fornecer luz, força e transporte ferro-viario a uma grande metropole.

INSPECTORIA DE VEHICULOS
Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Alberto de Azevedo Fontella, José Rodrigues Bento, Josino Casemiro do Nascimento, Durval Vieira Santos, Renato Alves, Wilson Pinto Ribeiro, Maria Catusus, Carlos de Lamare, Hugo Leite de Magalhães e Alberto Erwin Martins.

Prova pratica — Ismael dos Santos e Feliciano Saraiva de Medeiros.

Prova regulamentar — Mario Piccaglia e Carlos Rodrigues Carreira.

Turma supplementar — Antenor Alves da Cunha, Justino Bezerra, Raphael Caruso da Cunha, Antonio Amadeu e Antonio Esteves Rodrigues.

Chamada para amanhã, ás 9 horas — José Pereira Martins, Albano Augusto Martins, Esmeraldo de Souza e Silva, Francisco Augusto Ferreira de Almeida, Oliveira Rocha Paradella, José Joaquim Ferreira, Augusto de Andrade, Humberto Gomes da Costa, Miguel de Souza e Armando Balloni.

Prova pratica — Daniel Martins Ferreira.

Prova regulamentar — Nicoláo Caputo e José Maria da Silva Junior.

Turma supplementar — Agostinho Nunes Couto, Antonio da Costa Velloso, Henrique Coimbra e Everaldo Martins Ribeiro.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 310 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Boletim dominical com informações, o jornal da manhã e um programma de discos.

Do meio-dia ás 2 horas — Programma de discos variados e canto pelo sr. Ramos.

Das 3 ás 5 horas — Programma de musicas ligeiras do studio do Radio Club do Brasil.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — O microphone do Radio Club do Brasil será occupado pelo sr. Medeiros e Albuquerque, que fará os commentarios sobre os grandes factos do dia, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua responsabilidade exclusiva.

Das 8,45 ás 9 horas — Boletim noticioso e sportivo.

Das 9 horas em deante — Audição de musicas ligeiras do studio do Radio Club do Brasil com o concurso do conjunto Carioca e do pianista do Radio Club do Brasil.

Amanhã:

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — O microphone do Radio Club do Brasil será occupado pelo sr. Medeiros e Albuquerque, que fará os commentarios sobre os grandes factos do dia, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua responsabilidade exclusiva.

Das 8,45 ás 9 horas — Programma de discos variados.

Das 9 em deante — *Broadcasting interestadual* — Irradiação simultanea com a Sociedade Radio Educadora Paulista, e com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira.

O programma dessa irradiação terá logar no studio da estação P. R. A. B.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura. Conferencia pelo dr. Cornelio Sousa de Araujo, da Assistencia Dentaria Infantil, sob o thema: "O molar dos seis annos. Sua importancia, sob o ponto de vista physiologico. Suas relações entre a 1ª e 2ª dentição. Erupção e desenvolvimento. Necessidade de seu tratamento." (Appello a todos os profissionaes em geral e especialmente aos cirurgiões-dentistas escolares). Radio-jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. Renato Moraes, De Lucchi, Corbiniano Villaça e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Ch. Gounod: Faust — Fantasia — Orchestra. 2) a) Ch. Gounod: Faust (prologo); b) Canção de Mefistofele; c) Trio do Duello — Srs. Renato Moraes, De Lucchi e Corbiniano Villaça. 3) Ch. Gounod: La Reine de Sabá — Marcha — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 4) Elpidio Pereira: Bourrée — Orchestra. 5) Sólo de piano — Mario de Azevedo. 6) a) C. Marques Couto: L'Infidele; b) Ed. Guerra: Crepuscule. — Sr. Renato de Moraes. 7) Wagnier: Le Sais — Orchestra. 8) Puccini: La Boheme — Aria do 4º acto — Sr. De Lucchi. 9) Puccini: Turandot — Invocation — Orchestra: 10) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Programma de hoje

Das 2 ás 3 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.

Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — Irradiação do studio de um programma selecto no qual tomarão parte as senhoritas Odette e Dulce Montenegro Serra e Maria Apparecida França.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Alvaro Pinto de Oliveira. O professor de graphologia Campos Birnfeld, responderá pelo micro-phone algumas das consultas que lhe forem dirigidas. A parte literaria ficará a cargo do professor Fernando Magalhães, presidente da Academia Brasileira de Letras.

Convite para eleição

São convidados a comparecer á séde da Radio Educadora do Brasil, todos os socios quites, no dia 6 de outubro vindouro, ás 5 horas, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria afim de elegerem um socio para director secretario geral, assembléa em que se realizará com qualquer numero.

Nomeação de servente, interino, da Alfandega de São Francisco

Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto do inspector da Alfandega de São Francisco, em Santa Catharina, pelo qual foi nomeado Antonio Souza Oliveira para servente, interino, da mesma Alfandega, em substituição ao effectivo que se acha exercendo as funcções de continuo.

Prorogação de prazo para reforço e prestação de fianças

Pelo ministro da Fazenda foi concedida prorogação por 60 dias, ao administrador da Mesa de Rendas de Areia Branca, Manoel dos Santos Andrade e ao escrevente da collectoria federal em Monte Carmello, Minas, Joaquim Victor de Lacerda, para reforço e prestação das respectivas fianças.

Foi designado para o Arsenal de Marinha desta capital

Para servir como adjunto do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, foi designado pelo ministro da Marinha o capitão-tenente Ignacio de Barros Barreto Junior.

Dezenas de moradores de Cachoeiras em Porto-Alegre, á procura de tratamento anti-rabico

Porto Alegre, 28. (A. B.) — Ha cerca de um anno um cão hydrophobo mordeu um menor residente em Cachoeira. A creança, transportada para esta cidade foi immediatamente submettida a tratamento anti-rabico no Instituto Pasteur, regressando para a sua terra sem apresentar symptomas de enfermidade.

Agora, o menor falleceu, victimado por uma molestia do systema nervoso, e o medico assistente partiu para esta cidade, afim de se submetter a um tratamento anti-rabico que julgou necessario.

A providencia tomada pelo medico alarmou a cidade de Cachoeira, principalmente as pessoas que assistiram ao velorio e participaram das cerimonias funebres do referido menor.

Foi de tal ordem o medo de um contagio que mais de cem pessoas que moram em Cachoeira se encontram actualmente nesta cidade afim de serem submettidas a um tratamento rigoroso no Instituto Pasteur.

Ainda hoje chegaram numerosos cachoeirenses que tambem procuram tratamento.

Entretanto, as autoridades sanitarias, depois de um demorado exame, verificaram que a maioria recem-chegados não apresenta o menor vestigio de um contagio. Quasi todos estão apenas assustados com o que occorreu. Todavia, afim de tranquillizar a população de Cachoeira, a Directoria de Hygiene fez seguir para aquella localidade um medico e enfermeiros para a installação de um posto de tratamento anti-rabico.

A escala de serviço dos fiscaes de banco durante o mez de outubro

Pelo inspector geral dos Bancos foram designados os seguintes fiscaes para o serviço de plantão, assignatura de cambiaes e vistos em contratos durante o mez de outubro:

Dia 1, José Leal Guimarães; dia 2, José Roberto Leite Penteado; dia 3, José da Cunha Vasco; dia 4, João Augusto de Figueiredo Rocha; dia 5, Luiz Gallotti; dia 7, Luiz José de Moraes; dia 8, Mario Bolivar de Sá Freire; dia 9, Orris Soares; dia 10, Sebastião Vianna de Souza; dia 11, Sylvio Pellico de Abreu; dia 14, Affonso Arinos de Mello Franco; dia 15, Armando Carlos da Silva; dia 16, Carlos Waldemar de Figueiredo; dia 17, Didimo Amaral Agapito da Veiga; dia 18, Enéas Soares do Couto; dia 19, Fernando Barreto Graça; dia 21, José Alves de Carvalho; dia 22, José Leal Guimarães; dia 23, José Roberto Leite Penteado; dia 24, José da Cunha Vasco; dia 25, João Augusto de Figueiredo Rocha; dia 26, Luiz Gallotti; dia 28, Luiz José de Moraes; dia 29, Mario Bolivar de Sá Freire; dia 30, Orris Soares; dia 31, Sebastião Vianna de Souza.

Sobre contagem de tempo de serviço

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que o 3º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, João Augusto de Figueiredo, pedia fosse incluido no seu tempo de serviço o periodo comprehendido entre a sua demissão sem causa justificada e sua nova nomeação para a Fazenda.

Nova casa bancaria em Curvello

Pelo ministro da Fazenda foi concedida autorização ao dr. A. Marques, estabelecido em Curvello, Minas, para abrir uma casa bancaria naquella cidade.

Um suicidio em Bello Horizonte

Bello-Horizonte, 28 (A. B.) — Por arrufos com a namorada suicidou-se hontem, ingerindo o conteudo de um vidro de lysol, Josephino Carneiro, de 21 annos de edade, funccionario da Camara dos Deputados.

Soccorrido e levado para a Santa Casa, o rapaz poucas horas teve ainda de vida.

O suicida era irmão do advogado Arlindo Carneiro.

Apanhado por um automovel

A menor Maria Amelia, de 13 annos de edade, filha de Rufino Ferreira Cardoso, foi atropelada por um auto, hontem, quando passava pela rua Senador Euzebio.

A victima recebeu os necessarios curativos no Posto Central de Assistencia e, em seguida, retirou-se para a respectiva residencia, á rua Voluntarios da Patria n. 37.

Esbofeteou um soldado mas foi presa

Ao passar, hontem, pela rua Julio do Carmo, o soldado do exercito Manoel Silva dirigiu uma pilheria a Very Godoy que, em resposta, lhe deu uma bofetada em pleno rosto.

O rondante prendeu a aggressora em flagrante e conduziu-a para a delegacia do 9º districto.

Outras notas commerciaes

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Para entrega em outubro	9.60	10,00
Para entrega em novembro	10,12	10,15
Para entrega em fevereiro	10,55	10,65
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	10,50	10,55
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1,35,62	1,37,12
Para entrega em março	1,41,75	1,43,75

ALFANDEGA

Renda do dia 28 do corrente mez:

Em ouro	122:059$361
Em papel	172:491$412
	294:550$773
Renda de 1 a 28 do corrente	14.986:863$408
Em egual periodo de 1928	13.959:184$720
Differença a maior em 1929	1.027:678$688

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — imposto de 7 % e taxa de viação

Arrecadação do dia 28	62:253$000
De 1 a 28	3.810:068$300
Em egual periodo do anno passado	926:094$800

E' a seguinte a pauta semanal mineira a vigorar de 30 de setembro a 6 de outubro de 1929:

Café pilado, kilo	2$470
Idem torrado, moido ou não, kilo	3$800

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 29 de setembro a 5 de outubro, vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo	—	$800
Arroz, kilo	$900 a	1$300
Banha, lata de 2 kilos	—	5$900
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$700 a	1$100
Bacalháo, kilo	2$300 a	2$800
Café, kilo	3$800 a	4$000
Carne secca, kilo	3$100 a	3$300
Cebolas, kilo	1$600 a	1$800
Feijão mulatinho, kilo	—	$900
Feijão Preto, kilo	—	1$000
Feijão manteiga, kilo	—	1$400
Feijão branco (graúdo), kilo	—	1$500
Feijão de côres, kilo	$900 a	1$300
Feijão preto, de Porto Alegre (novo), kilo	—	$900
Fubá de milho, kilo	—	$600
Lombo de porco, kilo	—	3$200
Milho, kilo	—	$400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	—	3$000
Aboboras, uma	$800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	—	$400
Alface repolhuda, uma	—	$200
Alface braçal, uma	—	$100
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$700 a	$900
Banana d'agua, duzia	—	$600
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Beringela fresca, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	—	—
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Repolhos, um	$600 a	1$200
Xuxú, um	$100 a	$200
Laranjas, duzia	$800 a	1$000
Laranja tangerina, duzia	$700 a	1$100
Manteiga, kilo	—	7$900
Talharim, kilo	—	1$500
Massa, kilo	1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	—	4$200
Sabão (typo Rosa) kilo	—	1$500
Sabão especial, kilo	—	1$300
Sabão virgem, kilo	—	$700
Frangos grandes, um	4$500 a	5$000
Gallinhas, uma	5$500 a	7$500
Ovos, duzia	—	2$100
Camarão, kilo	8$000 a	[illegible]
Garoupa, kilo	—	4$500
Garoupa pastejada, kilo	—	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	—	3$000
Vermelho e pescada amarella, kilo	—	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	—	1$000
Tainha, kilo	2$000 a	2$500
Paratys, kilo	—	3$000

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 371 saccas de São Paulo e 430, de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros e armazens geraes do Com. de Café, respectivamente, 1.7643, 940, 1.005 e 1.150, de Minas; pelo regulador R. R. e Nictheroy, respectivamente, 2.561 e 590, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 1.165, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 27		252.020
Entradas no dia 28		9.817
Somma		261.837
Sahidas: diario	500	
Sahidas nesta data	12.122	12.622
Existencia ás 5 horas da tarde		249.215

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Hamburgo e escs., vapor francez "Eubée".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Alvim".

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor grego "Eugenio".

De Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Sheridan".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Assu".

De Caravellas e escs., vapor nacional "Icarahy".

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Conte Rosso".

De Santos, vapor inglez "Holbein".

De Santos, vapor nacional "Commandante Alexandrino".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itajubá".

De Hamburgo e escs., vapor allemão "Santa Fé".

De Belém e escs., vapor nacional "Itahité".

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Laura C.".

De Southampton e escs., vapor inglez "Almanzora".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Eubée".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Almeda Star".

Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Fideway".

Para Jacksonville e escs., vapor nacional "Santarém".

Para Porto Alegre e escs., vapor inglez "Mont Etna".

Para Maceió e escs., vapor nacional "Maria Luiza".

Para Genova e escs., vapor italiano "Conte Rosso".

Para Belém e escs., vapor nacional "Itanagé".

Para S. Vicente, vapor inglez "Spencer".

Para Antuerpia e escs., vapor grego "Eugenia".

Para Baltimore e escs., vapor americano "Atlantic City".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Jacuhy".

Para Manáos e escs., vapor nacional "Aracaty".

DECLARAÇÕES

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de conhecer os endereços de todos aquelles que me distinguiram enviando cartões e telegrammas de felicitações por occasião da passagem de meu anniversario, sirvo-me do presente para testemunhar os melhores agradecimentos por essa demonstração de amizade.

Rio, 28|9|929. — Dr. Pedro Ernesto. (B 27074)

AGRADECIMENTO AO DR. R. PITANGA SANTOS

Soffrendo, ha bastante tempo, de horrivel molestia, resolvi procurar o Dr. Pitanga Santos, por indicação e insistencia de diversos amigos meus, para tentar a cura tão almejada de meus soffrimentos.

Dou graças ao bom Deus, o Omnipotente, pela boa hora em que procurei V. Ex. em vista de ser coroado de pleno exito, estando hoje completamente curado; não sabendo como agradecer os serviços profissionaes de V. Ex., e desejando tornar patente, ser grato e bem assim honrar o nome de V. Exa., faço o presente, esperando que o bom Deus vos guie em outras curas e que sejaes tão feliz como a do infra assignado.

Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1929. — **Avelino Pinto da Costa.** — Rua do Cattete n. 125. (B 26584)

SOCIEDADE COOPERATIVA DOS CHAUFFEURS PROPRIETARIOS DO RIO DE JANEIRO

(De responsabilidade limitada)

Séde: Rua Visconde de Itauna n. 341, sobrado — Edificio Proprio

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(Em continuação)

Convido os Snrs. accionistas a tomarem parte na Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se em 2 de Outubro pº. fº. ás 20 horas.

Ordem do dia: Reforma de alguns artigos dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1929. — O Presidente. (B 26510)

AO EXMO. SR. DR. RAUL PITANGA SANTOS

O abaixo assignado, funccionario da Policia Civil desta Capital, reconhecido pela gentileza e dedicação com que foi tratado, pelo Dr. Raul Pitanga Santos da terrivel doença de que vinha soffrendo a longo tempo, e da qual, graças ao proficiente especialista se encontra completamente curado.

Não tendo outro meio a não ser o presente para ficar publico o seu eterno reconhecimento, deseja prosperidade ao illustre e distincto especialista, para que possa suavisar a outras pessoa que venham a ter necessidade de seus valiosos e acertados conhecimentos medicos.

Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 1929. — **Jeronymo Pereira Machado.**

Residencia: Rua S. Christovão n. 286, C. 12. Rio de Janeiro. (B 26584)

CENTRO SERGIPANO

De ordem do sr. Presidente convoco os senhores associados para a Assembléa Geral, a realizar-se, hoje, ás 14 horas, na séde social, para leitura do relatorio e prestação de contas da Directoria. Sendo a 2ª convocação a assembléa funccionará com qualquer numero. — **Octacilio de Oliva Costa**, 1º Secretario. (B 27044)

ANNUNCIOS

Casas a prestações

Procurem a Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções

AVENIDA RIO BRANCO N. 48, loja

Tem á venda um lindo bungalow e bons predios solidos, elegantes e confortaveis com garage, etc., na zona Grajahu'. Constróe a prestações desde que o terreno seja comprado á Companhia, nas zonas de Grajahú, Jockey Club, Ipanema e Jardim Botanico. Longo prazo. Prestações correspondentes ao aluguel

LARANJEIRAS

Aluga-se com contrato, bello predio mobilado, á rua Pinheiro Machado, para pequena familia de tratamento. Trata-se á rua dos Ourives, 54, loja. (B 25796)

TERRENO — IPANEMA

Vende-se, 10 x 50. Rua Nascimento Silva, 54. Tratar sr. Carlos — Central 5866. (B 27022)

Sobrado no melhor ponto

Aluga-se o da rua Ouvidor, 120, para negocio ou escriptorios, preço modico. (B 27067)

COPACABANA

Aluga-se

lindo quarto mobilado a senhor distincto e sério — Leopoldo Miguez numero 139. Tel. Ipanema 0315. (B 27102)

MEÇO TERRENOS

Engº civil Tito Livio, Edificio Caetano Segreto, 3º, Appart. 305. Praça Tiradentes. (B 27089)

APARTAMENTO

Alugam-se sómente para familias, com todas as accommodações. RUA DO SENADO numero 231. (B 27094)

TERRENO — URCA

Vende-se proximo piscina. Rosario, 89, sala 2. Tratar: 3 ás 5. (B 27099)

SOBRADO — CATTETE

Aluga-se o 1º andar da rua do Cattete n. 112 A, com todas as commodidades e por preço modico. Tem telephone. Trata-se na loja. (B 27101)

RENDAS DO NORTE

Para comprar as verdadeiras rendas e finas applicações de linho feitas á mão, é necessario procurar a casa CENTRO DAS RENDAS, Avenida Passos, 75. (B 27077)

GASTOU MUITO GAZ?

E' porque os vossos fogões e aquecedores estão estragados. Telephone para Villa 6997. Off. Ypiranga, concerta e regula para economizar gaz, os mais estragados que sejam; á rua José Bernardino n. 6. Orçamentos gratis. (B 27085)

AUTO-OMNIBUS

Vendem-se duas carrosserias de luxo, em perfeito estado; tratar com Gonçalves. — Rua Evaristo da Veiga numero 63. (B 27032)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão e residencia e envelope sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal 509, Rio. (B 27064)

LOJA PARA NEGOCIO

Aluga-se a da rua Frei Caneca numero 243; preço modico. Tratar: Rua do Ouvidor numero 170. (B 27068)

JOIAS DE OCCASIÃO

Vendem-se as seguintes: Um collar de perolas. Um annel de perola. Um relogio Patek Philippe — Um relogio Invicta, Chronometro de ouro de lei, á rua Andrade Pertence n. 34. Phone Beira Mar 0054, com d. Geralda. (B 27071)

LOJAS E DEPOSITO

Aluga-se á rua S. Francisco Xavier n. 741, duas lojas, separadas, com um galpão medindo 100 metros quadrados. Trata-se no local. (B 27050)

PHARMACIA A' VENDA

Vende-se uma antiga e conceituada pharmacia, perto da rua do Ouvidor. Bom movimento, bom contrato e não paga aluguel. Inf. sr. Horacio. Drogaria HEITOR GOMES. (B 27054)

MOLDES PARA CAMISAS

Moldes para camisa e pyjama, 5$; cueca, 3$. Os mais aperfeiçoados, feitos por perito contra-mestre, vende-se na casa CENTRO DAS RENDAS — A' Avenida Passos numero 75. (B 27056)

PREDIOS — VENDEM-SE

Em Icarahy, em terrenos proprios, ainda em construcção, vendem-se 2 bons predios, podendo os senhores pretendentes examinar os materiaes empregados. Tratar: Rua Dr. Celestino, 12. Telephones 1630 e 109, diariamente — Das 10 ás 11 ou das 4 ás 6 horas — Nictheroy. (B 27061)

PIANO BRASIL

Vende-se um novo no Cine Imperio, sala 34, até 15 horas. (B 26530)

PHARMACIA

Vende-se uma, bôa, desembaraçada, perto do centro, com tres consultorios e sala de espera no sobrado, aluguel diminuto. Trata-se na rua da Quitanda, 57, com o dr. Luiz Penna. (B 19911)

TELEPHONE — SUL —

Compra-se. Jardim Botanico, 160. (B 26161)

SOCIO INTERESSADO

Para negocio já em andamento, de lucros superiores a 12 contos por mez, acceito interessado com 15 contos de capital, dando retirada e boa percentagem. Cartas para este jornal a J. M. C. (B 27033)

ALUGA-SE

Quatro boas salas de frente com installações proprias para medico, atelier ou escriptorios, com uma vitrine na rua se o pretendente quizer, á rua da Carioca n. 31, 1º andar. — Ver e tratar na loja. (B 25781)

TERRENO

Vende-se um junto ou dividido em lotes, com 48 metros de frente por 68 de fundo, na rua Pontes Corrêa, em frente ao n. 108; trata-se com Seabra no largo do Rosario, 20, sobrado. (B 27058)

TERRENO EM IPANEMA VENDE-SE

Vende-se em Ipanema um optimo terreno de esquina com 15 metros de frente por 22 metros de fundos, em local muito bem situado, por 33:000$. Negocio de occasião. Trata-se com o sr. José, á rua da Assembléa n. 123, 1º andar. (B 26696)

TERRENOS — IPANEMA

Occasião

Prudente Moraes, a 25:000$000 o lote de 10 metros de frente. Nas ruas Redemptor, Nascimento Silva, Barão Jaguaribe e Alberto Campos, 14:000$. Tratar á Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17. (B 27024)

CASA

Aluga-se uma casa recentemente reformada, propria para familia de tratamento ou pensão, á rua Monte Alegre n. 15, proximo á rua do Riachuelo. Trata-se á rua da Quitanda n. 60. (Pepelaria Queiroz). (B 25751)

CASAS EM PRESTAÇÕES NO MEYER

Sem entrada inicial

Vendem-se elegantes e modernas com todo conforto, fogão a gaz, etc., tendo as menores uma sala e dois quartos, e as maiores duas salas e dois quartos. Preços: 23 a 28 contos. — Trata-se aos domingos e dias uteis á rua Adriano n. 139, no local, ou das 13 ás 18 horas, á rua Uruguayana numero 123, loja, com sr. Cruz. (B 27036)

Artigos de cimento armado

Vasos, bancos, manilhas, caixas para agua, pias, lavadouros, etc. Rua Senador Dantas n. 104 ou Elias da Silva n. 383. (B 25772)

PLANTIO DE BANANA

Vendemos terrenos a 50 réis o metro quadrado, com embarque maritimo e terrestre, dando frente para o Rio Estrella e a 50 minutos em automovel pela Estrada Rio-Petropolis; nos encarregamos por contrato do plantio da banana. Trata-se á rua da Assembléa numero 98, sala 26. (B 26553)

Collocações vantajosas

Importante organização commercial precisa de homens activos e dispostos a ganhar dinheiro e galgar posições. Escreva para "M", neste jornal, remettendo photographia e mencionando edade, estado civil, occupações anteriores e actual e endereço para resposta.

ACTOS RELIGIOSOS

Eutalia Francisca de Sant'Anna

(DA FAMILIA BAGUEIRA LEAL)

† O dr. Bagueira Leal, suas filhas e sua irmã, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterro de EUTALIA FRANCISCA DE SANT'ANNA, agregada e dedicada amiga de sua familia, e participam a seus parentes e amigos que será rezada uma missa em seu suffragio, terça-feira, 1º de outubro, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (B 26538)

Izaltina de Jesus Mesquita

(30º DIA)

† Jayme Alves de Mesquita e familia, José da Silva Faria e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam rezar por alma da sua querida esposa e filha IZALTINA DE JESUS MESQUITA, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja S. Jorge, á Praça da Republica, confessando-se desde já gratos, por esse acto de religião. (B 26550)

D. Emilia Botelho de Andrade

(1º ANNIVERSARIO)

† Dr. Adauto Junqueira Botelho, senhora e filhos e Renato Monteiro Junqueira, senhora e filhos, convidam os seus parentes e pessoas de amizade a assistirem á missa de 1º anniversario que mandam rezar por alma de sua saudosa sogra, mãe e avó D. EMILIA BOTELHO DE ANDRADE, terça-feira, 1º de outubro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (B 26532)

Antonio Francisco Casaes

(7º DIA)

† Luiza Bastos Casaes, filhos e demais parentes, penhorados agradecem a todas as pessoas amigas que os confortaram por occasião do passamento de seu saudoso esposo, pae, irmão, sogro, avô, tio, cunhado e primo ANTONIO FRANCISCO CASAES, e convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar pelo repouso de sua alma, no altar-mór da egreja de Santa Rita, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente. (B 26528)

Anna do Prado Malafaya

† José Malafaya, cunhadas, cunhados, sobrinhos e demais parentes, convidam a todos os parentes e amigos de sua saudosa esposa, irmã e tia ANNA DO PRADO ROCHA, para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 1º de outubro, ás 9 horas. Penhorados agradecem este grande tributo de saudade e consideração. (B 26521)

Desembargador Custodio da Silveira

† Antonietta Leon da Silveira, dr. Alarico Leon da Silveira, dr. Alano Leon da Silveira e senhora, Guilhermina da Silveira Porto e filhos, Alberto Elyzio da Silveira e familia (ausentes), dr. Cesar Romulo da Silveira e familia, Joaquim Oswaldo da Silveira e familia, viuva Leon e filhas, Alderico da Silveira e familia, esposa, filhos, irmãos, sobrinhos, sogra, nora, cunhadas e demais parentes do desembargador CUSTODIO MANOEL DA SILVEIRA, agradecem a todos os amigos o conforto que lhes levaram por occasião do fallecimento do seu querido parente e os convidam para a missa de setimo dia que em intenção de sua alma será rezada quarta-feira, 2 de outubro, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (B 26415)

Augusta G. Dionysio

† Antonio P. Dionysio Filho e familia, penhoradissimos agradecem a todas as pessoas amigas o conforto que lhes levaram por occasião do fallecimento de sua esposa, mãe, nora e cunhada AUGUSTA G. DIONYSIO, e as convidam para a missa de setimo dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar terça-feira, 1º de outubro, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã. (B 25736)

Dezembargador Henrique Graça

† Dr. Rodolpho Graça, senhora e filhos, dr. Humberto Graça, senhora e filhos (ausentes), Renato Autran de Alencastro Graça e filha, 1º tenente Sinval Autran de Alencastro Graça, Carmen, Olga e Haydéa Autran de Alencastro Graça, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do fallecimento do seu saudoso pae, sogro e avô DESEMBARGADOR HENRIQUE GRAÇA, que se celebrará amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Marina Macedo Guimarães

(1º ANNIVERSARIO)

† Seu tio João Macedo Guimarães convida a todos os parentes e amigos da sua sempre lembrada sobrinha MARINA MACEDO GUIMARÃES, para assistirem á missa que pelo 1º anniversario de seu passamento manda celebrar terça-feira, 1º de outubro, ás 8 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade, rua da Capella, (Piedade). (B 26503)

Pedro Moreira de Souza

† Eugenia Fernandes Moreira e filha, José Fernandes Moreira, senhora e filhas, Maria Fernandes dos Santos Friães, Izabel Ferreira Moreira, irmãs, cunhados, sobrinhos, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que por alma de seu esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio PEDRO MOREIRA DE SOUZA, mandam rezar no dia 3 de outubro, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; antecipadamente agradecem a todos que se dignarem assistir a esse acto de caridade. (B 27042)

Dr. Joaquim de Aguiar Costa Pinto

† Alzira Costa Santos da Costa Pinto, Sophia Henriqueta de Aguiar Costa Pinto (ausente), Francisco Gomes de Oliveira, mulher e filhos (ausentes), Eduardo Pinto de Vasconcellos e filhos, Mathilde de Aguiar Costa Pinto (ausente), dr. José de Aguiar Costa Pinto, mulher e filhos (ausentes), dr. Raul Malbuisson, mulher e filhos (ausentes), Carlos de Aguiar Costa Pinto e mulher (ausentes), Amelia da Costa Pinto de Pinho e filho (ausentes), dr. Alberto de Aguiar Costa Pinto (ausente), dr. Oyama Rios, mulher e filho, agradecem a todos os parentes e amigos que os acompanharam no doloroso transe porque passaram pela morte de seu muito querido e saudoso marido, filho, irmão, cunhado e tio DR. JOAQUIM DE AGUIAR COSTA PINTO, e convidam a assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, quarta-feira, 2 de outubro, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de religião. (B 26604)

Maria do Carmo Cavalcanti

† Firmino Cavalcanti, Izabel Cavalcanti, nora e netos, convidam a todos os parentes e amigos de sua saudosa mãe, sogra e avó MARIA DO CARMO CAVALCANTI, para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar em suffragio de sua alma, no altar-mór da matriz de S. Christovão (largo da Igrejinha), terça-feira, 1º de outubro, ás 8 horas. Penhorados agradecem este grande tributo de saudade. (B 27106)

D. Candida de Azambuja Silva

(D. ZA'ZA')

† Francisco de Azambuja Silva, D. Leocadia de Azambuja Silva, suas filhas, genro e netos, convidam os parentes e amigos a assistirem á missa que, pela alma de sua muito prezada e saudosa mãe, filha, irmã, cunhada e tia D. CANDIDA DE AZAMBUJA SILVA, fazem celebrar no dia 2 de outubro proximo, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se extremamente gratos aos que comparecerem ao acto religioso, no trigesimo dia de seu passamento. (B 26563)

Dr. Werneck Machado

7º DIA

† **A familia do Dr. Werneck Machado convida os parentes e amigos do saudoso e querido finado para assistirem á missa que, por sua alma será rezada na proxima terça-feira, dia 1º de Outubro, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria.** (B 26508)

Eloisa Romaguera Baster

† Alfonso Romaguera Baster, senhora e filhas, Eduardo Romaguera Baster, Adelaide Baster Cabios, marido e filhos (ausentes), Carmen Baster Pilar e filhos, Eloisa Baster Belfort e filhos, Pedro M. Romaguera Baster, senhora e filhos, Emilio Romaguera Baster, senhora e filhos, Henrique Romaguera e senhora, Amelia Romaguera Magalhães e filhos, Elvira Romaguera Belfort e filhos, Alfredo Romaguera, senhora e filhos, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam o doloroso transe porque passaram pela morte de sua inesquecivel e sempre lembrada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia ELOISA ROMAGUERA BASTER, e convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, no dia 1º de outubro (terça-feira), ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam seus agradecimentos. (B 25797)

Maria Clara da Conceição Biarset

† Sua mãe e demais parentes participam seu fallecimento e convidam os amigos para assistirem ao seu enterro que sairá de sua residencia á Avenida Salvador de Sá, 56, hoje, ás 12 horas. Desde já muito penhorados agradecem. (B 27001)

Georgina e Maria Tavora

† Commemorando o 11º anniversario e 136º mezes do fallecimentos de GEORGINA e MARIA BELISARIO TAVORA, sua familia manda celebrar missa amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Gloria, largo do Machado. (B 26562)

ULTIMOS ANNUNCIOS

COZINHEIROS

PRECISA-SE de cozinheira á rua São Carlos n. 18-1°. (B 27039) A

EMPREGOS DIVERSOS

DISTINCTA senhora portugueza offerece-se para dama de companhia de senhora fina ou governante de familia de tratamento. Cartas a esta redacção, com as iniciaes B. S. (B 25792) C

PRECISA-SE de boas costureiras para vestidos finos, á rua da Assembléa n. 104-1°. Mme. Serra. Quem não estiver nas condições não appareça. (B 27039) C

CENTRO

ALUGAM-SE as casas XVIII e XX da avenida da rua Visconde de Itauna n. 97. Trata-se na travessa de Santa Rita n. 39, das 4 ás 5 horas. (B 27092) D

APARTAMENTO. Alugam-se á rua do Senado n. 231, somente para familia com todas as accommodações. (B 27095) D

ALUGA-SE quarto de frente bem mobilado e independente, á rua Paulo Frontin n. 16, 1° andar. Tel. C. 3315. (B 25788) D

ALUGA-SE boa sala com frente para a rua Gonçalves Dias, tendo direito a telephone; á rua da Assembléa n. 104, 1°, Mme. Serra. (B 27040) D

ALUGA-SE a loja da rua da Conceição n. 32. Trata-se na rua da Alfandega n. 93. (B 26509) D

ALUGA-SE uma boa casa, 2 salas, 3 quartos, cozinha, tudo grande; entrada independente, portão de ferro, luz, na rua do Rocha n. 14, em frente á estação do Rocha. (B 26536) D

ALUGA-SE no melhor ponto da Avenida Mem de Sá um magnifico 1° andar, tendo telephone, 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Informações na mesma Avenida n. 100, loja. (B 26577) D

ALUGAM-SE duas casas modernas acabadas de construir á rua Nazario ns. 21 e 27, S. Francisco. Tratar com Sul 2394 ou Villa 2126 ou Carioca n. 40. (B 26630) D

ALUGA-SE o 2° andar do predio da rua S. Pedro n. 128, com optimas accommodações para grande familia. Trata-se no 1° andar. (B 26610) D

ALUGA-SE em casa de familia, boa sala bem arejada a senhores do commercio. Avenida Gomes Freire, 157. (B 26525) D

ALUGAM-SE em predio novo com todas as commodidades modernas, excellentes quartos mobilados com certo luxo, para casaes e solteiros, a preços baratissimos. "EDIFICIO GAVEA", á rua Visconde de Gavea numeros 48 e 50, muito proximo á praça da Republica, portanto, no melhor ponto central da cidade. (B 26549) D

SALA. Aluga-se, de frente, com ou sem moveis, a casal sem filhos ou rapazes. Avenida Henrique Valladares n. 2. (B 25755) D

CATTETE

ALUGA-SE um quarto de frente bem mobilado em casa de familia estrangeira a senhor distincto. Santo Amaro n. 137. B. M. 2870. (B 27100) E

ALUGA-SE no Cattete um quarto mobilado para casal, em casa de familia de tratamento, proximo aos banhos de mar; rua Machado de Assis, 8. (B 25793) E

ALUGA-SE um quarto bem mobilado em casa familia, a pessoa de tratamento. Rua Silveira Martins, 122. (B 25791) E

ALUGA-SE quarto mobilado com pensão, em casa confortavel de tratamento, a cavalheiro distincto; Paysandú n. 161. (B 27117) E

ALUGA-SE casa mobilada, á rua Raymundo Corrêa, 65. Ver das 2 ás 6 horas da tarde. (B 27006) E

ALUGA-SE boa sala de frente mobilada muito fresca a cavalheiro do commercio, em casa socegada de familia, na rua Corrêa Dutra n. 168. (B 27049)

ALUGA-SE bom quarto, com ou sem pensão, em casa de familia. Rua Marquez de Abrantes n. 105. (B 24994) E

ALUGAM-SE sala, 2 quartos, e cozinha a gaz, independente. Casal respeitavel. Referencias mutuas. Ver só depois das 15 horas. Rua Santa Christina n. 33 (Gloria). Telephone. (B 24998) E

ALUGA-SE um magnifico porão para casal sem filhos, ou a rapazes, á rua Corrêa Dutra n. 80. (B 26543) E

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada com pensão, casal 380$, um quarto 38$000 mensaes, casa de familia. Rua Gago Coutinho n. 53, antiga Carvalho de Sá. Phone 3805 B. M. Largo do Machado. (B 26583) E

ALUGA-SE em palacete optima sala de frente ricamente mobilada com pensão a pessoas distinctas. Familia de todo respeito. Telephone B. M. 1791. (B 27076) E

APARTAMENTOS modernos, alugam-se com ou sem pensão a preços modicos, casa familia de todo conforto. Rua Santo Amaro n. 81. (B 27081) E

BOM quarto mobilado, com agua corrente, aluga-se a um moço distincto. Villa Elite, casa 1; Cattete, 247. (B 26585) E

FLAMENGO — Aluga-se quarto com pensão a casal ou rapazes distinctos, em casa de familia, Rua Conde de Baependy n. 63. Dá-se pensão avulsa. (B 27075) E

FLAMENGO — Aluga-se, perto dos banhos de mar, por 150$, quarto encerado, bem mobilado. Se quizer, refeições boas, 2$000 cada. Rua Paysandú n. 162, casa 4. (B 27003) E

GLORIA — Quartos mobilados, com ou sem pensão, á rua Almirante Balthazar n. 31, Jardim da Gloria. (B 27096) E

HOTEL-Pensão "Benjamin Constant" dispõe de optimos aposentos, com excellente e variada pensão. Rua Benjamin Constant n. 39. (B 25760) E

PRAIA DO RUSSELL — Aluga-se o predio da praia do Russell n. 44; trata-se na rua General Camara n. 26, com o corretor Moniz. (B 26579) E

QUARTO. Aluga-se mobilado com pensão de primeira ordem a senhor do commercio ou casal sem filhos. Rua Santo Amaro n. 79. (B 27083) E

ROOM: to let, well furnished, good board, in pleasant house with garden, near Tennis Club anda Flamengo bathing place, for single gentleman; Paysandú n. 161. (B 27116) E

SALA de frente aluga-se bem mobilada com pensão de primeira ordem, casa de todo conforto e asseio. R. Santo Amaro n. 79. (B 27082) E

TO LET furnished suit of rooms with bathroom, in pleasant house with garden; information Paysandú, 147. (B 27115) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE bello aposento para casal, com pensão na rua das Laranjeiras n. 222; preço modico. (B 25735) F

ALUGA-SE casa de 315$ na rua Indiana n. 40, com Abilio. (B 27053) F

LARANJEIRAS — Casa — Aluga-se uma á rua Alice n. 67; aberta depois das 10 horas. (B 26619) F

UM excellente quarto. Telephone. Casa de familia de tratamento. Preço modico. Laranjeiras n. 591. (B 26524) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE casa com 3 quartos bons, porão, quarto creado, etc. Rua Maria Eugenia n. 54, Botafogo. Chaves no 34. (B 26615) G

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de pequena familia, a casal sem filhos, á rua Assumpção n. 61. Botafogo. (B 26519) G

ALUGAM-SE quartos mobilados em casa estrangeira, com ou sem pensão. 147, R. Marquez de Abrantes. Tem telephone. (B 25741) G

ALUGAM-SE as casas novas das ruas Icatú, 31 e Sarapuhy, 48, local alto, fresco e saudavel, com linda vista para Botafogo, tem 2 salas, 7 quartos, jardim, garage, etc. Informa-se no local ou na Av. Rio Branco, 90, sobrado, com o sr. Aquino. Alugueis 800$000 mensaes. Estas ruas começam na rua Alfredo Chaves e esta na rua São Clemente n. 460. (B 25486) G

ALUGA-SE, em Botafogo, por preço razoavel, uma boa casa, mobilada ou não, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias, bom quintal e jardim na frente, á rua Visconde de Caravellas n. 22, onde se trata, de 14 ás 16 horas. (B 26533) G

ALUGA-SE, com ou sem moveis, uma casa nova com 5 quartos, 2 salas, escriptorio, hall, copa, cozinha, etc., garage e telephone, á rua Custodio Serrão n. 43 (começo de Jardim Botanico). Inf. Tel. Sul 0392. (B 26603) G

ALUGAM-SE os predios da rua Voluntarios da Patria ns. 194 e 190, casa III. Trata-se no 194, dias uteis, de 10 ás 11 e 2 ás 3. (B 26587) G

ALUGA-SE magnifico predio, em centro de terreno, para familia de tratamento, á rua Marquez de Olinda n. 29. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 26593) G

SALA e quarto. Aluga-se em casa de tratamento a pessoas serias. Teleph. Sul 1132. General Polydoro, 53. (B 27018) G

COPACABANA

ALUGA-SE em Copacabana, lindo quarto mobilado a pessoa distincta e seria. Leopoldo Miguez, 139. Tel. Ip. 0315. (B 27143) H

ALUGAM-SE sala e quarto, juntos ou não. Copacabana, 814. Posto 4. (B 27016) H

ALUGA-SE magnifico sobrado para familia de tratamento, 2 salas, 5 dormitorios, etc. Grande terraço, dando para o mar. R. Vis. Pirajá, 239-A. Chaves no 261. (B 25771) H

CASA EM IPANEMA — Aluga-se, á rua Maria Quiteria n. 52, com grande jardim e garage, contrato, aluguel 850$000. Trata-se com o dr. Cossenza, á rua Visconde de Inhaúma n. 92, das 11 ás 12 horas. Póde ser vista das 8 ás 18 horas. (B 26570) H

GAVEA

ALUGA-SE o novo predio da rua Visconde de Carandahy, 35 (transversal á rua D. Castorina, Gavea), dotado de todo o conforto moderno, inclusive garage. As chaves estão na rua Jardim Botanico n. 532 e trata-se á rua Dois de Dezembro n. 77, loja. (B 27020) I

ALUGA-SE a casa n. 10 da praça Arthur Bernardes, em frente ao Jockey Club, com todos os modernos requisitos hygienicos. Para ver das 9 ás 17 horas. Trata-se na mesma com o proprietario. (B 26637) I

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE casas novas: 3 quartos, 2 salas, todas as commodidades, com um e dois pavimentos. Rua Barão de Petropolis n. 45. Tel. Norte 2386. (B 26542) J

ALUGA-SE o predio da rua Magalhães n. 53, em Catumby. Trata-se na rua José Bernardino n. 36. (B 27019) J

AV. Paulo de Frontin. Aluga-se o predio de n. 73. Chaves, por favor, no armazem da esquina, e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (B 26613) J

SALA e quarto com entrada independente. Alugam-se excellentes em casa de familia, á rua Barão de Petropolis n. 120, casa I. (B 26568) J

TIJUCA

ALUGA-SE o predio novo, com garage e optimas accommodações, da rua Affonso Penna n. 38, as chaves ao lado no n. 42. (B 25776) K

ALUGA-SE a casaes de tratamento com boa mesa, e preços modicos, bons quartos. Rua Conde de Bomfim n. 48. (B 27012) K

ALUGA-SE o predio, á rua Itacurussá 119, n. 1 com 6 quartos, 4 salas, e demais dependencias; pinturas modernas e todo encerado. Centro de Jardim e garage. Vêr das 10 ás 12 horas e das 4 ás 6 da tarde. Tratar pessoalmente á rua G. Camara 44 sob. Moreira Sobrinho. (B 25774) K

ALUGA-SE optima sala de frente, independente, encerada e com pensão, em casa de familia, a casal sem creanças ou a senhor de fino trato, á rua Conde de Bomfim n. 164. Phone V. 2360. (B 27048) K

ALUGA-SE a casa da rua Maria Amalia n. 84 com todo o conforto, para familia de tratamento. Trata-se na rua da Alfandega n. 125-1°, com o sr. Sá Rego. (B 26431) K

ALUGA-SE confortavel predio de um só pavimento, em centro de jardim, com 7 quartos, 3 salas, banheiro, com installações. Ver e tratar á rua Dr. Sattamini n. 167. (B 26540) K

ALUGA-SE a boa casa da rua Corrêa Vasques n. 28, perto da Haddock Lobo, 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, cozinha, quintal, jardim, etc., aluguel 500$ e 15$ de taxas, contrato de 2 annos, aberta das 3 ás 11 1|2 e dessa hora, em deante; as chaves no n. 30. (B 25762) K

QUARTOS grandes juntos ou separados, aluga-se com moveis ou sem e pensão, em casa de familia, á rua Haddock Lobo. Villa 4859. (B 27005) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casa limpa, encerada, com entrada ao lado, tendo duas salas, tres bons quartos, fogão a gaz e bom quintal; preço 380$, á rua Marechal Aguiar n. 30, Pedregulho. As chaves no mesmo. (B 27084) L

ALUGA-SE o sobrado da casa numero 74, do campo de S. Christovão, esquina da rua General Argollo. Trata-se á rua Barão de Ubá n. 45. (B 27065) L

ALUGA-SE a rapaz solteiro, bom e arejado quarto independente, em casa de familia. Rua Figueira de Mello n. 160. (B 25733) L

ALUGA-SE boa casa de 2 quartos, 1 sala, para modesta familia, por 210$000 mensaes. Informa-se á rua S. Christovão n. 151. (B 26138) L

ALUGA-SE bom predio á rua São Luiz Gonzaga n. 285, com excellentes accommodações para familia. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 26594) L

ALUGA-SE o predio 119 da rua General Canabarro, com 4 quartos, 3 salas. Preço 450$000. (B 25753) L

ALUGA-SE a pessoas de tratamento sala de frente, ou um optimo quarto para casal, com esplendida pensão. Rua Bella n. 63. Campo de São Christovão. (B 26639) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE optimo predio novo com 4 quartos, 3 salas, quarto de banho, despensa W. C., para criados etc. Contrato 2 annos, aluguel 524$000. Rua Visconde Itamaraty 146, Maracanã. (B 25787) M

ALUGA-SE por 280$000 e taxas, uma casa nova, estylo bungalow, a pequena familia de tratamento, á rua Luiz Barbosa n. 18, praça 7. Tratar na casa X. (B 26527) M

SOBRADO novo aluga-se com 5 salas e todas commodidades, pequeno aluguel. Av. 28 Setembro 313, esquina. (B 25788) M

ALUGA-SE a boa casa da rua dos Artistas n. 25 com 6 commodos. Trata-se na mesma até 11 horas e Uruguayana n. 116, das 2 ás 5. (B 26567) M

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio á rua Uruguay, 157: 3 q. [illegible]; chaves no 153. VIII; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda n. 115. (B 26423) N

ESTACIO

ALUGAM-SE os sobrados da rua Miguel de Frias n. 24, e Senhor Mattosinhos n. 90; estão abertos, das 8 ás 3 1|2 horas. Tratar á rua S. Francisco Xavier n. 395. Tel. V. 1583. (B 25738) N

ALUGA-SE casa reformada, com 2 salas, 4 quartos e quintal, á rua Carmo Netto n. 241. As chaves no 245. [illegible] N

ALUGA-SE o predio da rua Mattos Rodrigues n. 10. Tem quarto de banho, cozinha e 4 peças e porão. Trata-se telephone C. 3126. As chaves na Pharmacia proxima. (B 26635) N

RUA Maia Lacerda n. 96, aluga-se o predio novo. [illegible] As chaves no deposito [illegible]. Tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, rua da Alfandega n. 32. (B 26604) N

LOJA — Aluga-se, com ou sem contrato, por 250$, na avenida Salvador de Sá n. 156; tratar á rua Gonçalves Dias n. 4, chapelaria. (Serve para qualquer negocio). (B 26628) O

LAPA

ALUGA-SE o sobrado da rua Maranguape n. 44. Informações na rua [illegible] ou no Casino Beira Mar, com Ferraz. (B 27107) P

ALUGAM-SE optimas salas mobiliadas, a casaes ou solteiros. Rua Maranguape n. 28 (Lapa). (B 27013) P

ALUGA-SE a pessoas de tratamento o sobrado reconstruido da rua da Lapa n. 65. Informações no local. (B 27004) P

ALUGA-SE uma sala mobiliada para casal em predio novo [illegible] dico, em casa com todas as commodidades. Rua Conde de Lage n. [illegible] (B 26468) P

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE quartos mobilados e salas de tratamento, á rua Almirante Alexandrino n. 663, antes do largo França. (B 27055) N

SANTA Thereza. Aluga-se a casa da rua do Aqueducto n. 156. Trata-se com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 26. (B 26581) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE o predio novo recem acabado da rua Gustavo Gama, 21, pelo aluguel de 250$. [illegible] Tratar no mesmo ou com o sr. Pereira, na Confeitaria Japão, no Meyer. (B 27012) K

ALUGAM-SE casas na Avenida Suburbana 230 a 254, Armazem com moradia para familia á [illegible], contrato ou sem elle, casas para pequena familia desde 90$ a 150$; trata-se no n. 230, com Domingos ou Joaquim, bonde Penha. Ponto da 1ª secção.

ALUGA-SE parte ou toda casa á rua Tapajos [illegible]

ALUGA-SE [illegible] cozinha [illegible] e 33.

ARMAZEM com armação, balcão, [illegible] Rua [illegible]

ALUGA-SE confortavel residencia [illegible] Haddock Lobo [illegible] (Laranjeiras) [illegible] 2687.

SUB. LEOPOLDINA

RAMOS. Aluga-se o predio da Avenida dos Democraticos [illegible], completamente reformado, 2 salas, 4 quartos [illegible] Ouvidor n. 121.

OLARIA. Aluga-se o novo e confortavel predio da rua Angelica Mota n. 124 [illegible] com S. A. "Bastos de Oliveira" [illegible]

NICTHEROY

ALUGA-SE proximo aos banhos de mar no Icarahy [illegible] Vera Cruz n. 120 [illegible] Tel. Norte 4012. [illegible]

ALUGA-SE magnifica vivenda propria para casal estrangeiro de tratamento, na rua [illegible] n. 94, Icarahy. Tratar na rua General Pereira da Silva n. 193, onde se trata. (B 26523) M

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se o predio da rua Sá Earp n. 86 (mobiliado); trata-se com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 26. (Petropolis)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE casa até 15 contos á vista. Inf. e detalhes, cartas para Dias, neste jornal. (B 25789) 1

PREDIOS — Compram-se á rua do Rosario, 69, sob. Telp. Norte 6112, com o sr. Carmo. (B 27059) 1

20$000 por mez, lotes de terrenos de 10x40 sem entrada, nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, em Mesquita, E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com Ernesto Faro, no local todos os dias das 8 ás 17 horas. (B 26237) 1

CASAS pequenas a prestações no E. Novo, com entrada immediata. [illegible] para vender com uma entrada de um conto de réis e o resto em prestações de 100$, 140$ e 160$. [illegible] a 3 minutos do bonde Lins descendo no fim da rua D. Romana. (B 26546) 1

FAZENDA — Vende-se, em Therezopolis, com 30 alqueires, tres casas de sapé, boas aguas, mattas, etc., o sitio Capellinha [illegible] Tratar á rua S. Christovão n. 354-A [illegible] (B 25752) 1

TERRENO. Vende-se á rua do Morro [illegible] Tratar com o sr. Alvaro, rua S. José, 78, das 2 ás 5 h. Facilita-se o pagamento. (B 27041) 1

VENDE-SE uma optima vivenda em Paquetá, á rua da Guarda n. 173. Tratar no local. Telephone Norte 5283. (B 26537) 1

TERRENO. Vende-se um á rua Junqueira Freire [illegible] em leilão pelo Palladio [illegible] de outubro de 1929, ás 4 1|2 horas da tarde. (B 26511) 1

LEBLON. Terreno vende-se á rua José Baptista das Neves [illegible] Tratar [illegible] rua S. José n. 78 [illegible] (B 27041) 1

PREDIO — Vende-se um, á rua São Diniz, Estacio [illegible] (B 27046) 1

TERRENOS BARATOS — Vende-se por 14:000$000, 1 terreno de 19 x 22, R. Barão de S. Franc. Filho, junto ao predio 122 e por 3:800$000, o predio n. 20 [illegible] Rua Pontes Corrêa, junto ao predio n. 214. Trata-se á Rua do Rosario, 142-Sob. (15722)

TERRENO. Vende-se o da rua Leite Leal, junto ao n. 13, Laranjeiras, em leilão pelo Palladio, sabbado, 5 de outubro de 1929, ás 4 horas da tarde. (B 26515) 1

TERRENO. Vende-se o ultimo lote da rua Campos Salles, quasi esquina [illegible] Haddock Lobo [illegible] n. 57, loja. (B 26512) 1

TERRENO. Vende-se [illegible] rua Carvalho Alvim [illegible] Uruguay [illegible] Ferreira [illegible] (B 26636) 1

TERRENO a prest. de 60$ a 100$ [illegible] (B 26546) 1

[illegible] (B 26546) 1

[illegible] (B 26546) 1

VENDE-SE [illegible] (B 26590) 1

VENDE-SE [illegible] (B 26592) 1

[illegible] (B 27112) 1

VIVENDA EM PETROPOLIS [illegible] (Petropolis)

VENDE-SE por 28 contos [illegible] Hermengarda [illegible] Lins [illegible] rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (B 27112) 1

Vendem-se os seguintes terrenos

COPACABANA:

R. Souza Lima 21x42.

R. Gomes Carneiro 20x40 (divide-se em lotes).

R. Hermesilia 27x50.

R. Barata Ribeiro 13,50 x 50.

Rua Toneleiros, 12,40 por 16 (esquina).

Rua Domingos Ferreira, 12 por 33,40.

Rua Rainha Elizabeth, esquina de Lafayette, 18x20.

Rua Bulhões de Carvalho, 20x40, em frente á rua Souza Lima, terreno plano e murado.

Rua Octaviano Hudson — qualquer metragem, terrenos optimamente situados.

Rua Toneleros — diversos lotes entre Otto Simon e 9 de Fevereiro.

Rua Otto Simon — qualquer metragem de frente com 40 de fundos.

Rua Copacabana — ao lado do Lido, 30x35, preço de occasião.

Rua Miguel Lemos — 16 por 27, prompto para edificar, preço de occasião.

Rua Sá Ferreira — 16x50.

IPANEMA:

Rua Prudente de Moraes — 10x50, 15x40, 20x50 e 25x40, por preço de occasião, de esquina.

Rua Jangadeiros, 10x20.

Rua Redemptor — lotes de 10x20 e 20x20.

Rua Nascimento Silva — lotes de 10x20, 15x20 e 20x20.

Avenida Vieira Souto — 20x100, 20x50 e 9,30x50, entre Montenegro e Farme de Amoedo.

LEBLON:

Lotes com varias dimensões, situados entre a praia e o bonde, inclusive de esquina, com grande facilidade de pagamento.

Rua Conde de Avellar — 10x30, entre a praia e a rua Dr. Delvecchio.

JARDIM BOTANICO:

Praça Arthur Bernardes — terreno junto e antes do numero 116 da mesma praça, pelo lado da rua dos Oitis, 18x17.

Rua Maria Amelia, 15 por 30.

BOTAFOGO:

Rua S. Clemente — em rua nova, qualquer metragem de frente, preço de occasião.

Rua Miguel Pereira — junto ao n. 64 e mede 12,50x17,90.

Rua Conde de Baependy, 11x38.

LARANJEIRAS:

Rua Laranjeiras, um terreno de 20 por 70 e outro de 20 por 40.

CATTETE:

Rua Pedro Americo, 23 por 50.

TIJUCA:

Rua Itapyra, Villa Paraiso, 2 lotes, 10x25 e 10x24.

Rua Conde de Bomfim, 27x70.

Avenida Paulo de Frontin, preço de occasião, muito bem situado, terreno de 18x30.

Rua Barão Homem de Mello, 13x40.

Automovel á disposição dos interessados tratar com

ALARICO DA SILVA COSTA, A' RUA DA ASSEMBLE'A 98 2°-andar-sala 25

VENDE-SE palacete na rua Medeiros Passaro n. 81, com dois pavimentos, divididos para familia de tratamento, garage, jardim, quintal, etc. Se não fôr vendido até ao dia 10 de outubro, far-se-á leilão, impreterivelmente, nesta data. Fóra do leilão facilita-se o pagamento; está vago, podendo ser examinado a qualquer hora; chaves na mesma rua n. 77; tratar com Peixoto, á rua Uruguayana, 43, loja. (B 16600) 1

VENDE-SE terreno de esquina, na Urca, pechincha, 30:000$; lote em Copacabana, 40:000$; dito no Andarahy, 18:000$ e em Inhaúma, 6:000$000. Tratar rua Candido Mendes n. 18, casa 1, Gloria. (B 26590) 1

VENDE-SE por 28:000$, podendo ser parte a prazo, magnifico predio novo de solida construcção, situado em bellissimo local, á rua Peçanha da Silva 126, perto dos trens, bondes e automoveis, na Estação do Engenho Novo. Tratar: rua do Rosario, 69, sob. Tel. Norte 6112. (B 27058) 1

VENDE-SE por 1:600$, na estação de Vigario Geral, um terreno plano, bonito, mede 10 x 67, proximo á estação; negocio de occasião. Inf. rua General Camara n. 172, sob., das 15 ás 18 horas. (B 27112) 1

VENDE-SE por 38 contos á rua Pedro de Carvalho n. 171 Bocca do Matto, Meyer, logar de notoria salubridade um predio em forma de Chalet murado na frente tendo dois portões, tendo uma entrada para automoveis. Vivenda de verão tendo o predio 4 1|2 metros de pé direito, centro de terreno plano 16 x 43, rodeado de janellas. Tem 2 dormitorios, sala de visita, sala de jantar, sala de espera que serve de quarto com entrada independente, saleta de copa, cozinha com fogões a gaz e lenha W. C., exterior, tanque e um pequeno quarto para empregado, muita agua, e luz electrica em todo o predio, duas linhas de bondes á porta. Os terrenos nesta rua são vendidos a um conto e quinhentos, e dois contos o metro de frente com 30 ou 35 de extensão, A propriedade póde ser vista das 8 ás 16 horas, e entregam-se ás chaves no acto do signal. Inf. rua General Camara 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (B 27112) 1

VENDE-SE por 45 contos, á rua Elias da Silva, Piedade, um solido e confortavel predio para familia de gosto, proximo a bondes e trens. Inf. rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (B 27112) 1

VENDE-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Rua Ceará, 24. Preço 30:000$. Informações com o sr. Pinto, Norte 1108. (B 25765) 1

VENDEM-SE, r. Marquez de Abrantes, Botafogo, 220:000$, 2 optimos predios, para renda, proximos áquella rua; trata-se r. Sete de Setembro [illegible], 3° andar. Faria. (B 25770) 1

VENDE-SE por 7:000$000, boa casinha. Tratar: rua Peçanha da Silva 126, ou rua do Rosario 69, sob. Telp. Norte 6112. (B 27057) 1

VENDE-SE, em Anchieta, a casa da rua Fernandes Lima, 15, por um conto á vista e 50 prestações de 180$ mensaes; entregam-se já as chaves; o terreno tem 22 por 50; coberta de telhas francezas; tratar á rua Sete de Setembro n. 194, casa Osorio. (B 27029) 1

VENDE-SE uma boa casa em prestações; rua Vaz de Caminha n. 22, antiga Dr. Costa Lobo, morro do Vintem — Engenho Novo. (B 25783) 1

VENDEM-SE dois lotes de terrenos planos, no Engenho Novo, um por 7:500$; 15,50 x 45; outro 11,30x40, por 6:000$, distante 8 minutos da rua Souza Barros. Inf. rua General Camara n. 172, sob., das 15 ás 18 horas. (B 27112) 1

Terrenos a longo prazo

Estação de Bento Ribeiro

O Banco Economico do Brasil vende 45 lotes de terrenos em Bento Ribeiro, de 10 x 30 metros, a 3:000$000 e 3:500$000, em pequenas prestações, a longo prazo.

Para vêr e tratar com D. Virginia de Souza, naquelle local, á rua João Vicente n. 807, todos os dias, das 7 ás 11 horas. (16315)

VENDE-SE esplendido predio, estylo bungalow, á rua José Hygino n. 102, na Tijuca, para familia de tratamento. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 26595) 1

VENDE-SE por 97 contos um predio em rua perpendicular a Voluntarios da Patria, Botafogo. Inf. rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (B 27112) 1

VENDE-SE por 26:500$ um predio moderno, centro de terreno de 10 x 59, a 3 minutos distante da estação de Bomsuccesso, 3 quartos, 3 salas, despensa, cozinha, W. C. interno, luz electrica, etc. Inf. rua General Camara n. 172, sob., das 15 ás 18 horas. (B 27112) 1

VENDEM-SE a preço modico, á rua Dias da Cruz n. 663 (Meyer), 4 magnificos lotes de terrenos, bem situados, junto a edificações modernas, tendo bellissimas vistas panoramicas, bondes e auto-omnibus á porta. E' negocio de occasião. Tratar nos mesmos, todos os dias, das 7 ás 10 da manhã; feriados e domingos, todo o dia, ou das 15 ás 18 horas, rua General Camara n. 172, sobrado. (B 27112) 1

VENDE-SE em Jacarépaguá, "Campinho", uma grande chacara, por 45 contos, tendo no centro um grande predio; o terreno é todo plano e plantado de arvores frutiferas e mede 44 x 100; é negocio de occasião. Inf. á rua General Camara, 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (B 27112) 1

FAZENDA de CRIAÇÃO

Vende-se a fazenda "Bôa Esperança", a tres kilometros da estação de Conservatoria, E. do Rio. Rêde Sul Mineira. Casa antiga, mas bem conservada, com 5 salas, 4 quartos grandes e 6 menores e mais 5 para serviçaes. Mobilia confortavel de accordo com o inventario. Agua encanada para lavatorios, pias, banheiro, chuveiro, latrina automatica. Illuminação electrica propria. Terreiros, sendo um acimentado, tulhas, paióes, ranchos e chiqueiros, gallinheiros. Dois moinhos de fubá, engenhos de canna, alambique, machinismos de beneficiar café e arroz movidos a agua. Grande piscina de natação. Dez casas de colonos. 56 alqueires geometricos (de 100 x 100 ou 48.400 metros q.), sendo cerca de 43 alqueires em pastos divididos, 8 em cultura de colonos e cerca de 5 em matto, capoeira, 34 vaccas leiteiras, algumas com crias e mais 10 bezerras, 2 touros, 2 bezerros e 12 bois de carro. Vende-se tudo a dinheiro á vista por 135:000$000, ou sem o gado por 120:000$000. Escrever a João Campos, Conservatoria, para depir conducção a cavallo ou automovel. Trata-se com o mesmo senhor ou com o corretor Young, á rua Conselheiro Saraiva n. 32, Rio de Janeiro. (B 26522)

CASA

Vende-se esplendida casa para moradia, por 50:000$000, sendo 15:000$ á vista; restante em 3 annos, juros 12 % ao anno. — Ver e tratar á rua Grajahú n. 161. (B 26518)

FAZENDAS

Vendem-se duas optimas fazendas, uma no municipio de Cambucy e a outra no municipio de Padua, Estado do Rio. Cada uma com 160 alqueires de terras, tendo a primeira 120.000 pés de café em plena producção e 80.000 de 1 a 5 annos, produz 6.000 arrobas de café; com mattas, pastagens, capoeirão, casa de negocio, casa de morada, installação de roda Pelton, terreiro de pedra, engenho de canna, 33 casas de colonos, padaria, moinho, etc. E a outra tem 150.000 pés de café em plena producção e 100.000 de 1 a 5 annos, produz 8.000 arrobas de café, installação de roda Pelton, terreiros de pedra, 42 casas de colonos, moinho, tulhas, etc. Melhores informações á rua do Rosario n. 152, sala 5, de 1 ás 2 ou 4 ás 6 horas. (B 26324)

PREDIOS — VENDEM-SE

A' rua Barão de Itaipús, junto á rua Uruguay, um grupo com 6 magnificas e modernas casas para familias de tratamento, dando boa renda; vende-se o conjunto por 380:000$000, ou separadamente, facilitando-se o pagamento, podendo ser metade á vista; e uma magnifica vivenda na rua Dona Marianna, proximo á S. Clemente, para familia de tratamento, centro de terreno em dois pavimentos. — Informações com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5 — CASA FARIA. (B 26626)

Linda moradia á — venda —

Artistica e moderna construcção de dois pavimentos, com elevador, garage e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Entrega immediata. Para ser visto das 12 ás 3 horas da tarde. Rua Professor Gabizo numero 135 — Haddock Lobo. (B 26566)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se um, situado em centro de grande jardim, com dois dormitorios, sala de jantar, sala de banho, telephone e entrada independente, pensão de primeira ordem, exclusivamente para familia de alto tratamento, unica no genero, nesta capital, á rua Marquez de Abrantes numero 110. (B 25767)

(B 23903) 1

TERRENOS A PRESTAÇÕES Villa "Fonte da Saudade"

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a Lagôa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n. 107, (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1° andar. (B 26586)

CASA

Vende-se por 70:000$000, facilitando-se o pagamento, excellente casa nova, solida, estylo moderno, provida de todo o conforto, centro de terreno de 12 por 40, murada, jardim na frente e aos lados, gradil de ferro, entrada para automovel, varanda na frente e nos fundos, luxuosa installação electrica, escada de marmores, 2 caixas d'agua, pomar com muitas arvores frutiferas, cinco grandes quartos, duas grandes salas, copa, com lavatorio, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho com aquecedor e lavatorio, clima saluberrimo, duas linhas de bondes e auto-omnibus, rua nova, calçada, illuminada, arborizada. Optimo negocio, verdadeira chacara. Rua Farias Brito n. 43, Andarahy. Ver das 2 ás 4 horas e tratar com o proprietario sr. REZENDE, na Inspectoria de Seguros, á rua Primeiro de Março numero 42, de 1 ás 3 horas ou á rua do Bispo n. 39. (B 26552)

Jacarépaguá

Vende-se a prazo excellentes lotes de terrenos, á rua Virginia Vidal numero 177; trata-se no local ou á rua Buenos Aires n. 44, 3° andar, sala 1, das 2 ás 5 horas. (B 26633)

LINS DE VASCONCELLOS

Vendem-se lotes á vista e a prazo desde 6:000$000. Ver e tratar á rua Lins de Vasconcellos n. 257, olaria, ou á rua Buenos Aires n. 44, 3° andar, sala 1, das 3 ás 5 horas. (B 26631)

Terrenos Meyer — Engenho — de Dentro —

Desde 5:000$000, perto do bonde e do omnibus. Condições excepcionaes. Informações locaes com Felinto. Phone Jardim 0383 ou no escriptorio de Junqueira & Cia. Ltda. — Quitanda numero 113, primeiro andar. (B 26598)

TERRENOS — COPACABANA

Temos á venda varios lotes nos melhores locaes a preços convidativos. Com muita urgencia vendemos o da rua Barata Ribeiro junto ao n. 52; mede 8 x 30. Informações com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro, 72. (0016)

Papelaria e Typographia

Vende-se ou admitte-se socio, no centro; informações com o sr. Ayres; á rua Buenos Aires numero 329. (B 25768)

CONSTRUCÇÕES A PRAZO - PLANTAS - DIVISÃO DE TERRENOS COM O ENGº J. MORAES. DAS 14HS EM DIANTE. AV. RIO BRANCO 96 2° ANDAR TEL. N 2154 - C POSTAL 2483

(B 25750)

Colossal terreno á — venda —

16.000 metros quadrados. Frente de 42 metros e 400 metros de comprimento. Superior acquisição. — Rua São Luiz Gonzaga n. 502, largo do Pedregulho. Dez minutos do centro. — Tratar com o proprietario. — RUA URUGUAYANA, 89, 1° andar. (B 26565)

Casas a prestações

Meyer

A Companhia Brasileira de Terrenos participa que tem duas casas á venda no Meyer, em prestações mensaes e modica entrada inicial. As casas têm tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, terraço, sendo uma com entrada para automovel. O pagamento poderá ser feito em seis annos. Rua da Assembléa n. 123, 1° andar. (B 26607)

Bungalowns novos a prestações

Em prestações de pequena importancia, vende-se acabados de construir, no Leblon, á Av. Mello Franco, 75. Bonde á porta. Inf. no local de 2 ás 4 horas. (B 26520)

PREDIO — IPANEMA

Arrenda-se, por contrato, magnifico predio á rua Teixeira de Mello n. 14, em Ipanema, com armazem, para negocio, e sobrado, com esplendidos commodos para moradia de familia. As chaves estão no sobrado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (B 26591)

PREDIO NOVO Haddock Lobo

Vende-se urgente, 130:000$000, lindo predio novo, estylo suisso, no melhor ponto da rua Campos Salles (poucos metros de H. Lobo). Optimo terreno. No primeiro pavimento 2 salas, hall, sala de almoço, cozinha e mais dependencias. Em cima existem quatro optimos quartos, sala de banho completa e quarto de costuras. Entrada para automovel. Condições vantajosas para o pagamento. Informações com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro, 72. (0016)

BUNGALOWS — LEBLON

Vendem-se dois novos na rua Dr. Delvecchio, proprios para pequena familia. Dois pavimentos, 4 quartos, 2 salas e todas as dependencias usuaes inclusive garage. Detalhes com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (0016)

E' de real valor!

Diz o Dr. João Ferreira Caldas que conforme observações, attesta que o preparado "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira, é de real valor therapeutico nas molestias do apparelho respiratorio.

Bahia, 18 de Novembro de 1925. — Attestado resumido — (Firma reconhecida). (2412)

PREDIO EM COPACABANA

Aluga-se um com garage, por 1:200$000, á rua Barata Ribeiro numero 63, a quem ficar com os moveis. (B 25766)

GAVEA

Vende-se na rua Visconde de Carandahy, lindo predio estylo Missões com terreno de 12 metros de frente, dois pavimentos, 2 salas, copa, cozinha, quarto de creados, W. C. e garage em baixo e tres quartos optimos, quarto de banho completo e terraço no pavimento superior. Preço 65:000$000 com facilidades de pagamento. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (0016)

TERRENOS NA TIJUCA

Vende-se em optimas condições. — Tratar com H. Souza Neves. — Largo S. Francisco n. 23, sobrado. (B 26506)

VARZEA DE THEREZOPOLIS

Vende-se a "VILLA IVONNE", medindo o terreno 65 metros de frente e fundos até o rio Paquequer. Trata-se á rua Uruguayana n. 27. (16234)

JACARÉPAGUA'

Vende-se uma casa com 2 salas e 2 quartos, centro de terreno de 20 x 45 metros, facilita-se pagamento. Rua Buenos Ayres n. 44, 3° andar, sala 1, das 2 ás 5 horas. (B 26632)

PREDIO EM BOTAFOGO

Vende-se um com 3 andares precisando pinturas, proprio para pensão, etc. Opportunidade excellente. Tratar com H. Souza Neves — Largo de S. Francisco n. 23, sobrado. (B 26507)

TERRENO — TIJUCA

Vende-se, 18:000$000, optimo lote na rua Pareto, esquina de Santa Sophia. Tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (0016)

PREDIO — TIJUCA 45:000$000

Vende-se com muita urgencia, rendendo 500$000 mensaes, na rua Sampaio Vianna (proximo a H. Lobo); tem duas salas, 3 quartos, quarto de creados, quarto de banho e demais dependencias. Tratar com Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro n. 72. (0016)

THEREZOPOLIS

Vende-se no Alto lindo bungalow novo com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho e W. C., bom terreno. Preço: 35:000$000, sendo 5:000$000 á vista, 15:000$000 a 1:000$000 por mez e 15:000$000 no prazo de 2 annos. Ver e tratar com Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (0016)

BUNGALOWS — IPANEMA

Vendem-se dois em fins de construcção, ao preço de 55:000$000 e 60 contos de réis, com facilidades de pagamento. Tem 3 quartos, 2 salas, quarto de banho e mais dependencias, tendo um garage e outra entrada. — Ver e tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (0016)

IPANEMA — BUNGALOW

Vende-se, 78:000$000, lindo e confortavel bungalow na rua Montenegro (asphaltada) acabado de construir e ainda não habitado. Tem dois pavimentos, com duas salas, hall, cozinha, quarto de creados e W. C. e em cima 3 grandes quartos, sala de banho completa, W. C. e dois terraços. Optima garage. Pagamento á vista ou a prazo. Bondes e omnibus a poucos metros. Informa Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (0016)

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia. Rua Imperatriz Leopoldina n. 14. Perdeu-se a cautela n. 172.078, desta casa. (B 26571) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. Rua Luiz de Camões ns. 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 24.524, desta casa. (B 26571) 4

MACHINAS. Vendem-se de impressão, 35 x 51 e uma de cortar papel; facilita-se; á rua Buenos Aires n. 329. (B 25769) 2

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um contrato de muita vantagem de 2° andar, no centro. Trata-se á rua da Carioca, 50, sobrado. (B 26531) 5

DIVERSOS

A Conservadora do Piano. Concertos e reformas geraes de pianos e auto-pianos. Rua 2 de Dezembro n. 42. Phone B. M. 1173. (B 27052) 3

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500. (B 26572) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 231. (B 27088) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (B 27086) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de Apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua do Rosario, 69, sob. Telp. Norte 6112. (B 27060) 3

EMPRESTA-SE dinheiro sobre hypotheca, até quinze contos. Cartas a Americano, caixa postal 396. (B 26534) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação e concerto de moveis, Lamartine. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 0113. (B 27090) 3

MME. ISABEL da Silva Dias, directora-professora da Academia de Corte e Costura, unica que ensina em 30 dias, a cortar sob medida e armar em manequim os mais difficeis modelos, bem como os mais chics chapéos. Garante o ensino de modo a ficaram as suas alumnas cortando com elegancia quaesquer toilettes. Cortam-se modelos, creant-se figurinos. Rua São José, 31-1° andar. (B 25782) 3

MOVEIS: preços pechincha, dormitorios, sala jantar, toilette, camas, g. casacas, g. vestidos, mesas, etc. Casa Heredia. Andradas, 143, quasi esq. R. Larga. (B 27098) 3

MACHINAS Singer para bordar e coser, vendem-se tres, sendo duas de cinco gavetas cada uma, e outra 31-15, para pospontar, por qualquer preço. Rua do Nuncio n. 27. (B 27120) 3

MOVEIS avulsos, pianos, cofres, casas mobiliadas, metaes, louças. Compra-se qualquer quantidade. Chamados á Sebastião. Phone C. 4636. (B 27069) 3

PRECISA-SE falar, com urgencia, a Francisco Cotias. Carta a esta redacção a N. C. (B 26554) 3

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens; na rua General Camara n. 24, Peixoto & Cia. (B 26453) 3

PIANOS BICHADOS — Fazem-se de velhos novos, em estylo moderno: perito em pianolas, na antiga casa Renovadora de Pianos, rua de Lavradio n. [illegible] Phone Cent. 2666. (B 27091) 3

PENSÃO a domicilio e a mesa, fornece-se, á rua Almirante Balthazar n. 31, Jardim da Gloria. (B 27097) 3

RIFA. Fica transferida, para o dia 28 de outubro, a rifa que devia correr no dia 30 de setembro de um leque de marfim. A. Collalilo. (B 27114)

'CORRESPONDENCIA"

COLOMBINA

Sem resposta meu bilhete de 26. Não comprehendo a razão do teu silencio. Fala e sê franca. Saudades. Ed. (B 25763) COR

MEDICOS

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (B 21753) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, boca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (B 26436) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGAOS GENITAES (Vias Urinarias)

Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: canceros molles e adenites; syphilis. Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A — Das 8 ás 21 — Tel. C. 3051. (B 37070) 6

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa. 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94-5° andar. (B 27063) 6

RAIOS X e RADIUM dosado no Inst. Curie de Paris. Tratamento do Cancer, affecções da pelle e Hemorrhagias do utero. Applica no domicilio — DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA, Rodrigo Silva, 5, de 2 1|2 ás 6. S. 0834. (B 27078) 6

PROFESSORAS

AULAS para exames de preparatorios e concursos, individuaes e em classes, no "Curso Propedeutico", fundado em 1911 pelo dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão n. 24 (2°), elevador. (B 27045) 9

COPIAS A' MACHINA — R. CARIOCA, 11. (B 26618) 9

A ESCOLA UNDERWOOD A mais antiga ensina Dactylographia e Tachygraphia com absoluta perfeição, á rua da Carioca, 11. (B 26618) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação 20$. São José, 118. Em frente á Galeria. (B 26544) 9

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. Rua Gonçalves Dias n. 60. Tel. 0061 Central. (B 27002) 9

O PROF. que em 1922 morou á rua da Quitanda n. 72, e que annunciou neste jornal desde 1912, continúa a ensinar portuguez, arithmetica, etc., só a uma pessoa de cada vez, na rua S. José n. 34-2°. Tel. C. 3537. (B 27014) 9

PRECISA-SE de um odontolando que tenha pratica em clinica dentaria. Trata-se das 12 ás 18 horas, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 169, sobrado. (B 25795) 7

PROFESSORA formada pelo I. N. M.: piano, theoria e solfejo. Vae á casa da alumna ou collegio. Assembléa n. 8, 2° andar. C. 1370. (B 25775) 9

PROF. franceza, parisiense, diplomada, vae a domicilio; solf., canto, dicção; faz traducções. Livraria, rua São José n. 37. Tel. 3429. (B 27031) 9

SALA de aula. Aluga-se uma esplendida com mesa, cadeiras, quadro negro, telephone, etc.; á rua 7 de Setembro n. 141 (1° andar), proximo á rua Uruguayana. (B 27009) 9

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (7518)

PENSÃO A VENDA

Vende-se uma situada no melhor local de Copacabana, todo occupada por bons pensionistas e com regular freguezia de marmitas, por doença da proprietaria. Tambem acceita-se socio que entre com algum capital e possa assumir a gerencia. Informa-se á rua Sete de Setembro numero 59 — CASA NIOAC. (B 26561)

Coceiras Empingens, Darthros, Eczemas, Frieiras, assaduras do calor, Suores fetidos de qualquer parte do corpo. Brotoejas, Caspas com uma só applicação, BOROSALYL não é gorduroso, não suja a roupa, effeito immediato, innumeros attestados, grande premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional Roma 1926; em todas as drogarias e pharmacias. Deposito: Rua Ledo, 75. (B 24955)

GRIPPE?

VICOETARUS

Formula do Dr. Licinio Cardoso. Depositarios: C. M. Faria & C.ª — Assembléa, 43.

ALUGA-SE 2° ANDAR

Proprio para familia ou escriptorio; ver e tratar na rua do Rosario, 150. (B 26609)

BAR E CAFÉ

Vende-se um fazendo bom negocio, Zona da Lapa: facilita-se o pagamento. Tratar á rua Conde Bomfim, 440, com o sr. BARBOSA. (B 24891)

CORTINAS

Adriano P. da Rocha, armador profissional, faz e colloca cortinas, sanefas, stores; reforma qualquer mobilia em estofo, preços de propaganda. Telephone CENTRAL 1331. (B 25713)

CENTRO COMMERCIAL

Alugam-se dois sobrados para escriptorios, á rua da Quitanda, 92. (B 24633)

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma —
Extracção de hontem:

40.990 .... 200:000$000
35.294 .... 20:000$000
34.609 .... 15:000$000
48.002 .... 10:000$000
14.081 .... 5:000$000

RODA DA FORTUNA

1º Premio. . . . 5909— 3
2º " . . . . 5860—15
3º " . . . . 6829— 8
4º " . . . . 8619— 5
5º " . . . . 4416— 4
Moderno. . . . 633— 9
Rio. . . . . 826— 7
Salteado. 9

Para amanhã:

0781 — 1635

9354 — 7231

VARIANDO...

—2808—
INVERTIDO

ZANGÃO

Nova Garantia. . . 975
Fluminense. . . . 806
Operaria. . . . 789
Noite. 635
Caridade. . . . 282
Mineira. . . . 487

Nictheroy, 28-9-929.

N. P.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 29ª extracção de 1929, realizada em 28 de setembro de 1929, 80ª do plano n. 15.

Premios sorteados

25.909 .... 100:000$000
5.860 .... 20:000$000
6.829 .... 10:000$000
18.619 .... 5:000$000

5 premios de 2:000$000

14416 19412 25500 28705 28836

10 premios de 1:000$000

5094 5191 7850 8106 12440
12857 15606 16782 21959 27035

17 premios de 500$000

2167 4993 6031 8211 9198
9941 11399 12123 12509 12524
13760 15203 15548 16247 21697
22087 27348

70 premios de 200$000

217 796 1040 1048 1824
2061 2289 2449 2801 3047
3594 3784 4007 4935 5417
6991 7260 8324 10034 10192
10485 10664 10672 12637 13082
13779 13860 13918 14094 14127
15162 15361 17078 18113 18732
18767 18936 19702 19759 20248
20650 21214 21493 21796 21816
22198 22391 22450 22473 24090
24886 25061 25749 25989 26426
27235 27346 27391 27659 27727
27918 27990 28111 28611 28903
28941 29089 29328 29401 29451

Approximações

25908 e 25910 .... 1:000$000
5859 e 5861 .... 500$000
6828 e 6830 .... 400$000
18618 e 18620 .... 300$000

Dezenas

25901 a 25910 .... 200$000
5851 a 5860 .... 100$000
6821 a 6830 .... 60$000
18611 a 18620 .... 50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 09 têm 40$; em 9 têm 20$000; exceptuando-se os terminados em 09.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 05, 12, 16, 20, 30, 36, 60, 90, 91 e 94 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

GLORIA | ODEON | PALACIO

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

FILMS FALLADOS — synchronizados — em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

ULTIMOS DIAS — UM FILM MARAVILHOSO DA "METRO GOLDWYN MAYER" — O PRIMEIRO TRABALHO SYNCHRONIZADO COM

JOHN GILBERT

com ALMA RUBENS e EVE VON BERNE

em **Mascaras da Alma**

E' a primeira comedia fallada e synchronizada! DOMINGO DE SOL — com STAN LAUREL.

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS.

A SEGUIR: — O film da METRO. RAMON NOVARRO — em O PAGÃO

HOJE — ULTIMO DIA — Todo um quintetto formidavel de artistas da METRO GOLDWYN MAYER.

JOAN CRAWFORD - ANITA PAGE - DOROTHY SEBASTIAN

JOHN M. BROWN — e NILS ASHTER

na versão synchronizada de **GAROTAS MODERNAS**

No programma WILLIAM O'NEIL — Grande tenor americano — JORNAL DA METRO Nº 101.

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 HORAS.

AMANHÃ — a pedido vereis novamente o grandioso film da FOX — FOLLIES 1929

BILLIE DOVE e ROD LA ROCQUE

no film grandioso da FIRST NATIONAL todo synchronizado, em parte dialogado e com ruidos.

O HOMEM E O MOMENTO

no programma: "QUARTETTO" do RIGOLETO com GIGLI, DE LUCCA, JEANNE GORDON e MARION TALLEY.

HOJE — PROGRAMMA INAUGURAL do CINEMA FALLADO —:::— Horario: 2.00-3,40-5,20-7,00-8,40 e 10,20

HOJE | HOJE

HORARIO 2 - 3,30 - 5 - 6,30 - 8 - 9,30

Na téla: UFA-JORNAL 88 e o primeiro grande film brasileiro cantado e fallado em portuguez

ACABARAM-SE OS OTARIOS

com Genesio Arruda, Paraguassú, Caiaffa, Tom Bill

Gina Bianchi

Deliciosa super-comedia de Luiz de Barros com as aventuras de dois caipiras

A SEGUIR | A SEGUIR

O film «insuperavel» da UFA

A maravilhosa mentira de Nina Petrowna

com a linda BRIGITTE HELM

CAPITOLIO

HORARIO: 2-3,30-5,10-6,50-8,10-10,10

MELODIAS DE OUTR'ORA — DESENHO SYNCHRONISADO e

O MASCARA DE FERRO

UM FILM TODO SYNCHRONISADO DA UNITED ARTISTS com DOUGLAS FAIRBANKS

A SEGUIR:

EMIL JANNINGS O FAMOSO ARTISTA ALLEMÃO em

OS PECCADOS DOS PAES

"SINS OF THE FATHERS"

Um film synchronizado da Paramount

IMPERIO

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

HOJE

PARAMOUNT SOUND NEWS N. 3 UM REGISTRO SONORO DOS ACONTECIMENTOS MUNDIAES: Discurso do Dr. Eckener, Comte. do "Graf Zeppelin" á sua chegada aos Estados Unidos. O discurso de Blériot, no logar de sua aterrissagem, na Inglaterra.

UM FILM SYNCHRONIZADO DA PARAMOUNT

A CANÇÃO DO LOBO

"WOLF SONG"

com GARY COOPER LUPE VELEZ LOUIS WOLHEIM

que cantarão "Mi amado" — "My Honey" "Te Lola — "Canção do Lobo" e a canção thema: "Yo te amo"

A SEGUIR:

ANJO PECCADOR

"THE SHOPWORN ANGEL"

UM FILM TODO SYNCHRONIZADO FALLADO, DANSADO CANTADO, DA PARAMOUNT

com NANCY CARROLL e GARY COOPER

THEATRO REPUBLICA

Empreza M. PINTO & CIA.

Pela grande Companhia de Revistas MARGARIDA MAX

HOJE | ás 7 3|4 e 9 3|4 | HOJE

HOJE — GRANDIOSA MATINÊE ás 2 3|4

MINEIRO COM BOTAS

de MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO

A REVISTA QUE ESGOTA DIARIAMENTE O MAIOR THEATRO DA CIDADE!

Formidavel successo do quadro politico da *Tosca* com a caricatura de varios politicos em evidencia.

MARGARIDA MAX, Dóra Brasil, Edith Falcão, Elza Gomes, Guy Martinelli, Sarah Nobre, Wilda Ribeiro, em encantadores papeis

LOU E JANOT em formidaveis bailados

O mais lindo, o mais tentador corpo de girls.

PINTO FILHO, Danilo Oliveira, Grijó Sobrinho, João Martins, L. Calazans, Odilon Azevedo, Olavo Barros, Oswaldo Vianna, Pedro Dias, Rubem Lorena, Santarelli, S. Rangel (Ratinho) e Miquimba.

Amanhã

GRANDIOSO festival de Marques Porto e Luiz Peixoto, em commemoração ao MEIO CENTENARIO de "Mineiro com botas"

1ª sessão — Pinto Filho — Lou e Janot — Danillo de Oliveira — Grijó Sobrinho — Cabaretier, Miquimba.

2ª sessão — Adelina Fernandes — Aracy Cortes — Eva Stachino — Lydia Campos e Aldina de Souza, Cabaretier Marques Porto.

Direcção musical de Martinez Grão — Sempre novidades pela orchestra Brunswick com J. THOMAS.

Theatro RECREIO

EMPREZA A. NEVES & CIA.

O theatro da preferencia do publico

HOJE | ás 2 3|4 | HOJE

Primeira Matinée da formidavel revista de Freire Junior — e — Luiz Iglezias

A'S URNAS!

que hontem marcou um legitimo e estupendo successo, verdadeiramente invejavel.

— Colossal e inexcedivel exito de ARACY CORTES —

Notaveis creações comicas de MESQUITINHA, PALITOS, JUVENAL FONTES e J. FIGUEIREDO.

Direcção artistica de JOÃO DE DEUS — Bailados de ESTEBAN PALOS

O estrondoso resultado do CENTRO POLITICO PAZ E AMOR, de THE INGENUES DE NEW YORK e de O MILAGRE.

HOJE | ás 7 3|4 e 9 3|4 | HOJE

A'S URNAS!

Amanhã e todas as noites: A'S URNAS! (B 26557)

NACIONAL

RUA V. DA PATRIA, 335 S. 0072

HOJE | Em Matinée e Soirée | HOJE

CHARLES FARRELL e MARY DUNCAN, em

O RIO DA VIDA

Louise Fazenda, J. Farrell McDonald e Sammy Cohen, em

ELLAS POR ELLAS

Duas super-producções da FOX FILM

Amanhã — Florence Vidor, Wallace Beery e Warner Oland, em — A GUERRA DOS TONGS; e POLA NEGRI, em A RE' AMOROSA. (B 25758)

THEATRO LYRICO

EMPREZA N. VIGGIANI

Grande Companhia Portugueza de Revistas

EVA STACHINO

MATINÉE A's 3 HORAS | HOJE 3 DESLUMBRANTES ESPECTACULOS | A' NOITE A's 7 3|4 e 9 3|4

Com a colossal e sumptuosa revista portugueza, em 2 actos e 16 quadros:

GRAÇA LUZ E MORALIDADE — **Pó de Maio** — RIQUEZA LUXO E EXPLENDOR

ATE' HONTEM: 29.865 — O RECORD DAS ENCHENTES!

IDE VER para CRER! —(:)— Amanhã e todas as noites — PO' DE MAIO.

CINE BOULEVARD

Tel. Villa 0124

HOJE — O MORTO QUE RI — HOJE

8 actos, com Ivan Mosjoukine

— A CARTA —

8 actos, com Jeanne Eagels, da Paramount. Matinée, ás 2 horas. Amanhã — "Illusão de um dia", 7 actos e "A mão sinistra", 9º e 10º ep.

CINEMA SMART

Tel. Villa 0706

HOJE — MELODIA DO AMOR — HOJE

9 actos, com Lupe Velez e Jetta Goudal

LINDA — 9 actos, com Warner Baxter, Elene Foster. Matinée, ás 2 horas. Amanhã — BABYLONIA, 9 actos. (B 25743)

CINE MODELO

R. 24 de Maio, 287—J. 0578

Hoje — Matinée ás 2 e 4 hs.

LILIAN GISH, em

ODIO

9 actos formidaveis da "Metro Goldwyn Mayer"

TERROR DO LAR

Comedia em 2 actos

METRO JORNAL, actualidades

Amanhã — A BATALHA DE JUTLANDIA, 10 actos.

Cine Meyer

LINDA

Super da Paramount, com Warner Baxter e Helm Forster e

CARTA

Super da Paramount, com Jeanne Eagels e O. P. Heggie.

Amanhã — A DIVINA DAMA. (B 26393)

CINE FLUMINENSE

Praça Marechal Deodoro, 69 Phone V. 1404

HOJE — Matinée, ás 2 horas

O PORTA BANDEIRA

Com William Boyd e Bessie Love

A Cidade Phantasma

com Ken Maynard

OS TERRIVEIS — 8º e 9º episodios. (Este film só em matinée)

Amanhã — "Paraiso Prohibido", com Pola Negri, Adolphe Menjou e Rod La Rocque; e "Inferno de Prazeres", com Lois Wilson. (B 27034)

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto todos os dias desde 8 horas

INGRESSO 1$000

Animaes de todas as faunas

HOJE | Festival com a banda do Corpo de Bombeiros | HOJE

A's 10 horas — Ração ás GRANDES SERPENTES

CINEMA POPULAR — HOJE

Ken Maynard, em

A CIDADE PHANTASMA

TOMMY CHRYSTIAN JAZZ, em numeros sensacionaes de musica, cantos e bailados. Prog. V. R. Castro.

Richard Talmadge na Super Producção do Programma Matarazzo.

O Club dos Celibatarios

Film synchronisado.

CAMONDONGO DA FUZARCA

Film comico musicado e synchronisado. Prog. V. R. Castro.

AMANHÃ — SANGUE DE INDIO e A CARTA

5ª FEIRA, 3 — Jacquelin Logan e William Collier, no Super film

A NOIVA DO MILLIONARIO

Film musicado e synchronisado.

Mascotte - Hoje

Matinée á 1 hora, ás quintas, domingos e feriados

Richard Barthelmess, em

Quando o Amor Renasce

Dorothy Sebastian, em

GLORIAS da MOCIDADE e comedia

Amanhã — A VENENOSA e A BELLA DUQUEZA

Primor - Hoje

Brigitte Helm, em A

CRISE

H. B. Warner, em

A BELLA DUQUEZA

Rod La Roque, em

FREMITO DE AMOR e comedia.

Amanhã — NAUFRAGOS DA VIDA e GRATIDÃO E DEVER

Paris - Hoje

Ivan Petrowich, em

NA GAIOLA DE OURO

Ken Maynard, em

A TODA BRIDA

Herbert Marshall, em

A CARTA e comedia.

Amanhã — LAGRIMAS DE PALHAÇO e FATAL INTRIGA

CINE THEATRO IRIS

CARIOCA, 49|51 — Tel. C. 4152

HOJE | A's 3, 7 e 8 1|2

Ultimas representações da comedia em 3 actos, de REGO BARROS

"O Amigo Tobias"

pela GRANDE COMPANHIA DE COMEDIAS PALMERIM SILVA

Tobias .... PALMERIM SILVA

Formidavel successo de gargalhada! — — — Poltrona 4$000

Na Téla

E sómente na matinée

MILTON SILLS, em PREZA DE AMOR — 9 actos da "First National"

Gladys Brockwell, em O HOMEM E A LEI — Drama em 7 actos

AMANHÃ — O ENGRAÇADISSIMO VAUDEVILLE, EM 3 ACTOS, de J. VICTOR

Mulheres Nervosas

pela COMPANHIA DE COMEDIAS PALMERIM SILVA

Estréa de

Adelaide Coutinho — Paulo Ferraz

Gervasio Guimarães — Palmyra Silva

Leiam annuncio na pagina interna

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca, 60|64 Tel. Central 1027

Colleen Moore — EM — **Ver para crer** — 9 actos da "First National"

HOJE — ULTIMO DIA!

Lia Mara — EM — **Marietta** — 9 actos da "Metro Goldwyn Mayer"

(NA PROXIMA SEMANA...)

Inauguração do

Cinema falado

com os modernissimos apparelhos da Radio Corporation

PRIMEIRAS EXHIBIÇÕES DA SENSACIONAL SUPER DA "METRO GOLDWYN MAYER"

Broadway Melody

AO PUBLICO — Afim de terminar a montagem dos apparelhos, este cinema fechará amanhã reabrindo dois dias depois

MEM DE SA

AV. MEM DE SA' 121 — Tel. Central 2037

HOJE | —:— | Ultimo dia!

COLLEEN MOORE e GARY COOPER, em

O AMOR NUNCA MORRE!

11 actos bellissimos da FIRST NATIONAL.

JACK PERRIN e o cavallo REX, em

A SOMBRA DA VINGANÇA

5 actos movimentados da UNIVERSAL.

CENTENARIO

SENADOR EUZEBIO, 188|190 — Tel. Norte 3426

HOJE | —:— | Ultimo dia!

ELEONOR BOARDMAN, em

GLORIFICANDO A MULHER

10 actos monumentaes da UNITED ARTISTS.

RICARDO CORTEZ, em

VIDA BURLESCA

6 actos adoraveis do PROG. SERRADOR.

1ª CLASSE 1$500 — 2ª CLASSE 1$000

Atlantico

Tel. Ip. 1521

Hoje — Matinée

MILTON SILLS, em NINHO DE GAVIÃO "First National"

GEORGE SIDNEY, em COHENS E KELLYS EM APUROS "Universal"

Amanhã: Richard Barthelmess, em REGENERAÇÃO

Americano

Tel. Ip 0622

Hoje — Matinée

MARY DUNCAN e CHARLES FARREL, em O RIO DA VIDA — "Fox" —

KEN MAYNARD, em A MALA DA CALIFORNIA "First National"

Amanhã: Lya Mara, em MARIETTA

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée

LILIAN GISH, em O D I O "Metro Goldwyn Mayer"

ROY D'ARCY e CLAIRE WINDSOR, em LADRÃO DE AMOR "Prog. Serrador"

Amanhã: Ricardo Cortez, em GRÃO DE AREIA

Tijuca

Tel. Villa 3655

Hoje — Matinée

KENNETH HARLAN, em O COVARDE 7 actos.

BARBARA BEDFORD, em PANTHERA HUMANA 7 actos.

Amanhã: Leatrice Joy, em JUSTIÇA HUMANA

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée

COLLEEN MOORE — E — GARY COOPER, — EM —

O amor nunca morre

11 actos bellissimos da "First National".

TIM MC.COY, em ODIO FRATERNAL "Metro Goldwyn Mayer"

Amanhã: GEORGE O'BRIEN, em RUMO AO AMOR — "Fox" —

GEORGE SIDNEY, em COHENS E KELLYS EM APUROS "Universal"

America

Tel. Villa 4575

Hoje — Matinée

CONEY ISLAND, em INFERNO DE PRAZER 8 actos.

GASTON GLASS, em TERRA NATAL 7 actos.

Amanhã: Lilian Gish, em O D I O

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje — Matinée

MILTON SILLS, em NINHO DE GAVIÃO "First National"

VIOLA DANA, em SYMPATHIA E' QUASI AMOR 7 actos.

Amanhã: John Barrymore, em A FERA DO MAR

Velo

Tel. V. 0874

Hoje — Matinée

RICHARD BARTHELMESS, em REGENERAÇÃO "First National"

GASTON GLASS, em TERRA NATAL 7 actos.

Amanhã: Mary Duncan, em O RIO DA VIDA

Villa Isabel

Tel. V. 1582

Hoje — Matinée

PAT O'MALEY, em O PESO DA LEI "United Artists"

RAYMOND GRIFFITH, em QUEM E' O CULPADO? — "Fox" —

Amanhã: Lilian Gish, em O D I O

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
29 de Setembro de 1929

A PRIMEIRA AVENTURA

SARA INSUA

Envolta no kimono de seda roxa, Laurita, accommodou-se entre as almofadas do divan; fechou um instante seus olhos dourados de boneca, e com os finos dedos aristocraticos rasgou o enveloppe da carta que tinha na mão.

A carta que todos os dias, á mesma hora, a creada lhe entregava em uma bandeja de prata... Era o alimento espiritual de Laurita, que em seus dezoito annos, como quasi todas as raparigas demasiado intelligentes, estava em pleno periodo de romancismo. Laurita, começou a leitura das tres folhas de letra apertada, com a mesma devoção de que, uns annos antes no collegio, lia as meditações de São amam as mulheres? Verás como eu te amo!... Imbecil!...

Não sabe que não o amo de modo algum!... Talvez um dia viesse á amal-o, fez bem em se dar a conhecer... Ah!... Porém, não fica sem uma lição...

Com um sorriso ironico nos labios, saltou do divan e escreveu com mão firme:

—"Leremos juntos minhas cartas chorando de gozo... Depois de amanhã, segunda-feira, queres?... Espera-se ás cinco horas no Prado, deante á porta principal do Museu em um carro... se achar melhor. Leva minhas cartas e Museu em um carro... se achar a leremos juntos, onde quizeres e... choraremos... Amanhã não me escrevas... Até, segunda.

Francisco de Assis, de repente seus olhos profundos abriram-se expressando um extraordinario espanto, endireitou-se no divan e tornou a ler:

— "Perguntas-me o que se passaria se deixasse de receber tuas cartas?... Julgo que morreria; tuas cartas são minha vida, tu nunca poderás saber o bem que me fazes embora esta correspondencia muito me prejudique sabes, vida minha?... E' uma coisa que tu, com teus dezoito annos não podes comprehender. Porém, eu, com os meus trinta annos, sei o que me custa o prazer de ler tuas cartas e de respondel-as!... Tuas cartas alminha querida, quando as leremos juntos, chorando de gozo?...

Hontem depois de ter te visto de longe na "Princeza" (olha que é um martyrio ver-te e não poder estar perto de ti, ouvindo tua deliciosa voz, não poder sentir tua respiração) não me foi possivel dormir, tomei machinalmente um romance, e não sei como, cheguei até á minha mesa e comecei a folheal-o.

Havia nelle uma rapariga que se chama Dantina, que me lembrou tua carinha; tão deliciosamente louca e tão espiritual como a tua... Esta rapariga ama um rapaz que a adora, porém sua familia se oppõe, não sei porque. Sabes o que lhe aconteceu? Fez-se extremamente beata e passa horas inteiras na egreja, onde sua mãe a deixa toda entregue á Deus.

Porém, como o seu Deus é o seu noivo, essas horas, ella as dedica a passear com elle... Desgraçadamente, as mulheres que amam deste modo, só existem nos romances!..."

Laura não leu mais, para que? Tinha lido demais... Viu claramente naquellas linhas os propositos, os desejos, que aquelle homem soubera occultar tão habilmente até então, e agora julgando tel-a segura, já suggestionada por suas cartas, dava o primeiro passo de ataque. Sabia que ella era muito romantica, por isso sustentava desde seu conhecimento, tres mezes antes, em um balneario, aquella correspondencia puramente espiritual.

Nunca pensou passar dali.

Enthusiasmava-lhe descrever suas impressões, os differentes estados de sua alma; um diario, parecia-lhe banal e pouco reconfortante; necessitava dirigir-se a uma pessoa e aquelle homem de talento indiscutivel, pareceu-lhe mais a proposito.

E ella mesma foi que solicitou a correspondencia. Elle acceitou, encantado, dizendo, no começo, que seria o medico de sua alma; que a curaria, embora a fizesse soffrer um pouco em seu romantismo que nesta época, de nada serve; emfim, pol-a-ia em condições de enfrentar a vida superiormente preparada para a luta.

Pouco a pouco, as cartas foram mudando de feitio, em vez de curar a enfermidade, a exacerbavam. Chegou a dizer-lhe: "Alminha, (assim a chamava) succedeu o que temia; contagiaste-me e o mal em mim é mais grave, porque me approximei pela minha doentinha". Com um sorriso ingenuo respondeu-lhe: "E eu pelo medico..."

Julgava-se apaixonada, porque sentia um prazer dulcissimo lendo as cartas daquelle homem. Sim, julgava estar apaixonada, e se orgulhava disso. Porém, para convencel-a do contrario, bastou-lhe aquella carta... Um calor de vergonha abrasava o seu rosto...

— "Mereço ser offendida assim?... Sim, mereço; fui louca e credula, por se me afigurou que esse homem me amava como quero que me amem. "Que horror!... São os mesmos!... Não, peor! Oh! oh!... Pensa que agora vou-lhe dizer:

— "Vida, só nos romances

Como todas suas cartas esta ia sem assignatura e sem nome. Fazia-o por capricho; pois considerava aquella correspondencia de alma á alma e a alma não tem nome. Agora alegrava-se de não ter assignado as outras e queria recuperal-as todas. Aquelle homem não era digno de possuir suas mais intimas confissões, que julgava dirigir-se á um ente quasi divino e se mostrava tão terreno...

• • •

Na tarde de novembro, suavemente tepida e inundada do sol do outomno, que punha reflexos de ouro nas folhas das acacias, era um tanto insolito ver uma mulher, dentro de um amplo casaco escuro, muito embuçada em pelles, e um chapéo de abas largas, tão enterrado que era impossivel ver-lhe a cara. No entanto, Jorge Ruiz, do carro, adivinhara-a á cem passos. Era ella!...

Parecia-lhe impossivel tel-a conquistado tão depressa. Em sua longa carreira de D. Juan, era a primeira vez que punha em pratica um plano, que nunca lhe occorrer e que ella mesmo iniciou. Era encantadora, com sua originalidade, seu romanticismo exaltado, seu genio tão joven...

Assim é tudo; Ruiz não pensou triumphar tão rapido e quasi sem trabalho... á primeira indirecta... Louquinha divina!... Já estava perto... As coisas são incomprehensiveis na vida... Quando no verão, conheceu a filha dos condes de Montebruno, achou-a cordeal em todos os sentidos; porém, para elle, semi-aristocrata arruinado, sem profissão conhecida, tão difficil, tão difficil!... Eis que, com um pacote de cartas, nas quaes havia reminiscencias de todos os romances que lera em creança e que se recordava graças á sua extraordinaria memoria, conseguiu o que ainda lhe parecia fantastico...

Laurita chegára; elle abriu a portinhola e uma vez dentro do carro, este pôz-se em marcha, o cocheiro recebera ordens de antemão. O que não sabia o cavalheiro do interior, era que um automovel fechado os seguia a pouca distancia.

— "Vieste Laurita!... Que prazer!...

Falava com voz emocionada, porque sentia-se apaixonado por Laurita; porém, não com o amor que ella desejava e sim... com o outro.

Ella inclinou a cabeça para trás com abandono, sorriu escondendo os olhos dourados para que não visse seu olhar de mofa e disse:

— "Vês, vim... pensas que não é levar no cabo meu coração? (sublinhou "coração") o regimen que observamos?... Queres que falemos?... Pois falaremos... Trouxeste as cartas?...

— Sim aqui estão (ella arrebatou-lhas das mãos) porém, não as vamos lêr aqui!...

— "Não, tolo... sussurrou ella faceira, depois... porém eu as levo...

Viu nos olhos delle uma coisa desconhecida que a assustou.

Afastou-se um pouco, pôz pela janellinha sua mão enluvada de branco e agitou a um momento no espaço e sem lhe dar tempo de segural-a, disse-lhe emquanto abria a portinhola e saltava na rua com rapidez:

— "Querias uma aventura de romance?... Pois esta é bem romanesca... pelo menos inesperada...

Elle, sem se mexer, estupefacto, viu como entrava a deliciosa creatura, em um automovel que a esperava perto. Laurita deitou-se cair soluçante nos braços de sua amiga Josephina, cumplice "*da sua primeira aventura*".

Tu, que és moço, ouve bem!...

I. Galvão de Queiroz, neto.

Como todo mortal tive um sonho na vida,
Sonho feito de luz, de oiro e felicidade.
Elle encheu de prazer a minha mocidade
E uma sombra deixou, numa dôr resumida.

Esse sonho de amor gerou-se na incontida
Ansia de ser feliz. E que louca ebriedade
Eu sentia a sonhar, longe da realidade,
Sem saber que era vã toda a emoção sentida!!

Hoje nada mais sou do que um farrapo humano!
Meu sonho, onde o deixei? O que me resta delle
Só póde comprehender quem n'alma a dôr tiver.

Tu, que és moço, ouve bem! — Neste labôr insano
De viver e de amar, desgraçado daquelle
Que um sonho collocar nas mãos de uma mulher!

Dois contos de Malba Tahan

(Illustrações de Sigaud)

A LENDA DO PAIZ PERDIDO

ERA meu desejo, ó irmão dos arabes!, contar-vos hoje, nesta hora amena de calma e repouso, uma das lendas mais curiosas da terra encantada de Oman. Queria fazer-vos conhecer a formosa historia que os filhos do Islam intitularam: "A lenda do paiz perdido".

Não posso, entretanto, realizar tão agradavel tarefa, pois sou obrigado a partir neste instante para o oasis das Sete Mil Palmeiras, onde me aguardam os mercadores mais ricos da Arabia, com suas alcatifas e pedrarias.

— E' a cubiça, direis? Vaes deixar o socego e a tranquillidade deste caravançará acolhedor, para ir em busca de aventuras na triste aridez do deserto esbraseante.

Não, meu amigo, não! Muito vos enganaes. Nunca fraquejei aos falazes attractivos da vil cubiça, nem me levaria ella aos longinquos e mortiferos recantos de onde tão cedo não voltarei.

Move-me, apenas, a soffreguidão de falar ao veneravel cheik Saddik Al-Ahmed, dono do oasis, pae da encantadora Kendjé, aquella que sonhei para esposa e que meu coração aureóla com os fulgidos matizes do mais puro amor.

E' unicamente para assentar os moldes de tão grata alliança e combinar o valor do dote, que deixo a vossa agradavel companhia para emprehender uma jornada fatigante e não isenta de graves riscos. E vou — é curioso — atravessar, ao passo lento dos meus camelos, a região que viu outrora, vivida, bella e poderosa, a capital do Paiz Perdido.

Não me fosse o tempo tão escasso, eu vos diria — repetindo a opinião dos sabios e historiadores — que ha muitos seculos, antes mesmo do reinado do grande Salomão, no centro da Arabia, defendida por altas muralhas de granito, existiu uma invicta e populosa cidade denominada Shaarka-Ladam, habitada por uma tribu de valentes beduinos.

Os ladamiés — assim se chamavam seus habitantes — eram os mais ousados e habeis guerreiros do seu tempo. Não raras vezes transpunham os vastos portões de Shaarka-Ladam para tornar com os trophéos arrancados ás tribus inimigas em sanguinolentos embates. Nada poupavam esses incorrigiveis batalhadores do deserto; saqueavam aldeias, pilhavam caravanas, escravizavam vencidos. E com que mostras de alegria, com que flores e palmas, eram os ladamiés recebidos por suas esposas e filhos quando regressavam dessas jornadas heroicas pelos paizes vizinhos! Os valentes soldados deposta a lança e a armadura, encontravam, na doce paz do lar, generosa recompensa aos mil perigos e atribulações que haviam passado.

Conta-se, porém, que um dia esses impavidos guerreiros, resolveram conquistar os grandes thesouros que se dizia existirem no paiz de Asir. Prepararam para essa façanha um grande exercito em cujos batalhões se perfilavam todos os homens validos de Shaarka-Ladam. Com a partida dos soldados ficaram dentro dos muros da cidade apenas as mulheres e as creanças; até mesmo os anciãos foram voluntariamente tomar parte nessa incursão militar.

Um anno depois, quando os invenciveis ladamiés regressavam com os ricos despojos tomados aos inimigos, encontraram na região em que se erguia a orgulhosa Shaarka-Ladam, um immenso lençol de areia que se estendia até ao horizonte. Nem mesmo as grandes muralhas, com suas luzidas portadas de bronze, existiam mais! Tudo havia desapparecido como se um furacão infernal houvesse varrido a cidade sem deixar ruinas ou escombros de qualquer especie.

Onde os formosos palacios com seus leões de raro marmore, onde os alegres jardins que viram tantas vezes, nas tardes calmas de verão, passear por suas alamedas, em agradaveis colloquios, as mais formosas mulheres de toda a Arabia?

Ficaram os guerreiros transidos de horror deante daquella infanda catastrophe que lhes roubára a todos, de um momento para o outro, o lar, a esposa e os filhos!

— Quem sabe, — murmuraram alguns mais esperançados — quem sabe se não houve engano dos nossos guias e cameleiros? Quem sabe se não é um pouco além que fica o nosso torrão natal?

E os valentes ladamiés começaram a vagar pelo deserto, a procurar, sedentos e famintos, como se fossem beduinos sem patria, o paiz que lhes havia desapparecido!

O calor suffocava-os; a séde, dia e noite, os torturava; elles, porém, filhos de um paiz perdido, não paravam nunca. Jornadeavam sempre pelo deserto immenso, passando e repassando cem vezes pelos mesmos logares, como loucos, em busca de uma cidade que não existia mais.

Tivesse eu tempo sufficiente, não deixaria de contar-vos que o ambicioso Asfar, sultão do Asir, sabendo pela bôca dos peregrinos da desgraça que fulminára os guerreiros de Shaarka-Ladam, resolveu tirar tremenda desforra dos antigos vencedores de suas tropas. Preparou um pequeno exercito e poz-se em marcha ao encontro dos homens do Paiz Perdido.

O prudente vizir Emad-el-Dulat observou, porém, ao sultão:

— O' rei magnanimo! Parece que já vos esquecestes da derrota que ha tão pouco tempo vos infligiu o terrivel exercito de Shaarka-Ladam! Como pretendeis agora, com tão reduzida força, atacar em pleno deserto esses homens indomaveis, verdadeiros genios da guerra, que por varias vezes nos esmagaram dentro dos muros das nossas cidades!

Respondeu o sultão:

— Agora, meu amigo, tenho certeza de que vencerei os meus irreconciliaveis inimigos. Chegou o momento da vingança! Os guerreiros de Shaarka-Ladam nada mais valem!

— Nada valem? Nada valem por que?

— Porque são homens — replicou o sultão — sem patria, sem esposas e sem filhos! Quem já viu um soldado, por mais valente que seja, combater sem ter um ideal qualquer? Não ha no mundo, heroe que empunhe a lança e vá batalhar no deserto, pelo simples prazer de batalhar!

Tinha razão o soberano de Asir. Os ladamiés já não eram os mesmos guerreiros de outros tempos. Os soldados do sultão, sempre derrotados nas pelejas anteriores, obtiveram completa victoria sobre os homens de Shaarka-Ladam, no violento combate que entre os dois exercitos se empenhou. Os velhos heroes da cidade extincta deixavam-se massacrar ou apunhalavam-se, como se quizessem poupar aos seus impiedosos inimigos a tarefa de matal-os. E assim, sob os pesados kandjares dos guerreiros de Asir, morreram os invenciveis beduinos da tão temida Shaarka-Ladam.

Ainda hoje as caravanas que atravessam o infindavel deserto de Roba-el-Khali vêem, ao cair da noite, sombras de guerreiros fantasmas, de lança em punho, a galopar errantes, como loucos; são — dizem os arabes peregrinos — os ladamiés allucinados que procuram, pelos areaes sem fim, a cidade tão querida que um cataclysmo fez desapparecer!

Que Allah, Clemente e Piedoso, tenha em sua eterna paz os infelizes filhos de Shaarka-Ladam. Elles eram valentes, generosos e bravos; e só se deixaram vencer quando já não tinham por quem combater na vida: nem Deus, nem Patria, nem Familia!

* * *

Infelizmente, ó irmão dos arabes! não vos posso contar a curiosa lenda do Paiz Perdido.

Queira Allah, o Exaltado, que encontreis um dia alguem que vos faça o relato dessa lenda maravilhosa melhor do que eu faria, se pudesse, futuramente, contal-a para encanto vosso, quando regressasse do longinquo oasis das Sete Mil Palmeiras.

CONSELHO DO ARABE

ALI Taleb, o velho guia que me servia na ultima viagem que fiz pelo interior da Africa, era um homem muito interessante e original.

Como lhe falasse um dia em comprar um camelo para o transporte das minhas malas, Ali Taleb observou:

— Se um arabe no deserto lhe offerecer um camelo gordo e barato, é preciso agir com prudencia: estando só, olhe para o camelo; se estiver acompanhado, olhe para o arabe!

Fiquei sériamente intrigado com aquelle extravagante conselho, cujo sentido não cheguei a penetrar.

Varias semanas passei a meditar na verdadeira significação daquellas estranhas palavras: "... estando só, olhe para o camelo; se estiver acompanhado, olhe para o arabe!"

Um dia, afinal, não me contive. Pedi ao velho guia que me explicasse a razão de ser daquelle conselho enigmatico.

Ali Taleb levou-me para o fundo de sua tenda e contou-me a sua historia:

— Certa vez, na estrada de El-kali, um arabe me offereceu um camelo gordo e barato; olhei para o beduino e notei que era um homem pobre e andrajoso. Tive pena delle e comprei o animal sem nada mais indagar. Descobri depois o pessimo negocio que havia feito: o camelo tinha um defeito na perna, era cego de um olho, babava e espantava-se por qualquer coisa. Desse dia em deante, jurei pelas barbas do propheta não mais comprar um camelo sem prévio e minucioso exame. Alguns mezes depois, quando eu me dirigia para o oasis de Ben Amed, encontrei um mercador que se propoz vender-me um animal em boas condições. Não quiz decidir o negocio sem minucioso exame. Para melhor assegurar-me da precisão do meu juizo, trepei para a cella e fui dar uma pequena volta pelos arredores. Quando voltei para o acampamento, fiquei quasi louco de raiva: o mercador arabe — que não passava de um vil bandido — raptára minha mulher e roubára todas as minhas bagagens!

E o velho guia, ao terminar a narrativa de suas desventuras, perguntou-me, ainda, cheio de tristeza:

— Não acha, meu senhor, que é muito prudente o conselho que lhe dei?

Não respondi. Não valia mesmo a pena responder. Muitas vezes, porém, em Mecca, eu repetia aos amigos:

... estando sósinho, olha para o camelo; se estiveres acompanhado, olha para o arabe!

COITADA DA MARCELLINA

ODILON AZEVEDO

"Aquella é a Marcellina. Não conhece? Depois... está muito differente mesmo. Capenga de uma perna... Olho furado... Rosto cortado de faca... Coitada! Foi uma mulatinha chasquenta. E quem diz?! Hoje...

Qual! As coisas quando têm que ser... Eu penso, João, que cada pessoa tem o seu destino. Dali não póde desviar nem que queira. Assim como esta Marcellina, por exemplo. E' filha de um padre que esteve aqui, antigamente. Não me lembro do nome delle... Não sei se é Bernardo... ou Belisario... Ah! não sei direito o nome delle. Não vae no caso. Dizem que a Marcellina é filha desse tal. E, quem sabe lá se não é por essa causa que tem levado uma vida de cachorro?!

Que vida! Você não imagina! A mãe abandonou-a inda pequenina e sumiu com um boiadeiro valentão que appareceu ahi, e até andou dando uma porção de tiros no Bastião, numa noite de circo de cavallinhos. O circo Americano, não se lembra? Esteve ali no largo de Sto. Antonio, tinha uma meninota gorda que trabalhava muito bem no trapezio. Algumas vezes, balançava no trapezio, amarrada sómente pelos cabellos... Outras, presa pelos dentes... Hi! Como é que aguenta aquillo, heim? Trabalhava admiravelmente e era bonitinha, que só se visse. Botou essa rapaziada dahi toda de cabeça inchada.

Tinha o Parafuso... Um palhaço muito engraçado. Ah!, você se lembra, sim.

Pois, naquella noite... Não sei se foi por causa da mãe da Marcellina. Mas, sei só que houve gritos no circo; a policia quiz prender o tal boiadeiro... Um banzé quente que fizeram. Eu era meninota ainda.

Depois que a mãe da Marcellina sumiu, esta foi morar com uma velha que havia ali no fim da "rua de baixo" que a Camara está desaterrando agora.

Essa velha, Deus me perdõe, já é fallecida. Mas, com ella Marcellina não melhorou a vida desgraçada que vinha levando. Coitada! Quando estava com a mãe, passava fome e por cima ainda apanhava que era uma tristeza! Parece que a mãe tinha raiva della. E descontava, batendo...

Depois, a velhota, que Deus me perdõe, punha a pobresinha a trabalhar em lavagem de roupa, que não lhe deixava dois minutos de socego. E, quando a roupa não ficava bem clara, dava-lhe cada empurrão! que quasi arrebentava Marcellina de encontro ás paredes e ao chão duro.

Sempre que podia, a furto, a menina dava uma carreira até em minha casa, que era perto da fonte, e queixava-me, coitadinha! Chorava... pelejando para segurar as lagrimas. Eu sentia uma dôr forte aqui no peito, de tanta pena!

Ponha mais cerveja no meu copo. Passe um cigarro. E' Sudan?

Nesse tempo, João, nós podiamos ter dezeseis annos. A Marcellina, um dia, me veiu contar que um caboclo a olhava muito, quando passava num burro ruão, perto da fonte, na estrada. Que gostava daquillo. O moço era tão sympathico! O dia, em que o tal não vinha, ella sentia falta... Tinha saudades... Aconselhei-lhe que namorasse o dito. Marcellina não sabia o que era namorar, lembro-me bem. Deilhe explicações. Achou graça...

Passaram uns tempos. Eu já tinha um sujeitinho, aprendiz de selleiro, que me beijava na bocca lá no fundo da horta de casa. Foi esse que me perdeu...

Uma tarde de chuva, Marcellina veiu num chôro sem arrumação, clamar que a velha não queria que se casasse com o caboclinho do burro ruão e, ainda por cima, lhe batera com uma vassoura. Pediu-me um conselho. Que o Gervasio, que era como se chamava o namorado, queria muito casar-se com ella, leval-a p'ra roça, onde iriam morar numa casinha bôa... Um rosario de promessas.

Eu, levada da brêca como fui sempre, respondi-lhe que, se a velha se oppunha, fugisse com o Gervasio.

Dito e feito, dahi a dias, Marcellina deixou a fonte, passou pelo fundo da minha casa e fugiu em companhia do noivo...

De tarde, a velha, quando abriu os olhos, estavam longe os fugidos... A "pelanca" deu o que tinha: rogou praga que não foi brincadeira. Os vizinhos todos se debruçaram nas janellas p'ra ver a sua furia, no meio da rua, a gritar: — filha de padre do diabo! Has de estar com a desgraça, por toda a tua vida!

Parece que a praga pegou. A coitada da Marcellina tinha por sorte viver com a desgraça.

Pois, depois que deixou a casa da velha ranzinza, foi o mesmo que sair de um inferno e entrar noutro. Passados uns mezes, o Gervasio começou a espancal-a. Queria ver se assim botava a infeliz pra fóra e juntava com outra. E Marcellina tinha um rabicho doido nelle...

Uma occasião, como ouvi de sua bocca mais tarde, Gervasio bateu nella tanto com um páo, que a deixou estirada no chão. Coitada! Era sorte viver apanhando a vida toda. Além das pancadas, mandou que se fosse embora. Marcellina recusou. O amigo ameaçou de matar. Dahi, ella não teve outro remedio senão vir arrastando-se pelos caminhos até chegar aqui na cidade. Veiu a pé, coitada! Cortou quasi seis leguas com as canellas. Chegou mais morta do que viva. Já estava bem estragada, magra... O corpo, assignalado de relho e paulada, que, era uma coisa!

Eu até nem sei em que casa ficou. Encontrei-me com ella, quando já morava com o Anastacio, um mulato que trabalhava ahi na rua. Era capinador de rua. Marcellina ficou achamegada por esse tambem. Esquecera logo o Gervasio. Não demorou muito que o mulato resolvesse tambem a bater na "sem sorte". Tinha ciumes, apezar de Marcellina gostar muito delle. Sempre foi muito amorosa! Mas nem assim. Coitada! O destino devia ser cumprido: viver a vida inteira embaixo de chibata, feito no tempo do captiveiro...

Certa vez, segurei o mulato e pedi-lhe que não esbofeteasse mais a minha amiga. Coitada! Quando entrei na porta, elle acabava de dar um murro tão forte na cabeça da pobre, que pensei della morrer!

A bôba supportava tudo caladinha; quer saber? Ficava até mais apaixonada.

Mas, se fosse a coisa só de pescoções, estava bem. A questão é que, um dia, o mulato, não contente de esmurrar, sapecou-lhe um tiro de garrucha no ouvido, que atravessou a cabeça e vasou aquelle olho... Não viu que está com um olho furado? Foi o mulato. Tambem, o desavergonhado foi preso e tomou um porção de annos no lombo.

Quanto a ella, lembro-me como se fosse hoje. Foi uma tarde... Parece que a sangueira de Marcellina chegou a manchar o céo: ali para o lado do Cruzeiro, estava vermelho, vermelho que nem sangue.

Carregamos Marcellina no catre lá pra Santa Casa. Eu, a Eugenia Taboca, a Chica e mais umas pessoas. Todo mundo ficou olhando... Uma coisa feia mesmo: a Marcellina no catre toda ensanguentada; nós, carregando...

O céo cheio de sangue tambem. Umas nuvens cinzentas que pareciam uns sapos grandes... Achei as nuvens, aquella tarde, parecidas com sapos. E, por cima de tudo, impressionando mais a gente, o sino da egreja tocava as Ave-Marias, que tomavam assim um geito de toque de defunto... Impressão... Marcellina gemia...

Esteve dois mezes tratando-se. Quando sarou, veiu alugar aquelle chalesinho, ali no largo do Rosario, perto donde foi a egreja velha, e que, por signal, tem a parede da frente meio tombada, como quem vae cair...

Teve de certo, esperança de viver uma vida mais socegada. Esperança não morre, não é, João?!

Passou uns tempos sem amante. Arranjou algum dinheirinho. Comprou alguns trastes de casa. Ahi, houve um roubo de 900$000 num negociante ali perto, de nome José João, que não sei se você conhece. Este culpou Marcellina. Foi presa. O delegado mandou espancal-a com borracha de roda de automovel, pra confessar o crime. A desgraçada gritava que estava innocente. Não soube disso? Foi ha pouco. Você ainda não tinha chegado do sertão de Goyaz. Acredita? Enfiaram-lhe nella até ponta de faca dentro das unhas, afim de que confessasse. Quando, de tão martyrizada, mentiu que fôra a ladrona, o escrivão da policia descobria ali na rua do Fogo, o verdadeiro gatuno que, por signal, depois de preso, passou mel nos beiços da policia e zarpou... Marcellina foi solta, ainda mais estragada. Um molambo de gente. Por ultimo, arranjára um soldado pra morar com ella. Um dos que lhe tinham esquentado o corpo, pouco tempo antes, com borracha de roda de automovel. Imagine... E logo se apaixonou. Como os outros amigos, esse batia nella, atôa, atôa...

Era a sorte. O destino tem força. Marcellina, falava-lhe eu para que você deixa os outro lhe baterem?!

E a pobre coitada não sabia o que me responder. Creio que achava natural... Dava uma risadinha de resignada e vinha dizer-me que o soldado era máo mas, em compensação, mordia-lhe tanto a bocca, depois que lhe batia... Dizia-me, finalmente, que não gostára dos outros, como deste ultimo. Era quem lhe dava dentadas mais ardidas e gostosas...

Um soldado babôso e muito sem vergonha... Penso que espancava muito Marcellina, por causa da bebedeira, da pinga.

O facto era que Marcellina já possuia o corpo todo cheio de machucados grandes e feios, o rosto cortado de faca, a perna côxa e um olho furado. A perna deslocou-se numa noite de Semana Santa, quando o soldado chegára bebado e a pinchára, com toda a brutalidade, por cima de um montão de lenha, na horta da casa della.

Vê quem entrou ahi, agora. Quem sabe se não é Marcellina... Coitada! Chamel-a para ficar aqui em casa, até que ganhe alguma coisa de seu. Só possue agora a roupa do corpo e mais nada. O sem-vergonha do soldado tomou tudo. Mandou que ella vendesse os trens da casa... mesas, cama, cadeiras, de modos a apurar uns duzentos e tantos mil réis. Foram embora os dois. O soldado mentiu-lhe que iam morar em não sei se Turvo ou Serranos... Embarcaram. Em Guaxupé desceram; o soldado pediu o dinheiro pra guardar. A bôba entregou: duzentos mil réis, disse-me ella. Ahi, o soldado saiu de casa e não voltou mais: o canalha fugira com o cobre e deixára Marcellina sem um vintem. Coitada! Ficou na miseria e voltou a pé, até bater aqui de novo. Agora, nem trastes, nem dinheiro, nem soldado...

Emquanto estiver aqui em casa, quero ver se ao menos ella não apanha, coitada! Nasceu pra soffrer; nasceu pra levar surras! Uma verdadeira caixa de pancadas! E' o destino da desgraçada!

Não quer mais cerveja? Vou encher o meu copo mais uma vez.

As coisas quando têm que ser... ninguem impede.

Cada um de nós tem um destino. Assim, o da Marcellina é viver apanhando de todo o mundo, até que Deus nosso Senhor lhe dê um descanso...

Que triste sorte a da Marcellina! Coitada da Marcellina!

O meu destino é melhor: ser "caixa d'agua"... Rá, rá ráá!... Abra mais essa garrafa, meu bem. Juro que é a derradeira..."

— Que tal a egua que compraste?

— Optima. Mas eu devia, de preferencia, ter escolhido um cavallo. A egua, toda a vez que encontramos uma poça dagua no caminho, pára afim de mirar-se.

«A divida de Anna Bede»

KALMAN DE MEKSZATH

Todos os juizes estão reunidos. Fóra cae a neve sobre o edificio informe, quasi apertando suas paredes, pousando em suas janellas e obscurecendo as flores de suas vidraças.

Na sala o ar é pesado, suffocante, com forte odor de pelles de carneiro e de aguardente, e no crystal mais alto da vidraça, dá tantas voltas, preguiçosamente o ar do ventilador.

Os juizes acham-se fatigados em suas poltronas. Um delles fecha os olhos e deixa escorregar os braços, ouvindo o ruido da penna do secretario; outro bocejando, tamborêa com seu lapis sobre o panno verde da mesa, emquanto o presidente, com os oculos caidos até a ponta do nariz, enxuga com o lenço a testa toda banhada de suor. Seus olhos frios e cinzentos, estão cravados na porta, por onde passam as pessoas do jury que acaba de terminar: os accusados, as testemunhas.

— "Fica alguem fóra? pergunta ao continuo com voz desmaiada e fria.

— "Uma rapariga, responde este.

— "Que entre!

Abre-se a porta e apparece uma rapariga.

Uma corrente de ar frio entra atrás della e fere agradavelmente os rostos, como se através da espessa neve um raio de sol se tivesse approximado ás flores das vidraças, multiplicando-se sobre as paredes e os moveis da sala do tribunal. E' uma rapariga bonita e de bôa estatura, bem proporcionada, com um ramo de flores no busto, como se estivesse fundido sobre uma estatua, abaixa humildemente seus olhos negros e seu rosto triste; em sua apparição ha um encanto, em seus movimentos, attractivos; suggestão no ruido de sua roupa.

— "O que deseja? pergunta o presidente com indifferença.

A rapariga arranja o chapéo preto que lhe cobre a cabeça e responde com um suspiro.

— "Minha desgraça é grande... muito grande. Sua voz é delicada e triste, chega aos corações, como a musica que depois de cessar parece ainda vibrar no ar, mudando tudo e emocionando a todos.

A cara dos juizes não é tão sombria, o retrato do rei e dos grandes personagens do paiz parecem fazer-lhe amaveis signaes para que conte aquella grande desgraça.

Ali está escripto o que falará por ella:

— "Um mandado de prisão, murmura o presidente, emquanto seu olhar cortante percorre os autos. "Ordena que Anna Bede, comece hoje sua prisão de seis mezes".

A rapariga approva tristemente com um movimento de cabeça; o chapéo de luto deslisa para trás e uma mécha de sua esplendida cabelleira cae sobre o rosto, o que lhe fica muito bem; pois se momentos antes era um lyrio, agora enrubesceu de vergonha.

— "Faz uma semana que recebemos esta citação, balbuciou. O mesmo alcaide que nol-a trouxe, explicou-nos seu conteudo e minha pobre mãe disse-me: "Vê, minha filha, "lei é lei", não se póde brincar com ella..." Por isso vim, para que me mandem prender.

O presidente enxuga por duas vezes seus oculos, seu olhar frio percorre o rosto dos juizes, a janella, o sólo, a grande estufa de ferro, através de cuja portinhola, resplendores de fogo respondem ao seu olhar e murmura involuntariamente: "A lei é lei..."

Torna a ler o mandado de prisão, as letras negras sobre o papel branco, porém dizem bem claramente que Anna Bede é condemnada a seis mezes de carcere por dissimulação.

O ventilador começa a girar com uma rapidez louca. O vento sacode as vidraças e como se fosse a alma penada de alguem, uiva lugrubemente pelas gretas: "A lei é lei..."

A cabeça cruel approva o que diz a vóz do outro mundo e a mão agita a campainha para chamar o continuo.

— Acompanhe Anna Bede e a entregue ao director da prisão.

O continuo toma os autos. A rapariga vira-se silenciosamente; porém seus labios vermelhos tremem convulsivamente como se tratassem de procurar as palavras.

— "Tem alguma coisa a dizer?

— "Nada, nada; unicamente que eu... sou Isabel Bede, pois Anna é minha irmã. Faz hoje uma semana que a enterramos.

— "Então, não é a condemnada?

— "Oh! meu Deus!... Sou incapaz de fazer mal a uma mosca.

— "Então, porque veiu aqui?

— "Pois bem, senhor, emquanto sua causa estava no Supremo Tribunal, minha irmã morreu. Quando veiu a ordem ella estava deitada no seu leito de morte, na sala, cheia de flores, era preciso cumprir os seis mezes da pena. Oh! com que impaciencia esperava o resultado!... Que felicidade que não tenha esperado até ao fim!... Porque não era isso o que ella esperava...

Suas lagrimas correm ao recordar-se e apenas póde continuar:

— "Quando estava ali, immovel, com os olhos cerrados, muda para sempre, minha mãe e eu lhe promettemos que repararíamos tudo o que ella fizera por culpa de seu amante porque ella amava muito o Gabriel Tartory e por sua culpa commettera o delicto. Pensamos, pois...

— "O que?

— "Que lhe deviamos sua completa tranquillidade depois da morte. Que ninguem poderia dizer que deixara dividas, minha mãe pagaria os prejuizos e eu soffreria a pena em seu logar.

Os juizes olharam-se sorrindo. "Que rapariga tão ingenua!... Parece que o rosto do presidente, já não é tão cerimoniosamente, amarello enxuga a testa.

— "Pois bem, filha, disse suavemente, espera, agora lembro-me de uma coisa... Passa sua grossa mão pela cabeça e faz como se reflectisse profundamente.

— "Sim, sim, neste processo ha um grande erro. Mandamos á sua casa, uma citação errada...

A rapariga levantou rapidamente seus olhos sonhadores sobre o ancião e interrompeu-o anciosa.

— "Vê!... Vê!...

Havia em sua voz uma censura tão dolorosa, que o presidente torna a apanhar o seu lenço. Aquelle homem cruel, está completamente emocionado. Approxima-se da rapariga e acaricia amavelmente seus negros cabellos.

— "Lá em cima no Supremo Tribunal, viram de outro modo. Volta para casa, filha, cumprimenta a tua mãe em meu nome e diz-lhe que tua irmã Anna era innocente.

— "Isso já nós sabiamos! disse ella apertando suas mãosinhas contra o coração.

Os teus cabellos brancos

(Manoel Julio de Oliveira)

Os teus cabellos brancos são neblinas
Em plena primavera. São lavores
De tua vida; incrustações divinas
Em vibrações de luz e de esplendores.

Com teus cabellos brancos e os fulgores
De tua mocidade, descortinas
Teu doce encanto reflectido em flores
Que n'alma te vicejam peregrinas.

São teus cabellos brancos, que perfumas
Teu meigo com caricia e com desvelo,
Da juventude, capiteis de brumas.

Os teus cabellos brancos são novello
De arminho que fluctuam como espumas
Nas ondas sem rivaes dos teus cabellos.

A arte moderna e os actuaes acabamentos

J. Cordeiro de Azeredo — Architecto

Cada vez nos convencemos mais de que a construcção é das artes mais difficeis; projectar não é menos a fiscalizar tampouco. E' pois a tarefa mais penosa e de mais responsabilidade, não só pelo lado technico, como pelo artistico.

Sempre que deparamos com alguma obra em construcção e o seu aspecto nos desperta algum interesse, buscarmos visital-a, pois, muita coisa se aprende quando se critica com sensatez.

Nos pequenos detalhes de uma construcção se encerram os conhecimentos de um constructor ou de um architecto. Esses pequenos remates devem ser observados pelos bons constructores e, principalmente, exigidos pelos architectos quando fiscalizam.

A pessoa entendida, ao entrar numa construcção, vê logo os defeitos oriundos dos projectos, dos constructores e dos fiscaes. Os dos projectos são principalmente quanto á disposição da planta, falta de observação na abertura de um vão que tape ou prejudique outro detalhe, etc; os do constructor estão no mal arremato de um alizar com a parede, um rodapé, no torniamento de uma moldura, no assentamento de azulejos, etc. Os defeitos advindos dos fiscaes, estão na razão dos arremates que não souberam exigir e, em primeiro plano ainda, na escolha das côres, na harmonia dos materiaes etc.

Ha dias, visitando uma residencia de certo luxo, construida por constructor de nomeada, fiscalizada e projectada por um dos melhores architectos, tivemos occasião de observar na esquadria que não estavam, em absoluto, de accordo com o preço da casa; isto para não dizer que estava abaixo da critica e para não falar numa serie de outros pequenos acabamentos plenamente passiveis, nos quaes não escapam aos olhos dos entendidos. O projecto é bom, sómente alguns artificios o prejudicam; por exemplo: uma pequena elevação em forma de estrada para collocar a cama. Esse artificio, estamos certos, não poderia ter sido imaginado pelo architecto.

Não que a idéa seja condemnada, mas por que no logar em que foi collocado deu logar a arremates bem desagradaveis, como degráos nas portas, communicando com outras peças, o rodapé que ficaram sem terminio. Mesmo os degráos seria preferivel se as portas não tivessem por lado as conçoeiras inferiores cobertas pelo proprio degrão.

Em vez de assentar, como era logico, sobre o degrão, vêm até o piso de nivel mais baixo.

Uma coisa que nos surprehendeu foi o banheiro. A sua disposição, optima; mas o que ahi havia dava perfeita impressão de casa de "nouveaux riche". Havia ladrilho de marmore, incontestavelmente luxuoso; degráos de tijolos prensados; azulejos rectangulares em côr; columnas retorcidas com lindos capiteis em pó de pedra, emfim, tudo bom e bonito, mas que no conjunto era uma verdadeira salada. Gostariamos immenso, se pudessemos, todas as vezes que um proprietario desejasse fazer uma casa, leval-o a ouvir uma critica, não em casas baratas mas em casas de certo luxo para que pudesse sentir o que chamamos acabamentos imperfeitos e demonstrar-lhe tambem qual o papel de um fiscal quando toma pela obra o devido interesse.

O fiscal que se limita a ver se está sendo observada a especificação sómente pelo que resa a sua letra não é um fiscal; póde ser tudo menos isso. O bom fiscal como o bom juiz, resolve pelo espirito que dita a lei e não pelas palavras que a encerram.

O predio que hoje publicamos, de dois pavimentos, consta de planta de delineação commum. Não tem nada a que se possa chamar a attenção. E' uma casa modesta, mas que o proprietario faz questão da justeza dos menores remates. Esta casa destina-se a um dos bairros bellissimos do Rio — Fabrica.

Ainda não foi aberta a concorrencia pois estamos elaborando as especificações.

Pouco teremos que accrescentar quanto á planta posto que estejam bem claras.

Quanto á fachada, tambem não tem nada de extraordinario; é o que póde haver de mais simples.

No Brasil, mesmo entre os architectos, poucos dão valor á arte moderna. Fazemos esta asseveração porque nenhum ainda a executou nas suas verdadeiras modalidades, ou por imprescienсia artistica dos proprietarios ou, talvez, porque os architectos não lhe deram attenção. No emtanto, a arte moderna é bem digna da época.

Não poderia a architectura marchar na retaguarda das grandes concepções, dos grandes inventos que nos assombram como o cinema falado, a transmissão da imagem á distancia, o radio, etc.

Não trata-se de uma arte estrambolica como muita gente pensa; ao contrario, a arte moderna, reponta o que ha de mais sabio e logico.

Pode-se dizer que dá mais idéa de conforto do que mesmo de grandeza.

E' mais a residencia do artista de gosto, que mesmo a da burguezia.

Na arte moderna, o cimento armado é o elemento essencial.

Aos elementos heterogeneos que o compõem era preciso que se désse a forma monolitica, afim de reformar totalmente a architectura.

Eis o que se resolve com o cimento armado. Com essa nova estructura pode-se fundir detalhes interessantes quanto á esthetica e, tambem, quanto á mecanica.

E' com o seu auxilio que se vencem vãos consideraveis, os quaes, outróra, careciam de apoios intermediarios. Nessas condições é a cobertura do Jockey Club que se pode bem considerar um arrojo da engenharia emquanto, pelo lado esthetico, o cimento armado já se applique a muitas novidades, muitas outras coisas ha ainda que não se fazem com esse material. E' de crêr que, para o futuro, seja de grande efficiencia.

Já se poz em concreto armado até clara-boias, que são fundidos com blocos de vidro, conjuntamente, formando desenhos geometricos.

Os desenhos regulares e as côres vivas predominam na arte moderna.

As janellas, que nos edificios antigos não podiam exceder os angulos das paredes, nas construcções modernas, como originalidade de utilidade, assim são geralmente feitos. Tambem se abrem e communicam janellas rasgadas em toda fachada.

Os moveis, do mesmo modo, seguem o mesmo progresso; não se vê nelles mais os torneados antigos e os serviços em talhe, tão difficeis de limpeza.

Os moveis modernos são cubisticos e occupam differencia os cantos dos commodos.

Comtudo ha-de ser difficil á arte moderna ter supremacia sobre a architectura antiga. Não será, talvez neste seculo.

Realmente ha nos diversos estylos, uma belleza excepcional. E' provavel que essa impressão nos seja causada devido a que com ellas fomos educados e agora não lhe queremos ser ingratos.

TERRAÇO — BANHO — QUARTO 10.85 — HALL — QUARTO 12.70 — QUARTO 9.30 — CALHA — CONDUCTOR

PAV.TO SUPERIOR

Jardim desfeito

Meu coração era um jardim encantador, onde aos beijos do sol de meus quinze annos, desabrochavam florinhas mimosas e humildes. Nelle nunca se ouvira o canto alegre de um rouxinol, nem o murmurio tristonho de um riacho.

Numa bella tarde em que a natureza em festa saudava a proxima primavera, qual rouxinol cantador entreste naquelle jardimzinho sereno, para despertar na rainha daquellas flores, na possuidora daquelle Eden um sentimento puro como o olhar das creancinhas e suave, como o sorriso dos anjos — o Amor!

Uma estrella formosa — a Esperança — illuminou o jardim onde um doce amor nascia ao som de uma canção.

Mas um dia... sem dó nem piedade da flor confiante, levan-lo comsigo a esperança, o rouxinol partiu...

Hoje as florinhas perderam seus bellos matizes, deixaram de perfumar meu coração juvenil, e naquelle jardim outróra tão florido, geme apenas a flor da saudade e canta um riacho de lagrimas!

M. NEGON.

Rio, 11-9-1929.

VERÃO

(Communicado especial da Empreza Lux, de recortes de jornaes.)

Estylizada na gracilidade de um desenho que copia o ondular das formas femininas, envolta pela volupia de coloridos que só as mulheres sabem compôr, a capital do nosso paiz é a terra amavel, de sorriso faceiro, cheia de vida e alegria como uma joven bonita.

Pelo prestigio singular de uma adolescencia marcada em belleza, construida pela esthetica do natural, esta cidade acolhe os transfugas do sonho, para ensinar-lhes, novamente, a sonhar...

Aos que se desencantaram das visões cinematographicas, aos cansados dos scenarios em papelão pintado, ella offerece o espectaculo unico de uma natureza, onde a exhuberancia tem requintes de linha fidalga. Aqui, entre as montanhas que marcam no céo uma theoria de gigantes, perto das curvas de areia que o mar beija com tanto carinho, aqui aprende-se a manter o infinito dentro das pupillas...

E agora, que o verão ahi vem, maior exito obterá a grandiosidade dessa scenographia. Sob o imperio de um sol, que pretende ser o senhor barbaro dos melodias, ao influxo da luz potencial, a metropole surgirá desperta e desnuda, tal uma princeza a quem roubassem os véos...

Entretanto, mais perigoso que a vertigem dominadora do panorama será o apparecimento de outras tantas princezas desnudas, junto ao bulicio manocordio das ondas, em mistura com o sabor salgado das marés... Ellas virão vestidas pela graça inquieta dos "maillots", em harmonia com o tropicalismo ambiente, expôr ao affago dos olhares e das aguas a esculptura soberana dos corpos juvenis... Ellas procurarão a atmosphera salina, o perfume de iodo e oxygenio, que torna ainda mais douradas as carnes morenas das brasileiras...

Os enormes chapéos de sol, com as umbrellas floridas pelos "cretones", plantarão no sólo movediço uma existencia vegetativa de cogumelos...

Cada manhã se transformará em uma "kermesse" de motivos e nuanças, onde o sol, como um bailarino teimoso, dansará uma dansa de mil reflexos...

Copacabana, a Urca e o Flamengo...

O mesmo aspecto internacional das estações em Deauville, Biarritz ou Palm-Beach. A mesma e expressiva elegancia de certas figuras, cujas maneiras e cujos modelos de banho tenham sido etiquetados em Paris. Toda a desenvoltura que se conquista ao trato diario da gente de bom-tom. Attitudes semelhantes ás que observamos na super-civilizada Europa ou na mocidade victoriosa dos Estados Unidos. A's vezes, a displicencia que se origina pela longa fadiga dos habitos de sociedade... E, então, todo o calor meridional da temperatura é uma força inutil ao tédio interior.

Mas, em contraste com esses, como nos parece vivaz e sadia a expressão de outras creaturas — das que comprehenderam a benção selvagem deste azul, deste verde, desta luminosidade! Pelo milagre do seu enthusiasmo faz-se maior a symphonia das vagas, cresce a orgia de sons e côres, que as horas desperdiçam aqui, nesta cidade... Pela irradiação de um contentamento, que é feito da certeza da sua galanteria ou proveniente da estréa de um "maillot" moderno, por isso ou por aquillo, a carioca torna-se em symbolo da satisfação e da saude nacional...

ZENAIDE ANDRE'A.

Esperança

Pobresinha de Fernanda!

Orphã desde pequenina, sómente no carinhoso aconchego de sua boa e querida avósinha materna, ella se sentia menos infeliz e algo ditosa.

Em breve, porém, Fernanda se vira ferida em sua ventura. Adoecêra gravemente a avósinha e ella mal podia supportar o pensamento de uma proxima desgraça, chorando copiosamente e sentindo estremecer todo o seu sêr, numa agonia e desolação immensas.

E, fitando com doçura e meiguice áquella que tudo significava para si no mundo, Fernanda soluçando e exhausta das noites de vigilia e do cansaço, que a prostrava, adormeceu, coitadinha, sentida e chorosa.

Sonhou. Apparecêra-lhe numa nuvem dourada e com uma corôa, ornada de pedras vistosas e scintillantes, envolta em seu bello e celestial manto, a Virgem Mãe, que, soberana da belleza e deslumbramento, pôz nella, bondosamente, o olhar e Fernanda, contemplando-a extasiada, ajoelhou-se contrictamente em frente á rica e adorada visão e, radiante de esperança e felicidade, supplicou-lhe, candidamente, a vida preciosa da sua avósinha amiga e conselheira:

"Attendei-me, oh! Virgem Santa! Attendei-me! Eu vol-o imploro! Restitui á minha avósinha estremecida a sua saude anterior e eu vol-o offerecerei puro e singelo, o meu pequenino, mas sincero e affectuoso coração, minha mãe."

Acordando subitamente e como que inspirada pelo seu lindo e expressivo pedido, approximou-se devagarinho da avósinha e com contentamento e satisfação indescriptiveis, viu-a recostada ao leito e sorridente, acolhel-a como dantes, alegre, forte e cheia de vida.

Interrogada pela netinha, surprehendida, ella narrou-lhe que se sentira, havia pouco, alliviada de enorme e doloroso peso e que tivera a impressão exacta e perfeita de que recobrára todo o seu vigor e força, parecendo-lhe mais um milagre, o acontecido. Dizendo essas palavras docemente, notou, na pequena e mimosa cabecinha daquella figurinha ao seu lado, uma aureola, banhada de amor e luz, que lhe ornava a fronte infantil e delicada: era tão sómente o brilho offuscante e inegualavel da Esperança!

Lourdes Pedreira de Freitas.

Rio, 18—9—929.

Cartas do Pará

II

Meu inestimavel carioca:

Ahi na tua cidade de ouro, já começaram os "dias das flôres" e, logicamente, como espelho que reflete gestos, não tardou que por aqui, na minha "Perola Verde", aquelles se iniciassem tambem. Ao da margarida carioca respondeu o do lyrio paraense. Tal e qual o que se desenrolou no asphalto da Avenida, encheu-se esta João Alfredo — arteria aórta por onde — paupando-se-a pode-se avaliar os latejos do progresso de uma capital em evolução crescente para maiores surtos — de uma multidão garrula de mocinhas risonhas a espetar-nos na lapella a misera e artificial justificativa da nossa esportula a ajudar a reconstrucção de uma capellinha em Canudos — um dos bairros do nosso operariado. Mais que dos grandes templos, eu gosto das capellinhas.

Sentimento que me vem, desde creança, nascido do raciocinio pueril de que Nosso Senhor tão amigo da humildade, sentir-se-á embaraçado no meio da magestosa grandesa das igrejas ricas, e preferira a dôce simplicidade das ermidinhas; sentimento que mais se fortaleceu depois de eu já rapaz pela observação de que se, naquellas, a attenção do crente se biparte entre o culto e as coisas que o cercam, magnificas — objectos de arte: alampadarios coruscantes, aureas casulas, rendilhados tabernaculos, custodias diamantinas etc. — nas capellinhas:

"Miradoiros brancos de luar e [rosas
Onde as almas simples entre- [veem Deus",

ella toda incide e concentra-se na pratica da fé, subindo para o céo, as pombas das orações, alvissimas, immaculadas sem que as conspurque a mais leve impressão terrena. Mas já que nos abalsamos em assumptos religioso, occorre-me communicar-te algumas impressões minhas sobre algo que com aquelles se relaciona:

Nesta minha Belém tão bôa e tão bonita existem dois bairros perfeitamente distinctos entre si, cada qual com os seus caracteristicos e physionomia propria, ambos demarcando épocas diversas de civilização. São o da Cidade Velha e o de Nazareth.

O primeiro é a sombra do passado, com ares austeros e graves de vóvó, os predios moldados em feitios architectonicos archaicos ruas estreitas de calçamento primitivo, todo encolhido no seu ostracismo, já lendario, vivendo de evocações, placido, bonacheirão e conservador.

O segundo é a actualidade, o momento que passa, cheio de bulicio e innovações, cheirando á juventude irrequieta e alacre. *bungalows* sorridentes e vistosos bordejando avenidas largas por onde, estrudentes e azucrinantes, fon-fonam automoveis e omnibus, e campainham bonds pesadões.

Aquelle já possue a sua historia; este tem, apenas, a sua chronicazinha ligeira. Hontem e hoje. O que foi e o que é. A tradição e o modernismo.

Cidade Velha e Nazareth. Num, guapo e garboso, pirustou em corceis fogosos, meu bisavô romantico.

Noutro o seu neto da "fuzarca" manobra baratas minusculas e rapidissimas. Por ambos a vida circulando como sempre, com outra indumentaria, talvez melhor, talvez peor, mas com as lutas, as paixões, os erros, os crimes, os vicios e os desenganos de todo os tempos.

Differem tanto como uma saia balão de um *tailleur* estoque, uma cadeirinha e uma motocyclo, uma corôa de um barrete phrygio. E a symbolisar, eloquentemente, essa disparidade, alteiam torres, no coração dos dois bairros, tal vigilias sentinellas das suas prerogativas, as nossas principaes casas de oração — a Basilica e a Cathedral.

A Basilica, ainda em construcção, como uma mocinha que mais e mais se alfena com as galas da puberdade, exhibe na sua parte exterior linhas architecturaes que se não prendem a nenhuma escola pre-estabelecida num feitio elegante coadunavel com o gosto predial da quadra hodierna; esbelta e gentil. No seu adyto, dividido por duas columnatas de marmore, os altares e as imagens, nevados e leitosos, fazem preponderar o branco como motivo ornamental, muito embora as tonalidades polychronicas dos jactos de luz que atravessam os vitraes que crivam em dupla fileira as enormes parede que o limitam. E' um templo seculo XX, garrido e loução, onde a preoccupação da arte obumbra um pouco a preoccupação mystica. Ante os seus santos, admiramos antes de rezar, analysamos primeiro.

Ha muito de profano no seu religioso.

A Cathedarl, rebouçada num ar, cabouço grosseiro e acaçapado, encerra comtudo, no seu ambito penumbrado e mysterioso, verdadeira perfeição em materia de ambiente propricio a levantarmos nosso pensamento ao Summo Alguem. Nella, tudo nos fala de Deus. No seu ambiente pairam sublimidades. Dir-se-ia que das formidaveis telas e pinturas muraes ahi deixadas pelo genio pictural de De Angelus, se evolam fluidos miraculosos que nos impregnam a alma de sentimentos puros que nos afastam deste mundo miseravel, que nos arrancam de nós mesmos e extrahumanizam-nos.

Até a sua localização fornece-nos motivos de maior veneração por ella. Porque a Sé, nesta praça Frei Caetano tão vetusta e silenciosa, defrontando o ex-Seminario Maior e o Forte do Castello, faz lembrar uma abadessa seroando praticas singelas com um bispo e um general cheios de cãs e de rugas, todos tres carregados de annos, velhinhos, proximos do tumulo, crepusculando, todos tres genios tutelares de Santa Maria do Grão Pará a que acalentaram os primeiros passos e tartareios, consolando-a de suas desillusões, defendendo-a dos perigos, incutindo-lhe fé e esperança.

Tres vovós que a neta leviana e voluvel esqueceu, ingrata, muito ingrata, avêssa a reliquias, voltada para amores novos; mas que ainda lhe querem muito bem.

E, agora, meu carioca amigo, basta por hoje. No emtanto, assim que possas, vem apreciar por aqui algumas cousitas que nós possuimos dignas de o serem. Vem. Receber-te-emos de braços e coração abertos.

Do teu

...Antonio Tavernard

Agosto de 29.

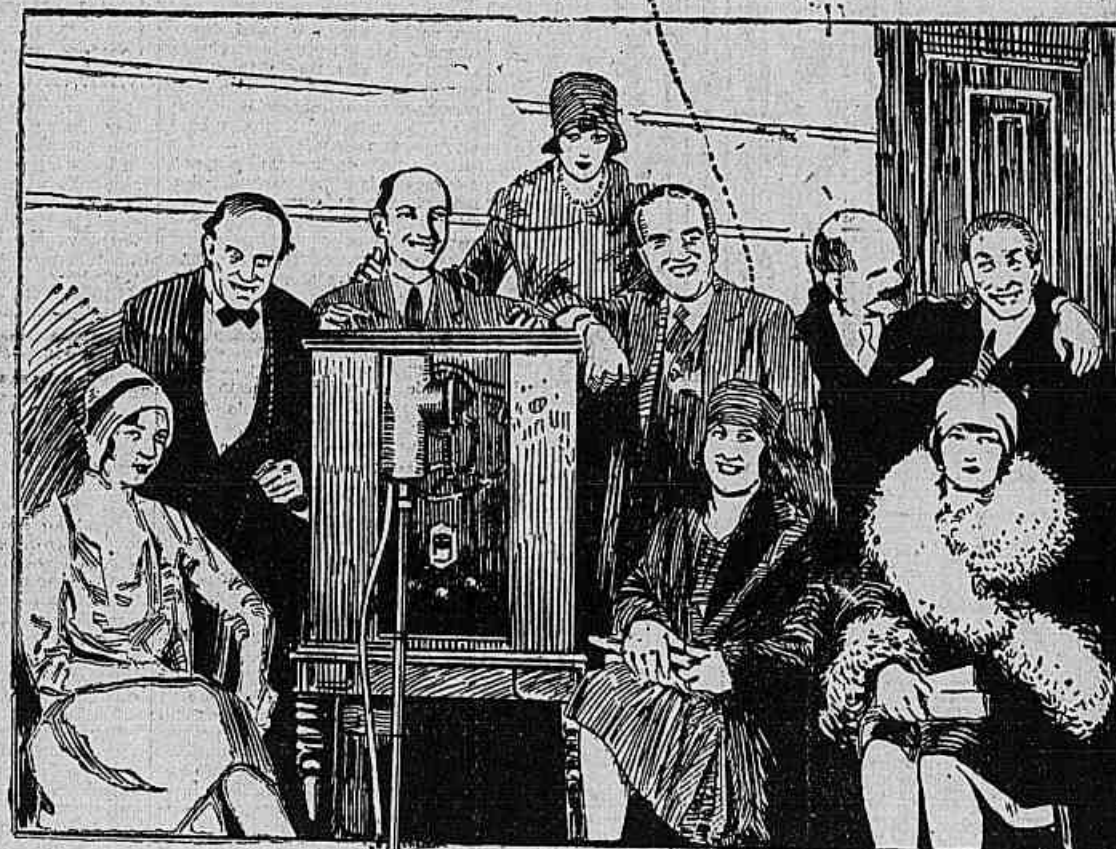
Brunswick

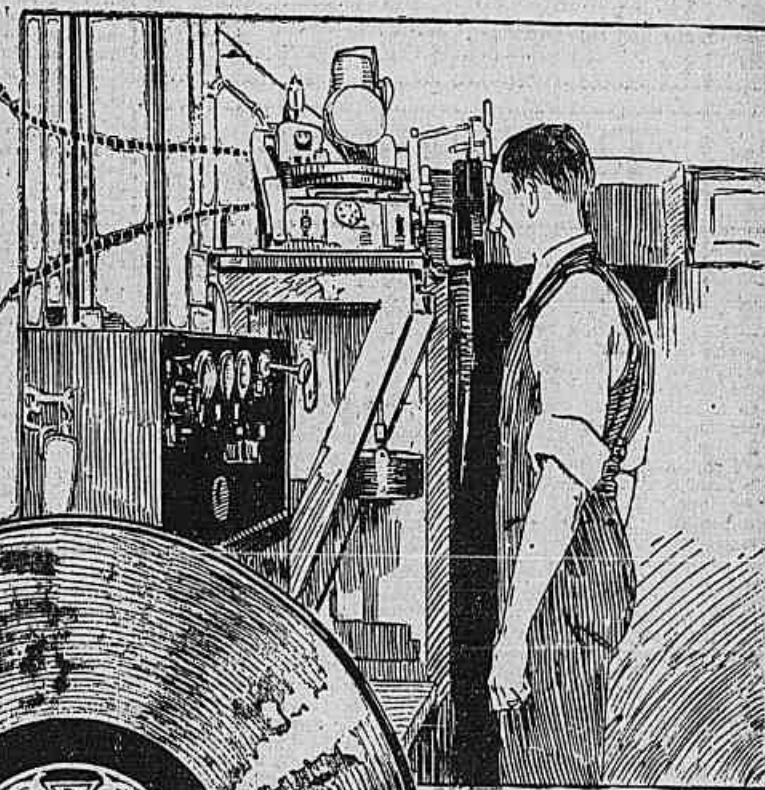
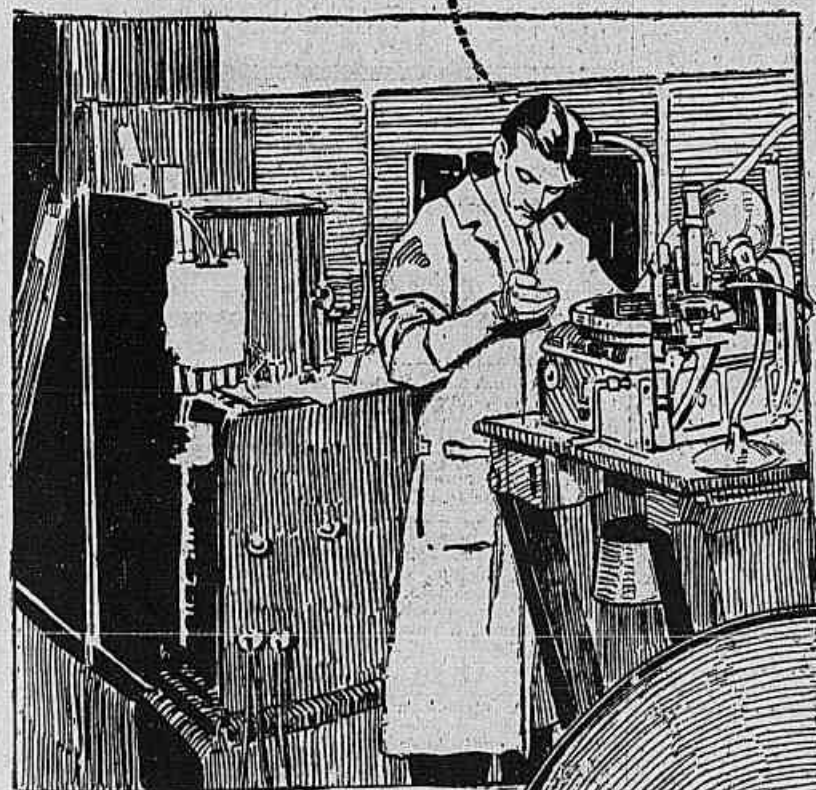
Maravilhosa experiencia

jamais executada por outro receptor de Radio

Um programma especial foi irradiado pela estação W. A. B. C. de New York

A voz dos cantores foi gravada directamente num disco Brunswick

Ao mesmo tempo o canto irradiado pelo "Sem Fio" foi recebido por um Radio Brunswick e ouvido por um grupo de technicos

Um microphone collocado em frente ao Radio Brunswick apanhou a execução que foi gravada em outro disco.

Ouvidos depois os dois discos, não foi possivel destinguir um do outro

São desse typo os maravilhosos apparelhos (Radios e Panatropes com Radio) a chegar em Outubro

TODA COMPRA FEITA ANTES DE OUVIL-OS É PRECIPITADA!

MODAS E CURIOSIDADES

ASSUMPTOS FEMININOS

NOVIDADES PARISIENSES

CHARMEUSE fem mousseline imprimée branco e vermelho guarnecido de mousseline vermelho "Modelo de Jenny".

Revelação

CACY CORDOVIL

— Não, quando elle nasceu, já não era tão obstinada a minha idéa. Havia attingido esse estado enfraquecido de resignação que foge á memoria, ao sonho, para viver apenas da banalidade em que se mergulha o espirito cansado. Lembrava, confesso-o; mas, não mais me abandonava ás minucias de uma scena, de um instante do passado que me levára a felicidade... Não era uma suggestão que pudesse provocar essa semelhança. Para isso seria preciso força consciente. Nunca me veio essa idéa, de que meu filho fosse a imagem viva do outro... Não era impressão, affirmo-te..

— Então, como explicaremos esse phenomeno? Se tu propria não fizeste por gravar a imagem de Gustavo no corpo que ia nascer, onde, então, a razão disso?

— Não é um phenomeno de ordem material, minha amiga. Tu estás longe de suppor a verdade... a grande explicação desse mysterio. Confesso-te que tambem eu vivi alheia durante muito tempo. Quando Gabriel estava para nascer, alguma vez tive a sensação de que um ser insubstancial se acercava de mim. A mesma sensação que me obcedava logo que meu noivo morreu. Affastei-a, no emtanto, temerosa de soffrer ainda, tanto quanto antes. Já te expliquei que sou, afinal de contas, uma mulher feliz, banalmente feliz. Meu marido é fiel, attencioso, alegre. Vivemos com conforto e harmonia. (Sim, harmonia... Eu sempre estou de accordo com as suas decisões e vontades. Que me adeanta hoje uma vontade?) Sou feliz, como um trapo de mulher, um ser inconsciente o póde ser... Essa feição morta de resignada ameaçava dissipar-se á sensação que durante a espera de Gabriel, me perseguia. Temi destruir o que á custa de muita luta conseguira: illudir meu marido de uma ventura que elle não possuia: o meu amor. Estimava-o já, pelo muito que lhe devia, pela affeição que sempre demonstrava, rodeando-me de mil cuidados. De todas as maneiras fugi á lembrança de Gustavo, que não me era já o anjo-protector. Apparecia-me qual o espectro que presagia lagrimas e annuvia alegrias. Aos poucos, a sensação se transformou. Não era mais o Gustavo companheiro que eu sentia; não era ao meu lado que elle estava, suggerindo-me idéas, evocando-me scenas felizes do nosso noivado e da meninice passada juntos. Parecia-me que o absorvia lentamente, integralizando-o no meu ser. Cada dia que passava, mais dentro da minha vida palpitava o espirito do meu noivo. Havia cinco annos que elle morrera, e era como se o tempo, em vez de o ir apagando na tela do pensamento, o reavivasse, milagrosamente. Mais do que nunca entrei no que fôra enigma em cada gesto, em cada phrase sua. Comprehendia mais a sua personalidade, approvava as suas idéas, que já não eram evocação, mas nasciam inéditas, qual se eu mesma as concebesse. Por fim, estava toda impregnada da sua alma, da sua magia... Um entretimento constante se realizava no meu intimo com o ser que se fôra havia tanto. Ao contrario do que imaginava, essa approximação espiritual accentuou no meu animo a tolerancia, a amizade, o reconhecimento a meu marido. Pensei que o amor na terra tem formas diversas, póde ser de pae a filho, de mulher a marido, de irmão a irmã... Diversos entre si todos elles. Mas no infinito é a mesma attracção que approxima os entes, sem que o habito e a relação que materialmente tenham tido possam causar desorientações e dôres. Gustavo morrera; participava já do amor divino, sem especie. Amor que não differe, como aqui na terra, por incidentes materiaes. Nessa logica, ia-me habituando a abrigar com o carinho de sempre, o noivo, dentro do coração, na minha propria vida, e a receber com ternura as attenções de meu marido, radiante, á promessa do bebé.

— Mas dize-me, Clara, porque te casaste sem amor?

— Porque? Foi o que meus paes quizeram. Gustavo era filho de minha madrinha. Educámo-nos juntos. Queriamo-nos, sem comprehender o que sentiamos. Elle era bonito, minha amiga, muito bonito mesmo! Tinha olhos negros, expressivos, que buscavam a alma, enfiltrando-se pelo olhar que o fitava. Falava com doçura, enchendo as suas phrases de imagens e symbolos. Era um mystico. O amor, na alma de Gustavo, não era uma fortalização de sentimento, uma densificação de intuitos. Era uma amplitude, purificadora e sublime, da affinidade entre dois seres. Levava-o ao infinito o nosso amor. Ah! lembro-me com delicias das horas que passavamos, na sala de musica, quando Gustavo executava ao piano os nossos trechos preferidos... Olha, Alzira, olha o Gabriel, agora que elle está distraido: as suas mãos morenas, em cujo dorso colleia levemente o fio azul das veias não são mãos de uma creança. Sempre que as vejo lembro as de Gustavo, correndo sobre o teclado do piano, executando trechos sentimentaes de Chopin, decompondo emoções e sentimentos havia muito mortos, sob o pallio da alma suave de Schumann, vibrando as cordas desvairadas e patheticas do talento de Beethoven... São eguaes, eguaes...

— Mas dize-me, afinal, por que te casaste sem amor?

— Depois da morte de Gustavo houve um choque entre as nossas familias. Simples questão de negocios e politica. Partidos contrarios separaram meu pae e meu padrinho. Não me deixaram mais visitar os de que tão bem me fazia a approximação, os que choravam como eu a grande perda soffrida. Levaram-me para a cidade. Eu estava na occasião na fazenda em que passára as ferias com meu noivo, no tempo da nossa meninice. Não tornei a ver os padrinhos. A reclusão, a tristeza, o consolo que eram o meu modo de ser, desde que elle morrera, antes olhados com piedade e sympathia por papae, que achava até elevação moral na minha dôr, irritavam-no agora. Impuzeram-me supplicios. Obrigaram-me a frequentar a sociedade. Repudiava ao orgulho de papae que eu soffresse pelo filho do seu inimigo. Apresentaram-me a rapazes que poderiam constituir o ideal de alguma adolescente, que tivesse ainda coração. Mas o meu!... Eu o passára para a alma de Gustavo, quando, debruçada sobre elle, recebi o seu ultimo suspiro... Um dia, notei que uma idéa ainda não presentida agitava o animo dos meus. Havia olhares expressivos entre todos. Papae e mamãe entravam constantemente em dialogos extensos, sussurrados, que me punham em suspeitas, em contacto com o novo desconhecido inimigo que se approximava. Por fim papae falou-me: estava velho, perdera muito em negocios, temia morrer e deixar-me desamparada. Minha mãe e elle não poderiam garantir a nossa subsistencia com o pouco que nos deixaria. Tranquillizei-o: confiei-lhe o segredo que vivia as minhas ultimas esperanças de paz e felicidade: decidira entrar para o convento. Toda a doçura com que elle me percebia desappareceu subitamente. Exaltado, oppoz-se terminantemente a meu desejo. Accusou Gustavo de me ter enfiado na cabeça "aquellas caraminholas" — como elle disse. Só faltava isso, como ultima obra daquelle carola!...

— Ah! a dôr e a revolta que me affligiram, sem poder protestar, em respeito a meu pae, por que perdia de tal modo a posse de si mesmo! Por fim, a angustia cresceu, sabendo que haviam decidido o meu casamento com Roberto. Havia muito que esse rapaz frequentava a nossa casa sem esconder os seus intuitos. Seria inutil pormenorizar-te as mil ciladas, os mil processos, que empregaram para me approximar de Roberto. Fraca, desanimada, o ultimo protesto que me restava, era chorar. Não sabia se me submettesse ou resistisse sempre á imposição paterna.

Mas tive um sonho. Gustavo appareceu-me; ouvi-o distinctamente dizer: "Faze o sacrificio. Casando, deixarás feliz teu pae e o homem que te ama. Dar-me-ás ainda meios de me approximar mais de ti."

Não comprehendi o que elle me dissera. Sabia apenas que devia acceitar.

— Clara, tu soffreste muito, minha amiga, mas tinhas o grande consolo de saber que alguem velava por ti. Já no céo.

— No céo! Os nossos pontos de vista são diversos: tu guardaste perfeita a crença que te incutiram, no collegio de freiras em que começamos a nossa amizade. Mas eu, Alzira, com esses multiplos phenomenos que a cada instante tenho observado, duvido, outra fé, embora não a saiba explicar...

— Outra fé?... como?

— Sim; eu já te conto o que é, de novo, mais que material, muito espiritualmente, soffri durante a espera de Gabriel. Quando meu filho nasceu, de novo Gustavo abandonou o meu intimo. Continuou a viver ao meu lado, amparando-me, confortando-me. Creio que tudo que fui, tudo que fiz daquella época para cá, não era mais que obediencia ás insinuações de Gustavo. Depois, á proporção que Gabriel crescia, notei a semelhança que hoje tanto nos impressiona. Foi um dia de glorio o em que descobri que o pequenino teria olhos negros, quando os do meu marido eram verdes. Falando, Gabriel tinha os mesmos gestos, o mesmo olhar espiritual e profundo de meu noivo. Por fim, até as phrases tinham a mesma forma; eram eguaes. A voz semelhava-se tambem. Em breve não me restavam mais duvidas sobre esse ente que viera conviver commigo, fazer-me emfim, feliz: elle, Gustavo, ali estava ao meu lado, falando-me, fitando-me, abraçando-me, beijando-me!

— Clara!... que loucura! Como pódes pensar que esta creança é uma continuação de teu noivo?

— Como tu eu não acreditava nessa possibilidade, Alzira. Não é continuação, é elle proprio, na sua essencia, no seu espirito. Não acreditei. Mas li qualquer coisa sobre isso. Com argumentos convincentes, com a exposição de factos, num só livro folheado, comprehendi o que em vão a vida me quizera ensinar, na sua realidade. Invadiu-me uma doutrina nova. E o mysterio que meu proprio filho era para mim, foi então a revelação da grande verdade que explica todos os milagres, todos os prodigios, a finalidade e a origem do nosso "eu". Gustavo, minha amiga, morrendo, não se retirou para uma paragem distante, onde eu pensava embalde procural-o. Elle visa, é verdade, essa altura immensa: no seu anseio de perfeição. Aspira Deus. Um dia, talvez daqui a alguns annos, — á custa de mais um golpe profundo para mim, — talvez daqui a seculos ou a millenios, se irá integralizar no que foi o seu idéal, em varias peregrinações terrenas: Deus. Ainda não é tempo, no emtanto, de se divinizar. Prosegue, por isso, o methodo universal, de purificação. Hontem era meu noivo. Desejava-me, num amor ambicioso. Hoje é meu filho. Ama-me, no respeito e na submissão innocente de creança. E' mais um passo para o infinito, para Deus.

Alzira, de testa franzida, observava a amiga. Era de perfeita paz a expressão do rosto de Clara. Ella contemplava o filho, sentado ao chão, a poucos passos, esquecido dos brinquedos que se espalhavam em roda. Com as mãosinhas abandonadas sobre os joelhos, a cabeça erguida, o menino olhava o vasio com profunda expressão que impressionava. Parecia seguir o enredo de alguma historia fantastica e linda. Absorto, sussurrava, porém, qualquer coisa de incomprehensivel para Alzira. No emtanto, essa attitude prendia a attenção de Clara. Mas não era um olhar de duvida curiosa que lhe illuminava o rosto. Era a serenidade de quem, indagando á morte, obtém, patente e clara, a resposta real á vida.

Subito a creança ergueu-se e andou, alheia, com a mesma expressão enlevada, pela sala. Passou ao aposento contiguo. Era o reservado á musica, de adornos severos, revestidas as paredes de côres escuras, vedadas as janellas pelas cortinas de velludo que compunham um ambiente de penumbra, propicio á concentração e ao extase.

Seguiram-no, levadas por uma força inconsciente, as duas mulheres. Viram-no dirigir-se ao piano de cauda, a um canto da sala, sentar-se á banqueta estufada, abrir o pesado instrumento; ficou um instante immovel, com os dedos apoiados sobre o marfim do teclado, o rosto infantil concentrado, a testa franzida; dir-se-ia querer encontrar perdida na memoria qualquer coisa esquecida e esmagada pelo decorrer do tempo. Lentamente, num esforço supremo, evocando som a som uma musica antiga, relacionada ao passado de Clara, o menino, que ignorava até a posição das notas no teclado, começou a tocar "Por que?", de Schumann, no silencio augusto que deslocára a revelação...

....

Rio, 24 de setembro de 1929.

AS INCONVENIENCIAS DO TALENTO

Pilar Brumond

Não sei ainda hoje explicar o motivo, mas o facto é que sentia intimamente grande satisfação em assistir todas aquellas scenas. Suppunha até que se meu tio fosse para mim mais accessivel tel-o-ia estimado deveras. Experimentava por elle o mesmo deslumbramento do fraco deante do apparencias de força, sem perceber que havia em mim qualquer modalidade do medo.

Pela eterna lei dos contrastes comprazia-me em fazer comparações entre as maneiras autoritarias e violentas de meu tio e a perenne calma e quasi passividade de meu pae, a quem nunca vira levemente irritado. E devo lealmente confessar que as minhas maiores sympathias não se dirigiam para este...

Passaram-se annos. Meu tio continuava na mesma vida de asceta. Viam-n'o internar-se constantemente pela mattaria, levando sempre os grandes livros, que a miude recebia da capital do Estado. Era esta, póde dizer-se, a sua unica manifestação de vida exterior — a correspondencia mysteriosa que mantinha não se sabia bem com quem.

Por mais de uma vez, minha mãe tentou fazer de mim um élo das relações entre elles. Mas, das varias tentativas por mim feitas, encontrando-o na estrada, nunca me dirigiu a palavra e respondia seccamente á minha saudação.

Um dia, porém, inesperadamente, chamou-me:

— Vem cá!

Dirigi-me a elle, impressionado. Depois de olhar-me com curiosidade inexplicavel, perguntou-me:

— Quem te manda vir aqui todos os dias? Não mintas!

E ameaçando-me com uma pequena vara que trazia em mão, insistiu:

— Foi tua mãe?...

Não póde ou não quiz enganar meu tio; confessei-lhe que, effectivamente, meus paes é que me mandavam, mas que estavam agindo de bôa-fé, com a melhor das intenções, pois o pensamento delles consistia em reatar as relações interrompidas. Após fazer-me outras pequenas perguntas, disse-me com pancadinhas no rosto:

— Vae. Não tornes a apparecer por aqui.

E evitei encontrar-me novamente com elle, embora minha mãe insistisse na approximação que eu suppunha impossivel.

Certa vez, terminado o almoço, meu pae declarou:

— Vou pedir a teu irmão para leccionar o Adolpho... Talvez assim elle se torne mais humano...

Minha mãe logo applaudiu a idéa, e, na tarde seguinte, soube que meu tio havia acquiescido ao pedido. Já no dia immediato me esperaria. Fui.

Sentia um certo mal estar á lembrança de falar outra vez com elle tanto mais que receava encontral-o no caminho, como um espectro...

Illuminada por um sol brilhantissimo, a estrada resplandecia. O céo era de um azul inegualavel. A' proporção que ia avançando, mais impressionado me sentia. De subito, em uma curva, avistei um vulto que parecia o seu. Ia seguindo no mesmo sentido que eu, mas havendo parado numa pequena sebe, talvez para observar algum insecto, continuei a andar e logo me achei em sua frente.

Olhando-me um momento, perguntou-me o que tinha embaixo do braço.

Emocionado, respondi:

— São livros.

— São livros. Meu tio escolherá os que servirem...

— Que é que já aprendestes até hoje?

— Estava estudando com o boticario. Aprendi arithmetica, allemão, musica, latim...

— Musica? Que instrumento?

— Bandolim...

— Que carreira desejas seguir? Com certeza, queres ser medico, como teu pae...

— Não sei, meu tio.

— Dá-me esses livros...

Examinou-os attentamente. Tirou do bolso uma caixa de phosphoros, desfolhou alguns livros e ateou-lhes fogo, que foi alimentando com outras e outras folhas.

Depois disse-me:

— Estás vendo toda essa mattaria? E' tua. Vae brincar e saltar quanto puderes. Atira pedras, sóbe ás arvores. Se encontrares uma picareta ou uma pá, cava a terra até esgotares as tuas forças... Quando estiveres descansado, deita-te no capim, e descansa... Vae...

E ficou olhando para mim, com uma expressão de bondade que ainda não lhe tinha observado. Mas, como não soubesse se elle estava sendo sincero ou ironico, demorei-me em obedecer, o que o tornou immediatamente irritado, de olhar brilhante, repetindo-me, violentamente:

— Vae!

E foi esse contacto directo e livre com a grande Natureza a primeira lição que recebi de meu tio.

Ao fim de pouco tempo, estava quasi esquecido do que já havia aprendido, mas, em compensação, sentia-me forte, com muita saude e com coragem para grandes emprehendimentos.

Dava-me elle explicações vagas sobre socialismo e sobre os seus estudos philosophicos, das quaes geralmente retinha muito pouco.

Uma vez, sentei-me na relva ao seu lado; começou logo a falar:

— Antes de tudo, o que devemos adorar é a Natureza, mas adoral-a no que ella nos apresenta de expontaneo, de puro, de sincero. Grande deturpação dos sentimentos é encaral-a com olhos de artista ou de sabio, que se suppõem com força de exprimir os seus insondaveis segredos em telas imbecis e em formulas cretinamente rythmadas... Devemos amal-a como os animaes, como os fanaticos amam o seu Idolo, acceitando-o sem o discutir. Procedendo assim, iremos ao encontro do que mais desejamos para nós e que é a Felicidade... Poucas idéas, e o maximo de exercicios, para dar saude ao corpo. As idéas, em geral, executadas, transformam-se em actos sem significação que nos trazem soffrimento e, ás vezes, nos tornam criminosos. Fundindo-nos com a Natureza, entretanto, fazemo-nos parte integrante do seu todo, despersonalizamo-nos, somos como as gotas de chuva equilibrando-se numa folha, diluindo-se aos raios do sol, tornando-se intangiveis. Ser como o mineral, adaptado á sua condição superior, bastando-se a si mesmo, sem necessitar de outros esforços, é tornarmo-nos alheiados por completo do conhecimento da humanidade, sem as suas instituições oppressoras, sem os seus preconceitos que deturpam a Natureza e sem as suas torturas de estudal-a para não a comprehender. Devemos buscar a Belleza eterna entre as flores, entre os animaes, entre as plantas, vivendo a vida delles, sem paixões, sem amores outros, sem vicios, sem obrigações, sem as virtudes blasonadas e os deveres desrespeitados. Viver na Natureza pela Natureza, ser o *Nada* soberano desse soberano *Tudo*, de modo a morrer ignorados daquelles que tambem ignoraram a nossa vida. Fica sabendo que é multissimo mais facil ser Napoleão Bonaparte, Pedro o Eremita, Mahomet, Robespierre, Santo Ignacio de Loyola do que ser um *Nada!* Já olhaste alguma vez, attentamente, para os olhos de um passarinho? Pois observa quanto é grande aquella fraqueza, como é eloquente aquelle mutismo. Precisamos fugir dos homens, dos homens chelos de idéas de civilisações, de onde sáem os gatunos, os banqueiros, os magnatas, os assassinos, os depravados. Sejamos como essas formosas coisas da Natureza que um dia desapparecem como que volatizadas pelo ether... Agora, corre, salta, brinca e procura não ler absolutamente...

Com esse anarchismo de sentimentos, meu tio despedia-me, recommendando que não faltasse á lição seguinte e mostrando-se satisfeito pelo cháos que ia formando no meu espirito...

Outra vez, dentro do barracão, no meio de enorme quantidade de livros, estando a chuva a cair melancolicamente, meu tio deu-me um grosso volume para ler, em cuja lombada soletrei — "Divina Comedia" — e disse-me:

— Se não queres definitivamente adquirir o habito da leitura abre esse livro em qualquer pagina e lê... Diz-se que esse e os outros guardam todas as sciencias, todas as philosophias, artes, systemas, religiões. Mas tudo de que elles tratam não é senão fantasia, sonho, chimera... ás vezes crimes. Poetas, scientistas e philosophos — eis os maiores adulteradores da Natureza. Uma flor modestamente sylvestre fala e é comprehendida muito mais eloquentemente pela gente humilde do campo do que por todos os sabios, que querem logo explicar a sua coloração, o seu aspecto, o seu perfume, acabando por deixar-nos mais ignorantes que anteriormente...

Sua voz misturava-se com o sibilar do vento e com as bategas da chuva nas vidraças. Das paredes e do tecto caia como que um manto de tristeza, fazendo que eu me sentisse muito só, com um aperto no coração.

Meu tio continuava a falar:

— A Natureza devia odiar os sabios, a todos os que procuram devassar-lhe os arcanos, maculando-a e profanando-a. Devia castigal-os, negando-lhes os seus fructos, quando elles tivessem fome; recusando-lhes a agua diamantina e pura dos seus esplendidos mananciaes, quando elles tivessem sêde; afastando-lhes dos corpos transidos o vivificante calor do sol, e os seus refugios e abrigos, quando elles tivessem frio; devia tambem collocar-lhes sob os pés todos os espinhos e pedrouços dos seus caminhos, de modo a fazel-os retroceder nessa hedionda profanação...

(Da novella "Predestinados")

— Tu me disseste que não havia loucos em tua familia.

— Não havia; não havia antes de nos casarmos.

—⊙—

O homem procura convencer pela razão, a mulher vence pela astucia.

—⊙—

Meu pae, p'ra me ver casado,
prometteu-me quanto tinha;
depois que me viu casado
deu-me um sacco de farinha.

Um episodio interessante

IVETA RIBEIRO

Na grande arvore frondosa, que se erguia no parque do hotel, a avesinha gentil construira o ninho pequenino onde agazalhou depois o minusculo filhote implume e fragil.

Todo o dia, diligente e cuidadosa, ella velava pelo pequeno sêr que, um dia, com ella, havia de voar contente pela amplidão dos espaços, buscando no seio das flores o dulcissimo nectar que tambem alimenta as abelhas, e procurando as sementinhas humildes, tombadas á flor da terra pelo capricho das brisas perfumadas.

Porque era linda na pequenez multicor de seu vulto gracioso, a mimosa ave, de cujas pennas o sol arrancava brilhos cambiantes; porque esvoaçava, constante, em torno do galho onde pendurou seu ninho, a creança la gostava de vel-a traçar os arabescos de seus vôos, e quedava-se pasmada, ao vel-a, com o acerado bico mergulhado no amago das rosas, manter-se estavel, sem apoio maior do que o palpitar celere de suas azinhas minusculas.

Beija-flor que éra, a graciosa ave passava dos roseiraes perfumados á grande arvore amiga que lhe guardava o ninho, levando alimento e carinho ao fragil filhote, desnudo e feio, que éra o fruto do seu sêr, o enlevo de sua vida.

Um dia, porém, a maldade inconsciente de um garoto travesso destruiu-lhe o precioso ninho, derrubando por terra o pobre passarinho implume que a mãe não pudera defender!

No chão, pequenino e fraco, o filhote da *Beija-flôr* diligente e linda, piava angustiadamente, como se quizesse gritar pela mãe pedindo-lhe o soccorro do seu amor!

Ella veiu, afinal, e vendo-se impotente para amparar o filho, e vendo inutilizado o ninho que o seu cuidado construira num desespero quasi humano, volteou em torno do innocentinho, na ancia doida de o soccorrer, e partiu depois num vôo desnorteado, como se fosse buscar a morte onde ella se encontrasse!

Parecia que aquelle drama pungente, desenrolado em torno de um fragil ninho de beija-flor, ficaria ignorado, como tantos outro dramas similhantes que se desenrolam, a cada momento, entre os humildes e os ignorados; porém, alguem comprehendeu a dor immensa da pobre mãesinha alada e se compadeceu da desgraça do pequenino passaro implume que jazia, abandonado, no aspero chão do parque.

Mão carinhosa tomou-o no seu concavo e ao sentil-o tão pequenino e tão miseravel, tão fragil que um sopro o mataria, a dona daquella mão amorosa comprehendeu que todo o infortunio merece amparo e que aquelle minusculo vivente tinha direito á piedade de sua alma, como qualquer creancinha soffredora e infeliz.

Naquella alma de mulher despontou, irradiante, o instincto maternal que ordenava o cuidado e o amor de que carecia a pobre avesinha innocente.

Solicita e amorosa, ella agasalhou na mão delicada o triste abandonado e levou-o comsigo para dar-lhe a assistencia do seu amor, feito de carinho e de compaixão.

A desgraça do passarito, era, porém, ainda maior, pois além de perder o ninho e o aconchego materno, soffrera ainda a fractura de uma das pernas na queda immensa da arvore ao solo!

Com delicadeza infinita, a protectora alma feminina que lhe improvizára um macio ninho de algodão alvissimo e que o alimentava, pacientemente, a gottinhas lentas de mel artificial, quiz completar a sua commovedora obra de misericordia, e cuidou do reparar a consequencia do desastre, encanando, com extremos de cuidado, o fragilimo membro partido!

Dias seguidos, aquella mulher excepcionalmente amorosa, cuidou do pobre passarito sem mãe, até que, vendo-o mais refeito e mais vivaz, levou-o, uma manhã, para gozar a sombra amiga da mesma arvore onde existira o seu ninho primitivo.

Foi então que se deu o interessante episodio demonstrativo de que nas mais pequeninas aves do mundo o sentimento de amor materno tem a mesma belleza sagrada e o mesmo perfume de devotamento sublime!

Mal a mulher depositou no chão o improvizado ninho onde se agasalhava o implume beija-flor abandonado, um vôo celere cortou o ar fresco da manhã e a ave-mãe, que decerto morria de desespero por não saber do filhito querido, ao reconhecel-o no alvo ninho de algodão, louca de alegria, esvoaçou em torno delle até que pousou palpitante á beira do pobresinho!

De longe a mulher amorosa olhava commovida aquelle quadro sublime, e quedou-se immovel para não perturbar a alegria da pobre mãesinha que encontrára emfim, o filho amado!...

Depois foi o desenrolar de scenas extraordinarias entre aquelles minusculos sêres que o mais sagrado dos amores fizera tão unidos.

Talvez, comprehendendo que o alimento que dava ao innocente a improvisada mãe humana de um passarito mutilado, não fosse sufficiente, a mãe alada desferiu novo vôo deixando á sombra da arvore sob a guarda do amoroso olhar feminino de sua amiga, o branco berço de algodão onde pipilava o filho reconquistado.

Demorou em voltar, mas quando veiu de nôvo, baixou, num vôo firme sobre o ninho improvisado para dar ao filho o farto alimento que fôra buscar nas mattas e nos rosaes!...

Desse dia em deante o pequenino beija-flor teve o cuidado e o amor de duas mães differentes, mas perfeitamente eguaes no desvelo que lhe devotavam.

Durante o dia era a mãe alada quem cuidava delle e lhe trazia o alimento; á noite era a mãe humana quem o resguardava do frio, agasalhando-lhe o ninho onde elle crescia para se fazer passaro amante dos pomares em flor!

Auxiliando o cuidado da mãe humana a natureza fizera soldar a fractura da perna encanada, e quando o passarito já emplumado quiz ensaiar o vôo, foi ainda a mesma amorosissima mulher quem o levou para o arbusto de um canteiro, ensinando-o, pacientemente, a saltar de um galhinho para outro, e amparando-o nas indecisões e nos sustos.

De longe, a mãe alada, vigiava zelosa os progressos do filho, até que um dia elle conseguiu voar deveras, indo do arbusto para a grande arvore amiga onde ella o esperava, esvoaçando, inquieta!

Depois, os olhos marejados daquella mulher que tanto amor déra a um minusculo passarinho implume que a maldade inconsciente de uma creança, arrancára do ninho, viu que findára ali sua missão, pois que num amplo vôo feliz o seu pequenino e querido protegido acompanhára a mãe natural, para ir com ella gozar a liberdade das florestas e aprender com ella a roubar aos roseiraes floridos o dulcissimo mel dourado que as abelhas disputam aos "beija-flor" irisados.

....

Eu não conheço a creatura bonissima que serviu de mãe ao pequenino beija-flor que ficou sem ninho; porém, sei que ella existe e que vive feliz muito longe daqui.

Não conheço ainda essa extraordinaria mulher de alma tão sensivel que assim se deu a amar um pobre passarito infeliz, cuidando delle com tamanha abnegação; porém, dentro de meu coração nasceu por ella um culto fervoroso de admiração e respeito, pois esse seu acto extraordinariamente commovedor vale por uma cabal demonstração da pureza de sua alma e da altura de seus sentimentos.

Essa creatura, da qual só conheço o nome, e de quem quizera ser amiga devotada, deve talvez, sem pensar, ás mulheres de agora, com honrosissimas excepções, a mais linda e a mais clara lição de amor, que poderia ser dada!

Amando e amparando um simples passarinho que soffria, ella ensinou ás egoistas e ás indifferentes, que amar aos pequeninos soffredores, e dar-lhes cuidados e carinho é dever natural da mulher.

Abrindo seu coração á piedade pelos frageis entes infelizes, como a esse minusculo passaro ferido, ella ensinou que deve ser o amor-compaixão o primordial sentimento do coração feminino, e que a dedicação e o carinho devem ser os elementos melhores para tornar ainda mais bello qualquer coração de mulher.

Não sei onde se encontra agora essa creatura admiravel que soube amar tanto um pequenino passaro infeliz e que Deus destinou para servir de exemplo ás que nem ás creanças infelizes sabem ter amor; não sei se algum dia seus olhos se pousem nestas linhas que escrevo, plena de emoção e de respeito; não sei se ella perdoará o meu acto de divulgar esse episodio commovedor de sua vida, episodio que chegou ao meu conhecimento pela enthusiastica narrativa de terceiro, mas, seja como fôr, a ella dirijo todo os protestos de uma admiração commovida e sincera, pedindo a Deus para que conserve feliz quem assim sabe ser boa e quem sabe ser verdadeiramente — *Mulher!*

Rio, 23|9|29.

O GIGANTE

Chegou o gigante, o gigante grande, muito grande. Tão grande, tão grande, e tão bôbo, esse gigante! Tem mãos enormes, com dedos muito grossos, e os pés são enormes e gordos como arvores. Muito gordos, muito gordos! Chegou e... caiu! Sabes?... Caiu! E' tão bruto o tal gigante, tão bôbo... De repente, vae, e zas! Caiu! Abriu a bôca... e ficou-se no chão, atordoado como qualquer de nós.

Para que vieste tu aqui, gigante? Vae-te, vae-te daqui gigante! O meu menino é tão doce e tão bonito!... Abraça-se tão lindamente á sua mamãe, contra o coração de sua mamãe! E' tão bom e tão meigo! Os olhos delle são tão doces e tão claros que toda gente lhe quer. O narizinho é engraçado, e elle não faz bobagens, o meu Zézinho... Antigamente corria, gritava, montava a cavallo. Has de saber, gigante, que Zézinho tinha um cavallo, um bonito cavallo, grande com cauda. Zézinho monta a cavallo, e vae até muito longe, lá longe, ao bosque, ao rio... E no rio, tu não sabes, gigante? Ha peixinhos. Não, tu não sabes porque és um bruto, mas Zézinho sabe. Peixinhos bellos! O sol illumina a agua, e os peixinhos brincam, tão bonitos, tão lindos, tão ligeiros! Sim, gigante bruto, que não sabes nada...

Que bôbo de gigante! Veiu e... caiu! Que idiota é! Subia a escada e, de repente, bumba! Caiu! Ah! Que bruto elle é! Afinal, elle não tem por que vir aqui! Nós não o convidamos. Antigamente, sim, Zézinho fazia travessuras, mas agora é tão doce, tão bom e mamãe gosta tão ternamente delle! Ama-o tanto... Mais que ao mundo inteiro, mais que a si propria, mais que á vida! Zézinho é para mamãe o sol, a felicidade, a alegria. Agora, elle é pequenino, mas, depois, se fará grande como um gigante. Terá uma barba e uns grandes bigodes, e sua vida será grande, clara, bella. Será bom, intelligente e forte, como um gigante. Tão forte e tão intelligente, que todo mundo lhe quererá, ou admirará. Terá em sua vida penas, porque todo mundo tem penas, mas conhecerá tambem grandes alegrias, claras como o sol. Entrará na vida, bello e intelligente, e o céo azul estará suspenso sobre a sua cabeça e os passaros lhe cantarão as suas melhores canções e a agua lhe murmurará carinhosa. E o meu Zézinho olhará á sua volta e dirá:

"Que bella a vida é!" Ah! Ah! Ah! Não! E' impossivel! Tenho-te bem forte, meu querido pequenino! Não te faz medo, a escuridão? Olha! Vês a luz pela janella... é o lampeão da rua que nos allumia. E' tão bôbo esse lampeão...

Está hirto e a allumiar! E dá-nos, tambem a nós, um pouco de luz! Elle, decerto, disse comsigo: "Coitada daquella gente... Não tem luz em casa. Vou allumial-a um pouco." Tão bôbo esse alto lampeão! Amanhã allumiar-nos-á tambem! Amanhã... Deus meu! Deus meu! Sim! Sim! O gigante... naturalmente... E' tão grande!... Mais alto que o lampeão e o campanario. E veiu... e caiu! Ah! Como tu és bôbo, gigante! E' que não vias o degrão? "Eu ia olhar para cima e não vi o degrão", respondeu o gigante com uma vóz de baixo profundo. "Eu olhava para cima!" Que idiota, gigante, tu és! E' melhor olhar para baixo... Sim... Tinhas visto o degrão. Olha o meu Zézinho, gigante... E' tão bello, tão intelligente! Será ainda maior que tu. Dará uns passos enormes. Caminhará através a cidade, sobre os bosques e as montanhas. Será forte e valente, e não temerá nada, absolutamente nada. Caminhará através os rios.

Todos o olharão de boca aberta, e elle caminhará através os rios.

Sua vida será tão grande, tão clara e tão bella, e o sol brilhará sobre a sua cabeça, o doce sol, tão bonito. Desde manhã brilhará o doce sol...

Meu Deus!... Ah! Ah! O gigante chegou... e caiu! Que bôbo é esse gigante, meu Deus, que bôbo elle é!...

Assim falava a mãe, noite alta, apertando contra o coração, o filho moribundo. Passeava com elle, pelo quarto allumiado debilmente pelo lampeão, e falava sem cessar.

E no quarto, ao lado, ouvia-se chorar, o pae do menino.

Leonidas Andreiv.

PALAVRAS

Entrara um philosopho no Areópago e, ouvindo dizer que occupava a tribuna um dos mais eloquentes oradores, perguntou:

— Desde quando?

— Ha duas horas que fala e, pelas notas que tem deante de si, creio que ainda falará outras tantas.

— Sendo assim, deixe-me ficar onde estou, porque, sempre que posso, evito a podridão.

Como o outro não comprehendesse a replica, o philosopho explicou:

— Discursos politicos são sempre terra: ou de vida ou de morte — vão á semente ou correm á carniça.

Com um punhado de terra fez o lavrador um leito de fecundidade para o que planta, mas para esconder uma putrilagem, de modo que não tresande, são necessarias carradas e ainda cal mordente e uma pedra em cima.

Se ha vida no que se pleitêa poucas palavras bastam para impor a razão. Discursos de horas, com allegadas e textos, exemplos, similes e comparações, muito acarreto e tropos são demais para sementes vivas.

Se vires um homem aforçurando-se em cobrir com muita terra e pedras alguma coisa, evita-o, com desconfiança, porque se não for criminoso, será louco, salvo se fôr coveiro de officio, porque então, estará a fazer o que deve.

COELHO NETTO.

Letreiros frequentes:
Auxiliem a industria nacional!
E mais abaixo:
Usem o alcatrão da Noruega!
E' o melhor!

O medico — Parece-me preciso ouvir varios collegas.

O enfermo — Bom, doutor. Mas escolha o senhor mesmo os seus cumplices.

O mundo recompensa mais a miudo as apparencias, do merito do que o proprio merito — La Rochéfoncauld.

La Fontaine era tão nescio que nem siquer chegou a saber quem valia mais, se Esopo ou se Phedro. — Fontenelle.

MODAS E CURIOSIDADES • **ASSUMPTOS FEMININOS** • NOVIDADES PARISIENSES

COISAS PASSADAS

Impressões de alguem que foi bohemio...

A vida tem de vez em quando em meio de seus peiores dramas, de suas tragedias mais crueis e de suas mais dolorosas comedias, algumas surpresas agradaveis. De vez em quando, nem sempre, porque ella é muito avára, dá-nos, a titulo de lenitivo, uns poucos momentos bons. Em geral a vida, este presente grego que ninguem pediu mas que é preciso conservar como se fôra um precioso thesouro, promette muito, rouba ainda mais e dá pouco ou quasi nada. Porque a vida é mentirosa, egoista e má!

Estas altas considerações philosophicas intrometteram-se aqui não sei porque; pedantismo talvez... de penna feminina! Ia falar simplesmente de um encontro agradavel que tive, na rua, com um amigo que eu não via desde muito tempo e das coisas interessantes que me disse este amigo.

Percorria eu distraidamente as ultimas novidades do Garnier quando saudou-me uma voz bem conhecida.

— Bom dia! Então, por aqui? Voltei, me, surpresa e mais surpresa ainda fiquei ao ver ... que eu imaginava ainda sob outros céos.

— Por aqui — pergunto-lhe eu — Como? Decidiu-se emfim a abandonar o velho continente?

— E' verdade, minha amiga — respondeu beijando-me as mãos, eis-me emfim de volta á sua bella terra.

— Sua tambem, ingrato! Creio que não se naturalizou estrangeiro?

— Não? Apezar de todos os encantos das filhas de outras terras?

— Sou sempre brasileiro, minha amiga, e estava mesmo com uma enorme saudade do meu berço natal, como dizem os poetas!

— Sim? Mas por que tardou tanto em voltar? E como acho o nosso Rio?

A' minha primeira pergunta, por certo indiscreta, Luiz-Fernando não respondeu...

— O Rio — disse elle — está para mim inteiramente transformado. A cidade toda nova muito mais bella, sem duvida, com suas avenidas e seus maravilhosos jardins; confesso porém que tenho uma infinita saudade do velho Rio pittoresco que deixei annos atrás.

— E' só do Rio que tem saudades?

A' nova pergunta indiscreta, o meu amigo não respondeu e proseguiu:

— Desde que cheguei, não ha dois mezes ainda, tenho procurado rever todos os meus logares predilectos, tenho andado em busca de lembranças...

— Como veiu sentimental! Aprendi eu que é mais prudente fugir ás lembranças do que buscal-as... Mas, diga-me, nos sitios que tão romanticamente tem percorrido, encontrou toda as recordações que a sua alma fiel anda a buscar?

Deixe-me ver se tenho boa memoria e se recordo-me dos pontos que com maior devoção você anda a procurar...

— Não seja má...

— Má? Sou, pelo contrario infinitamente boa...

Assim, por exemplo, Santa Thereza, que era, se me não engano, o seu bairro predilecto?

— Santa Theresa era outrora uma aldeia encantadora, cheia de silencio e de mysterio; agora está civilizada, banalizada, horrivelmente elegante. Parece que até as mattas do Sylvestre estão mudadas...

— Tudo muda, Luiz-Fernando, até a propria natureza!

— E no centro da cidade, então? As ruas estreitas, pouco movimentadas, discretas em cujas casas tantos romances se abrigavam e...

— Onde você abrigou tantos romances...

— Aquelles restaurantes tradicionaes, que desappareceram e aquelles cafés celebres pelas ceias alegres dos jornalistas que faziam então uma vida nocturna tão interessante, tudo isto já não existe mais.

— Os jornalistas daquelle tempo tiveram quasi todos o mão gosto de casar... não pódem mais fazer uma vida tão interessante.

— Sim, Martha, como sempre você tem razão. Mas, repito, como está tudo mudado! Veja, por exemplo, a Feira de Amostras que ainda alcancei ao chegar. Insipida, sem interesse nem attracções, que differença da nossa velha Exposição tão cheia de coisas originaes...

— Que não eram todas *ellas nacionaes*, não é verdade?

Luiz-Fernando corou e algum tempo, interrompendo o dialogo que se ia tornando perigoso, poz-se a percorrer distraidamente os ultimos livros chegados de França. E eu, emquanto elle permanecia silencioso, ia acompanhando o seu pensamento. Porque as mulheres possuem o talento raro de penetrar o pensamento alheio...

Durante a Exposição aquelle com quem eu agora conversava despreoccupada e tranquilla, fizéra soffrer muito uma pessoa muito minha conhecida, a mais intima, a melhor de minhas amigas. Meu Deus! Um romance triste, banal, o romance de todos os dias: uma mulher apaixonada e um homem... pouco fiel. Porque havia tambem de ser a minha pobre amiga assim tão exigente, querendo para ella sózinha — que absurdo! — um coração de homem, quando ha no mundo tantas mulheres... quando o Rio possue, ou pelo menos possuia, tantos encantos louros, ruivos e morenos!

E agora estavam alli, graças ao acaso que os reunira após a longa separação os dois heroes de um romance banal, de um velho romance em tempos vivido: a minha melhor amiga — a ingenua Martha de antanho — e o seu voluvel amigo, aquelle por quem outrora ella soffrera e chorára Outrora quando ella possuia toda uma immensa e inutil bagagem de crenças, de sonhos, de illusões...

Depois? Depois, mais nada. Elle partira para a Europa onde ficara diversos annos em viagens de estudos... de experiencias diversas.

Ella? Ella evoluira como todas as suas irmãs, vêm evoluindo de uns annos para cá. Estudára tambem, fizera tambem algumas experiencias, aprendera a dura e difficil sciencia da vida.

—Martha, o que está fazendo

Meu amigo rompera emfim o longo silencio e abandonára o exame dos ultimos livros chegados de França. Em sua pergunta havia uma hesitação, porque elle bem sabia que havia perdido o direito de indagar sobre a minha vida.

— Estou trabalhando, Luiz-Fernando; o feminismo invadiu tambem o nosso Brasil onde você olha que está tudo mudado. As moças que deixou no Rio annos atrás, sonhavam, ao luar, Ism Octave Feuillet — ás escondidas — e bordavam junto á janella esperando que surgisse no horizonte o principe encantador. Hoje, em vez de sonhar trabalham, em vez de bordar fazem sport e lêm ás claras o que bem lhes parece. Tem razão; tudo mudou...

— Os corações tambem, Martha?

— Os corações de hoje não acalentam mais inuteis sonhos...

Novo silencio. Silencio cheio de coisas passadas.

Não dizia eu que a vida nos dá, de vez em quando, alguns momentos bons?

Um amigo voluvel não me podia mais fazer soffrer. Elle podia recomeçar a sua vida de aventuras, podia ter como outrora uma casa em Santa Theresa, um romance no bairro da Gloria, um outro na Tijuca, sem que isto perturbasse a paz de meu coração. E já é quasi uma alegria, neste mundo onde ellas são tão poucas, saber que uma dor passada não nos póde mais fazer soffrer...

Você está sempre a mesma Martha, e cada vez mais encantadora.

— ...

— Martha... você diz que tudo muda, eu tambem mudei. Não sou mais, asseguro-lhe, aquelle bohemio de outrora. Detesto hoje em dia os romances banaes. Os encantos mais ou menos faceis que encontrava outrora no Rio não mais existem para mim. Aspiro a uma outra vida, no socego de um lar onde brilhe o sorriso de uma doce companheira...

— Quanta austeridade, meu amigo!

Depressa, antes que mude, procuro a feliz eleita. E agora, adeus; é a hora do meu trabalho.

— Poderei ir vel-a?

— Quando quizer; moramos na mesma casa.

Luiz-Fernando não me veiu ainda ver.

Deve estar á procura da doce companheira... E se vier? Se me falar?

Acceitarei. Acceitarei aquelle que outrora não fez caso do meu amor porque preferia diversos amores?

Sim. Talvez... O meu amigo talvez não tenha realmente mudado.

O bohemio de antanho será sempre um pouco bohemio. Mas eu estou tão menos exigente em materia do que me possam dar.

Poderemos talvez ser felizes. Luiz-Fernando occultará com mais cuidado os seus romances; o Rio embora transformado e banalizado ha de saber offerecer-lhe recantos discretos para abrigo de suas aventuras... louras, ruivas ou morenas.

E eu, Deus meu, não hei de ser nunca mais a pobre creaturinha egoista e absurda que nutria a pretenção de prender para ella sózinha o coração de um homem!

Sylvia Patricia

Setembro 929.

GAIVOTAS

MARINHA D'OUTRORA

Tempos antigos. E'poca dos *parescas, do sulha do lais.*

As viagens do Rio á Bahia faziam-se em trinta dias. A's vezes mais. Derrotas á véla, nas quaes, approximavam-nos de Santa Helena, vindo avistar a ilha da Trindade, onde os *allseos* do Sueste, facilitavam a travessia para o Norte. Tudo dependia da *carta de prégo.*

Esse instrumento, moldado á feição da disciplina medieval, foi uma das maiores perversidades, que a Metropole, entre suas leis draconianas, impunha aos batalhadores do mar. O itinerario, a percorrer, o numero de dias ou de horas, de estadia nos portos, o tempo de viagem entre elles, toda a navegação, detalhada com rigorosa exactidão e maldade. O enveloppe que continha essas instrucções, era um segredo, só descoberto pelo commandante, depois de transposta a barra. Havia occasiões em que o vento favoravel, trazia o navio tão perto de terra, que á noite, avistavam-se as luzes da cidade. Chegar depois: sim. Fundear antes: conselho de guerra. E tóca a bordejar para preencher o tempo.

Antes da saida, os paióes recebiam sessenta dias de mantimentos e a *aguada.*

Nas horas do "rancho", distribuia-se a bolacha grossa, redonda, quebrada a martello, o constante amigo bacalhão, o feijão quasi sempre bichado, a palangana a transbordar de arroz á moda de mingáo. A's vezes o presunto do Rio Grande (xarque) e finalmente a celeberrima *carne de bolsa*, em barris, — iguaria dura, repugnante, arroxeada.

As opiniões divergiam a respeito.

Uns adeantavam que era de capivára ou javali.

Outros, com paladar mais apurado, queriam que fosse carne de inglezes mortos nos Estados Unidos, por occasião das guerras pela Independencia.

Os americanos, sempre praticos e inventivos, recordando-se de que os patricios, tambem eram appellidades de "beefs" (e que naturalmente devia existir qualquer razão a respeito), fizeram delles, um producto alimentar de exportação para a America do Sul.

O povo repellia a *carne de bolsa*. Mesmo porque, encontravam-se nos açougues: *a thá de dentro, o lagarto branco, alcatra, filé*, etc.

E cousa singular: o boi tinha menos ossos. O que se deprehendia, de vir sómente, a quarta ou quinta parte, no peso.

A libra de carne custava duzentos réis, a da melhor. Era cortada razoavelmente. Hoje, vende-se á metro, por um dinheirão. Os cães modernos têm mais com que se regalar, do que os antepassados.

Voltemos porém, ás nossas velharias, a bordo, no mar. Fique constatado, que o bismutho, a camomilla, prestaram relevantissimos serviços a estomagos que não eram de avestruzes.

Em viagem, tudo ia regularmente, emquanto não entrava o pavoroso regimen da ração dagua. Os ventos contrarios eram o inimigo que nos arrastavam ao supplicio. Garrafa, garrafa e meia por dia. O indispensavel elemento-alimento, ás vezes, assemelhando-se á chocolate, em virtude do balanço do navio, que abalavam os tanques de ferro, já oxydados pelo uso prolongado.

Era attenuado o supplicio da séde, pelos que tinham coragem de ir á noite á *chupeta* da guarnição.

Esta colossal mamadeira, no bico de prôa, continha a ração dagua das praças. Uma especie, do sino fechado onde na parte superior estava collocado um tubosinho de ferro, por onde se aspirava o precioso desalterante.

....

O serviço dos officiaes de quarto, de seis em seis horas no passadiço, era effectuado em logar, completamente desabrigado. Um horror!

A consciencia da enorme responsabilidade, tornava-os indifferentes, insensiveis ao vento, ao frio, ao sol, á chuva, á todas as intemperies do mar.

Vigilante, attento, a passear pelos xadrezes, perscrutando o horizonte, nublado ás vezes, a olhar para as vergas, para o panno, para a bussola, só se lembrando de si proprio, quando terminada a hora, o camarada subia para rendel-o.

A's vezes, nas tristonhas e mysteriosas noites de luar, em que o mar e o céo noivavam, as vélas enfunadas pelo brando sopro da aragem, impelliam vagarosamente o barco, que ia deixando pelo caminho, uma rendilhada esteira na nevada espuma. — ás vezes a calma, o silencio, a melodia das estrellas, o estranho sentir de emoções inexplicaveis, reviviam no coração do nauta, as feridas da alma: recordações e saudades...

Emquanto deslisava-se pelo dorso do leão adormecido, accudiam, trazidos pela deusa da memoria: os tremulos abraços da velhinha, alquebrada, doente, o pobre pae fingindo-se de forte; mas furtivamente mandando adeuses com o lenço, os beijos da companheira de sempre, as lagrimas, quando noivo, da promettida, nos momentos crueis da despedida!...

Angustias que a psychologia hodierna considera: niquices, fraquezas, infantilidades.

Nevoas sombrias, de quando em vez afastadas pela voz rascancellea e longinqua do vigia bradando: Alerta! Alerta! como quem lembrava: Cuidado! Os que descançam os que dormem, confiam em ti!

....

Montevidéo. Fundeada no porto, uma divisão naval brasileira.

O pampeiro, o furacão do sul passára em sua visita periodica pelo Rio da Prata. Em terra e no mar observavam-se os effeitos do Attila devastador.

O chefe da divisão passára mal á noite, a bordo da corveta onde tinha içado o triangulo azul com estrellas brancas. Depois da baldeação, subira ao tombadilho, afim de dar o passeio habitual. O tempo melhorando permittiu estingar toldos. Roupa e macca nas adriças. A prancha a fazer a *toilette* do costado.

A' hora da tabella, o corneteiro deu signal para limpeza de "amarellos". Minutos em seguida todos a postos.

O chefe que já tinha implicado com detalhes sem importancia, mandou chamar o official de serviço, e como estava de aguas ao norte, reprehendeu-o desabridamente, porque a galuta da camara não estava em ordem.

O tenente aborreceu-se com a impertinencia do velho, e retrucou um tanto irritado.

— Preso! Está preso!

E voltando-se para o commandante que assistia a extemporanea scena:

— Prenda este official. Mette-o no camarote por oito dias!

Ponha-o em ferros! gritava fóra de si, quem devia dar outro exemplo.

O executor da iniquidade vacillou, indeciso, pezaroso.

A ordem era absurda, injusta, illegal. No emtanto forçoso era cumpril-a.

Lembrava-se porém, do que no pergaminho que cabia a cada official, por occasião de accesso, até mesmo o de primeiro posto liam-se as seguintes palavras, assignadas pelo imperador:

Os cabos de guerra, o honrem, estimem e respeitem.

Nem o feroz conde de Sippe no seu manual de disciplina, cogitava de semelhante humilhação (!) a qual, só podia ser applicada ás praças e isso mesmo, por graves delictos.

Em toda a parte dominou um grande silencio. Pensavam que o homem havia enlouquecido. Pouco tempo depois, o commandante era chamado.

— Então? o que houve? Cumpriu-se a minha ordem?

— Sim senhor.

— E o official não protestou?

— ?!

— Sim. Pergunto se elle não resistiu, não lutou? Não desobedeceu?

— Não senhor.

— Pois devia! custasse-lhe a vida, não receberia os ferros! Não teve brio. Não sentiu o sangue da affronta, queimar-lhe o rosto. Parece incrivel!

Passeiava, tremulo, nervoso, agitadissimo pela camara.

— Mas, sr. chefe...

— Que resistisse, atalhou este, que resistisse. Estava no seu direito. Era o seu dever, seria immediatamente solto.

Eu pedir-lhe-ia desculpa em ordem do dia!

Foi um covarde. E o sr. fique sabendo que eu mataria quem se atrevesse a dar semelhante ordem!

Nem merece a farda que veste! Continue em ferros.

E fechou-se no camarim.

Os cabos de guerra, o honrem, estimem e respeitem, recommendava Pedro II no pergaminho, referendado pelos almirantes e marechaes do Imperio...

Não bastava possuir o escudo. O merecimento consistia na defesa, no sangue, na bravura. A espada abateria quem a quizesse deshonrar. Era a alma orgulhosa, o coração guerreiro de Bayard no brazão.

Sem medo e sem mancha!

DALGRIM

LES ROSES, em crepe da china imprimée, cinzento e ..., guarnecido de preto. "Modelo de Jenny"

O homem não póde ter liberdade emquanto a mulher fôr escrava. — Shelley.

O Perigo Yankee

EPAMINONDAS MARTINS

O dom de fantasiar é o mais divinos dos attributos que o Creador concedeu ao homem. Não é egual em toda essa especie de bipedes. Uns o possuem em maior grão e são então poetas, romancistas, pintores, musicos, etc.

Fantasiar é crearmos um mundo á parte, dentro de nós mesmos, plasmal-o á nossa vontade, á feição do nosso genio, povoal-o ornamental-o para gozarmos depois á volupia de sermos reis heroes, conquistadores, creadores, deuses.

Oh... a fantasia!

Os musicos povoam-na de harmonias divinaes, de melopéas e modilhos romanticos, de sussurros e gorgeios blandiciosos; o pintor enche-a de montanhas, abysmos, estrellas, tardes de sol e trovoadas trefegas; o romancista e utopista e o poeta povoam-na de heroes e "huris" languorosas e agitam nella astros como grãos de trigo em joeira, movem monstros e megéras como titeres a cordel.

Dentro da fantasia somos reis absolutos, e, mais do que reis deuses. A' nossa vontade, ao menor aceno, cidades esplendidas transformam-se em ruinas colossaes; babylonias grandiosas reerguem-se da poeira dos seculos, scintillantes, turgidas; os mortos, redivivos saltam dos tumulos, cantando, rodopiando desenvoltos no carnaval da vida; montanhas empennacham-se de fogo, obscurecem o horizonte, vomitam lavas, pedras, cinzas, em bulcões de fumo, sepultando pompéas; Josués detêm o sol, exercitos innumeraveis surgem do nada, como num conto das "Mil e uma noites".

Se eu dissesse aqui que sou um homem extraordinario, um heroe, um super-homem, ninguem me acreditaria.

— Que presumpção! — diriam alguns incredulos.

— Heroe!? De onde? De quando?

— Ora bolas!

Pois sou! Sou um heroe! E' verdade que não sou uma reencarnação do meu homonymo de Thebas, nem ajude os gregos no cerco de Troia; o meu nome não foi immortalizado por Vyasa no Mahbarata; entretanto...

Hontem á noite, sentado, sem mexer com um dedo pratiquei o maior heroismo de toda a historia da humanidade.

Vocês não querem crer, pois tomem lá:

Acabava eu de ler o artigo virulento e incendiario de um jornalista, cujo nome não nos importa. Era uma heroica arremettida contra o imperialismo yankee.

Como sabem, sou nacionalista rubro e patriota a toda a prova. Quando eu era garoto a minha professora me gabava o timbre da voz ao cantar o hymno nacional e o porte marcial de um Napoleão em perspectiva. Morro de saudades e amores por aquella monarchia que não alcancei, mas dou vivas estrondosos á Republica...

Li o artigo: Lá estava a esbicagar-me a patrioteira doentia *a catechese imperialista, o cynismo e machiavelismo de estrangeiros ambiciosos, a hydra do expansionismo yankee.*

Num assomo de patriotica indignação, o brilhante articulista põe ás claras a infamia premeditada pela "hydra": E assim o esperto Tim Sam procura ir minando o terreno brasileo, conforme minou o abençoado solo cubano, o cubiçado solo petrolifero mexicano... e perfurou o Panamá".

Irra!...

Noutro assomo de outra patriotica indignação esmurrei a mesa. Miseravel!

A coitadinha tremeu toda sob a violencia do murro, como se a choramingar: "Eu não sou ella "a hydra", meu amo, a hydra é "Uncle Sam".

A primeira idéa que me occorreu era que "a hydra" estava tencionando abrir um canal de Recife a Lima; torando o Brasil ao meio, depois, cruzando-o, outro do Amazonas ao Rio Grande do Sul, outro, mais outro, emfim, ziguezagueando, ramificando-se, espostejando o solo patrio, fragmentando-o, triturando-o para melhor mastigal-o num brodio pantagruelico. Ah, canalha... esses prégadores! esses prégadores!...

E eu, patriota do olho rubro, nacionalista vermelho, até agora a parvoejar, a hombrear com os "hydrophilos", isto é, amigos da "hydra", sem perceber o perigo, lorpamente, estupidamente, deixando-me embair pelo "cynismo e machiavelismo de estrangeiros ambiciosos..."

A "hydra" ahi está hypnotizando-nos com o seu canto de sereia, enrodilhando-se como uma jararaca para lançar o ultimo golpe e engolir-nos.

Mas vamos ao meu heroismo.

Terminei a leitura do vibrante artigo.

Uma gotta de suor frio subiu-me da ponta do nariz, galgou a testa, escalou-a...

O sangue ferveu. Todo o meu sêr vibrava numa sacrosanta furia patriotica, numa indignação, num odio louco.

Ardia.

De repente — que me havia de acontecer? de repente a fantasia, a d. Fantasia foi-se apoderando do mim, entrou-me no cerebro, empolgou-o.

Vi-me num momento transportado para a praia de Botafogo, contemplando a Guanabara, as montanhas, o horizonte... Uma esquadra poderoso vinha entrando... entrando... No navio mais proximo divisei a bandeira americana. Era o bote da hydra! Guerra!

Um fremito de patriotismo sacudiu-me a medula e, alli, deante da multidão attonita, ó milagre! sob a manigancia daquelle patriotismo estrahumano, comecei a crescer, a inchar, a agigantar-me...

E fui crescendo... inchando... agigantando-me... pavorosamente, fantasticamente...

Dei alguns passos ao accaso, esmigalhei sob os pés milhares de casas. Sentei-me no pico do Pão de Assucar, deixei os pés mergulhados na Guanabara, acariciados pelas ondas marulhosas. Sibei os minusculos navios que me roçavam pelas pernas lá em baixo, com certa ironia, certa piedade desdenhosa. Um pontapé apenas acabaria com tudo aquillo, toda aquella arrogancia, toda aquella farofia!...

Coitados! Idiotas!

Sorri superiormente.

Nesse momento, caminhando em pleno Atlantico, calças arregaçadas até ao joelho, a passos largos, vinha um homem, o meu unico egual e rival.

Um colosso de grande! Cavanhac de chibo, chapéo cheio de estrellas. Alto, mui alto mesmo! Esguio, com a cabeça entre as nuvens. Ergui-me tambem, para ostentar o meu physico de cyclope, a minha musculatura de aço, num mudo desafio, com um sorriso brejeiro e navalhante

— *Who are you?* — trovejou o monstro.

Entendi que elle queria saber-me o nome. Pois não!

— Micê num mi cunhece? Eu sô Jeca Tatú, seu moço — e para mostrar que "pescava" um pouco de inglez — *And you?*

— *Uncle Sam, Oh!... Did you not know me?!*

Não perguntei mais nada, não falei mais nada, não disse mais nada... Ergui o pé direito num golpe magistral de capoeiragem e appliquei-o *amavelmente* nos bandulhos do *typo.* Que tiro! Que tombo! O mostro caiu.

Houve um quasi terremoto. O Atlantico transbordou.

Ergui-o pelas orelhas, sai arrastando-o para o norte do continente e pul-o aos cuidados dos medicos nos Estados Unidos.

Voltei satisfeito, vingado, heroico, pisando firme, impertigado, marcial.

Parecia ter crescido mais cincoenta kilometros com a victoria.

Do outro lado do Atlantico contemplavam-me com assombro o John Bull, o Jack Potege e o Hans Wurst. Numa pasmaceira covarde! Coitadinhos! Conheceu hydra?

Senhores historiadores, registre-se o facto. Poetas do seculo vinte, cantae a minha façanha em estrophes quentes e imperecíveis, em versos mais duradouros que o bronze ou as pyramides do Egypto.

Porque, modestia á parte, eu mereço

Devido á sua edade avançada, acha-se em perigo de vida Tackie, o famoso cachorro de guerra europêa, que foi o primeiro a levar mensagens de um a outro regimento, debaixo do fogo inimigo.

Durante a guerra, Tackie prestou taes serviços que foi condecorado pelo rei Alberto, da Belgica.

DIVINA REALIDADE

O meu amor ha muito tempo é morto,
Alheio a todo o humano entendimento,
Surdo ao rumor, ao intimo conforto
Das orações e do mais nobre intento.

O meu amor já dentro do seu horto,
As mãos em flôr, goivo esfolhado ao vento,
Seu bello esquife naufragou no porto
Já sem pharóes, do eterno esquecimento.

O meu amor encheu-se de amargura,
Sonhou, chorou, perdido á vida inteira,
No delirio infinito da ternura.

O meu amor não sabe o que é desdita;
Por seus sinistros olhos de caveira,
Na alma das coisas canta e resuscita.

GONÇALO JACOME.

Ha muita gente que só se lembra de Santa Barbara quando ronca trovoada.

MODAS E CURIOSIDADES

ASSUMPTOS FEMININOS

NOVIDADES PARISIENSES

O ESPANTALHO

ANTONIO BETTRAMELLI

Sentado em meio do campo, perto da cruz de madeira, erguida em meio do semeado para pedir a protecção de Deus, o esqualido velho dava de quando em quando um grito, que parecia um grunhido, e levantava com grande esforço um molho de vimes que tinha entre as mãos anchilozadas.

Pendida a cabeça para o peito, sacudido pelo tremor da paralysia, cumpria a sua tarefa desde o romper do dia ao pôr do sol, desde que os passaros abandonavam seu refugio até que voltavam a elle ao toque de Ave Maria. Era no fim do outomno e annunciava-se já o inverno: os céos a parecerem de chumbo, nos nevoeiros e nos frios glaciaes. Os pintarroxos iam-se com as ultimas folhas, e as nostalgicas vozes das moças cantavam o romance de "Soleçale que morreu enredado em um sarçal".

A terra mostrava-se nua, entre zonas de nevoeiros brancos ou nos magicos resplendores do sol poente. E alli, ao pé da cruz, retorcido como um tronco secco, o patrão Veli aguardava a morte em meio do campo semeado. Não pedia a Deus que a mandasse depressa, nem lhe parecia injusto aquelle derradeiro soffrimento. Forte e são, pensára noutros tempos, com os seus tres filhos, que se deve tratar um homem conforme os serviços que presta.

E agora que se via immobilizado pela enfermidade em uma cadeira, mais atroz teria sido para elle parecer-se ao arado cheio de mofo ou á luz insensivel já e, por isso, servia no que podia aquelle que havia tomado o seu logar. Consumia-se assim sob o céo plumbeo, dando de quando em quando um rouquido agitando o feixe de vime para espantar os passaros que já não via, porque os olhos não lhe mostravam do mundo mais que uma imagem confusa, uma successão de fantasmas, que se perdiam na sombra densa. Maiore, Pietro e Benedetto utilizavam assim o pae, muito contentes de que ainda pudesse servir para alguma coisa.

Eram tres homens eguaes em corpo e alma, se alma se pode chamar o vago resplendor da vida que mal lhes aclarava a rusticidade. Riam-se de qualquer coisa e tinham nessa simplicidade que raia na inconsciencia, mas sempre que não houvesse interesse em jogo.

Cultivavam como animaes o campo e o vinhedo, considerando a cada homem segundo o que delle podia dar.

Tinham ficado solteiros porque uma mulher em casa significava mais despesa e elles podiam fazer, como faziam, os trabalhos domesticos.

Na região eram conhecidos por "os descalços", porque no verão e no inverno andavam de pé no chão, e só quando a neve era muita se resolviam a utilizar os soccos.

Por unico abrigo tinha uma pelle de ovelha que haviam cozido nem mal nem bem, e que os tres uzavam por turnos rigorosos.

Fóra de sua avareza, do seu amor ao dinheiro, nada os commovia e só sabiam rir.

Assim, quando Veli, o pae respeitado e temido, se viu reduzido a estar numa poltrona, sem servir para nada, os tres sentiram-lhes pesar na alma a nuvem daquella velhice perniciosa, e como a morte tardasse, pensaram em utilizar o enfermo.

Foi Maiore quem disse a Pietro:

— Leva o velho comtigo:

— Para onde?

— Para o campo.

Pietro carregou com o pae ás costas. Veli não disse nada.

Depois, Maiore chamou Benedetto e disse-lhe:

— Pega na poltrona e vem commigo.

— Onde?

— Ao campo.

A poucos minutos do caminho chegaram ao campo da Cruz, que era o maior. Haviam-no semeado na vespera. Maiore ia adeante e quando chegaram perto da Cruz, disse a Benedetto:

— Põe a poltrona aqui.

Dito e feito. Maiore acertou depois bem firme na terra humida a poltrona e falou:

— Faze sentar aqui o velho. Servirá de espantalho para os passaros.

Uma vez collocado o homem na poltrona, Maiore falou para elle:

— Papae! o senhor está quasi cégo, mas não faz mal. Os passaros terão medo do senhor, mesmo assim. E' preciso defender a semente. Se tiver fome procure no bolso, que eu puz lá um bocado de pão, e aqui tem a garrafa de agua. Voltaremos a buscal-o esta tarde.

Como o velho não falava, não poude responder e continuou tremendo, com a cabeça pendida para o peito. Sem duvida, havia comprehendido, porque exhalou um dos seus ronquidos.

Maiore olhou-o, e disse a Benedetto:

— Procura uns vimes por ahi e traz-os cá.

Benedetto foi até ao logar, e trouxe um molho de vimes avermelhados.

Maiore pôl-os nas mãos do pobre, recommendando:

— Segura nisto assim, e, se puder, faça por agital-os de quando em quando. Desse modo, os pardaes não se chegarão.

E foi-se para o trabalho, seguido de Pietro e de Benedetto.

O pae ficou em meio do semeado, com o feixe de vime. A principio, não se moveu, apatetado, sem saber como realizar dignamente as novas obrigações, visto que não differençava mais que a sombra das arvores e um mar cinzento e informe. Depois, ao ouvir qualquer coisa que não soube bem o que poderia ser, soltou um grito, um ronco e levantou o feixe...

E assim continuou até á tarde, quando os filhos o foram buscar.

Todos os dias os "Descalços" levavam até ao semeado o velho paralytico, trazendo-o ao anoitecer. E entre as ultimas folhas que as rajadas arrastavam, e o lento cair dos nevoeiros, Veli esperava a morte que não devia tardar em chegar.

Mas tinha fortes raizes, e o frio, a humidade, o nevoeiro e a chuva, não o deitavam abaixo. Pobre Veli!

Até que os ultimos reflexos do crepusculo caissem sobre o campo, os tres irmãos, que trabalhavam perto dali, ouviam os gritos do velho. E pareciam vir de muito longe como se já a morte houvesse levado o velho pelo caminho sombrio de onde não se volta mais.

Maiore dizia:

— Trabalha bem.

E Pietro e Benedetto eram do mesmo parecer.

Mas, chegaram as fortes chuvas, e, então, elles levaram o velho para junto ao fogão apagado. Fazia muito frio, mas em casa de "Os Descalços" não se accendia fogo senão para fazer a comida. Um dia, não houve o que cozinhar. O velho tremia junto ás cinzas do fogão, e tinha o rosto livido, como quando se achava no semeado. Tinha fechado os olhos, e não ouvia em volta o menor ruido. Não obstante, de repente levantou um braço e deu o grito do costume.

Maiore ergueu a cabeça, e olhou-o. O mesmo fizeram Pietro e Benedetto, mas não disseram nada. Pela estreita janella entrava apenas uma leve claridade.

Veli continuou a tremer na sua moribunda solidão, e voltou a levantar o braço e a gritar.

— Que diabo tem o velho? perguntou Benedetto.

— Está sonhando, respondeu Maiore.

E olharam-no fixamente. O pae não via nem ouvia nada. Para elle, só existiam os pardaes vorazes, que iam e vinham, numa perseguição sem tregua.

Maiore disse:

— Julga que está no semeado e trabalha.

Pietro e Benedetto puzeram-se a rir, e ninguem se preoccupou do velho, livido de frio e perdido na sua ultima visão de tormento.

Mas ao terceiro dia, como a chuva se obstinasse em cair, Maiore opinou:

— E' preciso avisal-o de que já não está no campo.

— Acho bom, disseram a um tempo Pietro e Benedetto.

— Papae! gritou Maiore batendo-lhe nas costas, o senhor está em casa e aqui não ha pardaes... Não grite, que não é preciso, e porque incommoda.

Mas o velho não ouviu e continuava gritando.

Então, os tres irmãos combinaram:

— Chamemos o "Pontaria" para que o faça calar.

E o curandeiro chegou. Tinha muita fama, e dizia-se que as suas curas eram quasi milagrosas.

Maiore perguntou-lhe:

— Poderá cural-o sem gastarmos muito?

— Está muito velho, respondeu "Pontaria".

— E que se lhe ha de fazer?

— Vêem como elle treme? disse o curandeiro. Teriamos que o fazer suar.

— Não necessitará de algum remedio? perguntou Maiore, lutando entre a sua avareza e o seu amor filial.

— Não... Fazel-o suar bem. Nada mais.

E envolvendo-se na sua capa dispoz-se a sair. Estava já na porta, quando Maiore pegou em dois ovos, e, dando-lhos, disse:

— Tome... E muito obrigado por se haver incommodado.

Quando ficaram sós, Maiore permaneceu pensativo um instante, e depois disse aos irmãos:

— Esperem-me um momento.

Durante meia hora Pietro e Benedetto o ouviram andar de cá para lá, sem saberem o que elle fazia. O velho estava cada vez mais inquieto e os gritos faziam-se mais frequentes.

De repente, abriu-se a porta e appareceu Maiore muito afogueado.

— Levantem o velho! ordenou.

Pietro e Benedetto obedeceram sem dizer nada, como tinham por costume, visto que era o irmão mais velho quem mandava. Ergueram o velho e sahiram. Maiore ia adeante, e apontou para a bôca do forno.

— Poderá caber sentado ahi?

— Póde.

E metteram lá o pae. Quando fecharam a bôca do forno, tapando os intersticios com grande cuidado, ficaram á escutar um tempo.

— Já não grita, disse Maiore.

E foram-se dali calmamente.

Declinou o dia, e os tres irmãos terminaram suas tarefas.

Já de noite, Maiore approximou-se do forno e gritou:

— Papae!... Papae!... Está suando o senhor?

E como o velho não désse resposta, Pietro e Benedetto opinaram:

— Se não responde, é que adormeceu. Deixêmol-o socegado.

Ao dia seguinte, continuava a chuva, e os tres homens refugiaram-se junto á chaminé, a limpar avela.

Alguem lhes gritou:

— Eh, "Descalços"!

Era "Pontaria", que, depois de saudar affavelmente, perguntou:

— Como está o velho?

— Deve estar bem, porque tem suado.

— Posso vêl-o

— Venha.

E levaram-no até á bôca do forno.

— Traze luz, disse Maiore a Pietro.

— Mas, que é que fizeram? perguntou "Pontaria", alarmado.

Ao abrir-se o forno, appareceu o velho arrimado á parede, curvado, immovel.

— Papae! chamou Maiore.

Mas Veli não respondeu nem áquelle nem a outros chamados.

Então, Maiore approximou o lampeão do rosto do velho, e a cara appareceu horrenda, como surgindo do fundo de um sepulcro millenario. Os olhos estavam enormemente abertos, os cabellos eriçados, as mandibulas contrahidas, deixando a bôca ver as gengivas sem os dentes.

— Papaé, o senhor não me ouve?

— Ouve, sim, sussurrou Pietro.

Olha como elle ri.

— E' verdade! apoiou Benedetto.

Elle está rindo.

E os tres inconscientes da tragedia, soltaram uma gargalhada, emquanto a morte os contemplava da negra bôca do forno.

DE PARIS

"Mon parnasse bat son golein", depois que o Jockey a Jungle e a Coupole divertem toda a gente.

Um "Montparnasse", claro, novo, illuminado, atira á si os estrangeiros que pensam que Montparnasse foi sempre o agrupamento de bars e dancings salpicados de pintores e poetas conhecidos a titulo de reclame.

Nos tres andares da Coupole reune-se o Paris que ainda não partiu em ferias ou que partirá em breve, sendo que no subterraneo, funcciona o dancing.

Duas orchestras fazem dansar, e o ambiente é irrespiravel. O calor e a fumaça estonteam e os dansarinos se divertem até quasi de manhã, pois Montparnasse está em moda.

O mesmo não fazem os "calicotas e as "midinettes" que procuram as dansas e os jazz aproventando um pouco dos arredores da cidade, como sejam Saint-Claud, Maisan-Alfort, Suresnes. Ahi os dancings são repletos e a correcção da toilette é exageradamente observada. Nem uma só calça de flanella, nem um só casaco claro, apenas alguns collarinhos molles, e nenhuma camisa aberta. A correcção antes de tudo pensam os "calicots".

Com a temperatura de verão elles esquecem que este factor não conta e as limonadas refrescam e renovam, e amolecem as pontas dos collarinhos.

As "midinettes tem vestidos "imprimés", e bem marcadas as cinturas. A alegria reina, as dansas animam, os beijos enternecem.

Nos dancings de Montparnasse, os ricos americanos e alguns francezes, quando sentem calor dansam em mangas de camisa e se bem que a "tenue não seja das mais apreciaveis, conclue-se que o "négligé" não é uma elegancia ao alcance de todos nem agrada á gente modesta e simples.

Tambem nos "bals musette" dansam sem paletot e isto não choca á clientela.

Verdade é que os americanos têm sua mentalidade toda á parte e que a sua maneira não deixa de agradar pela sua naturalidade, se bem que falte de finura [illegible] deixam elles muito á desejar... mas como é preciso deixar a cada povo os seus costumes... Choca um pouco as primeiras vezes, depois se acaba por achar natural. Alguns francezes "guindés" acharam bonito e commodo, e seu geito quizeram imital-os mos o numero é pequeno e ridiculo.

"Floriane" que é hoje uma rainha tendo abandonado o seu poder, vindo á Montparnasse e hospedado-se num hotel do Carrejour Vavin, desconhece por completo o seu bairro e sente-se uma estrangeira no meio dos seus passos á mudança do quadro.

"Floriane" trabalha no circo e foi criada pelo "clown" Charley. Depois de ter dirigido um grande circo ambulante, foi ella directora de diversos pequenos dancings, e dahi a sua celebridade e do seu nome escripto por todos os cafés e bars de Montparnasse.

Hoje ella é quasi que estranha ao mundo que a conheceu soberana e se não fosse tanta vivacidade e tanto espirito de todos aquelles que lhe vêm ao beija mão, ella confessou sentir-se longe de Paris, longe do Montparnasse, porque a luz da electricidade mata a luz das estrellas...

ROB.

PALESTRA FIMININA

As mulheres, as flores, a caridade...

Tres nomes que em nada se parecem mas que muito se assemelham. São irmãs as flores e as mulheres; a caridade é um apanagio feminino, e as flores vêm sendo desde algum tempo o mais sympathico e o mais lindo vehiculo da caridade. E' rara a semana, o sabbado de sol em que não appareçam pelas ruas do Rio grandes bandos graciosos de senhoras o de moças a vender esta ou aquella flor para um fim caritativo.

E' o dia da Margarida, é o dia da Papoula ou do Manacá, o dia azul do Myosotis ou da Hortensia. São egrejas a construir, escolas a fundar, abrigos e hospitaes a inaugurar. E' a infancia a proteger, a velhice a amparar, a miseria que por ahi anda a suavisar.

Tão intenso, tão profundo é o mal nas grandes cidades, e é tão pouco, para tanta dôr, o bem que se póde fazer! Então, num espirito de altruismo, as almas boas pedem esmolas aos corações generosos. Mas... "não ha não mais feio que o pedir", disse em seus celebres sermões o padre Antonio Vieira. E' verdade. Mas é verdade tambem que quem não pede não alcança; assim pois, como fazer?

Reuniram-se um dia e reflectiram longamente sobre o grave problema, as mulheres e as flores. Por qual meio arranjar esmolas? Festas? Chás? Concertos e kermesses? Tudo isto já está tão banal.

— "Vendam-nos — disseram as flores ás mulheres. Offereçam-nos em troca de um sorriso? Não se recusa uma flor a uma mulher; será este o meio mais simples e mais gracioso de fazer a caridade."

O conselho foi de bom grado aceito e assim nasceu no Rio o habito gracioso de trocarem as mulheres uma flor por uma esmola. Seria um successo. E foi realmente um successo.

Os generosos corações femininos contando com a caridade publica, não se haviam enganado. Appareceram as Margaridas, as Rosas, os Manacás, as Papoulas, as Hortensias e em troca destes graciosos symbolos da caridade choveram as esmolas. Ha alguns annos já que se vêm repetindo os dias das flores e o coração generoso e bom do carioca não se negou ainda em dar em troca das Rosas, das Margaridas e das Papoulas a sua esmola para a velhice desamparada, para os doentes pobres, para a infancia desvalida.

Um homem, por menos cavalheiro que seja não recusa nunca uma flor a uma mulher e o carioca é em geral, cavalheiro. Mas ha quem recuse terminantemente uma flor a uma mulher: as outras mulheres. E' sempre entre ellas a mesma rivalidade, o mesmo eterno duello cujas armas são apenas duas, mas bem terriveis: um olhar, um sorriso.

E' engraçado observar na rua, nos sabbados das flores, a guerra feminina.

Aquella que está a vender a Margarida, o Trevo ou o Manacá quasi nunca offerece a outra mulher a sua perfumada mercadoria. E quando, mais ingenua ou mais corajosa se decide a offerecel-a é raramente attendida. A outra com um não secco, um olhar irritado, ou uma palavra pouco amavel passa o seu caminho. Não é que ella seja má. Não, é boa; gostaria até muito de dar uma esmola: do que ella não gosta é de fazer uma gentileza a outra mulher, a eterna inimiga.

Assim, as flores são menos vendidas; mas para que augmentem nos cofres as esmolas, ha um meio muito simples: os homens venderão flores ás mulheres e as mulheres só as venderão aos homens. Deste modo não haverá mais recusas.

Setembro 929.

CLAUDIA.

Consciencia

Pela decima vez, naquelle anno, o marido de Dolôres arrumava as malas para se ir embóra. Sem motivo, apenas no intuito de torturál-a, por qualquer questiuncula que elle mesmo provocava, saia, deixava-a só, por longos dias, sem se preoccupar com os dois filhos, crescidinhos já, que, logo ás primeiras palavras de altercação, se refugiavam a um canto, medrosos e resmungantes.

Nesse dia, declarava entre resoluto e feroz, que não tornaria mais. A mulher que já se habituára ás saidas prolongadas, aos abandonos injuriosos, aos improperios todos, quiz dessa vez, impedir-lhe a repetição.

A vizinhança estava cheia daquellas scenas, e ella tambem exgottára a paciencia tão exorbitantemente solicitada. Demais, por que razão ia elle abandonal-a além de tudo, nas vesperas de lhe dar mais um filho?

E a desgraçada implorava-lhe, cobarde ante a idéa desanimadora de se ver só na vida, manter-se perante o mundo malicioso, expôr-se no papel de uma *separada*, á sociedade exigente, que aceita, no entanto, situações mais equivocas... Elle, impassivel, porém, ultimava os preparativos...

Que lhe importava o mundo, se delle não carecia? Que lhe importavam os filhos, se fôra a mãe que os quizera ter? Que lhe importavam as leis que o ligaram indissoluvelmente, si se sentia attraido para a liberdade, e absolutamente inadaptavel aos vinculos duradouros?

Desesperada, baldos os recursos da palavra, os argumentos justos, as supplicas humilhantes, Dolôres estirou-se no leito, refugiando no consôlo das lagrimas, a crueldade daquella vida.

Elle, o marido algoz, impassivel como um Néro, repugnante como um monstro, implacavel como a Fatalidade, deixou-a nessa postura de tormento, sobraçando a mala menor, que as outras mandaria buscar depois...

Foi quando, vindo do outro quarto, chegou aos ouvidos da esposa crucificada, um grito reboante de tortura:

— Meu Deus, que monstro gerei eu!

Era a sogra de Dolôres, que chegando em visita, se refugiára alli, a espreitar a conducta do filho. De ha muito, sabia-o perverso, nunca, porém, o concebêra tão feroz. Então, numa revolta incontida do seu orgulho de mãe e de mulher, arrojou-se aos pés da nóra ultrajada, como a lhe pedir perdão:

— Deixa-o, minha filha, e que nunca mais elle torne. Preserva teus filhos do seu repugnante exemplo e pede a Deus que os mate, se te não sentes capaz de lhes enxertar o coração que o sexo lhe negou... Porque, se os educares como homens, a exemplo de todas as mães, no egoismo, fóra do sentimento e da domesticidade, elles te fulminarão inevitavelmente, ao remorso que hoje me anniquila...

Do. "O marido de Eva".

IRENE DRUMMOND

A DOR

Dor! Ingrata companheira dos meus dias interminos, quando deixarás de perseguir-me?

— Quando ainda não conhecia o peso de teu braço insaciavel, era feliz. A cupula azulada, tinha para mim scintillações diamantinas, a vastidão dos planetas me deixava antever num sonho phantastico, um paraiso insondavel de felicidades ignotas.

— Vieste. Seguiste meus passos ainda incertos na trilha florida que me conduziria além para o palacio encantado dos meus sonhos felizes, espreitaste a vereda traçada, calculaste com certeza, mediste com precaução e por fim desferiste sobre mim, indefesa, incapaz de te conhecer, o golpe cruel que deveria abrir em minha alma para sempre a chaga gottejante que jamais cicatrizirá.

— Fizeste-me tua presa, e desde então, nunca mais me abandonaste! Os dias transcorrem eguaes, vasios, frios, monotonos, a paisagem mudou, na cupula estrellar, já não diviso as pe- [illegible] cruzes que marcam as dores que vou soffrendo!

O palacio que eu antevia além e cujo encanto eu quizera sondar perdeu a magia e apresenta-se agora umas ruinas em cujos escombros os duendes dansam nas noites de luar, com mephistophelicos esgares.

E assim mudada a paisagem, desfeito o scenario, perdido o encanto, que ficou dos meus sonhos? — Tua presença.

Sim oh! Dor, jamais me deixarás. Quero-te, desejo-te. Vem, na aspereza de teus braços, quero dormir. Ensinaste-me a comprehender a vida, a descrer, a vencer! Quero-te, fica!

GLADYS DUARTE.

Especialidade profissional

— Que luxuoso salão de cabelleireiro, não achas?

O dono possue um yate.

— Sim... Como é especialista em ondas permanentes!

BEATRIZ

Marina Coelho Cintra

Os bosques de Fiesole, á luz do sol, verdejam.
Um céo de ouro e cobalto esten de-se, risonho.
A agua do Arno é crystal que as doces brisas beijam,
A alegre multidão realça o painel do sonho.

Florença. Em uma egreja os olhos lacrimejam
Do lirio que é Beatriz, de coração tristonho,
Que inspira de Alighieri os cantos que flammejam,
Dando-lhe a comprehensão do Tartaro medonho.

Regressando, ella o vê, sombrio e taciturno,
Qual fantasma da dôr, á espreita... Por seu turno
Entristece, perante um desespero assim.

Fita-lhe um longo olhar, que diz nitidamente:
— Quando a morte chegar, meu amor, Deus clemente
Nos unirá no céo. Dante, espera por mim! —

UM DRAMA DA ESCRAVATURA

Haydée Wellisch

Dentre os innumeros e barbaros casos, acontecidos antes da abolição da escravatura, narra-se um que muito me impressionou. A barbaridade de quasi todos os opulentos era demasiada para com estas creaturas. Compravam-se homens e mulheres, fazia-se leilão dos mesmos. Era um verdadeiro commercio de negros. Homens iam á Africa e traziam de lá os negros para venderem a commerciantes ricos, como se fossem seres inanimados.

Havia, numa florescente fazenda innumeros escravos. A filha do senhor chamava-se Zelia. Dentre os seus servos ella destacava com a sua esmola um, talvez por ser da sua edade. Apezar de estarem collocados em planos completamente diversos, estimavam-se como irmãos. Nas horas em que não eram vistos pelos superiores, brincavam ingenuamente; parecia que o destino não os tinha collocado em sociedades tão oppostas. Correram os annos. A amizade sempre crescente entre o pretinho e Zelia, permittia que em todos os seus momentos de angustia, as lagrimas de sua protectora lhe servissem de auxilio.

Certo dia, appareceu na fazenda o rapaz a quem o Destino havia escolhido para esposo da bemfeitora do escravo. O pretinho viu-se, em pouco tempo, sem uma pessoa que o pudesse defender á furia dos seus senhores. Passados dois mezes voltaram os recem-casados á fazenda e depararam com uma dolorosa scena: o senhor, desmanchava toda a sua raiva, sobre o infeliz, espancando-o brutalmente. (Este sacrificio consistia em collocar o escravo deitado sobre uma escada apropriada e á frente desta, uma roda automatica que, de accordo com a sentença lavrada pelo seu chefe, desfechava lentamente sobre o dorso nú, tantas chibatadas quantas fossem o seu castigo). Ao fim deste martyrio, foi levado o infeliz ao banho de sal, previamente preparado, e apezar das lastimas do misero escravo e dos pedidos de Zelia, não terminou ahi o seu supplicio. Com o coração entrecortado, a bondosa moça, viu, apoz tudo isso o seu companheiro de infancia algemado com as mãos nos pés, durante 24 horas. Este implorava o perdão, Zelia pedia que o perdoassem. Mas tudo debalde, pois aquelle coração de pedra do carrasco, habituado a ver soffrer os seus semelhantes, continuava impassivel e indifferente a tanta dor. Durante a noite toda ouviram-se gemidos pungentes. Ao pé deste infeliz era obrigada a permanecer sua mãe, que acompanhava toda essa angustia, sem lhe ser permittido proferir uma imprecação siquer. Prevendo o futuro dos tres filhinhos menores, estreita-os sobre o coração e, allucinada pela dor que lhe ultrapassava a alma, atira-se com elles ao rio, procurando com a morte por termo áquella vida de martyrios!

— Acho o senhor muito creança para pretender a mão de minha filha. A menina já tem 21 annos e o senhor só tem 21.

— Isto não faz mal. Daqui a 6 annos mudará tudo, por completo. Eu terei 27 annos e sua filha passará a dizer que tem 21.

Linda a tua roupa! Podes dar-me o endereço do teu alfaiate?

— Pois não. Com tanto que não lhe dês o meu!

LINGUAS FEMININAS

— Dizem que o noivo de Leonor tem um passado duvidoso.

— Não é verdade.

— Não?

— Não. Todo mundo sabe que elle foi um canalha.

O carrasco — Perdão, amigo, o meu acto; mas é a primeira vez que exerço o cargo de carrasco.

O réo — Homem, que casualidade! A mim tambem é a primeira vez que me cortam a cabeça!

MUSICA EM DISCOS

Um lindo samba de João da Gente

João da Gente acaba de entregar á Casa Edison, para a edição "Guanabara", (piano e orchestra e bem assim para a gravação em disco Odeon), o lindo samba — "Não se esqueça de seu bem", que promette fazer successo na Penha e no proximo carnaval.

Divagações...

Reclinada em um lindo e elegante divan e á sombra suave e branda de um artistico e moderno "abat-jour", interrompi, distraidamente, a leitura de um livro de conhecido e afamado escriptor e recordei entre doces e discretos sorrisos, pequenos e interessantes episodios de minha vida.

Divaguei... revi a minha infancia, alegre e turbulenta; o collegio das freiras, bello e sumptuoso... as collegas, todas bôas, meigas e graciosas e, dentre ellas, duas gemeas, egualmente gentis e encantadoras, Lucia e Margarida Faria, meninas bonitas, ricas, intelligentes e de quem me uni por forte sympathia e amizade.

Nas nossas conversas ingenuas mas simplesmente deliciosas, analysavamos os lindos projectos para o futuro e eu escutava-as com prazer sincero e satisfação immensa, achando muita graça e encanto nos seus pequeninos e [illegible] segredos.

Lucia, mais desembaraçada, [illegible] almejava [illegible] a gloria e [illegible] de um casamento rico.

Margarida, extremamente sonhadora, porém, timida e retrahida, [illegible] a vida religiosa, [illegible] de felicidade e [illegible] de paz e tranquillidade. Differentes [illegible] temperamento e na desigualdade dos gostos, eram, porém, affectuosissimas e ornadas por qualidades verdadeiramente bellas e admiraveis.

Em breve vieram as ferias e com ellas a nossa despedida.

Após os premios ganhos e [illegible] sob palmas e applausos e os abraços ternamente trocados entre as collegas, recebemos as bençãos maternaes e despedimo-nos das freiras bondosas, affaveis e carinhosas.

....

Não mais voltei ao collegio...

Meus paes fizeram commigo uma viagem á Europa e lá exigiram que eu completasse a minha educação, em pensarem na dor que me dilacerava o coração ante a saudade e a angustia que me opprimia o peito longe da patria, das Irmãs queridas e das minhas amiguinhas inseparaveis e estremecidas. Em breve estava terminado o meu curso. Casei-me. Regressei, então, ao meu amado paiz, onde meu marido que havia ingressado no Corpo Diplomatico, vencendo digna e brilhantemente um importante e distincto concurso, grangeara na alta sociedade um logar de destaque e, assim, graças a uma elevada e honrosa posição, fomos principescamente recebidos e grande e escolhido é, presentemente, o circulo de nossas relações.

E foi justamente hontem, numa aristocratica reunião em casa da baroneza X, que tive a agradavel surpreza de saber noticias de Lucia e Margarida.

A primeira tornara-se freira e buscara num convento a paz e o refugio da solidão e o conforto e a ajuda moral de que tanto carecia, entregando-se ardentemente ás longas e singelas orações, que tanto elevam e dignificam, na ancia de encontrar um balsamo, supremo allivio na sua dor e soffrimento.

Apaixonara-se ella, cegamente, por um artista vulgar e barato com grande desgosto da familia; attingindo a maioridade, procurara, portanto, a sua independencia, tornando publico o seu noivado. Desilludira-se, porém, em curto espaço de tempo, pois o homem a quem entregara fiel e confiante o seu coração, apenas vivera nessa união o interesse e, sabendo da ruina que a envolvia, devido a uma infeliz especulação de seu pae na Bolsa, fugira covardemente, abandonando-a.

Justamente no momento em que mais devera mostrar a grandeza de sua alma, partira sem querer vel-a, revelando o seu [illegible] e desgraçado caracter.

O pae de Lucia, vendo-se perseguido pela má sorte e acostumado ao luxo, á abastança e á riqueza, puzera termo á existencia, desesperado ante a irremediavel e perda total de seus bens.

Lucia, amargurada e desilludida completamente, muito soffrera continuando a amar loucamente o homem que a atraiçoara, só, numa vida de provações e humildade, conseguira apagar da lembrança o seu passado tristonho e doloroso.

Margarida, [illegible] e casara-se magnificamente. Reapparecera em sua casa, depois de longos annos de ausencia no estrangeiro, um primo afastado, rapaz de grande e indiscutivel valor e que fizera bello e invejavel curso de engenharia. No primeiro olhar que elle e Margarida trocaram, havia nascido, insensivelmente, um sentimento bastante doce e profundo. Com a convivencia [illegible] sympathia [illegible] Margarida, [illegible] persistia na sua idéa de clausura e evitava sempre a companhia do primo, que tanto a emocionava e enrubescia com as suas attenções e galanteios. Pedida em casamento, ella, com grande e sincero espanto de todos, que viam no rapaz um optimo e apreciavel pretendente, respondera, categoricamente, que nunca se casaria e que já fizera a Deus o seu voto nesse sentido, promettendo-lhe fidelidade e amor para todo o sempre.

Louco de dôr e succumbido ante aquella formal recusa, o rapaz partiu, procurando [illegible] esquecimento e ella, vendo-o partir, sentira-se tão só e abandonada [illegible] comprehendendo o sacrificio que, á sua felicidade terrena, fazia. Definhando extraordinariamente, nada occultava nas lagrimas que incessantemente derramava o segredo de sua affeição. Alarmados ante a perspectiva de um desenlace fatal, os parentes occultamente escreveram ao rapaz que, distante, cada vez mais a amava e não pudera esquecel-a um só instante, pedindo-lhe que regressasse immediatamente. Voltando, elle resoluto e, como sempre, muito amoroso, dominara, não sem relutancias, a vontade de Margarida e em breve, após o seu restabelecimento, eram noivos e felizes, depois de tantos obstaculos e contrariedades.

E, assim, o destino, ironicamente, havia completado a sua obra de transformação, alterando as coisas, modificando os sentimentos e realizando, sabiamente, a verdade de sua doutrina, sempre nova e de um poderio são e indiscutivel.

Uns passos na sala vizinha fizeram-me voltar á realidade e, abraçando o meu esposo, que chegára e me beijava, entre agrados e caricias, continuei romanticamente a leitura interrompida, esquecida do mundo e de todos, no egoismo natural ao nosso sexo quando sentimos a felicidade e a ventura de uma união abençoada por Deus e vemos sorrir amorosamente, a figura branda, complacente e protectora de nosso companheiro.

Lourdes Pedreira de Freitas.

Rio, 24-8-29.

SYMBOLOS DA DOUTRINA

Assumptos que interessam

IV

As sociedades angelicas guardam entre si relações directas e indirectas; as que se assemelham quanto ao bem do amor e á verdade da fé, isto é, aos gostos, aos principios e ás tendencias, approximam-se mais; as que não se assemelham afastam-se.

As melhores são collocadas no centro do céo e em cada uma os anjos mais distinctos pelo coração e pelo pensamento são reunidos no centro, emquanto que os menos desenvolvidos [illegible] se afastam do centro á medida que o seu mental é mais deficiente.

Cada anjo occupa no céo uma posição determinada pelo que elle é realmente, antes de tudo por suas relações com o bem ou, o que vem a ser o mesmo, com o Senhor, de quem procede todo o bem.

Esta disposição em que os habitantes dos céos se acham é a unica que os anjos [illegible] como satisfactoria, justa e possivel. Ella respeita, como se comprehende, a liberdade da creatura.

Todo o anjo vive como lhe convém e no meio que escolheu, onde encontra alimento para o seu desenvolvimento e campo de actividade que melhor responda aos seus desejos.

Deverá existir amizade entre os membros dessa familia espiritual?

Por certo, elles se amam reciprocamente com uma ternura que excede muito á das relações domesticas na terra. Este ponto de vista sobre a [illegible] dos anjos nos céos [illegible] das primeiras linhas deste trabalho; elle se encontra nos livros de H. de May, o *Universo visivel e invisivel*.

O notavel escriptor [illegible] um bem lançado capitulo á *organização da egreja* [illegible] "os individuos que se [illegible] accordo com o seu modo de pensar e agir, portanto os que [illegible] mais sympathia mutua, estes e aquelles se acharão reunidos e assim formarão um mesmo organismo; os intelligentes farão parte do cerebro; os mais fortes comporão os musculos; os mais sensitivos constituirão os nervos, e assim por deante. Serão todos felizes, porque ninguem trabalhará para si. Os mais [illegible] mais poderosos, se é possivel [illegible] estarão ao serviço dos inferiores".

Em extensão são as sociedades angelicas muito desiguaes: umas se compõem por myriadas de anjos, por milhares, outras emfim por centenas de anjos.

Alguns anjos vivem solitarios, ou agrupados em numero muito limitado sob a direcção immediata do Senhor; são os mais intelligentes e os mais puros, por isso mesmo os mais gloriosos e mais poderosos.

Sobre as relações que é possivel admittir entre os diversos membros de uma sociedade com os de outra, Swedenborg explica que taes communicações não se effectuam por visitas feitas de sociedade a sociedade, mas pela *extensão da esphera de suas vidas* [illegible] sentidos espirituaes, dos seus sentimentos de amor e de fé.

Uma esphera espiritual [illegible] de cada anjo [illegible] de cada um.

Cada uma das sociedades dos céos [illegible] uma esphera egual [illegible] por todos os lados [illegible] *extensão* [illegible] de todos [illegible] dos céos [illegible] sociedade [illegible] sob [illegible] Assim, quando *Miguel, Raphael* e *Gabriel* appareceram como servidores do Senhor, não eram verdadeiros individuos: eram sociedades angelicas, representadas e denominadas, cada qual segundo a sua natureza e funcção particulares.

Quando o Senhor se dignou de mostrar-se a alguns prophetas, não o fez por meio de uma legião de anjos, mas só e sob a apparencia de um anjo unico. Eis ahi porque os escriptores sagrados o designam ás vezes como o *anjo do Eterno*. De entre os tres anjos que appareceram a Abraham, um era o Senhor (Gen. Cap. 18).

Os anjos e os homens são um e o mesmo sêr; elles têm essencialmente a mesma fórma (fórma angelica e humana) que é a fórma do céo em seu conjunto, como a de toda sociedade angelica. *Cada anjo é uma imagem do céo, um céo em miniatura.*

Isto significa que o céo não está ao redor dos anjos e, sim, dentro delles.

Pensa muita gente que póde gosar a felicidade eterna e ser levada para onde estão os anjos, quaesquer que sejam as disposições moraes e religiosas, e que o céo póde ser aberto como qualquer palacio ou jardim de delicias por um acto immediato e soberano da misericordia divina. E' erro assim pensar.

Para que possamos entrar no céo e achar a felicidade, é preciso primeiramente que o céo esteja em nossa alma, isto é, que o influxo divino, recebido por nossa vontade, tenha produzido em nós os sentimentos celestes.

Os mesmos anjos não gosam o céo fóra delles, senão á medida em que o receberem em si mesmos.

São organizados interiormente segundo a fórma do céo e feitos para assimilarem em si todas as coisas celestes de que estão cercados: mas isso só o podem ir conseguindo por sua fé e seu amor, ou pela natureza individual que adquiriram para uso de sua liberdade.

E' assim que as alegrias da eternidade têm cada uma o seu aspecto; são differentes ou diversas, segundo a receptividade de cada um.

Natural é então que o Senhor appareça a cada sociedade angelica sob fórma especial, adaptando-se ao caracter particular, visto como o influxo divino entra em nós, ou nós o recebemos conforme as condições especiaes do nosso intimo; então a sua presença é sentida mais profundamente, provoca uma beatitude mais perfeita entre os anjos do céo intimo, do que entre os anjos do céo medio e sobretudo entre os do externo.

Em toda a parte onde o Senhor é recebido com fé e adorado, ahi se acha o céo. Os mil modos de adorar resultando da diversidade dos typos angelicos, longe de serem um inconveniente, constituem antes uma vantagem.

Na terra os organismos mais complicados são os mais apreciados, porque a sua superioridade é uma divisão do trabalho sob direcção mais intelligente e mais forte. E' por essa razão que a perfeição do céo vem da grande diversidade ou variedade dos sêres que elle encerra.

— Sob a fórma de um arcano (mysterio) diz-nos Swedenborg que o céo inteiro tem a fórma humana.

Ainda que isso pareça incomprehensivel a qualquer de nós, não o é comtudo aos habitantes do céo. A intelligencia dos anjos tem mesmo a missão de analyzar este principio.

Daqui depende grande numero de coisas que sem o conhecimento deste arcano como principio commum, não entrariam nem distinctamente, nem com clareza em seu mental.

Sabendo elles que todos os céos com as suas sociedades representam um homem unico, chamam o céo de *Maximus homo* e *Homem Divino*, — divino, porque o divino do Senhor faz o céo.

Se isso é para o geral dos homens uma surpreza, é que se ignora, propriamente falando, o que constitue a natureza humana. Não somos homens, porque possuimos os elementos terrestres que compõem o nosso corpo: somos homens em virtude da faculdade que temos de *comprehender a verdade* e *querer o bem.*

Os intellectuaes (pensamentos) e os voluntarios (sentimentos) agem em todas as partes do corpo material que foi feito com o fim de lhes servir de instrumento emquanto estamos neste mundo; e é por isso que nos tornames homens *internos* e *espirituaes*.

O céo é o homem na fórma maior e mais perfeita.

Os anjos não contemplam o Altissimo com os seus olhos: para isso seria preciso que elles pudessem vêr todos os céos, o que não é possivel.

A's vezes percebem de longe sociedades formadas de muitos milhares de individuos, e cada uma dessas sociedades lhes apparece como um só anjo.

Com muita justiça se conclue que o mesmo se dá em relação a todo o céo aos olhos do Senhor, que não tem difficuldade de vêr todo o universo. E' só a Deus pois, que o céo apparece como se fosse um homem immenso.

Com estas comparações feitas por uma logica imperturbavel, affirma Swedenborg que os membros, os orgãos, os elementos do nosso corpo actual se acharão todos no homem collectivo e divino.

O terceiro céo, diz elle, corresponde á cabeça e ao pescoço; o segundo, ao peito ou ao busto, com as pernas até aos joelhos; o primeiro reune a porção inferior das pernas até á planta dos pés com os braços e as mãos, que embora collocados aos lados do homem pertencem aos seus ultimos.

O anjo nada mais é do que um homem que passou a esphera superior da existencia, e quanto mais elevada é a posição que occupa na hierarchia celeste tanto mais homem completo é elle.

Não nos esqueçamos todavia de que o homem verdadeiro e normal, o vivente ideal da humanidade, é o Senhor.

(*Continúa*)

L. DE ASSIS

"Morning Love", o fox, de successo mundial

O lindo fox-trot, cuja musica melodiosa vem fazendo successo mundial, já se encontra á venda na casa Viuva Guerreiro.

Agradecemos os exemplares que nos foram enviados.

O advogado, em meio da audiencia: Tudo demonstra, senhor Juiz, que o meu constituinte é idiota de nascença.

O réo — E quem prova melhor isso senhor Juiz é a escolha do advogado que fiz.

Carlos IX perguntou ao velho poeta Daurat, que acabava de casar-se aos setenta annos com uma rapariga de vinte, o motivo que o levara a praticar essa imprudencia.

— Majestade, replicou o interpellado, é uma licença poetica.

THEATRO

ADELINA FERNANDES

O Rio de Janeiro hospeda presentemente a mais authentica interprete do fado portuguez: Adelina Fernandes. Por mais de uma vez se havia annunciado a sua visita, mas as opportunidades falhavam sempre e de Adelina só nos era dado ouvir a voz deliciosa, dosada de sentimento e de ternura, através os discos que ella gravava.

Alfacinha legitima, educou-se em collegio de religiosas. Alumna ainda, nesse estabelecimento de ensino, fez a heroina da "Gran Duqueza de Gerolstein" e a Rosalina, de "Os Sinos de Corneville", travessa, maliciosa, profana no mysticismo daquelle ambiente. Era a iniciação no theatro, que ella adoptou definitivamente, quando deixou o collegio e fez o seu curso de canto.

Estreou na revista "Aqui del-rey!" numa companhia que o Galhardo organizou, no Edon, fazendo numeros avulsos, onde a sua voz se encontrava á vontade.

Quem lhe previu o exito e lhe adivinhou o futuro, ao cantar o fado, foi o Almeida Cruz, convidando-a para um festival. E tal foi o successo obtido, que Adelina ficou no theatro como a legitima continuadora da Severa. E já que nos referimos á Severa, nascida como Adelina na Mouraria, lembremos que a interessante artista portugueza tem no magnifico drama de Julio Dantas uma de suas mais felizes interpretações, uma verdadeira creação que o publico do Brasil vae conhecer, pois ella tem todo o empenho de nol-o apresentar nesta capital.

Adelina Fernandes encontra-se satisfeitissima pelo invulgar acolhimento que aqui teve.

— Eu já gostava muito de vocês sem os conhecer, nos disse, ha dias, no seu camarim; depois da tocante recepção que me fizeram, o Brasil e os brasileiros tomaram uma grande parte de meu coração. Recebi, sensibilisada, com os olhos em pranto, os applausos que a numerosissima assistencia que enchia o Theatro Lyrico me deu quando appareci em scena e, como o faziam os antigos, marco jubilosa essa noite memoravel com o seixo branco com que assignalo a passagem dos meus dias felizes.

A estrella da revista

Aracy Côrtes tem presentemente, em nosso theatro de revista, uma situação de grande relevo. Dizem uns que ella é a mais brasileira das nossas actrizes talvez pela nota accentuadamente typica que a interessante *estrella* marca em todas as suas creações; outros vão mais longe, sem serem menos justos, e proclamam Aracy Côrtes a rainha da revista. O certo, que não admitte divergencias de opinião, que tem a annuencia geral, é que a grande figura do Recreio, sem nunca ter imitado, é a actriz que mais se procura imitar, embora o modelo se distancie sempre muito, paire muito longe das copias. Tem para manter a situação invejavel em que se encontra tudo quanto uma actriz moderna precisa possuir, mas que tão raramente se reune num só envolucro. Cantando, é a alma do Brasil que se desata melodiosa, meiga, cheia de doce expressão; falando, representando, fére sempre a nota alegre, que diverte e faz rir, dando realce ao que os autores na maioria das vezes esboçaram, apenas. Quando vem ao Rio conjuntos organizados noutros paizes e nos mostram a selecção dos seus elementos, pensamos no successo que o Brasil registraria se Aracy Côrtes recebesse as credenciaes de representante da nossa canção por ahi afóra. E pensamos assim porque nenhuma das embaixatrizes da arte estranha possúe em grão tão apurado o mysterioso segredo de interpretar a alma de um povo, realizando em rapidos minutos a tarefa efficiente que nem sempre longos annos de porfiada propaganda conseguem.

Aracy Côrtes

Por que sou corista

Emquanto colhia violetas nos canteiros do Theatro Recreio, Olga Silva nos falou.

Olga Silva

— Nasci, ha dezoito annos, em Itajahy, nos reductos do nosso grande amigo dr. Victor Konder.

— Tem a barriga verde, então?

—Balelas. Se fosse verdade que os catharinenses têm a barriga da côr das esmeraldas já os espectadores do Recreio tinham visto, porque pela imposição dos costumes modernos e pelas exigencias da indumentaria, a gente em theatro expõe, além das pernas e dos braços, tambem a barriga.

— E como entrou para o theatro?

— Para attender ao appello justissimo dos meus patricios.

— Como assim?

— Eu lhe conto: Logo que o dr. Victor Konder, o general Sezefredo dos Passos, e o almirante Pinto da Luz souberam que eu estava no Rio e tinha disposições para o theatro, foram á nossa casa e disseram: — Menina, você tem que abraçar já a carreira. Santa Catharina está dando as cartas mostrando que, apezar de pequenina não é sôpa, e precisa tomar conta de tudo isso que anda por aqui. Nós fazemos patrioticamente parte do governo. Se você entrar para o theatro dentro em pouco será — ha de ver — uma estrella de primeira grandeza.

— Então, correspondendo ao appello...

— Fiz esse acto de sacrificio e aqui estou. Estreei na "Laranja da China", do Olegario Mariano. Veja: uma pequena "selecta", como eu, estrear na "Laranja da China". A verdade é que a revista era o "succo"...

— E tem gostado?

— Tenho. Mas o theatro, digo-lhe reservadamente, não é a arte da minha predilecção. Eu gosto mais da musica.

— E porque não se dedica ao piano, ao violino, á harpa, para delicia dos nossos ouvidos?

— Porque não gosto de nenhum desses instrumentos.

— Tem inclinação por outro, já se vê...

— Tenho. Gosto muito do saxophone...

Olga Silva não deixou que extranhassemos a sua originalidade: sorriu e correu a reunir-se a um grupo que tagarelava a poucos passos.

"POR CONTA DO BONIFACIO" EM ENSAIOS NO REPUBLICA

A Companhia Margarida Max está ensaiando a nova revista "Por conta do Bonifacio", da parceria Bittencourt-Menezes e Affonso de Carvalho. A peça terá da Empresa M. Pinto & Cia., uma montagem das mais faustosas e está cheia de as mais palpitantes criticas politicas da actualidade. Todo o elenco a começar por Margarida Max e Pinto Filho terá grande actuação. Lou e Janot continuam a fazer as mais lindas marcações com o seu lindo corpo de "girls".

Recebemos a seguinte carta:

COMPANHIA DE THEATRO COMICO

"Sr. redactor theatral — Encerrando-se domingo proximo, no São José, a temporada da Companhia de Theatro Comico, cumprimos o grato dever de agradecer pelas constantes demonstrações de gentileza tributadas por V. S. e o jornal de que é chronista. Aproveitamos a occasião para apresentar despedida por motivo da nossa proxima partida para o sul, em excursão artistica. — *Lia Binatti — Dulce de Almeida — Augusta Guimarães — Annita Henriques — Lecticia Flora — Manoelino Teixeira — Manoel Durães — Affonso Stuart — Fernando Rodrigues — Arthur Castro — Roque Cunha — Nella Regini — Eduardo Vieira.*"

FESTA ARTISTICA DE HORTENSIA SANTOS

Amanhã quando se dará a despedida da Companhia Procopio Ferreira, Hortencia Santos, realizará sua festa artistica. Será com a comedia de grande comicidade allemã "Que Noite Meu Deus", além de um magnifico acto variado. Figura de grande realce no genero e sobremaneira sympathica, Hortencia Santos deve ter o Trianon cheio.

Lydia Campos, a Musa do Tango

Lydia Campos

E' uma das figuras populares do nosso theatro. Tem vida, tem animação, tem alma. Foi a doce cotovia do Prata; aqui deram-lhe o nome suggestivo de Musa do tango, talvez porque ninguem o sente mais cantado, nem o exteriorisa melhor. Prepara uma grande surpreza para o publico carioca. E, desde que é surpreza, não podemos ir além.

Entre negociantes:

— Ando á procura de um caixeiro.

— Não tomaste um, a semana passada?

— Sim. E é esse mesmo que estou procurando agora.

TEIXEIRA PINTO

Está por dias a estréa da companhia Jayme Costa, no Trianon.

Teixeira Pinto

Reclamado pelas platéas sulinas — não é só o Rio que tem bom gosto — Procopio Ferreira vae deixar por uns mezes a Avenida, abraçar os amigos da Paulicéa, e só voltará em principios de 1930. Emquanto durar a ausencia do principe da Graça, occupará o Trianon o conjunto Jayme Costa. Elemento relevante desse conjunto é o galã Teixeira Pinto, grande figura na comedia, pela sua linha de distincção e tambem pelo absoluto respeito que lhe merece o publico. No repertorio que Jayme Costa vae exhibir, teremos muitas possibilidades de admirar e applaudir Teixeira Pinto.

Pagina Infantil

UM PEIXE BEM "CAVADO"

Como o mestre Esquilo conseguiu, com uma cenoura e umas pinceladas de tinta, mostrar ao Porco Espinho a maior pescada por elle colhida nas aguas do Atlantico, sã, sem escamas e prompta para ser cosida.

UMA PINTURA NA COPA

— Cá estão estas garrafas vasias. Vamos transformal-as em habitantes do polo, aqui em dois tempos.

— Com esta tinta preta bem applicada, os pés pintados sobre a toalha, e umas pinceladas de mestre...

— ...ficaram promptos os pinguins, e tão perfeitos, que a Margarida tomou um susto ao vel-os e derribou as cocadas...

Historia da America

Conta a lenda, na sua linda fantasia, ou a historia na veracidade dos seus factos, que um parente de Colombo, o celebre argonauta genovez, em viagem para as Canarias, tendo se afastado um pouco para o occidente, encontrára a fluctuar, impellido pelo vento de oeste, um pedaço de madeira trabalhado por mãos humanas.

Outros vestigios de que havia terra desconhecida e habitada, tiveram os habitantes dos Açores, colhendo nas costas das suas ilhas occidentaes, fragmentos de arvores ainda verdes, indicando a direcção de onde vieram.

Um outro indicio mais positivo foi o de apparecer na praia cadaveres de homem cuja côr e traços phisionomicos não se pareciam nem com os dos africanos nem com os dos europeus.

Eram os indigenas, os habitantes da terra do Occidente, futura America!

Naquella época, no seculo XV, os historiadores e mesmo o povo, alludiam frequentemente á existencia de terras desconhecidas para o lado do Atlantico.

O nosso grande historiador, dr. Rocha Pombo, narra na sua historia da America, que Platão, nos seus livros "Timeo" e "Critias" conta que alguns sacerdotes do Egypto fizeram a Solon, a narração dos successos occorridos 9.000 annos antes, numa immensa ilha denominada Atlantida, depois desapparecida num terremoto.

A cidade de "Portas de Ouro" onde floresceu a mais bella e rica civilisação, hoje dorme sob as aguas do Atlantico.

Outra lenda d'aquella época relata como de absoluta veracidade, o facto de que os portuguezes, quando chegaram pela primeira vez ao archipelago dos Açores ou das Canarias, encontraram numa das ilhas, uma estatua collosal de bronze ou granito, com os braços estendidos na direcção do Occidente, como se quizesse indicar aos navegantes o caminho do Novo Mundo.

Depois, numa outra expedição, viram que um terremoto havia fragmentado a estatua, deixando apenas o vestigio dos destroços.

Só Colombo, o grande sonhador, o visionario, como o chamavam, se aventurou em procurar o continente desconhecido. Todos desdenharam do seu projecto! Mas Colombo, perseverante, volveu os olhos para a Hespanha cavalheiresca. Izabel e Fernando de Castella, os reis catholicos e magnanimos, o incentivaram na realisação do seu grande sonho.

A sciencia official e os grandes da côrte ridicularisam-no, porém, Colombo, altivo, não desanimou e com a sua frota altaneira, de velas pandas, ostentando a cruz dos navegadores, e simplesmente com as tres pequeninas náus, "Santa Maria", "Nina" e "Pinta" encontrou o Novo Mundo!

Novo Mundo, que orgulha aos Americanos!

E nas terras ligadas de Norte ao Sul do Continente, se não nos une a mesma lingua — os idéaes, o sangue ardente da raça é varonil e emprehendedor!

America! E que se nos desperte á todos os brasileiros o sentimento nacionalista da phrase de Monroe: "A America é para os americanos."

America, esperança do Novo Mundo!

Brasil, sorriso da America, terra da Promissão.

Do livro "O meu Thesouro"

RACHEL PRADO

Ante a honra cedem todas as coisas por mais fortes que sejam — Sophocles.

O prazer é transitorio e a honra é immortal. — Periandro.

A honra é o premio da virtude.

O EXPEDIENTE D'UM MANHOSO

O Sapo estava com preguiça de levar a bola para casa, e queixou-se de perna quebrada.

Logo o amigo Tartaruga procurou fazer um par de muletas, para soccorrer o camarada.

E sem sentir dôr alguma, conseguiu fazer o Tartaruga levar a bola, e, ainda mais, dirigir-lhe doces palavras de affecto...

Ao lado de todo o homem illustre ha, sempre, uma mulher amada. O amor é o sol do genio... — Schiller.

Entre os animaes selvagens o peor de todos é o tyranno; entre os domesticos, o adulador. — Bias.

O CIRCO

(DESENHO PARA ARMAR)

Todo o desenho deve ser collado em cartolina e, depois de bem secco, pintado com côres vivas e finalmente recortadas as figurinhas, com uma tesourinha bem amolada. E estamos promptos para collocar, combinar e compôr, sobre o campo limpo do circo, as figurinhas recortadas, pelo modo que pareça mais interessante, agrupando-as engenhosamente. Conseguido um arranjo bonito, fixe-se, com colla, as pequenas partes.

ATIROU NO QUE VIU E MATOU O QUE NÃO VIU

1º — Julinho é accommettido por um bóde bravio. 2º — Procurando escapar, agarra-se a um galho, mas este cede. 3º — Foi entretanto isso o sufficiente para segurar o bóde pelos chifres. 4º — E lá ficou suspenso o bicho, quando o galho retomou a sua posição. Julinho atirára no que vira e matára o que não vira.

EIS A HISTORIA

GINA CAVALCANTI

(Especial para o «Correio da Manhã»).

Encontraram-se numa formosa tarde de domingo e iniciou-se entre os dois um ligeiro flirt, que julgaram ser apenas consequencia de uma novidade, e que, uma vez passado o periodo do enthusiasmo, acabaria como todos os outros.

Mas assim não tinha que acontecer. O destino tomara-os para victimas. Entre os dois, deveria haver algo de mais forte, de mais sublime, de mais bello que um simples flirt. E assim foi!...

Ella, ao ver-se envolvida pelo sereno e carinhoso olhar daquelle seu amavel companheiro de folguedos, sentiu que o seu coração fora ferido, por um amor mais forte e mais verdadeiro.

E elle, embriagado pelo prazer de tel-a a seu lado, fez-lhe ardente confissão. E desde então tornaram-se constantes e fieis namorados, e o idyllio que se seguiu foi embriagante para os seus espiritos.

Algumas vezes tiveram desintelligencias devido aos ciumes provocados de parte a parte, mas com o tempo, á medida que o amor solidificava-se em seus peitos, estas futilidades, estas zangas proprias de namorados se dissipavam, dando logar á um futuro mais serio, mais significativo, mais perigoso, emfim, porque era uma ameaça á felicidade premeditada por seus espiritos, anciosos de attingirem seu unico ideal que outra coisa não era senão a consagração final de seus amores.

E esse perigo, esta ameaça, era uma barreira que constituia todo um futuro desfeito, uma felicidade destruida: a inveja, a malquerença, e finalmente os máos conselhos que lhes eram dados.

Sceptico, ironico, mais experimentado na vida, sciente de todas as maldades e torpezas existentes no rosto da mais apparente bondade, não deu credito ás intrigas, e a sua resposta aos que as forjavam era um desdenhoso encolher de hombros.

Ella, porém, se deixava levar por extranhas reflexões, dando ouvidos a todos, e deixou que o germen da intriga brotasse como em campo aberto e [illegible] o supplicio. Violenta, nervosa, tinha verdadeiras scenas com seu amado, pondo em relevo a obra sinistra da intriga.

Elle explicava-lhe (soptando-lhe a revolta que lhe ia intimamente) a iniquidade de todos, a maldade que se aninhava nos corações humanos.

Ella, fremente de despeito e indignação, guiando-se pelas palavras que ouvira, sentia [illegible] os sentidos e num minuto de irreflexão, deu por tudo acabado.

— Mario — este era o nome do rapaz — em voz angustiada e tremula, abriu-lhe o coração... [illegible] professar-me? Onde o sacrificio que dizia fazer se necessario fosse? E por palavras, méras palavras, tu te revoltas assim?!...

E [illegible] para a alma as palavras que proferia, exclamou:

— Amar-te-ei sempre, sempre, minha querida, mas toma este conselho: O mundo, sob flores apparentes, não esconde senão veneno e maldade!...

— Mario, perdôa-me!

Foi só! Não pôde dizer mais nada, porque soluços fortes lhe entrecortavam a respiração, impedindo-a de falar.

E elle comprehendendo-a, perdoou-lhe.

E continuaram, assim, durante mais alguns mezes. Mas as zangas se repetiam consecutivamente, a ponto de, um dia — triste e malfadado dia — Mario, num assomo de colera, cruelmente instigada pela serie de "novidades" que lhe trouxeram e que ultrapassaram as primeiras, resolveu terminar definitivamente com as relações, para assegurar o seu socego futuro.

Pobre Angelina! Nesse dia, inconscientemente lavrou sua sentença de morte! E em vez de assegurar seu socego, como queria, apenas conseguiu uma vida mais martyrisada e insupportavel.

E Mario, sentindo que seria impossivel convencel-a do erro em que laborava, aceitou tudo sob uma mascara de indifferença, não logrando, porém, occultar a colera de que se encontrava possuido, e [illegible] terminaram umas relações que deveriam perdurar eternamente, pela intensidade do amor que os animava.

Infeliz Angelina! Depois, só, em seu aposento, pensou, reflectiu, cogitou, formou scenas, juntou fragmentos e por fim abateu-se vencida perante a dolorosa e tremenda realidade! Seu espirito trabalhou affanosamente, tentando discernir a veracidade de tantos pontos obscuros, enygmaticos... Mas tudo lá de encontro á incerteza, [illegible] lutas contra seu proprio "eu". Quiz esquecer, atirando-se a festas, ás brincadeiras, á champagne, que antigamente era sua predilecção, mas [illegible] quando lhe offereciam uma taça da espumante bebida, [illegible] que fazia rir, perdidamente, suas amigas.

[illegible] trazia-lhe mais uma lembrança do seu querido Mario, a quem fôra tão ingrata. [illegible] gesto, uma scena qualquer, era o sufficiente para pôl-a de mão humor durante o dia inteiro, porque isto trazia-lhe, ante os olhos da mente, coisas que queria esquecer e não podia. E depois lembrava-se daquellas palavras:

"O mundo, sob flores apparentes, não esconde senão veneno e maldade!"

Seria verdade? Porque? Que teria o mundo com o seu amor? Porque não obteria uma resposta?

Mas tudo continuava silencioso, não logrando uma certeza á estas interrogações que lhe amarfanhavam a alma della, de mulher-creança, que se debatia num mar encrespado de duvidas atrozes e tormentos allucinantes.

Poderia dar fim á este soffrimento moral, indo falar-lhe, escrever-lhe, dizer-lhe que o amava sobre todas as coisas do mundo!

— ... Mas... se as scenas se reproduzissem?

* * *

Certo dia, recebeu uma revelação que a deixou estarrecida! Era o desmentido de todas as intrigas.

E então, sentindo já as garras do remorso apertarem-lhe a alma, como manoplas de ferro, fugiu esparvorida para um sitio silencioso, onde pudesse pensar sem receio de importunações.

Seu primeiro impulso foi correr a Mario e pedir-lhe perdão! Mas o seu orgulho arrojou logo para longe esta hypothese.

Chorou, implorou a protecção divina, mas tudo em vão! [illegible]

[illegible] por tanto tormento, [illegible] margem a que Mario pensasse que ella [illegible] no futuro.

E nessa lucta moral, titanica, gigante, o coração foi vencido.

Angelina, como uma avezinha ferida, num grito de revolta, [illegible]

— Não! Seria a victoriosa! Lutaria por essa felicidade que queriam arrebatar-lhe!...

Mas tudo foi mais rapido que o relampago, porque, no mesmo instante, [illegible] pensamentos paradoxaes, foi accommettida de um [illegible], ali mesmo, por horas.

Mais tarde, quando voltou a si, [illegible] se dirigiu para casa.

* * *

Dois dias depois, um mero acaso, reuniu-a com a pessoa que lhe declarou e garantiu ser mentira a causa de todas as zangas. E saudando-a alegremente, interrogou:

— Então, Angelina, estás satisfeita com a alegria que te proporcionei?

Ella ergueu os olhos amargurados para a sua interlocutora, e retrucou:

— Oh! sim... depois que arrancaram minha felicidade, [illegible] Estraçalhada, pisada, e destroçada...

E num suspiro de desanimo, deixou cair a cabeça.

A informante inquiriu com um olhar a physionomia abatida de Angelina, e, admirada, verificou os estragos e a mudança que os soffrimentos operaram em sua belleza.

Pallida, os olhos humidos, parecia a estatua da dôr, o soffrimento personificado.

E cabisbaixa, sentindo remorsos do mal que lhe causára, retirou-se.

No dia seguinte estava como uma sombra!... Mantinha batalhas encarniçadas contra o orgulho e o amor!

E sentindo que sua vida tornara-se um supplicio, decidiu escrever-lhe.

Sim, seu amor venceria!

Mesmo assim, com uns longes de hesitação, tomou da penna e escreveu:

Mario: — Quantas vezes debruçada na janella do passado busco a tua imagem adorada!

Meus olhos repletos de uma tristeza infinita, fixam-se com insistencia num ponto negro que me recorda os teus olhos divinamente magoados, da côr de uma noite sem luar... Os dias correm... correm... mas tão differentes para mim!...

O céu tem a mesma côr, as estrellas o mesmo fulgor, as noites a mesma suavidade, mas a minha vida já não tem os mesmos encantos, minh'alma já não tem os mesmos sonhos. Só vive de saudade! O remorso me espezinha a alma.

Eu te amo! Eu te amo! Sei que me amas, Mario.

As torpezas do mundo, e a minha fraqueza, separou-nos, mas nossos espiritos de mãos dadas correm céleres, pelo mesmo caminho, communicando-se mutuamente; e os nossos corações clamam um pelo outro com o mesmo desejo, com o mesmo afan de sêde de felicidade!

Volta, querido, que eu voltarei tambem!

Angelina sentia-se extenuada, esgotada moral e physicamente! A passos lentos, dirigiu-se para um banco do jardim e sentando-se, seu espirito principiou um trabalho insano e cruel. Era um verdadeiro redemoinho de idéas desconnexas, que turbilhonavam em volta de um grande desejo.

Sua alma quiz sonhar, recorrer um doce passado que jazia sob escombros. E nada restava, senão uma carta que trazia no peito como uma flor de gloria, um thesouro precioso e inestimavel.

Era algo que cantava e chorava dentro do seu peito, unindo-se ás sacras recordações que tinha do fugido tempo. E cerrando os olhos, transportou-se para outras plagas, outro céo, outra época emfim, mais amena, melancolica e suave. E anhelante, escutou a canção maguada da sua saudade...

Baixinho, como o balbucio de uma prece, percebeu então o murmurio das canções que inspirara a Mario e que elle cantava só para ella, naquelles dias de felicidade...

Agora... agora... tudo tão distante!...

E num arranco brusco de todo o seu ser, estremeceu, e voltou á realidade. Não quiz mais sonhar porque lhe parecia que o despertar seria devéras cruel!

Anciosa, aguardo, em dolorosa espectativa o teu perdão que virá trazer a felicidade, para a alma da tua

ANGELINA

Léu, releu e tornou a ler, e novamente os dois inimigos entrechocaram a ponta de seus punhaes: o Coração e o Orgulho.

E mais uma vez este ultimo venceu!

Rasgou a carta a pobre e infeliz Angelina! — vendo que seu sonho de amor estava eternamente derrocado, sentiu estremecerem as fibras de todo seu ser.

E teve noites de vigilias, de lagrimas amargas, de convulsões espasmodicas, e seu organismo sentia as consequencias destas rudes lutas.

* * *

Dois annos são passados!

Vamos encontrar Angelina no jardim de sua vivenda, rodeada de flores. Um perfume inebriante embalsama o ambiente.

Enlevada, scisma...

Uma onda de serenidade envolve-a toda.

Naquella solidão, seu espirito ficou scismador. E' a concentração da alma, genuflexa, ante o oceano azul, de uma ventura extincta...

Uma especie de morphina embriaguez, somnolenta, sonha um oriente, calido em flor, suavemente embalsamado de heliotropos, de todos perfumes, delirios, illusões...

Subitamente ergue-se do banco, apodera-se de uma rosa branca e contemplando-a fixamente, murmura:

— Petalas de rosas de minhas illusões, pollens dourados de minhas chimeras, embalsamae-me nos vossos perfumes para que fique, eternamente, crendo, na mentira dourada de vosso dogma.

Vivei, castellos, nas longinquas paragens do meu pensamento, eternamente, como se fosseis os jardins suspensos de minha Babylonia de sonhos ou o silencioso Kaaba de meus delirios!...

Infeliz Angelina!

Todos os sonhos, todas as suas illusões, todas as suas chimeras, se cifravam numa só palavra: "Esperança!"

— Esperança de que?

— Esperança de que Mario um dia viesse falar-lhe!

Mas elle, tambem, orgulhoso, voluntarioso, agazalhado nas rosas rubras do indifferentismo, embora soffresse ancias de desespero, não voltaria a falar-lhe, porque a culpada era unicamente ella, e não sabendo da transformação occasionada em seu espirito, temia, se acaso tornasse, que as scenas anteriores se repetissem...

E ambos, por um desmedido orgulho, não se aproximavam.

Em gesto de desespero, Angelina arremessou para longe de si a innocente rosa, indo passear pelas alamedas do jardim, ladeadas de copadas arvores, a cabeça ligeiramente caida, com um longo vestido negro a cobrir-lhe o corpo esgulo e esbelto — que se confundia com a noite.

Era uma verdadeira sombra errante a vagar!

* * *

Adoeceu um dia... e sentiu que era a morte que se approximava. Encarou-a benevolamente como uma apparição celeste, como um grito de liberdade para o seu soffrimento!

E por uma tarde, fria e algida, em que a chuva cantava, dolentemente, nas vidraças, uma lenda de saudade e melancolia, derramando por toda a natureza e pelos proprios objectos um aspecto ignoto e desolador, Angelina sentiu-se desenganada, tristemente, pelo seu medico, depois de uma nova consulta...

* * *

Mais um mez passou.

Angelina dia a dia peorava, de um momento para outro, esperava que sua alma se desprenderia do corpo e abandonaria o mundo onde tanto soffreu!

E por uma tarde, em que o sol dardejava seus fulvos raios sobre a terra, ella sentiu que era o fim.

E entregou-se pela derradeira vez, aos seus lindos pensamentos.

Pela janella entreaberta por onde penetrava, offuscantemente, a luz do sol, seus olhos immoveis, vitreos, descortinavam o manto régio da natureza.

Mas sua alma quedou fria e indifferente ante essa symphonia maravilhosa. Só pensava amargamente, num amor louco que fugiu, fugiu para nunca mais voltar...

Oh! saudade! Era a irmã gemea de uma esperança que minguadamente envelheceu. Saudade! Era uma visão muito longinqua que desapparecia como um espiral de fumo, era a agonia do crepusculo a lembrar-lhe o esplendor roseo de um passado ditoso...

Saudade! Era a sua pobre alma a recordar o seu inditoso amor, uma folha guardada que se tornou amarella e da mesma côr tambem tornou-se sua esperança!

E então, só, com o coração cheio de fél e amargura, confundindo com o queixume suave da aragem que passava ciciando pelas folhas das alvores a tortura de suas lagrimas, o travo de seus sorrisos e os soluços que lhe embargavam a voz, contemplou a derrocada eterna, a destruição cruel de seu luminoso sonho de amor que a mão fatal, sinistra e negra da hypocrisia e da intriga havia desfeito.

No dia seguinte, quando os primeiros albores da madrugada appareciam por traz das montanhas e o sol festivamente penetrou no aposento transmittindo um pouco de luz, tentando dar vida a tudo, encontrou uma alma que se esvaia em lenta e pungente agonia...

Angelina, immobilizada, na cama, coberta com um lençol mais alvo que a neve, rodeada de seus parentes e sua unica amiga, despedia-se do mundo!

Tão joven! Tão linda!

E branca, muito branca, mais branca que o branco lirio, expirou pronunciando com os labios seccos, murchos:

— "O... mun...do... sob... flo...res...a...parem...tes ... não.. es...con...den... se... não... ve...ne...no... e... mal...da...de..."

E, numa derradeira convulsão, num esgar doloroso, contemplando a unica amiga, depois, olhando a natureza, o sol, as flores, deixou cair a pobre cabeça sobre a almofada e lentamente... lentamente... fechou os olhos...

———

A tarde desce com languida doçura, e, emquanto uma obscuridade pardacenta faz desapparecer as luzes naturaes, o sino de uma capella distante implantada no alto de um morro quasi afastado desta terra ingrata, agita-se com indomita tristeza, e as suas lentas vibrações logram desligar as almas dos interesses mundanos, mesquinhos, para elevai-as a uma mais pura emoção que as ascende ao suave enlevo do extase religioso.

E' tudo paz!

As horas escoam-se! A noite desce numa tetrica escuridão. Tudo dorme!

Além, muito além, surge uma lua turva illuminando tragicamente o alinhado das sepulturas do grande cemiterio, dando um aspecto macabro e impressionante ao ambiente. Um vulto negro entrou, e deslisando pelas sepulturas, fazia parecer um fantasma. Alto, forte, de porte athletico, mas curvado como ao peso de uma grande dôr, estacou!

Seus cabellos fluctuavam ao sabor do vento, como os de um propheta. E, olhando, numa allucinação fixa, um tumulo, sentiu que as forças o abandonavam, suas pernas vergavam-se e, ajoelhando-se, num soluço, murmurou, como se aquella que jazia inerte na campa fria e não pudesse ouvir-lhe as palavras ardentes em que transparecia um grande e imperecivel amor:

Querida, intercede por mim, junto a Deus, para que eu descance tambem de tanto soffrimento e possa assim, unir-me á ti, na morte, já que em vida, esta suprema felicidade não nos foi concedida!

Perdôa-me, minha adorada, as lagrimas que te fiz derramar, mas meu peito, nunca deixou de palpitar por ti um só instante!

E abatendo sua cabeça viril sobre o peito masculo, foi accommettido de soluços de fazer chorar um coração.

Distante, numa curva do caminho, uma dama vestida de crepe, velada por um espesso véo, seguia com os olhos coruscantes de febres, os menores movimentos daquelle vulto. E apurando os ouvidos, distinguiu perfeitamente as palavras proferidas por elle.

E uma raiva surda, um odio mortal, um ciume louco, transpareceu em seu olhar sinistro como a noite. E num impeto de raiva, approximou-se, collocando a mão muito fina e aristocratica sobre o hombro do homem que continuava ajoelhado, inquerindo:

— Oh! Mario, não te canças de estar tanto tempo na mesma immobilidade? Então eu não mereço a esmola de umas horas? Todas as noites me abandonas em casa, para vires te entregar á contemplação deste miseravel sepulchro?

Elle então, num pulo, como se mordido por uma vibora venenosa, apertando o braço da mulher, replicou:

— Cala-te! não profanes com tuas palavras hedlondas o silencio religioso deste santo logar!

Earrebatadamente, travando-a do braço, levou-a dali.

———

Este homem, effectivamente, era Mario, a quem a vida tornára-se um inferno desde a morte da sua amada.

Fôra informado, fiel e rigorosamente pela unica amiga de Angelina, dos tormentos, dos soffrimentos moraes que lhe minaram o corpo, da lenta e dolorosa agonia que a levou para a morte e da triste phase com que expirou.

Elle então, cerrando o punho contra o peito, exclamou soturnamente, apaixonadamente, num mixto de angustia e arrependimento:

— Maldito, mil vezes maldito este orgulho que nos separou!

E desde então, todos os dias, quando as sombras da noite descia sobre a terra, uma sombra vagava pelo cemiterio, indo cair, dolentemente junto ao tumulo de Angelina.

Por circumstancias tristes da vida, e para satisfazer um pedido de seus paes, Mario contrahiu nupcias com uma joven bella, rica e apaixonada. Mas no sentimento da esposa, elle não respondeu senão com pallida indifferença e cortez solicitude.

Ella, mais tarde, inteirou-se do romance de seu marido, e ao notar as constantes saidas e o pouco caso pela sua pessoa, sentiu um violento ciume perfurar-lhe a alma.

E tomou tambem o habito de seguil-o, amargando-lhe mais ainda a horrivel existencia.

Pobre Angelina! Até no tumulo, sua ultima morada, era perseguida pela maldade humana!

E Mario, solitario, carpindo as dôres crueis da separação, completamente transfigurado, espera resignado, que Deus, Aquelle que levou seu amor, venha buscal-o tambem, para, nos páramos da eternidade, realizarem o seu sonho dourado, já que não tiveram a felicidade de realizal-o na terra.

Sua alma se estarrece e se opprime n acrucificação de uma saudade.

E através do seu soffrer sem lenitivo, agora, onde jámais surgirá uma esperança e um conforto, fugia para os páramos de além, o symbolo perfeito do seu amor immaculado e santo, emquanto lá dos laranjaes farfalhantes, como se interpretasse a sua interminavel dôr, uma juruty, soluçava redolentemente... longamente... uma canção enternecedora... uma canção de saudade...

Vida, Em soffrer te resumes!

Secção Automobilistica

Os modernos meios de transporte inter-urbano

Entre os modernos paizes nos quaes as estradas de rodagem constituem verdadeiramente um factor do desenvolvimento commercial e industrial, o transporte automovel cada dia que se passa, avulta de importancia no conceito do publico que não mais trepida em se servir delle como meio mais facil de transpor distancias ás vezes consideraveis.

O progresso que tem tido o motor do automovel de uns tempos para cá, o põem ao par da estrada de ferro em materia de segurança e de rapidez, sem fallar agora na questão economica no qual as vantagens do automovel são reaes e innegaveis mesmo por parte dos mais retrogrados espiritos.

O nosso paiz pelas suas situações geographicas e economicas, parece ser especialmente o campo mais propicio que se possa desejar para o desenvolvimento do transporte automovel.

A longa distancia que separa as principaes cidades commerciantes e industriaes, alliada a alguns motivos de ordem particular, tudo,

serve para despertar o espirito no sentido de se aproveitar o automovel como meio particular e geral de transporte.

A unica e verdadeira barreira que podemos encontrar em tal desenvolvimento é a questão das estradas de rodagem, problema magno da economia nacional, que entre todos deve merecer a attenção do paiz em peso!

Actualmente o automovel se introduz na vida de uma nação sob todos os pontos de vista, e sob todas as modalidades possiveis e imaginaveis, prestando serviços de tal ordem, que o tornam verdadeiramente indispensavel!

Desde o pequeno agricultor até o mais moderno ramo de industria, todos se servem constantemente do transporte automovel com resultados cada vez mais animadores e com economia sempre crescentes, não obstante os encargos absurdos que pesam sob os automoveis no nosso paiz, sob aspecto de impostos, de taxas e não sei quantas formas de obrigações do publico para com o estado!

Pois apezar do regimen verdadeiramente suffocante em que vivemos com respeito ao automobilismo nacional, vemos que a necessidade de tal meio de transporte assume uma importancia tão consideravel que todos os dias nos resolvemos a enfrentar os horrores dos impostos sobre vehiculos para adquirirmos carros de transporte commercial e de transporte para passageiros tão necessarios quanto os outros!

Os poderes publicos deante de tal estado de coisas, se deviam sentir na obrigação de facilitar o mais possivel a acquisição de carros-automoveis pelas nossas industrias e pelo nosso commercio, contribuindo assim efficazmente para o nosso desenvolvimento nacional!

A questão das estradas de rodagem, uma das mais debatidas em todos os nossos meios, é uma das nossas necessidade mais prementes.

Não careço de exposição a série de beneficios que uma bôa estrada de rodagem traz á região que ella serve.

O exemplo dos outros paizes em que os meios de transporte merecem dos poderes publico o carinho de direito que lhe é devido, é tão eloquente que seria superfluo nos referirmos detalhadamente a elle!

Em taes paizes como os Estados Unidos e mesmo em certas regiões da Europa, o carro automovel luta a par do caminho de ferro, sendo que em determinadas épocas do anno leva real vantagem sobre elle.

Em paizes de topographia caprichosa como o nosso Brasil, em que os serviços de construcção e mesmo de exploração das estradas de ferro offerecem ao engenheiro difficuldades terriveis, o transporte por meio de caminhões ligeiros parece ser particularmente aconselhavel.

Sabemos pelo exemplo de outras terras, o desenvolvimento de povoamento que uma estrada traz comsigo mesmo em regiões pouco favoravel á moradia.

A fertilidade estupenda do nosso solo, auxilia de modo notavel qualquer novo nucleo de povoação desde que o serviço de transporte se faça em condições apenas satisfactorias.

Temos tido algumas lições verdadeiramente duras, com respeito á construcção de estradas de rodagem em algumas regiões sujeitas a regimen de chuvas torrenciaes, lições que deviam ser cuidadosamente aproveitadas de futuro e mesmo no presente, nas estradas ainda em periodo de estudos.

Tal não se dá entretanto: a nossa estrada Rio-S. Paulo, via de futuro incalculavel, permanece ainda em deploravel estado de conservação, emquanto que o verão se approxima, trazendo comsigo a verdadeira impraticabilidade do trafego!

O material usado na pavimentação de alguns trechos extensos da estrada é o peior possivel, sabemos disso desde ha muitos annos! E' o barro vermelho, de que é constituida grande parte da região que a estrada atravessa.

Ora, se as despesas de construcção ficam algo diminuidas com o emprego de tal material, as suas condições de conservação são de tal ordem, que, absolutamente não podem ser attendidos com relativa felicidade.

De nada serve finalmente possuirmos uma estrada que atravessa regiões fertilissimas, em franco desenvolvimento agricola e commercial, se essa estrada só póde ser transitada em determinadas partes do anno, assim mesmo sem um caracter de completa certeza!

E estrada Rio-São Paulo em dadas occasiões tem o seu estado de conservação de tal modo injuriado pelas intemperies que nem ao menos carroçavel póde ser!

Facilmente se comprehende o enorme prejuizo que esse facto acarreta para a economia de toda a região atravessada pela via de communicação.

Redunda logo na absoluta falta de confiança por parte do publico interessado em se servir de estrada como escoadouro dos productos do solo ou dos productos da industria regional.

E isso apenas por não ser a estrada coberta por uma capa protectora de cimento, concreto, ou cimento betuminoso.

A pavimentação perfeita das nossas grandes estradas de rodagem, principalmente das estradas Rio-São Paulo e Rio-Petropolis, é uma medida nacional que se impõe antes de qualquer outra. Sabemos que existe um plano de Lemos que existe u mplano de remodelação da nossa marinha de guerra que irá consumir cerca de tres milhões de contos de réis!!

Ora com essa quantia verdadeiramente fabulosa empregada que será em obra de alcance bastante problematico, que somma enorme de beneficios poderia o governo realizar nas duas estradas de que falamos!

Isso significaria o aperfeiçoamento radical das nossas principaes vias de communicação para transporte automovel, que, a par dos beneficios de ordem economica que traria ao paiz, passariam a ser um instrumento de desenvolvimento touristico de grande valor.

A estrada Rio-Petropolis da mesma maneira, serve de ligação entre regiões em progresso vertiginoso, progresso que seria quasi duplicado com a conclusão das obras de pavimentação da estrada.

E o problema do automobilismo nacional não se reduz apenas ás estradas de rodagem.

Nos proprios centros urbanos de todo o mundo vemos o automovel como factor primordial de progresso.

O caminhão acabou de vez com o serviço de tracção animal, o maior obstaculo hodierno ao transito em uma cidade de grande movimento de vehiculos como a nossa está sendo.

E o serviço de transporte de passageiros, hoje em dia uma necessidade de importancia real, soffre na nossa cidade um regimen de verdadeira suffocação.

Um carro para aluguel, para desenvolvimento do systema de transporte, portanto, obrigando o seu conductor a desprender uma certa somma de trabalho, que reverte immediatamente em beneficio nacional, paga de licença municipal, uma quantia bem mais consideravel do que a que consomme um automovel de um particular, que pelo menos não se suppõe ser usado como meio de utilidade publica immediata!

E' verdadeiramente incoherente um facto semelhante.

ao envez de auxiliar de todas as maneiras o desenvolvimento do transporte automovel, entre nós, como seria de desejar os nossos poderes publicos primam por abafar os surtos de boa vontade, de progresso.

Já os preços dos carros em nosso mercado, são completamente absurdos e prohibitorios.

Deve-se isso ás taxas formidaveis que são obrigados a despender os commerciantes para retirarem os automoveis das nossas alfandegas.

Uma vez o carro posto livre no nosso territorio, surgem outros onus terrivelmente pesados para cohibir a utilização economica de taes machinismos, considerados sem contesto como o principal factor do progresso hodierno!

E' verdadeiramente paradoxal!

Entre os meios de utilização moderna do vehiculo a motor que mais se tem desenvolvido ultimamente figura o "omnibus" automovel.

Os carros de transporte collectivo de passageiros, assumem presentemente em quasi todo o mundo uma importancia digna de nota.

Na nossa cidade mesmo, temos occasião de sobra de constatar esse desenvolvimento pelo numero consideravel de carros que trafegam hoje pelas nossas ruas e avenidas.

Surgindo ha pouco tempo, relativamente, o omnibus se infiltrou de tal maneira entre nós, que presentemente é considerado como um vehiculo tão popular quanto o veterano "Bond".

E não se podem negar os progressos que tem manifestado o nosso serviço de omnibus quanto ao material empregado e quanto aos typos de carros adoptados pelas nossas companhias.

Todos se lembram perfeitamente dos primeiros carros que começaram a trafegar no Rio.

Entre elles e os modernos "bus" de que nos servimos hoje ha uma differença verdadeiramente radical, para bem nosso!

No nosso paiz entretanto o serviço satisfatorio e regular de omnibus tem logar apenas nos centros urbanos, sendo que as nossas rodovias ainda não encontram quem se deixe tentar por ellas, para estabelecer um serviço de carros com a regularidade que seria de desejar.

Não se torna necessaria a exposição dos motivos que concorrem para tal facto.

As nossas estradas de rodagem não se encontram sempre em condições de receber o trafego de caminhões, quanto mais de omnibus, que embora sendo carros pesados, devem transportar passageiros e não cargas brutas!

E para vergonha nossa vemos alguns paizes, em que o transporte inter-urbano por meio de carros automoveis se acha tão desenvolvido que são usados carros de um conforto e mesmo de um luxo extraordinario.

Temos occasião de mostrar aos nossos leitores, um modelo de taes carros empregado na linha regular que une as cidades de Florida, nos Estados Unidos.

Trata-se de um verdadeiro monstro automovel, de dois motores, um em cada extremidade do chassis, podendo se locomover para qualquer uma das duas direcções. Esse systema de motores em opposição parece dar resultados absolutamente satisfatorios para trajectos de longa distancia, sendo correntemente empregado naquelle paiz.

O interior do vehiculo em questão, dotado de todas as commodidades modernas, não differe em nada do interior de um carro Pullman.

Os passageiros do vehiculo effectuam verdadeiras viagens de mais de doze horas sem o menor desconforto e sem preoccupações quanto á segurança do carro, estando cuidados no exemplo de todos os dias.

Quando teremos nós, tambem, um semelhante systema de transporte inter-urbano?

"Quando tivermos estradas de rodagem em condições satisfatorias de transito permanente!"

Melhorando o motor

Cada dia que se passa surge no horizonte do automobilismo uma nova invenção destinada a tornar vehiculos cada vez mais confortaveis, mais rapidos ou mais economicos.

Os verdadeiros technicos não descançam um momento na dura faina de melhorar o automovel. Nos ultimos tempos então essa luta tem se accentuado de maneira notavel, tanto assim que todos os annos surgem no mercado modelos novos, com dispositivos absolutamente ineditos e nos quaes talvez nem se pudesse pensar!

No que diz respeito ao motor propriamente, esses melhoramentos tendem principalmente á obtenção da maxima velocidade com a maior segurança do funccionamento.

Concorre poderosamente para isso, o incremento que tem tido nos paizes de origem a construcção de boas estradas de rodagem.

O automovel actualmente está bem longe de constituir como até pouco tempo, um objecto de luxo relativo, empregado apenas como meio de satisfação pessoal;

Com a actividade verdadeiramente febril que se observa actualmente em todo o mundo principalmente nos meios commerciaes, o transporte automovel é uma necessidade imperiosa e indispensavel a que quer se manter de facto no nivel commum da humanidade.

As grandes viagens através de regiões até então servidas mediocremente pelo caminho de ferro, não mais assustam qualquer que disponha de um carro moderno.

Em alguns paizes dotados de uma rêde de estradas de rodagem verdadeiramente efficiente, nota-se mesmo a seria concorrencia que o caminhão vem fazendo ás companhias de caminhos de ferro.

Com tal estado de coisas é bem natural que cada vez mais se procure aperfeiçoar os automoveis de modo a tornal-os de facto dignos da esperança que nelles parece depositar a humanidade.

E entre os mais modernos dispositivos empregados como aperfeiçoamento de merito no motor do automovel, figura a montagem que apresentamos aos nossos leitores na gravura acima.

Como se pode ver, a novidade reside na maneira pela qual se realiza a articulação entre os pistões e o eixo de manivellas ou virabrequim.

Nas montagens até agora usadas, essa articulação se fazia directamente, sem o intermedio de peça alguma, portanto.

O extremo das biellas, se articulava com os coxins do virabrequim, ou directamente ou por meio de rolamentos de espheras nos motores da alta rotação empregados para vehiculos de corrida.

Com o novo systema de montagem encontramos entre as biellas e os coxins do eixo de manivellas, uma alavanca, cujo ponto central de articulação está munido de excentricos que commandam directamente as valvulas.

Supprime-se com essa nova montagem a transmissão de corrente que era sempre usada para accionar a arvore de commando das valvulas, peça que traz sempre um certo ruido.

As principaes vantagens que se obtem com a novidade de que tratamos, além do silencio, são uma acceleração notavelmente mais intensa, mais velocidade, e uma combustão da mistura car-

AS INVENÇÕES CURIOSAS

Com o constante desenvolvimento que tem tido o automovel de uns tempos para cá, naturalmente surgem sempre com intensidade crescente as invenções destinadas a aperfeiçoar cada vez mais a util conquista do homem.

E assim não só no que diz respeito a commodidade como tambem quanto a segurança os inventores não descançam na sua faina productiva tendendo sempre a melhoria do automovel.

Com o formidavel congestionamento que geralmente se produz a determinadas horas do dia nas grandes cidades, naturalmente a par de outros meios de combate a esse estado de coisas, surgiram os signaes de aviso mutuo que os automobilistas empregam no sentido de se protegerem uns aos outros contra possiveis accidentes resultantes do proprio aperto do transito.

Primeiramente taes signaes se limitavam a alguns gestos intuitivos feitos com as mãos pelos motoristas que iam realisar alguma manobra em pontos concorridos por outros vehiculos em movimento.

Com o correr dos tempos porém taes signaes se tornaram francamente insufficientes e a signalisação mecanica devia forçosamente substituir a manual.

E na verdade isso se deu em um espaço de tempo relativamente pequeno para a importancia do facto.

E hoje em dia a totalidade ou a quasi totalidade dos carros se encontra provida de disposi-

tivos mecanicos que realisam os signaes indispensaveis a segurança e a facilidade do transito pelas grandes cidades.

Surgiu o tão commum signal do "Stop", ou o "Pare", com luzes que se accediam no momento em que o motorista pisava o pedal do freio ou o da embrayage, com luzes de varias côres de grande effeito a regular distancia ou ainda com luzes lampejantes em uso em alguns paizes da Europa.

São em ultima analyse varios dispositivos analogos tendendo todos para o mesmo fim que nada mais é do que o aviso mutuo entre os conductores de carros que se encontram em trafego pelas ruas de uma cidade.

Agora, ultimamente, acaba de apparecer um outro typo de signalisador que si não differe em principio dos outros todos tem pelo menos o sabor de uma novidade real.

Como se reconhece a primeira vista pela nossa figura, trata-se de um dispositivo em rigor da moda, por isso que a sua luz se produz por meio de um tubo de gaz Neon, a ultima palavra em propaganda luminosa.

O novo signalisador nada tem de reclame, entretanto, sendo apenas um apparelho curioso em virtude de encerrar um principio interessante da velha Physica que agora encontra diariamente a mais franca applicação nas nossas cidades.

O novo signalisador da fabrica Stewart-Warner, é de effeito verdadeiramente lindo, e original, digno dos luxuosos modelos lançados pelas grandes marcas de automoveis.

Ensina-se tudo ás creanças excepto o que ellas devem saber. — Mme. De Warrens.

A vontade da mulher é a vontade de Deus. — (Proverbio francez).

Medidas contra os automobilistas vagarosos

Os caminhos para carros de carga em Rhode Island se estão congestionando de tal forma, escreve uma revista americana, que as autoridades policiaes se vêm na obrigação de tomar medidas contra os automobilistas vagarosos. Aquelles que forem vistos difficultando o transito, soffrerão multas.

Mas, não foi sómente a essa medida que se limitou a acção policial, pois ainda providenciou para que as referidas estradas passem a ser divididas em secções destinadas a tres correntes de transito. Uma se reserva aos carros que prefiram seguir com uma determinada velocidade, a segunda para outros com outra velocidade, e assim tambem a terceira.

Correio Agricola

APICULTURA

Signaes peculiares á infecção putrida

(Por Emilio Shenk)

1º — As larvas infeccionadas (contaminadas) mostram aspecto differente do das que estão sãs. As primeiras não têm brilho, não são arredondadas e têm uma côr amarella desmaiada, que, pouco a pouco, se vae tornando mais amarellada e afinal passa a ser de um amarello avermelhado; ellas se encolhem no fundo do alvéolo e ahi morrem. As sãs, porém, são de um branco lustroso e seu corpo é bem distendido.

2º — Não se póde puxar para fóra a larva contaminada, pois ella arrebenta e o interior todo decomposto do seu corpo se destaca por uma massa [illegible] pultacea e de côr amarella avermelhada, que se póde estender em filamentos como se faz ao visco.

3º — O cheiro dessa massa é caracteristico, ella se assemelha ao de colla podre, de maneira que já por ahi se póde reconhecer a molestia.

4º — Os operculos das larvas infeccionadas, que morreram, se desmoronam em geral, ficam abaixadas para o lado de dentro e mostram muitas vezes, uma pequena abertura, o que, porém, não se dá sempre.

5º — Achando-se a molestia ainda em seu estadio inicial, as abelhas se encarregam de conduzir para fóra os restos das larvas mortas. Então se vê, muitas vezes, espalhadas, sobre o pousadouro, umas migalhas escuras, que, pelo cheiro e pela côr, denunciarão a existencia da molestia. Mais tarde as abelhas não retiram mais dos alvéolos a massa formada pela ninhada putrida; essa massa vae seccando pouco a pouco, e, por fim, tomando uma côr entre o preto e o castanho, se deposita na parte inferior do alvéolo como uma crôsta (escara) bastante dura. Essa escara é mais um caracteristico certo da infecção putrida.

6º — Tambem pela côr dos operculos se a póde, ás vezes, reconhecer; essas tampas, quando existe a doença na cellula, são de um castanho um pouco mais escuro do que o das que cobrem os alvéolos sãos, mas esse signal não é muito certo.

"Causa especie", escreve o senhor Weippl, "o facto de ser sómente uma parte da ninhada atacada pela peste; a principio são apenas algumas larvas, depois a proporção vae subindo e alcança 1, 10, 20, 30 e mais por cento da ninhada toda; é por essa razão que familias atacadas dessa doença podem ir vegetando, durante mezes e mesmo um ou dois annos, até que feneçam."

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — CORREIO DA MANHÃ.

CONSULTAS

Circumstancias imperiosas nos obrigaram a adiar, para o proximo domingo, as respostas ás consultas que temos em nosso poder dos srs. Domingos Fonseca, J. R. A. — D. Costa, exma. sra. d. Leonor A. Porto.

Henrique Pinto — Escreve-nos: "Leitor assiduo do "Correio da Manhã" e admirador da sua prestimosa secção de "Correio Agricola" tomo hoje a liberdade de recorrer a v. s. para dever á gentileza da seguinte consulta:

Tenho um gallo lindo, todo negro, de raça, que appareceu com uma bolha na vista, na palpebra do lado de baixo, [illegible]. Peço, me mande dizer o que devo fazer."

Resposta — Pelo que nos manda dizer, trata-se de sinusite. [illegible]

Aqui ficamos a seu dispôr.

Dr. Americo Braga.

Elias J. Lesses — Alcantara, Estado do Rio. Escreve-nos: [illegible]

Resposta — Dentro em breve este jornal passará por melhoramentos, [illegible]

Dr. Americo Braga.

Hilario M. da Rocha — (Theresopolis). Escreve-nos: Tenho um touro de fina raça [illegible]

As vaccas repetem muitas vezes o cio e o resultado é sempre o mesmo: "terra secca". Haverá remedio? Esse animal tem apenas 26 mezes. Da unica vacca que elle conseguir acertar, está prestes a nascer-lhe o filho.

Resposta — O amigo narra um caso de infecundidade, que não é absoluta, dado o paciente haver conseguido fecundar uma unica vez.

Causas: — "Malformações," congenitas ou adquiridas [illegible]

Dentre essas causas, veja as que podem enquadrar no caso e procure corrigil-as.

Como tratamento curativo, aconselhamos a hydrotherapia [illegible]

Dr. Americo Braga.

Cyrene Chaves — Rio de Janeiro — Escreve-nos: [illegible]

Resposta — Não é para menos, a epizootia que appareceu nos seus gallinaceos [illegible] "Argas Miniatus" [illegible]

Dr. Americo Braga.

[illegible] car-lhe é na pesquisa de trazer-se de espirillose; o exame microscopico do sangue seria o unico meio seguro de diagnostico.

Para outros conselhos, póde procurar-nos pelo telephone V. 2090 — Ramal 2.

Tenha-nos sempre ás suas ordens.

Dr. Americo Braga.

Sr. J. Santos — Aracajú — Escreve-nos. — "Leitor assiduo desse conceituado jornal, tomo a liberdade de fazer uma consulta, certo de merecer vossa benevola attenção.

Deparando com um artigo, na secção da "A Vida dos Campos" do "O Jornal" de 4 do corrente sobre a exploração e cultivo da ipecacuanha, venho pedir-vos o obsequio de responder-me o seguinte:

Será lucrativo o seu cultivo?

Haverá facilidade de collocar o producto em nosso mercado?

O terreno na baixada Fluminense será apropriado para o cultivo?

Qual a época de plantio e o meio por que se reproduz?

Haverá facilidade em arranjar-se sementes etc.

Resposta: — A ipecacuanha ainda é considerada entre nós como planta extractiva. E' um vegetal que não constitue objecto de exploração cultural; a ipecacuanha que apparece nos mercados é sylvestre, encontrando-se, nesse estado, em grandes quantidades, em varias regiões do paiz, sobretudo em Matto Grosso. No anno passado, esse Estado exportou, por cabotagem, 64.863 kilos de ipecacuanha, no valor de 2.025:915$000.

A área occupada por ella, sob as mattas virgens, abrange 400 kilometros quadrados, localizada principalmente nos municipios de S. Luiz de Caceres e Matto Grosso.

A collocação da ipecacuanha é certa e garantida, pois o seu consumo é enorme; as nossas drogarias e pharmacias dão uma extracção collossal a esse producto utilissimo de nossa flora.

Sementes de ipecacuanha só podem ser conseguidas em Matto Grosso, mediante encommenda especial, porque ellas não são colhidas usualmente nem são artigo de commercio.

Como experiencia, em pequena escala, poderia ser tentada a cultura na baixada fluminense, com certa cautela, porque a differença de meio é consideravel, entre o "habitat" desse vegetal e a baixada.

C. D.

Sr. Adherbal Costa — Mendes — "Solicito a vv. ss. de me orientar no tratamento de pintos que, na primeira semana de vida morrem, tendo antes, como que difficuldade em expellir as fézes, sem que as mesmas, entretanto, sejam seccas e são notadamente brancas.

Tenho uma gallinha que criou ha quatro mezes, e estando novamente choca, desejo approveital-a por ser boa criadeira, haverá inconveniente?

Como poderei evitar o carrapato na criação? (com pouca despesa).

Ser-me-á facil arranjar gratis mudas de larangeira?

Qual a maneira de extrair papaina de mamão e como conserval-a?

Tenha a bondade ainda de informar:

Na mistura da caseina com o borax (para servir) qual a utilidade deste; ou antes, procurei usar aquelle dando deste e qual a proporção?"

Resposta: Os pintos a que se refere estão com enterite.

Multiplas são as causas: coccidiose, diarrhéa branca bacillar defeitos de alimentação etc.

Leia o folheto "Processos praticos e scientificos de criar pintos" a Sociedade Brasileira de Avicultura — Praça 15 de Novembro — Caixa Postal, 976 vende — custo 3$000, inclusive o porte registrado do Correio.

Não vejo nenhum inconveniente em repetir a incubação com a mesma ave, isto é natural desde que a ave acceite o ninho tudo correrá normalmente.

O carrapato poderá ser expurgado da criação, lavando as aves em solução de Carrapaticida Cooper.

Em um barril ou outro qualquer recipiente, deposite:

Agua	26 litros
Carrapaticida Cooper	200 c. c.

Esta mistura corresponde a uma parte de parasiticida para 130 dagua.

As aves recolhidas a um abrigo, por um ajudante, são seguras e passadas a um operador habil que as vae immergindo na solução acima indicada.

A immersão se faz até á base da cabeça para evitar que a ave beba o liquido, que é toxico e irritante. Com um panno ou estopa de automovel, molha-se a crista, barbellas e pennas da cabeça.

O banho é muito rapido, cerca de 40 segundos para cada ave.

Para economizar a solução, logo após a immersão, espreme-se a plumagem com a mão direita, emquanto a esquerda levanta a ave.

O banho deve ser dado em dia de sol, sem vento e cerca das 11 horas da manhã.

Convem evitar que as aves molhadas procurem as sombras devem ficar expostas ao sol.

Para evitar o erythema da mão e ante-braço do operador, passa-se graxa de automovel sobre a pelle. E' natural que tal aconteça a uma pessoa que permanece uma a duas horas lavando de 100 a 120 gallinaceos.

Não convem dar o banho depois de 1 hora da tarde.

A tarde em geral, já estão seccas, se permaneceram no sol.

Tenho feito lavar milhares de individuos, de alto valor como aves seleccionadas, sem o menor inconveniente.

E' uma pratica que devia ser extensivamente feita.

A Carrapaticida Cooper destroe todos os parasitas da plumagem permittindo assim que as aves tenham maior vigor e saude.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sobre as ultimas perguntas podemos indicar ao sr. consulente:

Que sendo agricultor inscripto no Ministerio da Agricultura poderá obter até 30 mudas gratuitamente.

Que o processo de extracção de papaina é obtido por meio de incisões feitas nas frutas ainda verdes sendo o liquido obtido conservado em alcool.

O ultimo item depende da informação que pedimos a um technico e cuja resposta ainda não nos chegou ás mãos. Publical-a-emos possivelmente no proximo domingo.

Sempre ao seu dispor.

LIVRO NOVO SOBRE LACTICINIOS

O engenheiro-agronomo Lamartine da Cunha acaba de publicar um livrinho sobre lacticinios sua especialidade como professor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, de Piracicaba, S. Paulo.

"A analyse do leite", de cunho pratico na exposição e no fim visado, póde prestar reaes serviços a quantos lidarem com o leite e seus derivados. Pelos assumptos tratados, os interessados poderão ajuizar da utilidade do impresso do prof. Lamartine:

"O leite e sua composição. A analyse do leite. Determinação da densidade. Dosagem da acidez. Dosagem da materia graxa. Determinação das fraudes."

Não raro esta "Secção" é consultada sobre se ha em lingua patria um tratado sobre a analyse do leite. Ahi têm os interessados a satisfação do seu desejo. (Prof. Lamartine da Cunha — Escola Superior de Agricultura. Piracicaba — S. Paulo).

Ao autor, as nossas felicitações, mormente sabendo avaliar as difficuldades que nesta terra se tem de vencer afim de conseguir imprimir um livro, duro transe por que já passamos, mas não nos arrependemos...

A. B.

SOBRE A TRANSMISSÃO DA FEBRE APHTOSA PELO LEITE

A questão da transmissão do virus aphtoso, á nossa especie, pelo leite, tem sido motivo de varias pesquizas.

Do relatorio apresentado pelos scientistas Balthazard, professor da Faculdade de Medicina de Paris; Boux, director do Instituto Pasteur de Paris; Vallés, professor da Escola de Medicina Veterinaria de Alfort (França), chegase ás seguintes conclusões praticas:

1) — A febre aphtosa se transmitte no homem pelo leite de vaccas doentes, mas sempre em casos excepcionaes.

2) — A pasteurização do leite remedeia esse perigo, comtudo é necessario applical-a a muitos outros productos utilizados na alimentação das creanças.

3) — O leite de animaes aphtosos offerece apenas modificações chimicas insignificantes, que não o tornam nem improprio para o consumo, nem perigoso para o tubo gastro-intestinal.

4) — A toxidez do leite de animaes aphtosos ainda não está provada.

A. B.

Admittir com restricção

Da Avicultura Efficiente

Gallo gigante de Jersey Branco

Mais uma variedade, ou antes, uma raça; porque os elementos formadores devem ser diversos dos que entraram na formação do "Jersey Black Giant"!...

Anciosos por conhecer exemplares, assim como o "Standard", da mesma, pois a photographia que estampamos têem os retoques do primoroso artista norte-americano Schilling.

Este idealista tem o dom de produzir com o lapis tudo o que sonha e que não está muito longe do impossivel...

Se idealiza um gigante preto do tamanho de um poney, Schilling o faz com tanta arte e primor, que dir-se-ia uma photographia tomada do natural.

E' este vigor de technica, que vae até a expressão no olhar da ave estampada, typo ideal, que tem desnorteado por equivoco, muitos dos meus patricios, suppondo que toda a ave de raça deve ser egual a que viu na estampa.

Não deixa de ter suas virtudes este empenho sportivo pela conquista do ideal: força a illustração do espirito, exigindo a observação, com applicação de processos zootechnicos baseados em leis biologicas.

Mas acontece tambem que muito criador que poderia ser pratico, produzindo industrialmente, dentro dos limites de uma razoavel padronagem, se tem deixado empolgar pelo "American Standard of Perfection", a ponto de se esquecer [illegible]

[illegible] barras brancas da mesma largura das barras pretas, outras por que têem uma pennugem branca infinitamente pequena entre os espaços interdigitaes, cousas, que o bom senso manda tolerar, serem desqualificadas...

Quando appareceram entre nós os primeiros exemplares da raça gigante preta de Jersey, após alguma observação, tivemos occasião de manifestar a nossa opinião pelas columnas de "Chacaras e Quintaes".

Então dissemos que era uma raça mui util aos nossos fazendeiros, por ser grande, de bôa producção de óvos, vigorosa, rustica, mas que causaria alguns dissabores aos nossos expositores, pois as suas caracteristicas exigidas no padrão, ainda não estavam bem fixadas.

O que previmos succedeu.

Logo na primeira exposição que se realizou após a introducção da raça em nosso paiz, foram desqualificadas dezenas de exemplares uteis para a reproducção. Os visitantes boquiabertos indagavam a uns e a outros porque taes aves tão bonitas não tinham alcançados premios.

A explicação era dada: — faltara-lhes pigmento amarello em uma determinada parte do corpo.

Sentenciavam então, como se pigmento fosse ouro, não obstante nunca terem sido expositores, sem serem pretendente a tal, — não servem.

[illegible]

[illegible] um grande mercado que favorece a uns e a outros.

Lamento é que haja tanta gente que viva nos extremos: nada cria ou quer logo o melhor, que não sabe conservar.

A avicultura com tantas creações novas de variedades e raças acaba actuando sobre os espiritos fracos como a moda nos "toilettes."

Se continuarmos por tal sorte, cada avicultor de renome, como é U. L. Meloney, o originador das "Jersey White Giant", impingir-nos-á uma raça por anno, a exemplo dos fabricantes de automoveis que têm sempre um modelo melhor para o anno seguinte.

Somos apologistas da evolução, mas progressistas.

O que nos interessa saber é se a gigante branca produz mais ovos que a preta, tem mais carne ou se esta é melhor, se é mais vigorosa, de caracteristicas mais constantes quanto ao padrão.

O colorido preto, branco, vermelho ou amarello não altera o valor economico, nem é symptoma de melhoria, vale quando muito por uma novidade.

Como já dissemos alhures: — na admissão de novas raças e variedades é preferivel um criterio restrictivo.

O. S.

NOVA CULTURA PARA O BRASIL

II

(Communicado especial da Empreza Lux, de recortes de jornaes.)

Poderão se objectar ha tanta vantagem nessa cultura, porque não está espalhada por todos os cantos da terra onde as condições do meio lhe asseguram franco desenvolvimento?

Em alguns paizes, acha-se muito bem iniciada, havendo, comtudo, a preoccupação de evitar o alarde. O receio da concorrencia é de tal fórma que nenhum delles consente em absoluto a exportação de mudas.

O anno passado, um delegado do governo paulista já tinha adquirido alguns pés de tamara no Egypto e se dispunha a embarcal-as, quando se viu interdictado pelas autoridades. E o que antes era apenas a vontade de interessados directos, passou immediatamente á lei em letra de fórma. Despertado, o respectivo governo cuida no momento de melhorar e augmentar de muito a cultura, sem olhar despesas e sacrificios.

Perdura ainda na lembrança de graduado representante da "Tamarolandia", egypcio de nascimento, movida pelos jornaes do Cairo, a campanha de desaforos, inclusive traidor da patria, unicamente pelo facto para elles gravissimo de occupar-se da cultura da tamara no Brasil.

A pairar nos labios do leitor, outra objecção é talvez a seguinte: se se incentiva de modo extraordinario a cultura da tamara, acontecerá infallivelmente a superioridade da offerta, indo de aguas abaixo aquelles lucros tentadores. Antes de tudo, devemos accentuar que a propria limitação geographica não permittirá a super-producção. Depois, o augmento da colheita dar-se-á gradativamente.

Considerando-se o valor alimenticio e hygienico deste fruto, que se come de mil differentes maneiras, o consumo tende a crescer sempre. Quanto mais se produza tanto mais se consumirá. Não ha exaggero em garantir que no Brasil por muitos annos o consumo excederá a producção, conforme se verifica nos Estados Unidos.

De facto, na grande nação do norte, emquanto aquelle decuplica, esta apenas duplica. Em 1927 a importação já se elevava a 42.400 toneladas.

No mundo dos negocios em particular, dá-se valor extraordinario á simples opportunidade.

Chegou para o Brasil a occasião de criar productiva fonte de riqueza collectiva. Aproveitemol-a, antes que outros nos passem a deanteira.

Tiremos proveito da boa vontade da Tripolitania que excepcionalmente por um anno e pouco consentirá em exportações de mudas para o Brasil, desejando deste modo retribuir a gentileza do governo paulista que em certo tempo lhe forneceu mudas de mandioca.

Dados o vulto, a projecção economica e os cuidados requeridos, deve chamar a si o governo toda e qualquer iniciativa a respeito.

Para a obtenção de mudas, por exemplo, só o Ministerio da Agricultura levará a termo com facilidade as medidas necessarias.

Deverá seguir um emissario afim de pessoalmente escolher a variedade aconselhada, retirar as mudas das plantas mais rendosas, executar-lhes os trabalhos de "pegada", por isso que geralmente de constituição delicada, acompanhar a viagem maritima, proceder á desinfecção; em summa, realizar todo o serviço de escolha das primeiras mudas com o mais vivo interesse, condição imprescindivel ao bom exito final.

E tratemos das plantações experimentaes.

Comecemos a trabalhar com as vantagens não obtidas por nenhum outro povo, e com a pratica e os conhecimentos technicos no espaço de trinta annos accumulados pelos americanos.

Serão incalculavelmente em menor numero os nossos passos em falso.

Jayme Santa Rosa,
Chimico industrial.

A influencia do thymo na consolidação das fracturas

Americo Braga

Numerosas pesquizas demonstram que o thymo age directamente na troca nutritiva dos saes de calcio. A disthymização provoca, realmente, o defeito de fixação ou assimilação do calcio, a diminuição do seu conteúdo nos orgãos e o augmento de sua eliminação nas urinas. O thymo portanto, deve elaborar hormonios que têm por escopo activar a assimilação do calcio por parte de certos tecidos, como por exemplo, o tecido osseo.

Como outros pesquizadores, quizemos por nossa vez estudar

Contensão inamovivel de uma fractura fermural, após reducção e coaptação.

Entre as causas de fraqueza ossea dos cães, a alimentação [illegible] e eis porque na Capital Federal é grande e frequente o numero de fracturas sem causa apreciavel.

a acção desses hormonios no processo de cura das fracturas dos animaes.

Chiarello ("Ann. Ital. di chirurg", agosto, 1924), experimentando em dois grupos de coelhos, num dos quaes, além de provocar, como no outro, a fractura do radio, injectou cada 3 dias 1 c. c. de extracto thymico e comparando os indices histologicos dos fócos de fractura, fornecidos respectivamente pelos coelhos thymizados e pelos coelhos sem tratamento algum, depois de 10, 20, 30, 40 e 50 dias da provocação da fractura chegou á conclusão de que nos coelhos thymizados a producção endochondral parece manter-se em proporções mais moderadas. Em outros termos, nos coelhos thymizados houve maior rapidez no processos rarefactorios e reintegradores, que conduzem por fim á constituição do callo definitivo, de modo a chegar á formação deste um periodo de tempo mais breve, pelo menos de alguns dias.

Nossas observações seguiram outra hermeneutica, dado haverem visado o tratamento thymico de fracturas naturalmente succedidas. Na verdade, muito diversas as coisas se passam quando se actua em animaes normaes ou em animaes cacheticos, com ossatura fragil, sugeitos a fracturas, onde o indice de fixação dos saes de calcio baixára ao minimo, por circumstancias varias. E licito pensar que em animal robusto, em estado hygido, a consolidação de uma "fractura experimentalmente provocada" jámais poderia ser comparada com a difficil soldagem de um "osso fracturado naturalmente" em pacientes soffredores de osteismo.

Eis porque preferimos observar a acção opotherapica do thymo em casos de fracturas apparecidas em nossa clinica. E multiplos têm sido os casos de fracturas dos membros de caninos e felinos, principalmente, por nós sempre tratados pela opotherapia thymica, depois de sua reducção e contenção em apparelho inamovivel, com resultados rapidos [illegible] clientes de edade avançada, onde a formação do callo osseo deixaria muito a desejar. Empregamos de preferencia, pela sua commodidade de administração, o extracto glycerinado, em gottas, ou os comprimidos de pó de thymo.

No "Boletim da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria", Anno II, ns. 5, 6 e 7, demos noticia dos resultados supervenientes de nosso observação clinica e aqui as transcrevemos, summariamente embora, para quem dellas quizer tirar partido.

COLHEITA DO FUMO EM HASTES

Este modo consiste em cortar as hastes guarnecidas de suas folhas, a quatro ou cinco centimetros do chão.

Esta operação é feita com um cutello bem amolado; o colhedor inclina a planta com uma das mãos e com a outra corta-a de um só golpe, devendo ter o cuidado de não damnificar o producto, quer rasgando-o, quer arripiando as folhas.

As plantas cortadas são deixadas algumas horas no chão que as folhas tenham emmurchecido um pouco.

Em algumas localidades da Belgica, depois do córte das hastes collocam-se em um logar abrigado, umas ao lado das outras, com a base das hastes para cima, e as folhas approximadas de seu supporte, onde se deixam durante dois, tres ou quatro dias e mesmo mais, verificando-se de vez em quando que ellas não se esquentem muito. Esta operação tem por fim fazer as folhas tomarem uma côr amarellada.

Quando se julga a coloração bastante pronunciada, transportam-se para locaes que podem servir de seccadores.

Em outras localidades não se submettem as hastes guarnecidas de suas folhas e esta primeira fermentação: transportam-se directamente ao seccador, onde se suspendem de diversas maneiras; se é debaixo do tecto do celleiro, introduz-se na base, na sua extremidade, uma cavilha do cumprimento de dez a doze centimetros e desliza-se esta cavilha entre as ripas e a coberta do tecto.

Se é em torno de construcções, suspendem-se do lado do sol ou do nascente, em cordeis.

Em outras localidades, ainda da Belgica, cortam-se as hastes junto do chão estendem-se e viram-se tres ou quatro vezes por dia, até que tenham emmurchecido; então transportam-se para um celleiro, onde se despencam as folhas, que se collocam umas sobre as outras, e guardam-se neste estado durante tres ou quatro dias. Tornando-se amarellada a sua côr, desfazem-se os montes e enfiam-se as folhas em cordeis para seccar.

No sul da França, depois de cortadas as hastes, deixam-se emmurchecer um pouco no chão e depois transportam-se para um local especial que serve de seccador.

Ahi as hastes são ligadas duas a duas pela base e suspensas, com a cabeça para baixo, em cordas collocadas horizontalmente ao tecto.

A deseccação opera-se lentamente á sombra. Em Tunis, reino de Barbaria, entre 31º e 37º 20 de latitude norte e entre 5º40, e 90º de longitude oriental, opera-se da seguinte fórma: quando as plantas são cortadas, collocam-se á sombra e cobrem-se com esteiras ou pannos para preserval-as do sol.

São dispostas por camadas pouco espessas (cinco a seis plantas deitadas umas sobre as outras).

Após o deitar do sol transportam-se ao seccador, onde se dispõem em pequenos montes de tres a quatro plantas, umas sobre as outras, cobrindo-as de folhas.

Permanecem assim tres dias, durante os quaes tem-se o cuidado de viral-as e de agital-as todos os dias para que não se aqueçam muito.

Por effeito desta operação, as folhas mudam de côr e tornam-se amarellas, de verdes que eram.

Torcem-se então as hastes, tomando-as pelas duas extremidades, e suspendem-se verticalmente no soalho por pequenos cordeis, sem muito comprimil-as umas contra as outras.

A deseccação opera-se por essa fórma á sombra e lentamente.

As folhas, tendo passado á côr pardacenta, destacam-se da haste e fórmam-se leitos pouco espessos, que se expõem ao sol durante algumas horas.

Na Virginia, cortam as folhas a dois até cinco centimetros do solo.

As folhas devem conservar-se junto ao tronco até quasi ao anoitecer, devendo-se ter o cuidado de viral-as tres ou quatro vezes, para que a evaporação de sua humidade seja uniforme.

Se o fumo apresenta folhas espessas, engorgitadas de succos, põe-se em montes á tarde, para cobril-as no dia seguinte e estendel-as como na vespera; se as folhas são delgadas, pouco engorgitadas, fazem-se entrar para o seccador na mesma tarde, antes de pôr o sol.

NOVIDADES DA FIRST NATIONAL

Já está assentado definitivamente o "cast" de Lilies of the field", a extraordinaria producção de Corinne Griffith.

Compõem-se além da divina dama, Cissy Fitzgerald, Eva Southern, Virginia Bruce, Rita Leroy, Betty Boyd e Joan Bart.

E' difficil vêr-se reunidos num "film" tantos de merito como acontece em "Dark Swan", a grandiosa producção que a First National está começando a filmar, baseada numa linda novella de Ernesto Pascal. Nella figuram, além de Lois Wilson e H. B. Warner, Olive Borden, James Ford, Kathleen Williams e Aileen Manning.

A First National vertendo para o cinema a commovedora novella "Give the Little Girl a Hand" de Fannie Hurst, deu-lhe o nome de "The Painted Angel", dando o principal papel a deliciosa Billie Dove, Edmund Lowe, o apreciado galã, figurará, nesse film, ao lado da mulher mais bonita do cinema. Na sua proxima pellicula "The Painted Angel" Billie Dove, canta maviosas canções e dansa lindos bailados.

"Loose Ankles", um film de emocionante enredo que está sendo filmado nos studios de Burbank reune um "cast" admiravel, pois conta com nomes como os de Douglas Fairbanks, J. Lorett Young, Luiza Fazenda, Raymond Keane, Daphne Pollard e Ethel Wales, Edith Yorke tem um empolgante papel — um papel de mãe soffredora — no film "The woman on the Jury", o proximo film de Dorothy Mackaill. O principal papel masculino foi confiado a Sdney Blackmer. William A. Seiter está dirigindo esta impressionante novella dramatica.

TUPY — o filho do Leão da Metro Goldwyn Mayer, vae ser a sensação desta semana

A Metro Goldwyn Mayer vae baptizar com o nome de TUPY, pela formosa RAQUEL TORRES, estrella dessa empresa, o filho do Leão da Metro. Este acaba de chegar ao Rio de Janeiro e vae ficar, durante alguns dias, exposto no "hall" do PALACIO THEATRO, onde o publico o poderá admirar.

Vilma Banky e James Hall em "A Flôr da Hungria", producção falada e musicada da United Artists

Vilma Banky — quem poderia esperar isto tão certo — vae apparecer em um film falado e musicado, sua ultima creação para a United Artists e cujas exhibições estão marcadas para dentro de algumas semanas.

Os leitores que tem visto e apreciado films de Vilma Banky, ao lado de Ronald Colman, sabem que ella deixou de figurar com este outro famoso astro do elenco da United Artists. Posta, separada, em films com as honras de estrella com historias proprias ao seu temperamento e á sua personalidade, Vilma Banky tomou mais importancia e despertou mais interesse entre todos os fans.

O seu nome possue mais força para attrair os admiradores de seus passados trabalhos, as letras que formam o seu nome prendem com mais energia os frequentadores dos cinemas e os levam, em longas filas, aos salões de espectaculo, como uma promessa de uma hora alegre, divertida e onde a belleza de Vilma Banky sabe fascinar e maravilhar.

A United Artists, que tem ainda dos maiores exitos desta temporada, "O Mascara de Ferro", iniciará, dentro de muito pouco tempo, as exhibições de "A Flôr da Hungria", em que a voz de Vilma Banky vae ser ouvida por todos os seus admiradores em uma historia linda e encantadora, tão bella quanto a sua protagonista e tão suave quanto uma ballada attraem e sabem prender as attenções dos espectadores — no bastante isso, temos a accrescentar que os nomes de Vilma Banky, James Hall e Lucien Littlefield que se acham no elenco são ainda elementos de valor que engrandecem a pellicula.

Além do que, precisamos apontar tambem, o nome do seu director, Alfred Santell que, ultimamente, está se tornando em evidencia, depois de uma serie de films interessantes, deliciosos e onde a alta comedia entra em dóse bastante elevada. "A Flôr da Hungria" será um film que a todos vae interessar, já pelos nomes que encerra, já pelo seu director, como ainda pela historia e o ambiente em que ella se desenvolve... — Nova York, Broadway e a Quinta Avenida, rua do luxo, das modas, das mulheres elegantes e do continuo desfilar de Rolls-Royces, Lincolns e Packards...

FOLLIES — o grande exito da Fox Film — volta, amanhã, ao cartaz do Odeon

O negro, STE PIN FETCHIE, hoje, é famoso. Todos o viram e gostaram dos seus modos e das suas danças em FOLLIES. A Fox faz repetir, amanhã, no ODEON, a bella casa da Cia. Brasil Cinematographica, todas as canções e as dansas dessa esplendida revista musical — que marcou um dos mais estrondosos exitos do anno.

"UM RAPAZ FELIZ", VAE ESTREAR, NO ODEON

Desde o inicio da temporada cinematographica de films falados que o Programma Serrador annuncia a exhibição de "Um Rapaz Feliz", producção musicada, cantada e falada da Tiffany-Stahl, empreza cujos films a Cia. Brasil Cinematographica tem a distribuição para todo o nosso territorio.

Os fans aguardam com anciedade a sua estréa, o publico em geral não se deixa tambem de mostrar interessado na visão dessa pellicula de que tanto tratam os jornaes e os magazines dedicados aos interesses do mundo do film. Todos sabem que é realmente uma obra digna de ser vista e — duvida! — Todos desejam conhecer as canções de George Jessell, as dansas, a musica e os dialogos desse trabalho da Tiffany-Stahl, só pelo que tem ouvido falar a respeito de todas as scenas grandiosas dessa producção, dos seus trechos sentimentaes, do seu lindo romance de amor e de todo o conjunto, um dos melhores que já se apresentaram no genero.

"Um Rapaz Feliz" é comedia, drama e risos, momentos de felicidade e ventura e outros de tragicas consequencias, onde a dôr tambem impera. O drama é levado com maestria pelo director, e desempenhado com mais arte ainda pelos seus interpretes, esse extraordinario artista cantor que é George Jessell.

As canções de George, o sentimento com que ellas são cantadas por elle, o ardor e a sua enthusiasmo e a vibração que elle as concede fazem de toda a parte cantada do film horas de delicioso prazer para os ouvidos e os sentidos. "Um Rapaz Feliz" tambem é musica, dialogo e sobretudo dramatico.

George Jessell interpreta o filho de uma familia judaica que vae tocar a um cabaret, de onde é o principal attracção cantando e fazendo numeros de variedades. O pae, austero rabino, o persegue, põe-no para fóra de casa e não o quer mais receber. [illegible]

fazem deste trecho do film um dos mais sentimentaes trabalhos que o cinema já apresentou e que tiram grande partido todos os artistas do elenco.

Não haverá um coração de mãe que se não sinta commovido com a dor daquella pobre creatura a chorar o filho querido... não existirá filho que não sinta saudades do lar, da vida da familia, do aconchego dos seus... se estiver longe da casa em que foi creado e ausente, tambem, do carinho e da ventura que uma mãesinha sabe sempre conceder...

"Um Rapaz Feliz" é a historia de todos os filhos e de todas as familias, sem distincção de crenças ou de nacionalidades...

O film vae revelar uma das mais bellas historias que já foram vistas no écran e George Jessell receberá, pela primeira vez da platéa do Rio de Janeiro, a consagração que Nova York e todas as grandes capitaes do mundo lhe concederam. Em S. Paulo, onde o film já foi passado, o mesmo exito coroou o film e, tudo nos obriga a escrever o mesmo successo o aguarda quando da proxima estréa, que se dará no dia 21 do mez vindouro, no cinema Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, casa de luxo e preferida pelo publico da elite.

A First National vae dar outro film sonoro com CORINE GRIFFITH

A FIRST NATIONAL, que neste momento, está recebendo o applauso do publico pelo film O HOMEM E O MOMENTO, a estréa de sensação na semana, se prepara para lançar outro lindo trabalho de CORINNE GRIFFITH e IVAN KEITH, muito falado, no Odeon; SÓ POS DE AMOR é o titulo desta pellicula.

A United Artists vae lançar um film falado e sonoro — Vilma Banky

Uma scena de A FLOR DA HUNGRIA, de que são protagonistas VILMA BANKY e JAMES HULL — num film falado e musicado, da UNITED ARTISTS.

Duas reprises da Paramount — mas, desta vez, — synchronizadas e faladas

Nancy Carroll é, hoje, o que se póde dizer o delirio de Nova York. A graça encantadora da estrella, a sua figurinha gentil e fascinante, o seu sorriso admiravel e, principalmente, a sua voz ouvida em mais de um trabalho da Paramount, conquistaram o publico da grande metropole e deram á pequena dos olhos de mel uma situação de predominio indiscutivel.

"Anjo Peccador", um dos films de Nancy, registrou o maior record de bilheteria já verificado nos theatros da Brodway e já "A Dansa da Vida", o seu mais recente film supera esse record, firmando-se no cartaz por tempo longo.

O Rio, que conheceu Nancy Carroll em "Rosa da Irlanda", ao lado de Charles Rogers, que a viu depois em "Anjo Peccador", com Gary Cooper e que póde ainda applaudil-a em "O Lobo da Bolsa", se conheceu a figura da estrella, se admirou a sua graça inegualavel, não conheceu o que ella tem de mais seductora: a voz.

Exactamente por isso foi que a Paramount, agora com os apparelhos de som em ambas as suas casas, pensou reprisar aquelles dois grandes films de Nancy Carroll, dando ao publico carioca, uma opportunidade unica para conhecer e ouvir a voz da pequena seductora.

"Anjo Peccador", segundo está annunciado, será o primeiro daquelles films. Elle, apparecerá no Imperio, na semana proxima. Nelle, Nancy canta "A Precious Little Thing called Love", uma canção sentimental e dolente que o Rio já teve occasião de ouvir, graças aos discos das victrolas e ás musicas para piano.

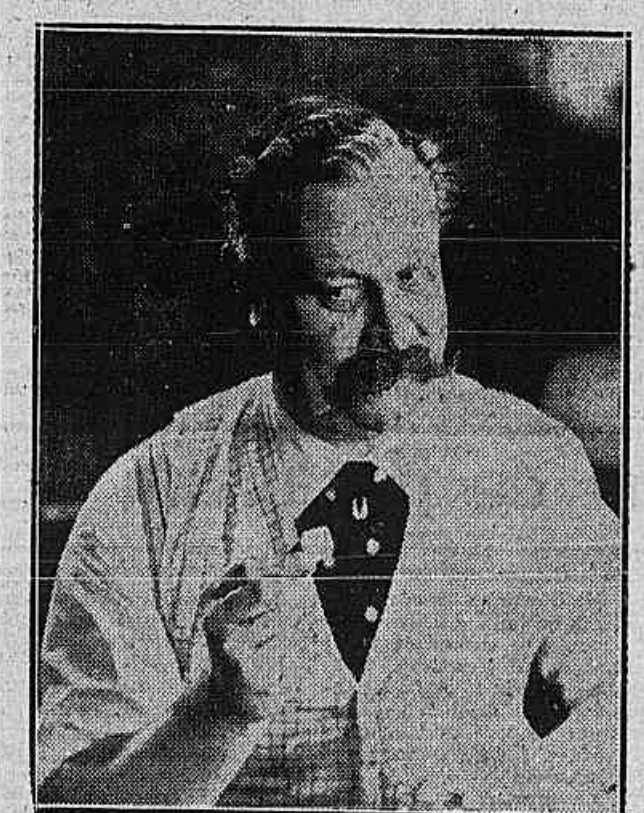
Além dessas outras canções serão apresentadas, todas ellas cantadas por Nancy, pequena cuja voz mereoe ser ouvida, não uma, mas muitas vezes.

VENENO BRANCO está, em franco successo, no Theatro Phenix

OLIVETTE THOMAS e ODILON AZEVEDO, dois lindos artistas do elenco de VENENO BRANCO, numa scena deste film. O PHENIX está em grande exito esta producção.

na reprise: "Innocentes de Paris"

to de figuras e de coisas, por esse preparo de ambiente, pela dedicação com que a Paramount fez preparar o film "Innocentes de Paris" resultou um trabalho primoroso, um trabalho magistral, cuja estréa em Paris e em Nova York foi um delirio e cuja apresentação no Rio, não se pode duvidar, constituirá um raro exit para a Paramount.

EMIL JANNINGS e o seu primeiro film sonoro no Capitolio

EMIL JANNINGS, o grande astro do cinema americano, estará, esta semana, no cartaz do CAPITOLIO em O PECCADO DOS PAES seu primeiro trabalho synchronizado para a Paramount.

MAURICE CHEVALIER, o idolo de Paris — num film da Paramount

Feito embora nos Estados Unidos, em Hollywood, "Innocentes de Paris", a grande producção cantada e musicada que a Paramount brevemente vae exhibir no Rio, é um film essencialmente francez no ambiente, como francez é nos artistas, á frente dos quaes está Maurice Chevalier, o idolo da França inteira, um astro ante o qual as platéas gaulezas mais de uma vez deliraram enthuziasmadas.

Depois, como "Innocentes de Paris" apresenta em grande parte do seu enredo, a vida de um theatro parisiense, foi creada em Hollywood, para effeito do film, a atmosphera theatral franceza, aquella atmosphera leve e desginal e que cidade alguma do mundo, a despeito de tudo, jamais chegou a ter. O film é uma revista de féerie e, assim sendo, offerece-nos espectaculos deslumbrantes, faustosos, extraordinarios.

Os typos, nada deixam a desejar. Ha Maurice francez autintico, parisiense nato; ha Sylvia Beechr, uma pequena de Detroit em cujas veias corre o sangue dos primeiros colonizadores e cujos ancestraes, francezes tambem, se bateram pela causa americana contra a Hespanha ha uma infinidade de outros typos, francezes de verdade, francezes de sangue e de coração, que falam fortemente das caracteristicas pessoas da grande raça.

Charles Rogers e Mary Brian num film todo feito de harmonias e canções...

A época, devido á evolução soffrida pelo cinema, é de sensações sonoras. Os films, feitos agora, tanto para serem vistos como para serem ouvidos, continuam a merecer dos productores os cuidados que mereciam antes para a sequencia silenciosa e mais ainda, cuidados especiaes que devem fazer delles maravilhas musicadas, maravilhas de effeitos sonoros e harmonicos. Surgiu, inesperadamente, o predominio accentuado da musica e o publico, que antes vivia para admirar apenas os galãs dos films, agora exige tambem a belleza da musica, condição essencial para o exito de qualquer trabalho. Um film silencioso, é hoje ironia e absurdo, tão grandes como seria, talvez, o theatro reduzido apenas a effeitos de mimica.

Dahi o empenho que todos os productores põem em produzir films em que a musica entre o mais fartamente possivel em que o canto faça parte principal do argumento.

A Paramount, por exemplo, está lançando agora, nos Estados Unidos, um film que, em materia de revelações musicaes, chega a um extremo nunca antes alcançado por qualquer outro.

E' elle, "Close Harmony", um film em que apparecem Charles Rogers e Nancy Carroll, dois idolos da mocidade de hoje e um trabalho em que Rogers, "virtuose" de cinco ou seis instrumentos, tem opportunidade para pôr á prova o seu nunca egualado talento musical.

Em portuguez, "Close Harmony" será chamado "Symphonia do Jazz", o titulo que melhor diz do entrecho do film, da sua agitação moderna e da vivacidade de situações que o trabalho envolve, uma vez que, actualmente, falar de jazz, é o mesmo que falar de vida, muita vida, intensa vida.

"Symphonia do Jazz" será mais uma regia offerta da Paramount a ser feita breve ao nosso publico, offerta que deslumbrará e deixará enthusiasmados os admiradores de Charles Rogers e Nancy Carroll, ou seja, todos aquelles que conhecem os dois grandes astros.

O CINEMA FALADO, NO IDEAL, ESTA SEMANA

Está definitivamente marcada para esta semana a inauguração do cinema falado, sonoro e synchronizado no Ideal.

Collocando-se assim na vanguarda dos cinemas, o Ideal a muitos sobrepuja pela situação magnifica que tem, por suas installações sem rival, e pelo programma de films, os melhores que apparecem no Rio.

Optimamente ventilado, em virtude de sua cupola movediça que funcciona aberta nas noites de calor, e possuindo todos os requisitos de hygiene e conforto, muito antes dos outros cinemas da cidade, veiu, com os apparelhos falantes, occupar o logar de destaque que sempre teve e do qual se havia momentaneamente afastado, com o apparecimento da cinematographia falada.

Installado os poderosos e aperfeiçoadissimos apparelhos da Radio Corporation, recem-chegados da America, elle poderá exhibir todos os films falantes, sonoros e synchronizados que as fabricas productoras do mundo enviarem ao Rio.

A inauguração, que se dará na semana poxima, será com "Broadway Melody", o superfil sensacional da Metro Goldwyn Mayer, que o publico carioca não se cansa de ver e rever.

Depois de "Broadway Melody", outras producções magnificas apparecerão todas aquellas que o publico deva ver, porque é programma do Ideal sómente exhibir bons programmas.

Para terminação das installações, o Ideal fechará as suas portas 2ª-feira, talvez, por dois dias apenas. E' que é desejo da Empresa não demorar em apresentar aos seus amigos os optimos aperfeiçoamentos que está introduzindo no Ideal.

O PAGÃO — film sonoro da Metro Goldwyn Mayer — apresenta, tambem, o trabalho de Renée Adorée

A Metro Goldwyn Mayer não offerece com as exhibições de O PAGÃO, sómente o desempenho de RAMON NOVARRO, RENE'E ADORE'E tambem está no elenco, e o seu papel é excellente, uma creação de arte.

Quinta-feira, o PALACIO THEATRO, da Cia. Brasil Cinematographica, faz estrear este lindo poema de amor, em que

Ramon Novaro, Renée Adorée e Dorothy Janis no elenco de O PAGÃO, da Metro Goldwyn Mayer

A ansiedade agora será por um pequeno espaço de tempo. Já nessa quinta-feira que ahi vem, dia 3 de outubro, "O Pagão" será apresentado no Palacio Theatro, já então será possivel ao nosso publico, ouvir (que enorme felicidade ha nisto!) ouvir Ramon Novarro!

A "chance" amabilissima de ouvir Ramon Novarro, ouvil-o em canções de envolvente doçura, de um romantismo que delicia, de uma doçura que se communica prodigiosamente á nossa sensibilidade, porque todas as emoções, seus rythmos, falam bem profundamente ao recondito da alma, essa "chance" preciosa, emfim, vae proporcionar ao Rio de Janeiro a realização de mais um rumoroso acontecimento artistico devido á Metro Goldwyn Mayer.

Já imaginamos num ambiente extasiado pela belleza que os olhos veem e admiram e pela delicia que os ouvidos escutam, o exito que será a apresentação de "O Pagão".

Já antevemos a sensibilidade do nosso publico encantada com aquelle romantismo tão profundo e bello. Já antevemos a satisfação, uma alegria quasi esturdia, de todos os fans de Ramon Novarro, ao ouvir-lhe a voz cariciosa e quente, a um tempo, ao entoar os primeiros versos do Cantico do Amor Pagão.

Será um dos exitos mais fortes entre os que tem assistido o Rio de Janeiro, em cujo ambito, ultimamente, successos cinematographicos dos mais rumorosos se têm verificado. "O Pagão", será durante os dias em que estiver sendo visto e ouvido no Palacio Theatro o grande e unico commentario do dia, a grande fascinação do publico.

O Programma Urania exhibirá, dentro em breve, A MARAVILHOSA MENTIRA DE NINA PETROWNA

A proposito do trabalho nesta extraordinaria pellicula da UFA para o Programma Urania, o conhecido actor Warwick Ward faz algumas apreciações sobre as difficuldades e as responsabilidades que, geralmente, esperam os artistas da scena muda, tidos como as creaturas mais felizes deste mundo. O applaudido interprete de "Varieté" cujo successo se conserva nitido na memoria do nosso publico diz que é muito caro o preço do successo artistico de qualquer astro, ou estrella nos quaes predomina não o gozo do triumpho mas sim a idéa de agradar aos seus admiradores.

O espectador que, commodamente, se senta numa sala de exhibições cinematographicas e vê passar um film que lhe agrada, está longe de prever as horas de trabalho exhaustivo, as energias dispendidas, os aborrecimentos supportados por todos aquelles cujas figuras estão passando deante dos seus olhos. O prazer que esses operarios da arte sentem em suas tarefas é um prazer que se dirige completamente ás platéas e bem felizes elles se mostram quando os espectadores ficam satisfeitos. Em "A Maravilhosa mentira de Nina Petrowna" a actuação de Warwick Ward é digna de registro.

Nina Petrowna, embora amante desse militar, deixou-se um dia prender pelo amor de um tenente de couraceiros, magistralmente desempenhado por Franz Lederer, mas essa curiosa aventura custou-lhe o sacrificio da propria vida. Brigitte Helm, na creação dessa mulher perturbadora, desse docil instrumento nas garras de uma paixão devoradora, galgou o ultimo degrão da sua carreira artistica e deu-nos o romance de uma mulher cujo affecto não conhecia fronteiras e [illegible] por elles morrer.

O successo que aguarda a exhibição de Hollywood Revue, da Metro Godwyn-Mayer

A Metro Goldwyn Mayer do Brasil recebeu, hontem, do seu escriptorio central em Nova York, um telegramma cujo texto se prende ao successo actual de "Hollywood Revue", a grande revista-film daquella productora, na metropole americana.

Diz, o seguinte, o telegramma: "Hollywood Revue", cuja apresentação no Chinese, Los Angeles, fez prever para a Metro mais um triumpho excepcional, está, segundo diariamente indicam, [illegible] no Astor, nesta capital. Suma[s] musicaes já são do dominio publico. Critica unanime affirma ser "Hollywood Revue" o mais fascinante film de seu genero. Não obstante a grande publicidade [illegible] em torno de "Hollywood Revue", o successo é devido sem duvida ao proprio publico, que não esconde seu enthusiasmo por essa nova producção da Metro Goldwyn Mayer. Esteja certo que "Hollywood Revue" [illegible] constituirá triumpho inconfundivel."

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O Mascara de Ferro", United Artists, com Douglas Fairbanks e Marguerite De La Motte.

GLORIA — "O Homem e o Momento", First National, com Billie Dove e Rod La Rocque.

IDEAL — "Vêr para Crêr", First National, com Colleen Moore e "Marietta" com Lya Mara.

IMPERIO — "A Canção do Lobo", Paramount, com Lupe Velez e Gary Cooper.

IRIS — "Presa de Amôr", First National, com Milton Sills e "O Homem e a Lei", com [illegible] Brockwell.

ODEON — "Garotas Modernas", Metro Goldwyn Mayer, com Joan Crawford e Anita Page.

PALACIO THEATRO — "Mascaras da Alma", Metro Goldwyn Mayer, com John Gilbert, e "Domingos de Sol", comed'a falada, com Stan Lourel e Oliver Hardy.

PATHE' PALACE — "Submarino", Prog. Mathrazzo, com Jack Holt e "Mussolini", falado.

RIALTO — "Acabaram-se os Otarios", film falado e cantado em portuguez.

S. JOSE' — "O Paraiso Prohibido", Paramount, com Pola Negri e "O Sangue Corre nas Velas", Fox, com Tom Mix.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Ninho de Gavião", First National, com Milton Sills e "Cohens e Kellys em Apuros", Universal, com George Sidney.

AMERICANO — "O Rio da Vida", Fox, com Mary Duncan e Charles Farrell e "A Mala da California", First National, com Ken Maynard.

AMERICA — "Inferno de Prazer", Prog. Matarazzo, com Lois Wilson.

BRASIL — "Ninho de Gavião, First National, com Milton Sills e "Sympathia, é Quasi Amôr", com Viola Dana.

BOULEVARD — "O Morto que Ri", Prog. Serrador, com Ivan Mousjoukine e "A Carta", Paramount, com Jeanne Eagles.

CENTENARIO — "Glorificando a Mulher", United Artists, com Eleanor Boardman e "Vida Burlesca", Prog. Serrador, com Ricardo Cortez.

FLUMINENSE — "A Cidade Phantasma", First National, com Ken Maynard e "O Porta Bandeira", Pathé De Mille, com William Boyd.

GUANABARA — "Odio", Metro Goldwyn, com Lillian Gish e Ralph Forbes e "Ladrão de Amôr", Prog. Serrador, com Claire Windsor.

HADDOCK LOBO — "O Amôr Nunca Morre", First National", com Colleen Moore e Gary Cooper, e "Odio Fraternal", com Tim Mc Coy.

LAPA — "Monsieur Beaucaire", Paramount, com Rodolph Valentino e Bebe Daniels.

MASCOTTE — "Quando o Amôr Renasce", First National, com Richard Barthelmess, e "Glorias da Mocidade", Prog. Serrador, com Dorothy Sebastian.

MEM DE SA' — "O Amôr Nunca Morre", First National, com Colleen Moore e Gary Cooper e "A Sombra da Vingança", Universal, com Jack Perrin.

MEYER — "Linda", Pathé De Mille, com Helen Foster e Warner Baxter.

MODELO — "Odio", Metro Goldwyn Mayer, com Lillian Gish e Ralph Forbes.

NACIONAL — "Rio da Vida", Fox, com Mary Duncan e "Elles por Ellas", com Louise Fazenda.

PARIS — "Na Gaiola Dourada", Prog. Serrador, com Ivan Petrovitch e "A Toda Brida".

PARQUE BRASIL — "Lagrimas de Palhaço", com Johnnie Walker e "O Laço da Amizade", Pathé De Mille, com William Boyd.

POPULAR — "A Cidade Phantasma", First National, com Ken Maynard e "Camondongo da Fuzarca", synchronizado.

PRIMOR — "Crise", Prog. Urania, com Brigitte Helm e "A Bella Duqueza", Prog. Serrador, com Eve Southern.

RIO BRANCO — "Divina Dama", First National, com Corinne Griffith e "O Preço da Belleza", Fox, com Nita Naldi.

SMART — "A Melodia do Amôr", United Artists, com Lupe Velez e "Linda", com Helen Foster.

TIJUCA — "O Covarde", com Kenneth Harlan, e "Paixão Humana", com Barbara Bedford.

VELO — "Regeneração", First National, com Richard Barthelmess e Betty Compson e "Terra Natal", Prog. Matarazzo, com [illegible].

VILLA ISABEL — "O Peso da Lei", United Artists, com Pat O'Malley e Chester Morris e "Quem é o culpado?", Fox com Raymond Griffith.

"Só por amor", a deslumbradora visão de Corine Griffith que vem ahi!

Corinne Griffith, na sua apparição de agora — "Só por Amor" — a par de todos os encantos que nella sempre admiramos, nos proporciona um espectaculo de muitas subtilezas e de extranhas emoções.

E isso porque "Só por Amor" é um film que foge do commum, que se veste de todas as claridades do original, tão bem urdida é a sua trama, tão humanos os seus typos e tão empolgante a sua historia. Film falado, cantado e musicado "Só por Amor" é bem o romance de uma vida soffredora que pagou bem caro o prazer da felicidade que acabou conquistando graças á affeição pura que inspirou ao homem que acabou amando, por comprehender que ella o amava de mais. A tudo ella se sujeitou e todos os sacrificios venceu — Só por Amor... E é a divina mulher, de encantos tão perturbadores, enchendo de gloria este film da First National, que virá encher de alegria os "fans" cariocas, que sempre viram em Corinne Griffith, não só a mulher linda, mas a grande artista. Muito breve ella estará no cinema para agrado de toda a nossa platéa que admira.

Uma grande ponte americana

Uma parte do modelo da ponte a construir-se, vendo-se o manometro official capaz de registrar a inclinação até de 1|1000 de pollegadas.

Nova York, setembro de 1929. Nova York terá, dentro de pouco tempo, mais uma jóia universal. E' a ponte que ligará os estreitos que separam Manhattan Island da ilha principal dos Estados Unidos.

A ponte Kill van Kull é da maior importancia nesse particular.

Essa ponte, que ligará Staten Island ao Estado de New Jersey, terá approximadamente 8.075 pés de comprimento e custará cerca de $18.000.000. O arco, que virá a ser o maior de todo o mundo, terá 1.675 pés.

Para a construcção dessa ponte, empregar-se-ão 34.500.000 libras de aço.

De accordo com o projecto já delineado, a ponte Kill van Kull comportará quatro linhas para o trafego de vehiculos, duas para o transito rapido e dois passeios.

A carga morta é de 28.000 libras por pé linear e a carga viva, — o peso dos vehiculos, dos trens e das pessoas para que a ponte foi calculada, — corresponde a 6.000 libras por pé linear de toda a ponte.

O vão para a passagem de vapores é de 150 pés.

Devendo ser a nova ponte de uma importancia talvez sem precedentes na historia da engenharia mundial e envolvendo a segurança de muitas vidas, ao mesmo tempo que inestimaveis fortunas, procurou-se confirmar o plano em todos os seus detalhes por meio de calculos mathematicos. Para se chegar a um resultado seguro, tornou-se necessario a construcção de um modelo em miniatura, que foi submettido a rigorosas provas, como se se tratasse da propria ponte.

Esse modelo tem nove pés de comprimento, correspondendo cada pollegada a 16 pés da ponte a construir-se. O modelo, está equipado com instrumentos de grande precisão para se calcular o esforço e alterações que possam resultar do trafego continuo e da acção dos ventos impetuosos.

As provas foram realizadas simulando-se a ponte carregada e descarregada, estabelecendo-se rigorosamente a influencia que sobre a enorme estructura poderão exercer o vento e a mudança de temperatura.

Apparelho "Ord" para acabamento de estradas de concreto

A Companhia Americana Milken Bros-Blaw Know Corp., de Nova York, acaba de lançar no mercado o apparelho O R D para acabamento da superficie de estradas de rodagem em concreto, asphalto ou qualquer outra substancia, por acquisição e accordo de varios interesses manufactureiros. O apparelho é originariamente do typo conhecido na America do Norte por *Screed* e destina-se a revestimentos que podem variar em largura de 2m, 70 a novo metros, trabalhando egualmente bem com os mais variados typos de concreto. Não transmitte vibração ao concreto, estendendo-o primeiro em uma direcção e depois em outra contraria, o que lhe permitte desenvolver ao mesmo tempo uma superficie compacta e solida.

O apparelho O R D consta tão sómente de duas partes operadoras, nas partes anterior e posterior. O carro é todo de aço está montado sobre seis rodas, tres de cada lado, e estas se movem nas *Fôrmas* Milken-Blaw Know, de aço, conforme indica a figura junta. A machina é accionada por um motor. Sómente seis alavancas são necessarias para operal-a, sendo duas propriamente destinadas a levantar e abaixar os *Screeds* independentemente um do outro. A sua capacidade por hora é de 250 jardas quadradas; avança cerca de 6 1|2 pés por minuto (117 metros por hora), executando a volta na razão de 29 pés por minuto (522 metros por hora). Por meio de certos dispositivos accessorios, póde ser usada em estradas de largura mui diversas, variando de pé em pé na largura. Em qualquer estrada, rua ou avenida a sua applicação é immediata, seja em cidades, seja em regiões agricolas.

Dois homens com o apparelho O R D podem fazer o trabalho de seis a oito homens com as ferramentas manuaes communs. Um *truck* de duas rodas, simples e facil de operar, é usado para mover a machina de um para outro lado, sem proceder-se á desmontagem.

POR QUE O OLEO LUBRIFICA ?

O assumpto do lubrificante sempre tem interesse, diz o professor inglez, A. M. Low, porque os engenheiros ainda não encontraram solução para essa pergunta: Por que o oleo lubrifica?

Num carro commum, de turismo, que corre a 25 kilometros por hora, é provavel que a manteiga derretida dê resultado, temporariamente, desde que não seja super-acida. Acreditam muitos technicos que todos os oleos precisam de um certo grão de acidez, para lubrificar devidamente. Obter um material que resista á alta temperatura de explosão de cerca de 1600 gráus centigrados (sufficiente para fundir a platina), que seja sufficientemente viscosa para evitar a fuga de gazes e que mantenha essa viscosidade em altas temperaturas, não é, porém, tarefa facil.

O oleo não deve ser muito espesso, quando frio, nem muito leve, quando quente. Não deve confundir-se rapidamente com a gazolina que passa pelos segmentos do embolo, nem deve formar solução aquosa com o vapor condensado dos gazes queimados que chegam á caixa do carter. A quantidade total de oleo em uso no motor de um automovel, em qualquer momento, não é provavelmente mais do que o conteúdo de um dedal, porque consiste sómente numa pellicula infinitesimal que defende os eixos nos mancaes e os emboios nos cylindros.

Ainda os cylindros melhor polidos são compostos, vistos ao microscopio, de um numero de pequenas protuberancias e dentes. Estas devem ser preenchidas e dissimuladas pelo oleo. Sabe-se que se um mancal excede um quinto de millimetro o diametro de seu eixo, dá em resultado um golpe ruidoso.

UM NOVO TYPO DE MOTOR

Toda a imprensa dos Estados Unidos da America do Norte occupou-se, com grande enthusiasmo, do recente vôo entre Detroit e Langley Field (Virginia), realizado com exito pelo capitão L. M. Woolson, pilotando um monoplano dotado de um motor a oleo. O acontecimento é effectivamente significativo, porque [illegible]strada a possibilidade de poder dominar os caminhos dos ares com um combustivel que não é inflammavel como a gazolina, obtendo resultados superiores aos que se conseguiam com os motores communs.

Apezar do capitão Woolson, que é Engenheiro da Packard Motor Company, procurar manter o segredo absoluto acerca da construcção do seu motor, a ponto do seu apparelho ter sido denominado o "aeroplano mysterio", os technicos verificaram quaes as suas caracteristicas mais importantes e, baseando-se nos surprehendentes resultados conseguidos, não hesitam em predizer que o novo motor será a causa de radicaes mudanças na aviação.

No vôo realizado entre Detroit e Langley Field, no intuito de tomar parte numa reunião convocada pela Commissão Nacional de Aeronautica, o engenheiro capitão Woolson cobriu, com o seu apparelho, 650 milhas, em condições atmosphericas pouco favoraveis, sem inconveniente de especie alguma, gastando sómente pouco mais de quatro dollares e meio de combustivel. Conduzia no apparelho seu assistente Walter Lees, e logo que o apparelho pousou no campo de aviação, como um aeroplano qualquer e sem attrahir a attenção das pessoas presentes, os seus dois tripulantes cobriram immediatamente o motor com grande encerado, passando por cima deste correntes metallicas e seguraram tudo por meio de cadeados de segurança. Ninguem devia observar o novo motor, destinado a revolucionar a aviação, e que tinha sido construido sob o maior sigilo!

Considerando que um aeroplano semelhante, dotado de um motor de gazolina, teria gasto mais de vinte e sete dollars de combustivel para realizar o mesmo percurso, mesmo um profano póde avaliar a importancia economica de semelhante motor. A quantidade exacta de oleo consumida foi de 54 galões (um galão é equivalente a litros 4,543), ao passo que para a mesma viagem teria sido necessarios 91 galões de gazolina. Apezar do oleo pezar um pouco mais que a gazolina, ha sempre uma grande economia no peso com uma carga menor de oleo necessario para um determinado vôo. Isto significa que um apparelho dotado de um motor a oleo, do typo empregado pelo engenheiro Woolson, além de reduzir o custo por milha de percurso, teria a vantagem de um raio de acção muito mais extenso, em virtude da maior distancia que poderia vencer com uma carga completa de oleo, em logar de gazolina. Tendo em consideração este facto, os americanos do Norte esperam que dentro de pouco tempo os aeroplanos dotados de motores a oleo ultrapassarão os "records" de distancia, que não poderiam ser ultrapassados pelos apparelhos communs movidos com gazolina.

Durante a sua permanencia em Langley Field, o engenheiro Woolson decidiu-se, depois de multas solicitações, a mostrar o seu motor em movimento. Foi esta a primeira apresentação publica do novo motor de oleo para a aviação, com a promessa formal, por parte dos technicos que se achavam presentes, de não examinar os detalhes. Apezar disto, póde-se dar uma idéa do motor, de que tem tantos ciumes o seu constructor.

Apparentemente parece-se muito com um motor de gazolina para aeroplanos, a ponto de uma pessoa que não tenha conhecimentos technicos nenhuma differença poderá notar. Mas, de facto, o novo motor differe do motor commum. Trata-se de um motor do typo Diesel, com nove cylindros dispostos como os raios de uma roda. As velas de accendimento e o carburador, que formam uma parte indispensavel do motor de benzina para aviação, não existem. Ha uma só valvula na cabeça de cada cylindro. O motor é do typo de quatro phases: a primeira para a aspiração do ar e do combustivel no primeiro percurso de ida do embolo; uma segunda phase de compressão do proprio ar no primeiro percurso de volta; uma terceira phase para o segundo percurso de ida, no qual queima o combustivel, e a quarta representada pelo segundo percurso de volta do embolo, com o qual se rejeitam os productos da combustão. Podem-se obter de 1.700 a 2.000 revoluções por minuto, que correspondem á velocidade dos motores de gazolina para a aviação.

Affirma-se que o novo motor de oleo pesa cerca de tres libras por cavallo vapor desenvolvido; portanto, este, relativamente ao peso, tem uma desvantagem comparado com os motores de gazolina que, na média, pesam duas libras por cavallo-vapor, mas tal desvantagem fica mais que compensada pela reducção do peso do combustivel necessario para cada milha de navegação.

Ao passo que um motor commum de gazolina tem duas valvulas para cada cylindro: uma para dar entrada á carga da gazolina e do ar e a outra para a expulsão dos productos da combustão, e outras tantas tem qualquer motor Diesel, o motor do engenheiro Woolson tem, ao envés, uma só valvula para cada cylindro. Por conseguinte, esta valvula deve fazer ambas as funcções principaes. Esta construcção torna-se possivel pelo facto de ser o tubo de escapamento muito curto e de não existir nenhuma virola.

A introducção na aviação de um motor de oleo typo Diesel, elimina todos os perigos de incendio e um dirigivel cheio de gaz hello, dotado de tres motores ficaria absolutamente a salvo dos incendios. No motor descripto assim summariamente não existe nenhum systema de accendimento electrico portanto, deixariam de existir os inconvenientes oriundos de um curto-circuito nas velas, nem os dos magnetos queimados e tantos outros que põem em perigo a segurança dos aviadores. Além disso a ausencia de apparelhos electricos no motor simplifica o uso no aeroplano de apparelho radio, quer receptores quer transmissores, porque a interferencia fica reduzida.

Na apresentação feita pelo capitão Woolson, este pôz o motor em movimento, apertando um botão e as pessoas presentes sentiram um cheiro semelhante ao que produz a polvora, quando se acende. Mas como elle não quiz dar nenhuma explicação, os technicos tiveram de se contentar com o formular hypotheses e geralmente reputam que Woolson emprega o systema commum de ar comprimido, disposto de modo a funccionar com a explosão de uma carga de polvora.

E' absolutamente impossivel que o novo e maravilhoso motor se possa apagar, visto que a temperatura desenvolvida pela carga de ar comprimido pelos pistões deve ser superior a 1.000 gráos Fahrenheit. A allmentação do oleo em cada um dos nove cylindros é controlada por um dispositivo separado, de fórma que a eventual falta de combustivel num cylindro não prejudicaria o funccionamento dos demais. Não existindo carburador, ficam eliminados os seus inconvenientes. E ficam reduzidos á metade os inconvenientes das valvulas, porque estas acham-se reduzidas de cincoenta por cento em relação ás de um motor de gazolina.

Entretanto, começa-se a pensar que o motor de oleo do engenheiro Woolson póde tambem exercer um effeito automobilistico, por ser adaptavel aos autos-caminhões e talvez mesmo aos automoveis para passageiros. Actualmente estamos nas primeiras phases decisivas, mas já se começa a pensar na eventual concorrencia, tanto mais que na Allemanha o famoso engenheiro Hugo Junkers já está fazendo experiencias com um aeroplano dotado de um motor Diesel. Os engenheiros concorrem a uma palma, que além das honras, traz comsigo tantos milhões!

No mez passado nos studios de Burbank começaram os trabalhos da "filmagem" dos films: "Playing Around", com Alice White que acabou de fazer "The girls From Woolworths"; "Furies"; com Leatrice Joy, que acabou de filmar "A most immoral lady", "Loose Ankles", com um esplendido "cast"; a comedia musicada "Spring is here" com Douglas Fairbanks e Loretta Young e "Son of the Gods", com Richard Barthelmess.

XADREZ

(London Opinion)

de H. BILLINGTON (London Opinion)

Pretas 7

Brancas 13

Brancas: R4TD, D7D, T6D, B3TD, B2R, C4CD, P2TD, P6TD, P2BD, P6R, P4BR, P5BR.

Pretas: R4BD, T2TD, T8CD, C6CD, C6R, B1TD, P2BD.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 171

Jogada no torneio de Karlsbad, agosto de 1929.
Brancas: Rubinstein — Pretas: Capablanca.

1 — P4D, P4D; 2 — P3R, C3BR; 3 — B3D, P4BD; 4 — P3BD, C3BD; 5 — P4BR, B5CR; 6 — C3BR, C5R; 7 — C2D, P4BR; 8 — D4TD, CxC; 9 — BxC, BxC; 10 — PxB, P3R; 11 — Roq TD, P5BD; 12 — B1CD, B2R; 13 — P4R, Roq; 14 — TD1C, T1CD; 15 — D1D, P4CD; 16 — P4TR, P5CD; 17 — D2R, PCxPB; 18 — BxP, B3D; 19 — PRxPB, PRxPB; 20 — D6R, xeq., R1T; 21 — BxP, BxP, xeq.; 22 — R1C, T3BR; 23 — D7D, D1BR; 24 — B6R, B6R; 25 — T1D, D6TD; 26 — R1T, C5CD!; 27 — BxC, DxB; 28 — T2TR, BxPD; 29 — T2D, BxP, xeq. (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 170:
D. 1BD

Si RxC, DxPBR, T5R, DxT mate;
Si P4R, DxPBR xeq., RxD, C3D mate, e mais 3 variantes.

Enviaram solução exacta do problema n. 170:
Commandante Dez, Augusto Reis, Domicio de Souza, Marciano Lazaro, Augusto Beck, Manuel Gondra, Sylvio Pereira, José Marcondes, Alipio Gonçalves, Melle. Dupont, Sylvio Declercq, Dama Preta, Ed. Menezes, Taskermirim, Torres II, Pedro M. Dutra, Madame Herminia Lopes.

27) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

HUGO CONWAY

MYSTERIO...

(Traducção para o "Correio da Manhã")

favor de outro ainda mais alto que elle.

Serviu-me o meu amigo com tal efficacia, que obtive uma carta de introducção para o embaixador inglez em São Petersburgo, e, ao demais, a copia de outra que lhe havia sido enviada com instrucções a meu favor.

Levavam ambas as cartas uma assignatura que me garantia o mais amplo auxilio.

Com ellas, e com uma carta de credito por uma boa quantia sobre um banco de São Petersburgo, eu estava já prompto para me pôr a caminho.

Antes da minha partida eu devia dispôr as coisas de maneira que não corressem risco a segurança nem o bem estar de Paulina, o que offerecia tão grandes difficuldades, que estive a ponto de abandonar, ou adiar ao menos, a viagem.

Mas eu sabia que, se não levasse a cabo o meu plano como o tinha imaginado, a calumnia de Macari erguer-se-ia sempre entre minha esposa e meus braços.

Melhor era ir-me então, quando ainda eramos dois estranhos!

Melhor era, se Ceneri chegasse a confirmar com suas palavras, ou com seu silencio, a vergonhosa historia, que não nos voltassemos a ver mais!

Paulina ficaria em boas mãos.

A fiel Priscilla tratal-a-ia amorosamente.

Priscilla, que já sabia como a sua nova enferma tinha tornado, ao mesmo tempo, á memoria do passado e ao esquecimento do mais recente.

Ella sabia porque, dias e dias, eu não havia entrado no quarto de Paulina.

Porque, no seu actual estado, eu não a considerava mais ligada a mim que quando, pela primeira vez, a vi na egreja.

Ella sabia que algum mysterio impedia ainda as minhas relações mais intimas com minha esposa, e que para o esclarecer eu ia emprehender a minha longa viagem.

Com isto, se satisfez Priscilla, e não me perguntou mais do que a mim me pareceu que lhe devera dizer.

Deixei tudo disposto minuciosamente.

Apenas Paulina se sentisse com sufficientes forças, Priscilla iria com ella para um logar da costa.

Tudo se havia de fazer para o seu bem estar, e conforme seus desejos.

Se indagasse sobre a sua actual condição, Priscilla lhe diria que um parente proximo, que andava viajando, a tinha deixado encarregado, della, até á minha volta.

Mas, salvo se recordasse, por si propria os acontecimentos dos ultimos mezes, nada se lhe devia dizer sobre a sua condição de esposa minha.

Em verdade, eu até chegava a duvidar que, por lei, ella fosse realmente minha esposa.

Bem ella poderia, se quizesse, annullar seu casamento, allegando que o contrairia quando estava privada do juizo.

Quando eu voltasse da minha expedição, se recuperasse nella, como com toda fé o cria, a saude de minh'alma, tudo havia de começar de novo como se entre Paulina e eu nada houvesse ainda succedido.

Seria o nascer da aurora e o despontar dos primeiros botões da primavera!

Eu sabia de certeza que, desde a desapparição da febre, nada Paulina havia dito da horrenda occorrencia que lhe ennevoára a razão tres annos antes.

E assaltava-me o medo de que, quando se sentisse restabelecida, intentasse remover aquelles factos.

Que podia haver conseguido?

Macari havia saido de Inglaterra o dia seguinte ao da entrevista em que o accusei do crime.

Ceneri estava fóra de seu alcance.

Eu esperava que se conseguiria ter, em calma, Paulina até á minha volta, e ensinei a lição a Priscilla para que, se minha mulher lhe falasse de um grande crime commettido por pessoas que ella conhecia, lhe dissesse que se estava procurando os culpados, e fazendo todo esforço por que a justiça lhes désse o castigo merecido.

Eu confiava em que, com a sua usual docilidade, se contentasse com essas informações.

Priscilla escrever-me-ia para S. Petersburgo, Moscou, todos os logares onde eu devia deter-me, á ida e á volta.

Deixei os sobrescriptos já feitos.

De São Petersburgo eu lhe enviaria as datas em que ella me enviaria successivamente as suas cartas.

Isto era tudo o que eu podia prever.

Tudo, excepto uma coisa.

Devia partir na seguinte manhã.

Meu passaporte já estava firmado.

Meus bahus fechados.

Tudo prompto.

Mas um instante, um instante ao menos, necessitava vel-a antes de me recolher essa noite ao meu triste somno.

Vel-a pela ultima vez, quem sabe!

Estava dormindo profundamente, disse-m'o Priscilla.

Uma vez mais eu devia ver ainda aquelle formoso rosto, para levar commigo a sua imagem perfeita naquella jornada de milhares de milhas!

E entrei na sua alcova.

De pé á cabeceira de sua cama, eu contemplava com os olhos cheios de lagrimas a que era minha esposa, e não o era.

Julgava-me um criminoso, um profanador.

Tão pouco julgava ter direito a penetrar naquella alcova.

No travesseiro descansava o seu puro rosto pallido, o rosto para mim mais bello de quantos a terra havia creado.

A respiração, regular e tranquilla, lhe agitava o seio suavemente.

Bella e branca, brilhava como uma creatura dos céos.

E jurei, contemplando-a, que palavra alguma de homem me faria duvidar de sua innocencia.

Mas iria, não obstante, á Siberia.

Mundos eu teria dado por ter o direito de pôr meus labios nos della, de despertal-a com um beijo, de ver erguerem-se aquellas longas e negras pestanas, e fixarem-se-lhe em mim os olhos animados de amor!

E não sendo ainda para ella mais que o que era, quasi sem a minha vontade, os labios foram-se-me inclinando para o seu rosto, e beijei-a na testa muito suavemente, ali onde começa a crescer, fino e rico, o cabello.

Estremeceu em seu somno, palpitaram-lhe as palpebras, e, como um malvado, a quem surprehendem ao começar a commetter um crime, fugi!

A centenares de milhas eu estava já no dia seguinte, mais sereno já o juizo.

Se ao alcançar, se o alcançasse afinal, Ceneri, eu me certificara de que Macari não havia mentido, de que me haviam burlado, enganado, empregado como um instrumento, teria ao menos a triste satisfação da vingança.

Saciaria meus olhos na desdita do homem que me havia enganado e usado para seus proprios fins.

Vel-o-ia arrastando a sua vida miseravel, na degradação e nas cadeias.

Vel-o-ia escravo, açoutado, e maltratado.

Não tivesse eu mais recompensa que essa, e daria por bem feita a minha viagem.

Rudes, como se vê, eram os meus sentimentos, mas se se recordam, as minhas ancias e meus espantos, e o doloroso com que emprehendia o meu caminho, quem estranhará esta ira da mente em uma humilde creatura humana?

Em São Petersburgo, por fim!

A carta que levei e a que me havia precedido, abriram-me as portas do embaixador inglez.

Não zombou das minhas supplicas.

Ouviu-as attentamente.

Disse-me que nunca houve caso egual.

Mas, não ouvi a palavra... a palavra "impossivel".

Havia difficuldades, grandes difficuldades, mas como o meu caso era puramente domestico, sem apice de politica nelle, e como as minhas cartas estavam realçadas pela magica assignatura daquelle a quem o nobre embaixador anhelava servir, não me disse que fossem insuperaveis os obstaculos.

Teria que esperar dias, semanas talvez.

Mas, podia estar certo de que quanto se pudesse fazer se faria.

Diziam os jornaes que não estavam então em muito cabal amizade os dois governos, e isto se costuma conhecer em que o da Russia negava pedidos muito mais simples que os meus.

Mas ver-se-ia...

Ver-se-ia...

Entretanto...

— Quem é o preso e onde está? perguntou-me.

Ah!

Isso não o podia dizer.

Só o conhecia pelo dr. Ceneri, italiano, apostolo da liberdade, conspirador, patriota.

Bobagem seria eu suppôr que elle tivesse sido processado e condemnado sob esse mesmo nome que eu julgava fictício. O embaixador tinha certeza de que nos ultimos mezes não se havia condemnado nenhum doutor Ceneri.

Mas, isso pouco importava.

Uma vez alcançada a licença, a policia russa identificaria o preso com os dados que eu tinha delle.

Muito depressa eu receb'a noticias da embaixada.

— Uma advertencia, sr. Vaughan, disse-me o embaixador.

"O senhor não está na Inglaterra.

"Lembre-se que uma palavra imprudente, um simples olhar, a mais simples observação ao cavalheiro que se senta a seu lado na mesa, podem frustrar os seus planos.

"Por aqui governa-se de outro modo.

Agradeci o conselho, comquanto, em boa verdade, não me fosse necessario.

Mais peccará um inglez por silencioso que por communicativo.

Voltei para meu hotel.

Procurei distrair o tempo nos primeiros dias de espera como me foi possivel.

Não carecia, por certo, São Petersburgo, de diversões.

(Continúa.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição estavel, tendo vigorado no Banco do Brasil para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 31|32 d. e nos estrangeiros a de 5 121|128 d.

Para as letras de cobertura sobre Londres houve dinheiro a 5 125|128 e 5 63|64 d. e sobre Nova York a de 8$280 a 8$285.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 15|16 a	5 31|32
	(40$421)	(40$209)
Paris	$328½ a	$329
Paris	$329 a	$330
Canadá	—	8$360
Nova York	8$320 a	8$360

	A' vista	
Londres	5 109|128 a	5 7|8
	(41$015)	(40$851)
Paris	$331 a	$332½
Portugal	$378 a	$385
Allemanha	2$010 a	2$025
Italia	$442 a	$444
Montevidéo	8$330 a	8$410
Belgica (papel)	$235 a	$236
Belgica (ouro)	1$175 a	1$181
Slovaquia	$250½ a	$253
Nova York	8$420 a	8$460
Canadá	—	8$460
Japão (yen)	4$070 a	4$073
Buenos Aires (peso papel)	—	8$130
Buenos Aires (peso papel)	3$550 a	3$575
Suissa	1$627 a	1$635
Hespanha	1$255 a	1$260
Austria	1$192 a	1$195
Rumania	—	5054
Suecia	2$263 a	2$280
Noruega	2$255 a	2$280
Dinamarca	2$255 a	2$280
Hollanda	3$390 a	3$407
Syria	—	$331
Palestina	—	$331
Chile	—	1$045
Vales ouro, por 1$	—	4$565
Vales, café	—	$331

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	41$350
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$510
Peso uruguayo	—	—
Escudos (papel)	—	$409
Pesetas (papel)	—	1$370
Peso argentino (papel)	—	3$570
Liras (papel)	—	$452
Francos (papel)	—	$339

CABO

Londres	5 105|128 a	5 97|32
	(41$235)	(41$070)
Belgica (ouro)	1$180 a	1$185
Belgica (papel)	—	$237
Slovaquia	$253 a	$254
Hespanha	1$260 a	1$265
Portugal	$380 a	$3..
Paris	$333 a	$334
Italia	$444 a	$445
Suissa	1$634 a	1$645
Buenos Aires (peso papel)	3$555 a	3$580
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	—	3$410
Canadá	—	8$490
Nova York	8$450 a	8$490
Montevidéo	8$340 a	8$373
Noruega	—	2$290
Japão (yen)	—	4$090
Suecia	—	2$290
Dinamarca	—	2$290
Allemanha	2$012 a	2$030

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 121|128	5 113|128
" Paris	—	3$562
" Nova York	—	8$442
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$562
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$139
" Italia	—	$44.
" Portugal	—	$381
" Slovaquia	—	$250
" Hespanha	—	1$257
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$013
" Suissa	—	1$629
" Canadá	—	—
" Austria	—	1$194
" Rumania	—	$05.
" Hollanda	—	3$396
" Suecia	—	2$274
" Noruega	—	2$257
" Dinamarca	—	2$257
" Montevidéo	—	8$377
" Belgica (ouro)	—	1$173
" Belgica (papel)	—	$235
" Japão (yen)	—	4$080
" Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 119|128 a	5 31|32
Caixa matriz	5 15|16	—

MOEDAS

Libras (papel)	—	41$350
Libras (ouro)	—	41$800
Dollars (papel)	—	8$500
Francos (papel)	—	$340
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$395
Liras (papel)	—	—
Pesetas (ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 28.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.00 a.m.	Estavel	5 15|16	5 125|128	8$282½	Não ha.
10.40 a.m.	Estavel	5 15|16	5 125|128	8$282½	Neg. 5 149|256
BANCO DO BRASIL					
10.00 a.m.	Estavel	5 31|32	5 63|64	8$275	Não ha.
10.40 a.m.	Estavel	5 31|32	5 63|64	8$275	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 3|16	$ 4.85 1|4
" s/Genova, á vista por £	L. 92.70	L. 92.70
" s/Madrid, á vista por £	P. 32.79	P. 32.78
" s/Paris, á vista por £	F. 123.82	F. 123.83
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.35	M. 20.36
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.05	Fl. 12.08
" s/Berne, á vista por £	F. 25.16	F. 25.16
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.86	B. 34.88

LONDRES, 28.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.84 5|16	$ 4.85 1|4
" s/Genova, á vista por £	L. 92.71	L. 92.70
" s/Madrid, á vista por £	P. 32.79	P. 32.78
" s/Paris, á vista por £	F. 123.83	F. 123.85
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.36	M. 20.36
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista por £	F. 25.16	F. 25.16
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.86	B. 34.87
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Copenhagen á vista p. £	Kr. 18.10	Kr. 18.11
" s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.20
" s/Christiania á vista por £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.84 11|4	$ 4.85 3|8
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.87	c 3.91.87
" s/Genova, tel., por L.	c 5.23.37	c 5.23.75
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.80	c 14.81
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.13	c 40.17
" s/Berne, tel., por F.	c 19.30	c 19.30
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.92	c 13.92
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.84	c 23.84

NOVA YORK, 28.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 5|16	$ 4.85 1|4
" s/Paris, tel., por F.	c 3.92.00	c 3.91.87
" s/Genova, tel., por L.	c 5.23.05	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P.	c 14.81	c 14.81
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.14	c 40.14
" s/Berne, tel., por F.	c 19.29	c 19.29
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.92	c 13.92
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.84	c 23.84

PARIS, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 123.83	F. 123.88
" s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.75	F. 133.75
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 477.50	F. 477.12
" s/Nova York á vista por $	F. 25.52	F. 25.51
" s/Berne á vista por F.	F. 492.50	F. 491.00

BUENOS AIRES, 28.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 3|16	d 47 3|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 7|32	d 47 7|32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 48 5|8	d 48 13|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 48 21|32	d 48 7|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 27.

Taxas de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	6 1/2 %	6 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes	6 1/8 %	6 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 1/4 %	5 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 1/8 %	5 1/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.88	B. 34.88
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.67	L. 92.64
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 31.78	P. 31.79
Genova s/Paris, á vista por 100 Fr.	F. 74.84	F. 74.81
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	91 1/2	92
Novo Funding, 1914	81 3/4	82
Conversão, 1910, 4 %	83 1/2	83 1/2
1908 5 %	90	90
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	80	80
Bello Horizonte, 1905, 6 %	92	92
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	98 1/2	98 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	59	59
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	27	27
Brasilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	73	70
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	199	198
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	66	66 1/4
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Com. Pref.	5	5
St. John del Rey Mining, Ord.	17/6	17/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	53/9	55/—
Bank of London and South America, Ltd.	9 3/8	9 3/8
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	50	52
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	101	101
Consols, 2 ½ %	52 1/2	52 3/4
Rente Française, 4 %, 1917	96.20	96.35
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	79.20	79.10
Rente Française, 1918 (Integralizado)	96.95	97.05
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	105.35	105.35

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 28 de setembro de 1929.
Movimento do dia 27 do corrente:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.388	
De E. Santo	—	
		2.388
Pela Maritima:		
De Minas	621	
De São Paulo	191	
De Goyaz	—	
		812
Reg. E. Santo	1.117	
Reg. Mineiro	2.565	
Reg. Flum. (Rio)	1.399	
Cabotagem	—	
Por Alf. Maua	—	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	962	
		6.043
Total		9.243
Idem o anno passado		1.014
Desde 1 do mez		241.111
Média		8.930
Desde 1 de julho		744.054
Média		8.366
Idem o anno passado		779.924

EMBARQUES

E. Unidos	5.000	
Europa	8.867	
Rio da Prata	500	
Cabo	600	
Pacifico	—	
Antilhas	—	
Cabotagem	1.437	
Total	16.404	
Idem o anno passado		9.633
Desde 1 do mez		243.875
Desde 1 de julho		718.726
Idem o anno passado		691.089
Stock		252.520
consumo local do dia 27		500
Existencia		252.020
Idem o anno passado		309.943

Hontem este mercado funccionou em posição fraca, com procura destituida de importancia e bastantes lotes expostos á venda. Nas primeiras horas foram realizados negocios de 2.251 saccas e á tarde de 291 ditas, ao preço de 36$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	39$200
Typo 4	38$400
Typo 5	37$600
Typo 6	30$800
Typo 7	36$000
Typo 8	35$000

Pauta mineira, 2$460.
Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Outubro	25$200	24$700	— $175
Novembro	26$175	25$800	— $025
Dezembro	27$275	27$200	
Janeiro	25$100	S/c.	
Fevereiro	24$800	S/c.	
Março	24$800	S/c.	

Vendas: não houve.
Mercado: calmo.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Setembro	—	—	
Outubro	—	—	
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	

Não funccionou.

HAVRE, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	425	424 ¾
entrega em março	419 ½	419
entrega em maio	414 ½	414
entrega em julho	410	409 ½
Vendas do dia	2.000	2.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 3/4 de franco.

HAVRE, 28.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em dezembro	422 ½	425
entrega em março	417	419 ½
entrega em maio	412	414 ½
entrega em julho	407	410
Vendas	1.000	2.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 1/2 a 3 francos.

LONDRES, 27.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	91/—	91/—
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	67/—	67/—

SANTOS, 28.
Fechamento:

Mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 24.564 saccas; anterior, 11.064 saccas; mesmo dia no anno passado, 44.657 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje: 33.611 saccas; anterior, 33.675 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.457 saccas.

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 878.311 saccas; anterior, 869.450 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.116.567 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para a Europa	16.069
Para outros portos	153
Total	16.222

S. PAULO, 28.
Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 33.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 43.000 saccas; dia anterior, 31.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 27.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados, durante os mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição calma, com negocios restrictos e sem nova modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior	150.357
Entradas:	
De Maceió	—
De Natal	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	4.638
De Campos	4.494
	—
Total	9.132
Desde 1 do mez	169.621
Saidas	11.912
Desde 1 do mez	174.618
Stock actual	147.577

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	32$000 a 37$000
Crystaes, 2ª sorte	—
Crystal amarello	33$000 a 35$000
Mascavinho	34$000 a 35$000
Branco (?)	Nominal
Mascavo	Nominal

LONDRES, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	11/6	11/3
Assucar para entrega em dezembro	11/9	11/7½
Assucar para entrega em março	12/3	12/—
para entrega em maio	12/7½	12/4½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nomina.	

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/2 a 3 d.

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.36	2.37
Assucar para entrega em março	2.35	2.36
para entrega em maio	2.37	2.39
para entrega em julho	2.43	2.44

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 28.

Mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, 9$525 a 9$775; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 7$050 a 7$425; anterior, 7$050 a 7$300.

Demeraras: hoje, 5$600 a 6$550; anterior, 5$800 a 6$550.

Terceira sorte: hoje, 6$050; anterior, 5$800 a 6$300.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 6$300 a 7$000; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	16.400	20.500
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	289.600	273.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	2.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos	84.400	000

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição calma, com negocios reduzidos e pequenas oscillações nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	2.313
Entradas:	
Da Parahyba	154
De Bahia	—
De Pernambuco	—
De Natal	62
Do Ceará	—
Total	216
Desde 1 do mez	3.141
Saidas	—
Desde 1 do mez	4.083
Stock actual	2.344

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:

		Por 10 kilos
Typo 3	—	41$000
Typo 5	—	40$000
Sertões:		
Typo 3	—	37$500
Typo 5	—	34$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	33$000
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	34$000
Typo 5	—	32$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	34$000
Typo 5	—	33$000

LIVERPOOL, 28.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco, Fair	9.91	9.95
Maceió, Fair	9.91	9.95
Middling	10.16	10.20
Futures, para outubro	9.82	9.82
American Futures, para janeiro	9.88	9.87
American Futures, para março	9.95	9.95
Futures, para maio	10.02	10.01

Disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
Disponivel americano, baixa de 4 pontos.
Termo americano, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.70	18.70
American Futures, para outubro	18.46	18.51
Futures, para janeiro	18.58	18.62
Futures, para março	18.85	18.87
Futures, para maio	19.04	19.10

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos.

LIVERPOOL, 28.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	18.47	18.46
American Futures, para janeiro	18.60	18.58
American Futures, para março	18.82	18.85
American Futures, para maio	19.03	19.04

Mercado: commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes. Compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 e baixa de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 28.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kilos:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	43$000	43$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	100	600
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	12.400	12.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos		
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	3.300	3.100

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou, hontem, em boas condições de estabilidade. Os papeis em evidencia revelaram-se bem collocados, alguns tendo melhorado de preços, como as acções do Banco do Brasil, as apolices Diversas Emissões, nominativas, e outros. As acções do Banco do Brasil ficaram com compradores a 440$ e as apolices nominativas a 761$000. Os demais papeis em evidencia ficaram estaveis, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 2, a.	146$000
Ditas de 1:000$, 2, 5, 7, 1, a.	768$000
Emprestimo de 1903, port., 3, a.	753$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 1, a.	170$000
Ditas de 500$, 1, a.	425$000
Ditas de 1:000$, nom., 13, 15, 20, 23, 27, 50, 50, 100, a.	769$000
Ditas idem, 2, 50, a.	761$000
Ditas idem, 15, 35, a.	763$000
Ditas idem, 35, 70, a.	765$000
Ditas port., 13, 45, 100, a.	725$000
Obrigações do Thesouro, 5, 5, 5, 40, a.	970$000
Obrigações Ferroviarias, 50, a.	992$000
Ditas idem, 10, 50, a.	993$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, nom., £ 20, 10, a.	630$000
Dito port., 30, a.	630$000
Emprestimo de 1906, nom., 135, a.	160$000
Decreto n. 1.535, port., 10, 10, 29, a.	178$500
Decreto n. 2.097, port., 100, a.	178$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, nom., 4, a.	750$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, com 50 %, 25, a.	73$000
Idem, integ., port., 25, a.	170$000
Brasil, 25, a.	437$000
Idem, 6, 23, 25, 25, 50, 70, 100, 110, 200, a.	440$000
Idem, 50, a.	441$000
Companhias:	
Jardim Botanico, integ., 4, a.	145$000
America Fabril, 190, a.	180$000

VENDA JUDICIAL

Banco Sul-Americano, com 70 %, 250, a.	30$000

OFFERTAS

	Vend	Comp
Obrigs. do Thesouro	972$000	—
Ditas Ferroviarias	993$000	992$000
Ditas Rodoviarias (nom.)	—	—
Ditas port.	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	775$000	767$000
Ditas nominadas	—	—
Div. emissões, nom.	763$000	761$000
Ditas port.	725$000	724$000
Obras do Porto	—	750$000
....o, 1008 (Popula.)	104$000	101$000
8 %, dec. 2.414	900$000	800$000
Ditas decreto 2.316	900$000	800$000
Ditas de 1:000$, port.	—	390$000
Ditas nom.	360$000	—
E. Santo, 8 %	910$000	—
Ditas de 1:000$000, 6 %	710$000	—
E. de Minas Geraes, 1:000$	—	750$000

E. da Parahyba, de 100$	105$000	100$000
Municipaes, de £20, port.	—	620$000
Ditas nom.	640$000	—
Emp. de 1906, portador	167$000	—
Dito nom.	—	160$000
Dito de 1914, port.	160$000	—
Dito de 1917, port.	159$000	157$500
Dito nom.	—	158$000
Dito de 1920, port.	160$000	155$000
Ditas decreto 1.535	178$500	178$000
Ditas decreto 1.622	—	172$000
Ditas decreto 2.097	178$500	178$000
Ditas decreto 1.550	179$000	—
Ditas decreto 2.093	194$000	192$000
Dito (titulos definitivos)	—	194$000
Ditas decreto 1.933	194$000	—
Dito (titulos definitivos)	—	194$000
Ditas decreto 1.623	160$000	—
Ditas decreto 1.999	172$000	—
Ditas decreto 2.339	179$000	—
Petropolis, de 1918	180$000	—
Ditas de Alfenas	—	70$000
Ditas de Uberaba	100$000	—
Bancos:		
Brasil	441$000	440$000
Funccionarios Publicos	61$500	60$500
Portuguez do Brasil, port.	170$000	—
Ditas nom.	170$000	—
Ditas com 50 %	73$000	70$500
Commercio	167$000	160$000
Commercial	192$000	188$000
Boavista	—	—
Mercantil	520$000	500$000
Comp. de Tecidos:		
Taubaté Industrial	490$000	400$000
Bom Pastor	—	60$000
Manuf. Fluminense	100$000	—
Alliança	—	30$000
São Pedro de Alcantara	460$000	400$000
Brasil Industrial	400$000	350$000
Magéense	80$000	—
Conf. Industrial	—	40$000
Prog. Industrial	220$000	—
America Fabril	190$000	180$000
Tijuca	—	30$000
Comp. de Seguros:		
Brasil	70$000	—
Confiança	210$000	—
Garantia	120$000	—
Argos Fluminense	3:000$000	—
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	—	6$000
Minas S. Jeronymo	74$000	70$000
Victoria a Minas	63$000	35$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	285$000	—
Ditas nom.	276$000	—
Docas da Bahia	42$000	38$000
Diamantifera	—	2$000
Terras e Colonização	10$000	8$000
Phymatosan	—	570$000
Caxambu'	100$000	—
C. Brahma	420$000	410$000
Debentures:		
Docas de Santos	162$000	—
Mercado Municipal	—	208$500
Conf. Industrial	170$000	—
Fluminense F. C.	72$000	68$000
Mestre & Blatgé	198$000	192$000
Docas da Bahia	112$000	106$000
Bellas Artes	220$000	215$000
Tec. Alliança	150$000	125$000
Tec. Magéense	145$000	130$000
Tijuca	200$000	190$000
Aguas de Caxambu	—	200$000
Guanabara	206$000	—
Cotonificio Gavea	—	190$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	90$000 a	92$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	80$000 a	82$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	82$000 a	84$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	58$000 a	60$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	54$000 a	56$000
Arroz regular, 60 kilos	48$000 a	50$000
Alfafa nacional, kilo	$540 a	$560
Alfafa estrangeira, kilo	—	—
Bacalhão superior, 58 kilos	135$000 a	140$000
Bacalhão de outras qualidades, 58 ks.	112$000 a	115$000
Batatas nacionaes, kilo	$660 a	$800
Batatas estrangeiras, kilo	$800 a	$960
Banha, caixa	175$000 a	183$000
Carne de porco salgado, kilo	3$000 a	3$400
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$100 a	3$400
Xarque do Rio Grande, kilo	2$600 a	3$100
Xarque do interior de Minas, kilo	2$200 a	2$900
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$200 a	2$900
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$500 a	20$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	16$500 a	17$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$000 a	14$500
Feijão preto, novo, sup. — Porto Alegre e Mineiro, 60 kilos	48$000 a	50$000
Feijão, regular, Laguna, novo, 60 ks.	46$000 a	48$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	40$000 a	42$000
Feijão branco commum, estrang, 60 ks.	66$000 a	68$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	72$000 a	74$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	55$000 a	55$000
Feijão fradinho, estrang., 60 kilos	65$000 a	68$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	16$500 a	17$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	14$000 a	14$500
Toucinho, kilo	2$700 a	2$800
Toucinho paulista, kilo	2$700 a	2$800

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 29 — Colonia Correccional de Dois Rios, para a compra de animaes.

Dia 30 — Primeira Companhia de Estabelecimentos, para o funccionamento de uma barbearia para officiaes, sargentos e praças.

Dia 30 — Escola de Aperfeiçoamento para a installação de uma "cantina", destinada a fornecer artigos de confeitaria, excepto bebidas alcoolicas, e artigos de papelaria.